

Relatório de Atividades



Instituto Nacional de
Investigação Agrária e
Veterinária, I.P.

2016



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA, FLORESTAS
E DESENVOLVIMENTO RURAL

Ficha técnica:

Título:

Relatório de Atividades de 2016

Editor:

Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, IP

Av. da República, Quinta do Marquês, 2780-505 Oeiras, PORTUGAL

Tel: (+351) 21 440 3500/3311 Fax: (+351) 21 441 6011

www.inia.pt

Elaborado por:

Núcleo de Acompanhamento e Controlo (NAC)

Tratamento de dados, conceção, composição e grafismo:

Núcleo de Acompanhamento e Controlo (NAC)

Novembro 2017

Índice

1	NOTA INTRODUTÓRIA	5
1.1	Breve Análise Conjuntural.....	6
2	CARACTERIZAÇÃO DO INIAV	7
2.1	Missão, Visão, Atribuições e Valores	7
2.2	Enquadramento Legal	8
2.3	Estrutura Orgânica do INIAV	8
2.4	Atribuições das Unidades Orgânicas.....	9
3	AUTOAVALIAÇÃO.....	10
3.1	Introdução.....	10
3.2	QUAR – Análise dos resultados alcançados	14
3.3	Avaliação do nível de satisfação dos clientes	16
3.4	Avaliação do Sistema de Controlo Interno	20
3.5	Causas de incumprimento de ações ou projetos não executados	21
3.6	Medidas de modernização e simplificação administrativa.....	21
3.7	Iniciativas de publicidade institucional	23
3.8	Medidas tomadas para um reforço positivo do desempenho.....	23
4	RECURSOS AFECTOS	24
4.1	Recursos Humanos.....	24
4.2	Recursos Financeiros.....	25
4.2.1	Enquadramento Orçamental.....	25
4.2.2	Receita	26
4.2.3	Despesa.....	26
4.2.4	Situação Patrimonial.....	27
5	SÍNTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA	29
5.1	Atividades previstas no Plano de Atividades	29
	UEIS – Biotecnologia e Recursos Genéticos (BRG)	30
	UEIS – Sistemas Agrários e Florestais e Sanidade Vegetal (SAFSV).....	41
	UEIS – Produção e Saúde Animal (PSA)	76
	UEIS – Tecnologia e Segurança Alimentar (TSA)	81
	Departamento de Recursos Humanos (DRH)	90
	Departamento de Recursos Financeiros e Patrimoniais (DRFP).....	92
	Departamento de Logística e Sistemas de Informação (DLSI).....	95
	Pólo de Atividades de Braga - Banco Português de Germoplasma Vegetal (BPGV)	98
	Pólo de Atividades de Santarém.....	101
	Pólo de Atividades de Alcobaça.....	113

Pólo de Atividades de Dois Portos.....	116
Serviço Desconcentrado do Vairão	123
Serviço Desconcentrado de Elvas	126
Gabinete de Apoio a Projetos (GAP)	130
Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI).....	133
Gabinete de Informação ao Cliente (GIC).....	135
Gabinete de Segurança e Qualidade (GSQ).....	138
Núcleo de Acompanhamento e Controlo (NAC)	144
Núcleo de Gestão da Formação (NGF)	146
Núcleo de Gestão do Património (NGP).....	149
5.2 Atividades não previstas no Plano de Atividades	152
5.3 Formação Profissional.....	156
6 AVALIAÇÃO FINAL.....	157
ANEXOS.....	159
Anexo 1 - QUAR	160
Anexo 2 - Balanço Social.....	167
Anexo 3 – Relatório de Gestão – Conta de Gerência 2016	180
Anexo 4 – Parecer do Conselho Científico	194

1 NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Relatório de Atividades destina-se a apresentar as atividades desenvolvidas pelo INIAV, no período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2016, com especial ênfase nas ações concretizadas e nos resultados alcançados face ao previsto no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) aprovado, evidenciando o grau de realização dos objetivos definidos, os desvios verificados, os recursos utilizados e a avaliação dos resultados atingidos.

Foi elaborado ao abrigo do estipulado no Decreto-Lei n.º183/96, de 27 de setembro, que determina a obrigatoriedade da apresentação do mesmo para todos os serviços e organismos da administração pública central, conjugado com o artigo 7º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de agosto, e pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro e acolhe as diretrizes determinadas na alínea e) do nº 1 do artigo 8º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, que institui o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho da Administração Pública (SIADAP), alterada pelas Leis nºs 64-A/2008, 55-A/2010 e 66-B/2012, todas de 31 de dezembro.

Nos termos da alínea e) do nº 1 do artigo 8º da lei do SIADAP são parte integrante do presente relatório, a Autoavaliação do Serviço e o Balanço Social de 2016.

1.1 Breve Análise Conjuntural

No ano de 2016 concluiu-se a transferência dos Laboratórios Nacionais de Referência de Saúde Animal e Segurança Alimentar de Benfica para Oeiras, ficando estes dotados de instalações adequadas aos requisitos atuais, processo de enorme relevância para Portugal. Esta era uma necessidade identificada como prioritária há mais de 20 anos e só agora concretizada. O forte empenho das equipas da UEIS-PSA, UEIS-TSA, Gabinete de Qualidade, Gabinete de Informação ao Cliente, bem como do recente Nucleo de Gestão do Património, foi absolutamente decisivo para o sucesso desta complexa operação.

Ainda neste ano, foram dados os primeiros passos no sentido da preparação de outro processo, também de grande relevância para Portugal e para o INIAV: a constituição de uma Rede Nacional de Investigação e Experimentação Agrícola, Pecuária e Florestal.

No que diz respeito ainda a infraestruturas, deu-se início à implementação de novas redes no INIAV. Todos os pólos do INIAV ficaram ligados por fibra ótica, permitindo desta forma uma muito melhor comunicação de dados, voz e imagem, tornando diversas atividades mais eficientes e reduzindo a necessidade de deslocações de técnicos e investigadores.

De realçar igualmente o processo concursal para admissão de 20 novos investigadores para diversas áreas de atividade e geografias do Instituto. Salientamos que há mais de 20 anos que não era levado a cabo um concurso desta natureza. O processo de rejuvenescimento e qualificação progressiva dos quadros do INIAV afigura-se-nos como absolutamente fundamental para a competitividade e sustentabilidade do Instituto.

Foi ainda possível ao longo deste ano prosseguir com outras importantes iniciativas estruturantes em curso, designadamente a revitalização das Estações Experimentais, processo em curso durante o ano de 2016 e seguintes.

Esta atividade só foi possível devido ao forte envolvimento das equipas do INIAV, suas Unidades Estratégicas de Investigação e Serviços, dos Pólos, do GSQ, GIC, GAP, GCI e RP, assim como do DRFP, DLSI e DRH.

O CD agradece, desta forma, a todos os colaboradores o empenho com que desenvolveram as suas atividades, em contextos por vezes difíceis, tendo sido fundamental para os resultados obtidos e bem traduzidos para o presente relatório, elaborado pelo NAC.

O Presidente do Conselho Diretivo

Nuno Boavida Canada

2 CARACTERIZAÇÃO DO INIAV

2.1 Missão, Visão, Atribuições e Valores

Missão

O INIAV tem por missão *“a prossecução da política científica e a realização de investigação de suporte a políticas públicas orientadas para a valorização dos recursos biológicos nacionais, na defesa dos interesses nacionais e na prossecução e aprofundamento de políticas comuns da União Europeia.”*, de acordo com o definido no Decreto-Lei n.º 69/2012, de 20 de março, que aprovou a sua Lei Orgânica.

Visão

O INIAV tem, como visão, a ambição de ser uma referência nacional e internacional na investigação e na prestação de serviços diferenciados nas áreas agrárias e veterinárias.

Atribuições

Neste enquadramento, o INIAV prosseguiu as seguintes atribuições:

- Desenvolver as bases científicas e tecnológicas de apoio à definição de políticas públicas sectoriais;
- Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração, na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores, que assegurem o apoio técnico e científico conducente ao desenvolvimento e inovação e melhoria da competitividade, nas áreas agroflorestal, da proteção das culturas, da produção alimentar, da sanidade animal e vegetal, da segurança alimentar, bem como na área das tecnologias alimentares e da biotecnologia com aplicação nas referidas áreas;
- Assegurar as funções de Laboratório Nacional de Referência, nomeadamente, nas áreas da segurança alimentar e da sanidade animal e vegetal;
- Cooperar com instituições científicas e tecnológicas afins, nacionais ou estrangeiras, e participar em atividades de ciência e tecnologia, designadamente em consórcios, redes e outras formas de trabalho conjunto, e promover o intercâmbio e a transmissão de conhecimentos com entidades públicas e privadas, nacionais ou internacionais, nomeadamente através da celebração de acordos e protocolos de cooperação, sem prejuízo das competências próprias do Ministério dos Negócios Estrangeiros;
- Participar na elaboração dos planos oficiais de controlo nas áreas da saúde animal e vegetal e segurança alimentar;
- Assegurar a realização das análises laboratoriais enquadradas nos planos oficiais de controlo coordenados pelo ex-MAMAOT, nas áreas da sua competência, designadamente, através da colocação em rede dos laboratórios acreditados já existentes.

Valores

Para realizar a sua missão, o INIAV tem por referência os seguintes valores:

Humildade na ciência, prudência e rigor na administração da coisa pública, convicção nos desígnios, perseverança nos esforços, tolerância e respeito na relação, justiça nas avaliações, moral nos comportamentos e coerência nas atitudes.

2.2 Enquadramento Legal

- Decreto-Lei nº 7/2012, de 17 de janeiro, que aprova a Lei Orgânica do MAMAOT.
- Decreto-Lei nº 69/2012 de 20 de março, que aprova a orgânica do INIAV
- Portaria 392/2012 de 29 de novembro, que aprova os estatutos do INIAV.
- Deliberação do Conselho Diretivo nº 4/2013, de 29 de janeiro, que cria quatro Gabinetes de Apoio Técnico e três Pólos de Atividades.
- Deliberação do Conselho Diretivo nº 11/2014, de 1 de junho, que cria o quarto Pólo de Atividades.

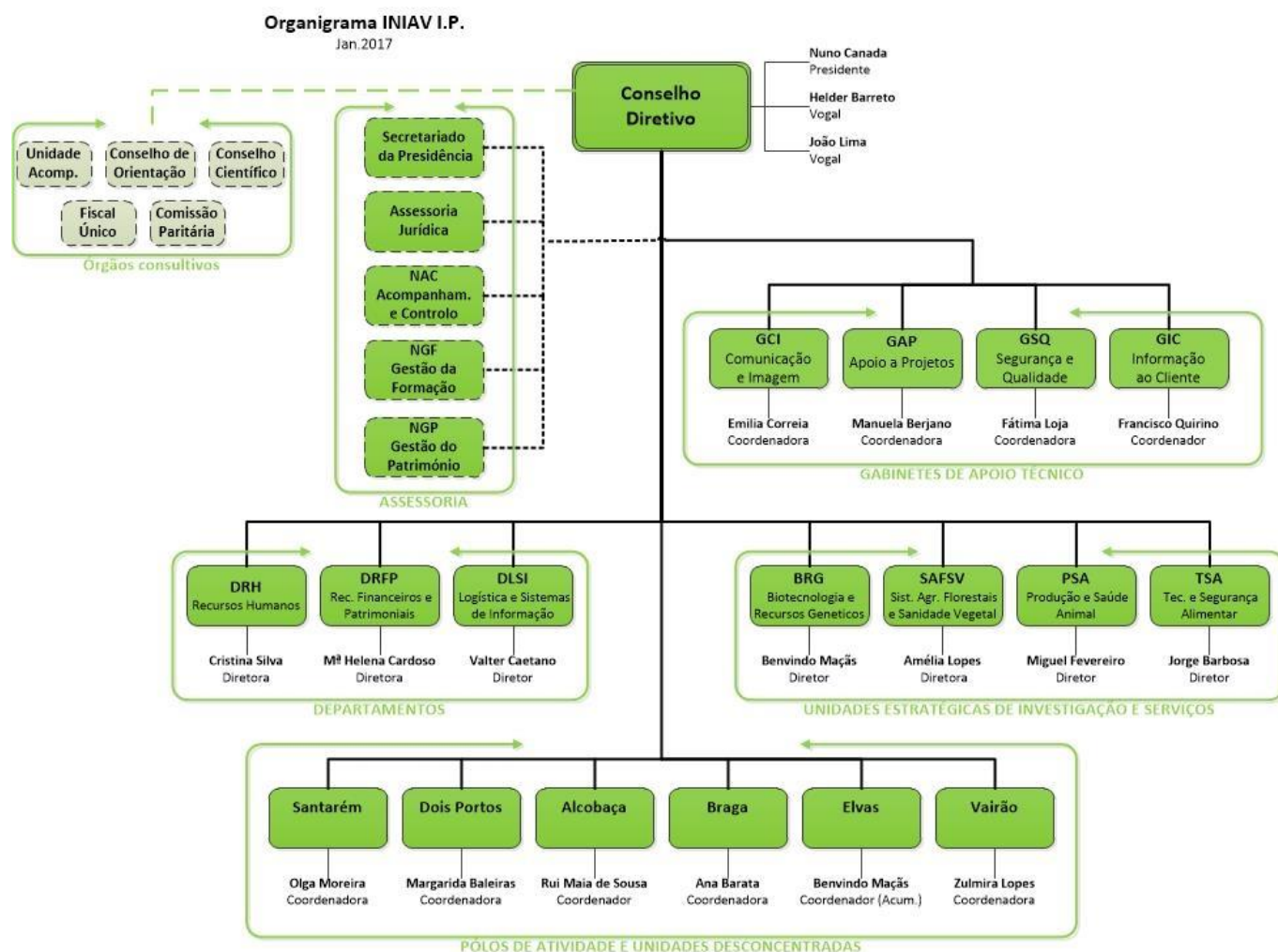
2.3 Estrutura Orgânica do INIAV

De acordo com a Portaria nº 392/2012 de 29 de novembro, que aprova os estatutos do INIAV, a sua organização interna está estruturada da seguinte forma:

- Unidades orgânicas de 1º nível designadas por:
 - Unidades Estratégicas de Investigação e Serviços (UEIS);
 - Departamentos (Dep).
- Unidades orgânicas de 2º nível, criadas por deliberação do Conselho Diretivo, designadas por:
 - Gabinetes de Apoio Técnico (GAT);
 - Pólos de Atividades (PA);
 - Serviços Desconcentrados (SD).

2.4 Atribuições das Unidades Orgânicas

As principais atribuições de cada uma das unidades orgânicas que integram o INIAV, I.P., enquadram as atividades desenvolvidas descritas no Capº 6.



3 AUTOAVALIAÇÃO

3.1 Introdução

A Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, alterada pelas Leis nºs 64-A/2008, 55-A/2010 e 66-B/2012 (D.R. n.º 252, I série, suplemento), todas de 31 de dezembro, estabelece o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP) do qual faz parte o Subsistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços (SIADAP 1).

De acordo com o estabelecido nos nºs 1 e 2 do artigo 15º, da lei supracitada, a autoavaliação é de carácter obrigatório e é parte integrante do relatório de atividades anual.

É neste contexto que se apresenta a autoavaliação do INIAV, tendo-se em conta as orientações do Conselho Coordenador da Avaliação de Serviços (CCAS).

No contexto da presente autoavaliação e não obstante a definição orgânica atribuída aos serviços desconcentrados de Vairão e Elvas poderem indiciar um quadro oportuno à comparabilidade de unidades homogéneas, conforme previsto no Art.º 16º do DL 66-B/2007, tal não se configurou viável em face das funções e atividades distintas prosseguidas pelos serviços em questão.

De igual modo e em face das atribuições e funções específicas e especializadas prosseguidas pelo INIAV, não foi possível identificar, nesta fase, cenários consistentes de comparação com o desempenho de serviços idênticos, no plano nacional e internacional, conforme preconizado pela alínea e) do Art.º 15º do mencionado Decreto-Lei.

Entende-se, contudo, que, no âmbito da implementação CAF em curso, venham a ser criadas condições adequadas à aplicação de metodologias de avaliação comparativa e benchmarking funcionais tanto no espectro interno, nacional como internacional.

A estratégia de atuação do INIAV, em 2016, teve presente a sua missão e atribuições estabelecidas na sua lei orgânica, bem como o Programa do XXI Governo Constitucional, em particular no que concerne às medidas para a Investigação e Inovação Agroalimentar e Florestal no período 2014 – 2020, tendo sido fixados 5 Objetivos Estratégicos (OE) que constam do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), a saber:

- OE1:** Impulsionar a transferência de conhecimento através de uma cultura organizacional orientada para a investigação aplicada e para a inovação
- OE2:** Otimizar a capacidade operacional dos Laboratórios Nacionais de Referência do INIAV
- OE3:** Promover a sustentabilidade económico-financeira das atividades desenvolvidas
- OE4:** Incrementar a preservação e valorização dos recursos genéticos nacionais à guarda do Instituto
- OE5:** Potenciar a relevância e prestígio dos Laboratórios Nacionais de Referência e Estações Experimentais do INIAV para o setor agroalimentar nacional

QUAR 2016

Objetivos Estratégicos		Meta 2020
OE1	Impulsionar a transferência de conhecimento através de uma cultura organizacional orientada para a investigação aplicada e para a inovação	Implementar 10 Centros de Competências
OE2	Otimizar a capacidade operacional dos Laboratórios Nacionais de Referência do INIAV	100% dos Ensaios a acreditar
OE3	Promover a sustentabilidade económico-financeira das atividades desenvolvidas	Atingir 5M € de Receita Própria
OE4	Incrementar a preservação e valorização dos recursos genéticos nacionais à guarda do Instituto	Inventário Nacional dos RGV (1ª e 2ª fases)
OE5	Potenciar a relevância e prestígio dos Laboratórios Nacionais de Referência e Estações Experimentais do INIAV para o setor agroalimentar nacional	200 Publicações

EFICÁCIA – Peso 40%

Objetivo 1	Indicadores	Meta	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa de Realiz.	Classificação	Fonte de verificação
Incrementar a divulgação de resultados da produção científica aplicada	Nº de publicações científicas em revistas com referee	173	10	100%	182	100%	Atingido	QUAR_Monit4ºTrim_Registo Excel / UEIS e PA
Análise: Atingido – Taxa de realização 100%								

Objetivo 2	Indicadores	Meta	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa de Realiz.	Classificação	Fonte de verificação
Promover parcerias estratégicas de cooperação nas estações experimentais do INIAV	Nº de Centros de competência implementados	2	1	50%	2	100%	Atingido	Pasta de arquivo “Centros de Competências” / Secretariado CD
	Nº de parcerias para a investigação e inovação com empresas e organizações do sector	133	10	50%	164	123%	Superado	BD GAP e Pasta “Parcerias” / Secretariado CD/GAP
Análise: Superado – Taxa de realização 112%								

Objetivo 3	Indicadores	Meta	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa de Realiz.	Classificação	Fonte de verificação
Incrementar a receita proveniente de projetos de investigação co-financiados	Volume de receita contratualizada em projetos co-financiados de IDT (Mil €)	1.780	100	100%	2.100	118%	Superado	Conta de Gerência/2016 / DRFP
Análise: Superado – Taxa de realização 118%								

Objetivo 4	Indicadores	Meta	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa de Realiz.	Classificação	Fonte de verificação
Promover a difusão e evolução dos Bancos de Germoplasma Animal e Vegetal Nacionais	Efetuar reuniões /visitas no âmbito do PNRGV	3	1	50%	2	100%	Atingido	Relatório de Progresso apresentado / BRG
	Incrementar o nº de doses de semen criopreservado	1800	100	50%	1.910	107%	Superado	Ficheiro Excel partilhado INIAV/DGAV / PA Santarem
Análise: Superado – Taxa de realização 103%								

EFICIÊNCIA – Peso 35%

Objetivo 5	Indicadores	Meta	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa de Realiz.	Classificação	Fonte de verificação
Melhorar o controlo de gestão e normalização dos processos de suporte	Nº de Manuais de procedimentos revistos ou implementados nos processos de suporte	6	1	100%	6	100%	Atingido	Repositório dos documentos normalizados pela Gestão da Qualidade / GSQ
Análise: Atingido – Taxa de realização 100%								

Objetivo 6	Indicadores	Meta	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa de Realiz.	Classificação	Fonte de verificação
Aumentar a partilha de serviços e equipamentos na atividade operacional	Varição do rácio de CF/CV	0,21	0,02	100%	0,07	160%	Superado	Relatório de Contas / DRFP
Análise: Superado – Taxa de realização 160% A variação desta taxa de realização face à meta inicial expectável reflete: Numa primeira vertente, a manutenção ou mesmo redução do fator CF, enquanto resultado do primeiro output mensurável (um ano económico integral) que traduz, em resultados superiores ao que inicialmente se considerava expectável, a rentabilização de custos de estrutura resultantes do processo de concentração de instalações laboratoriais significativas do INIAV, iniciado em 2012/2013 e cuja conclusão integral se prevê que ocorra em 2018. Numa segunda vertente, o incremento do fator CV, pela concentração anormal de processos de aquisição (custos operacionais com consumíveis e reagentes) no ano de 2016 por via da tardia realização da receita necessária (cobrança em 2016 de receita liquidada de 2015), obrigando à reprogramação/recalendarização de fatores de produção variáveis do ano transato (vide justificação ao Objetivo 7).								

Objetivo 7	Indicadores	Meta	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa de Realiz.	Classificação	Fonte de verificação
Aumentar as receitas próprias através do alargamento da base de clientes e diversificação dos serviços prestados	Receita própria cobrada no ano (mil €)	3209	160	100%	5393	192%	Superado	Relatório de Contas / DRFP
Análise: Superado – Taxa de realização 192% A variação desta taxa de realização face à meta inicial expectável traduz essencialmente a integração de saldos destinados à centralização das instalações laboratoriais de Benfica no Campus de Oeiras (1,6M€), assim como a cobrança, ocorrida já no ano em análise, de receitas liquidadas e transitadas de 2015 na sequência dos pagamentos tardios da execução dos Planos de controlo 2015, contratualizados com o cliente/parceiro DGAV,								

Objetivo 8	Indicadores	Meta	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa de Realiz.	Classificação	Fonte de verificação
Reduzir os custos ambientais decorrentes da atividade do INIAV	Variação do rácio Custos Ambientais/Custos Operacionais	0,29	0,02	100%	0,28	100%	Atingido	Demonstração de resultados / DRFP
Análise: Superado – Taxa de realização 114%								

QUALIDADE – Peso 25%

Objetivo 9	Indicadores	Meta	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa de Realiz.	Classificação	Fonte de verificação
Capacitar os Colaboradores do INIAV para os objetivos estratégicos da organização	Nº médio de horas de formação por colaborador/ano	2	0,5	100%	6	114%	Superado	Relatório RAF / NGF
Análise: Superado – Taxa de realização 114%								

Objetivo 10	Indicadores	Meta	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa de Realiz.	Classificação	Fonte de verificação
Incrementar em 20% o nº de ensaios acreditados nos Laboratórios Nacionais de Referência	Taxa de cobertura de ensaios acreditados dos planos de controlo oficiais	66%	5%	100%	65%	100%	Atingido	Registo informatizado DIC 006 / GSQ
Análise: Atingido – Taxa de realização 100%								

Objetivo 11	Indicadores	Meta	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa de Realiz.	Classificação	Fontes de verificação
Melhorar a comunicação e a satisfação de clientes e parceiros	Nível de satisfação de clientes e parceiros (de 0 a 5)	3,5	0,2	30%	3,5	100%	Atingido	Inq. Satisf. / GSQ
	Índice de Cobertura do INIAV nos Media - (nº médio de referências semanais nos media)	13,5	2	30%	20,3	149%	Superado	QUAR_Monit4ºTrim_Registo Excel / GCI
	Nº de Eventos de divulgação promovidos ou organizados pelo INIAV	100	10	40%	111	109%	Superado	QUAR_Monit4ºTrim_Registo Excel /
Análise: Superado – Taxa de realização 118%								

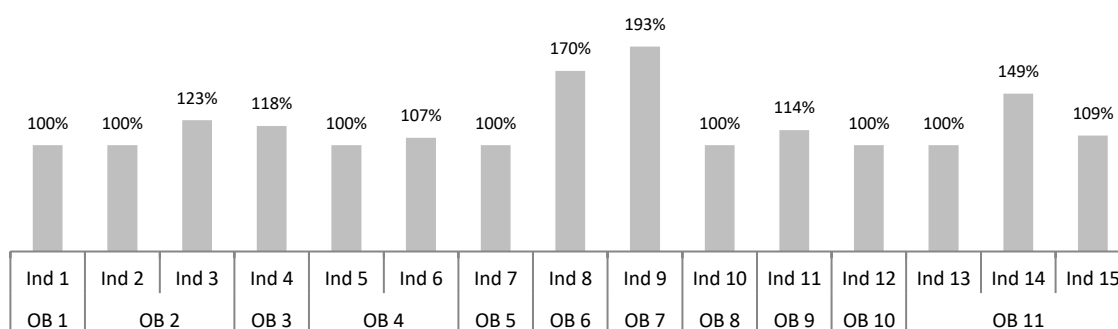
3.2 QUAR – Análise dos resultados alcançados

Para a consolidação do processo de avaliação do desempenho em 2016 adotou-se uma estratégia que permitiu obter, como resultados, a monitorização e controlo do cumprimento dos objetivos através dos seguintes mecanismos:

- Definição da UO diretamente responsável pelo acompanhamento e controlo interno da execução do QUAR e do Plano de Atividades, em articulação com a Direção;
- Conção de um instrumento de programação que permitisse a monitorização e controlo, objetivo a objetivo;
- Recolha sistemática de evidências comprovativas da execução de cada objetivo.

Nos gráficos seguintes podem observar-se as taxas de realização por indicador:

Taxa de Realização dos Indicadores de Desempenho



Relativamente às metas definidas para os 15 indicadores, foram superados 8 e atingidos 7.

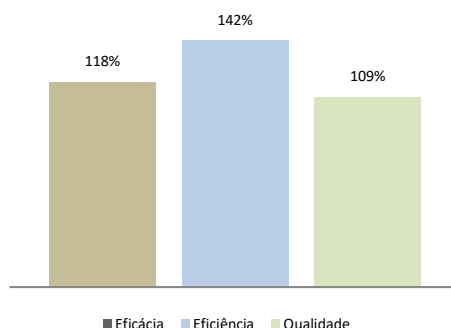
As taxas de execução variam entre os 100% e os 193%, e em 67% dos indicadores foram verificados desvios inferiores a 25%, tendo-se apurado um desvio superior a 25% em 3 indicadores.

Taxa de Realização dos Objetivos Operacionais



Conforme é evidenciado, o INIAV superou 7 dos 11 objetivos definidos e atingiu 4, o que equivale a uma taxa de superação global superior a 100%.

Taxa de Realização dos Parâmetros



No que respeita aos parâmetros de Eficácia, Eficiência e Qualidade, foram superados os três.

A taxa global de execução foi de 124%.

3.3 Avaliação do nível de satisfação dos clientes

Com o intuito de aferir o grau de satisfação dos utilizadores dos serviços do INIAV, e dando cumprimento ao estipulado na alínea a) do nº 2 do art.º 15º da Lei nº 66-B/2007 de 28 de dezembro, alterada pelas Leis nºs 64-A/2008, 55-A/2010 e 66-B/2012, todas de 31 de dezembro, que determina a apreciação, por parte dos utilizadores externos, da quantidade e qualidade dos serviços prestados, foi realizado um inquérito, através de um questionário dirigido aos clientes do INIAV.

METODOLOGIA UTILIZADA

- Estrutura do Inquérito

O inquérito foi estruturado em 6 Grupos:

- O primeiro Grupo recolheu informação sobre os serviços do INIAV que o cliente utiliza ou utilizou. Compreendeu 5 áreas analíticas: agrícola ambiental, segurança alimentar, sanidade vegetal, saúde animal e recursos genéticos;
- O segundo Grupo recolheu dados para análise da satisfação dos clientes quanto ao desempenho dos serviços laboratoriais com os quais se relaciona diretamente, nas vertentes eficiência e eficácia e avaliação global;
- O terceiro Grupo recolheu sugestões ou oportunidades de melhoria;
- O quarto Grupo pretendeu identificar o tipo de organização/ cliente dos serviços do INIAV;
- O quinto Grupo recolheu informação sobre a frequência de utilização e o conhecimento dos serviços do INIAV;
- O sexto Grupo pretendeu caracterizar o cliente através de dados demográficos e profissionais

- Método de Recolha de Dados

Tendo em consideração a dimensão, abrangência e previsível volume de dados a serem recolhidos e coligidos, optou-se por se proceder à recolha de informação via Online através da plataforma Lime Survey.

- Dimensão da amostra

O inquérito de avaliação da satisfação de clientes dos laboratórios INIAV, foi enviado por e-mail, através de hiperligação à plataforma LimeSurvey.

Foram enviados 2075 e-mails a clientes, cuja informação foi extraída das bases de dados:

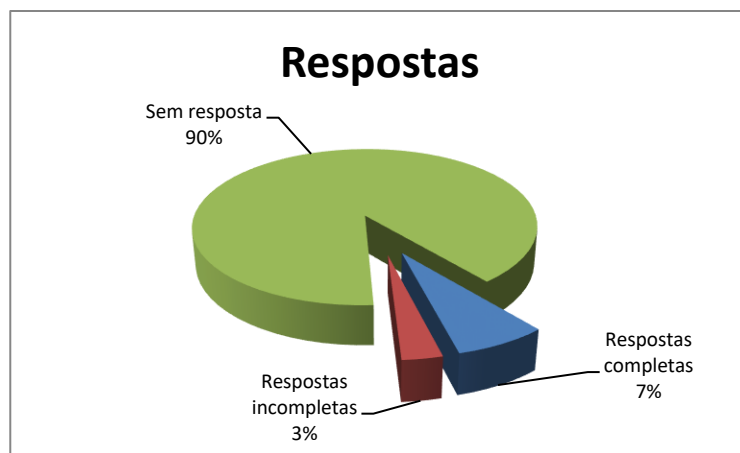
- do Nautilus;
- de clientes do Laboratório de Resíduos de Pesticidas da **UEIS de Tecnologia e Segurança Alimentar**;
- de clientes dos Laboratórios de Proteção de Plantas e Sanidade Vegetal e Laboratório Químico Agrícola Rebelo da Silva da **UEIS de Sistemas Agrários e Florestais e Sanidade Vegetal**;

- Período de realização do inquérito

O inquérito foi disponibilizado entre 18 de Novembro e 30 de Dezembro de 2016.

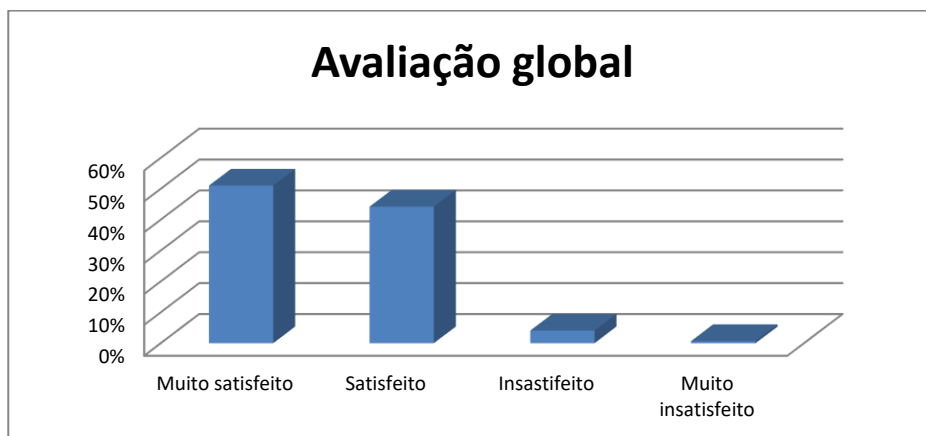
RESULTADOS

Dos inquéritos enviados, foram recebidas 7% de respostas completas, cujos dados foram analisados em folha de cálculo Excel.



Avaliação global

Na avaliação global da satisfação do cliente, 51% demonstraram estar muito satisfeitos e 44% satisfeitos com o serviço prestado pelo INIAV. Apenas 5% declararam insatisfação com os serviços do INIAV.



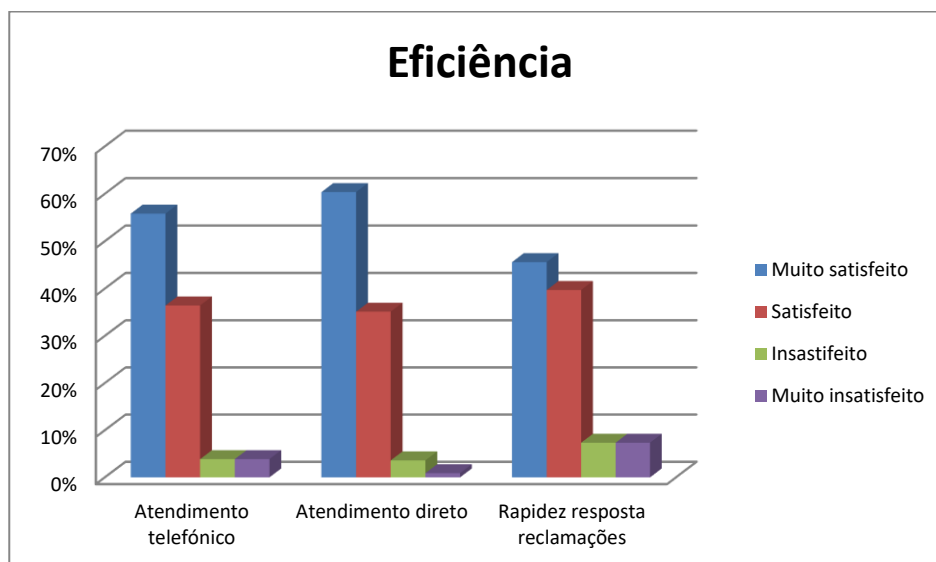
A média ponderada da avaliação global foi de 3,5.

Relacionamento com o INIAV - eficiência

Na avaliação do desempenho em relação ao atendimento direto com o cliente, 60% consideraram-se muito satisfeitos e 35% satisfeitos, sendo que apenas 5% mostrou insatisfação.

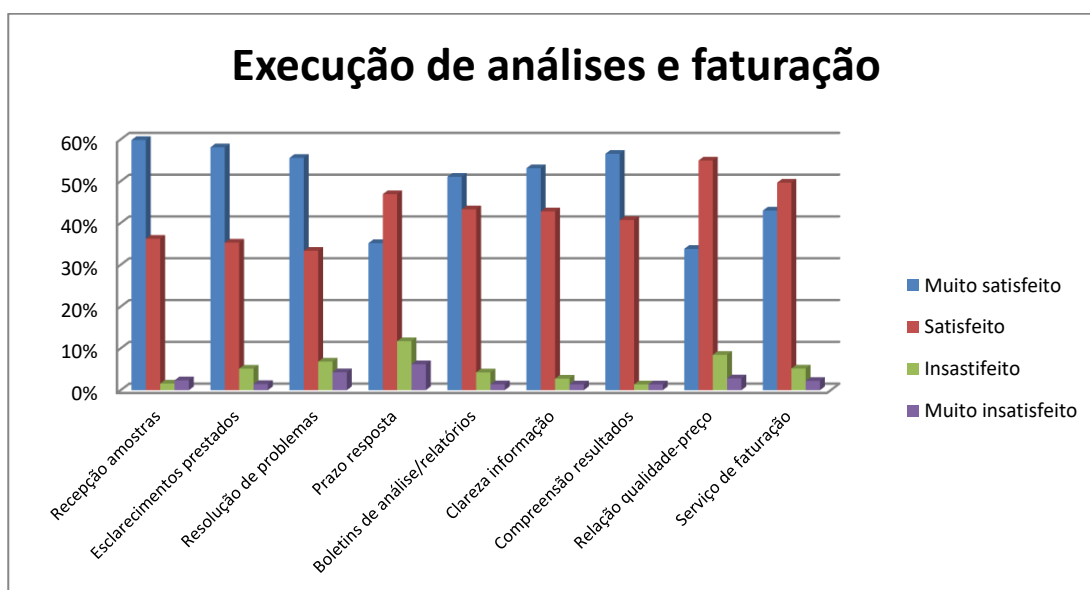
No atendimento telefónico o nível de satisfação foi de 56% de clientes muito satisfeitos e de 36% de clientes satisfeitos.

Quanto à rapidez de resposta a reclamações 52% declarou não ter utilizado este serviço. Dos clientes que recorreram, 46% mostrou estar muito satisfeito e 40% satisfeito.



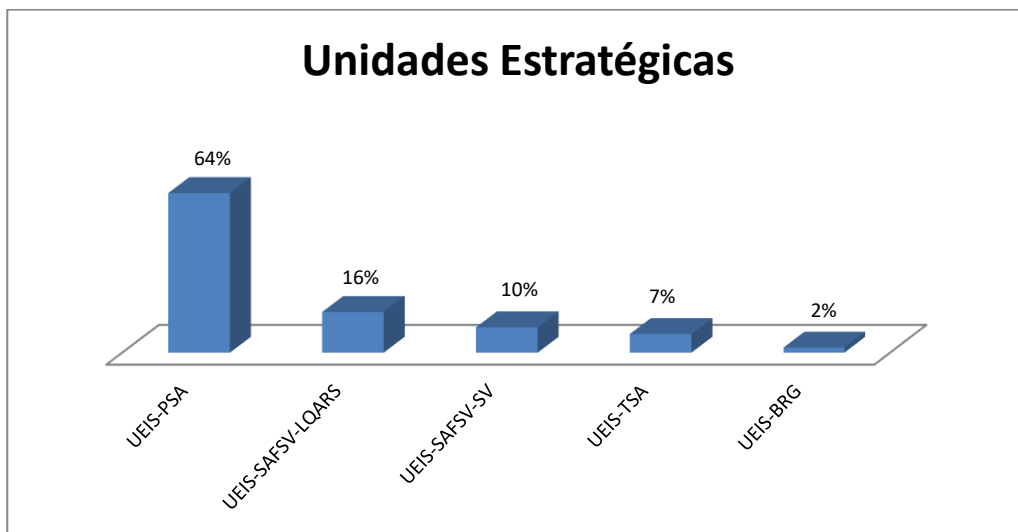
Relacionamento com o INIAV - eficácia

Em relação ao desempenho dos serviços laboratoriais com os quais o cliente se relaciona diretamente, desde a receção das amostras para análise, qualquer que fosse o seu tipo, até à receção dos resultados e respetivo pagamento, a avaliação indicou que mais de 90% mostrou satisfação com os itens analisados, com exceção da qualidade/preço, resolução de problemas e o prazo de resposta em que mais de 10% mostraram encontrar-se insatisfeitos.



Serviços do INIAV utilizados

Das Unidades Estratégicas de Investigação e Serviços do INIAV que os clientes mais recorreram destaca-se a UEIS da Produção e Saúde Animal com 64% de utilizadores.



3.4 Avaliação do Sistema de Controlo Interno

Dando cumprimento ao estipulado na alínea b) do nº2 do artº 15º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, alterada pelas Leis nºs 64-A/2008, 55-A/2010 e 66-B/2012, todas de 31 de dezembro, que determina a avaliação do sistema de controlo interno, apresenta-se no quadro abaixo, a análise do ponto da situação.

SISTEMA DE CONTROLO INTERNO				
Questões	Resposta			Fundamentação/Justificação
	S	N	ND	
1 – Ambiente de controlo				
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo?	X			
1.2 É efetuada internamente uma verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?	X			
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?	X			Foram identificadas as necessidades de formação adicionais requeridas para os elementos da Equipa funcional de auditoria financeira e de processos constituída em 2016 e cuja capacitação se traduz em processo continuado de formação iniciado em 2016 e a prosseguir em 2017 e anos seguintes
1.4 Estão claramente definidas valores éticos e de integridade que regem o serviço?			X	Normativo a adequar à estrutura e competências do INIAV em fase de conclusão, no âmbito da criação do CÓDIGO DE ÉTICA DO INIAV
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade da tarefa?	X			
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direção e os dirigentes das Unidades Orgânicas?	X			
1.7 O serviço foi objeto de ações de auditoria e controlo externo?	X			
2 – Estrutura organizacional				
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	X			
2.2 Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?			X	No ano de 2016 não houve lugar a avaliação
2.3 Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma ação de formação?	48%			
3. Actividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço				
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?	X			
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	X			
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?	X			
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?	X			
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidos e formalizados?	X			
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?	X			
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?	X			
3.8 Existe um plano de risco de corrupção e infrações conexas?	X			
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas é executado e monitorizado?	X			Decorrente da aprovação do PGRCI em 2016

SISTEMA DE CONTROLO INTERNO (Continuação)				
Questões	Resposta			Fundamentação/Justificação
	S	N	ND	
4 – Fiabilidade dos sistemas de informação				
4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas da contabilidade, gestão documental e tesouraria?	X			
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?		X		Ausência de Sistema Integrado de Gestão, colmatado por aplicações desenvolvidas in house e recurso a plataforma GERFIP e SRH, encontrando-se em curso a implementação de ERP transversal às áreas de suporte e com conclusão estimada no decorrer do 2º semestre de 2017.
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?	X			Ausência de Sistema Integrado de Gestão, colmatado por aplicações desenvolvidas in house e recurso a plataforma GERFIP e SRH, encontrando-se em curso a implementação de ERP transversal às áreas de suporte e com conclusão estimada no decorrer do 2º semestre de 2017.
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	X			
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou ativos do serviço?	X			
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de backups)?	X			
4.7 A segurança na troca de informação e software está garantida?	X			

Legenda: S – Sim; N – Não; ND – Não existe informação disponível que permita responder à questão de forma inequívoca

3.5 Causas de incumprimento de ações ou projetos não executados

Relativamente ao estipulado na alínea c) do nº 2 do art.º 15º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, alterada pelas Leis nºs 64-A/2008, 55-A/2010 e 66-B/2012, todas de 31 de dezembro, o INIAV não cumpriu algumas metas, conforme é evidenciado nos quadros das atividades desenvolvidas pelas Unidades Orgânicas, apresentados no capítulo 5.1.

O não cumprimento ou os resultados insuficientes obtidos tiveram origem, principalmente, em factores exógenos e também em constrangimentos financeiros.

3.6 Medidas de modernização e simplificação administrativa

Dando cumprimento ao estipulado no nº 2 do Artº. 40º do Decreto-Lei nº 73/2014, de 13 de maio, foram desenvolvidas as seguintes medidas:

- **Projeto SIG/INIAV**

De modo a colmatar os constrangimentos e lacunas evidenciadas pela elevada dispersão e desadequação de aplicações e soluções em uso, procedeu-se à aquisição de um Sistema Integrado de Gestão via acordo quadro em vigor – Licenciamento de Software e Serviços Conexos – 2015.

O projeto, a desenvolver em 2017, visa a análise, a racionalização e a automatização das tarefas associadas aos domínios orçamental, económico-financeiro, patrimonial, administrativo e de recursos humanos;

- **Projeto CAF e Gestão por Processos**

O INIAV apresentou, em 2016, uma candidatura ao Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública (SAMA2020), para capacitação da melhoria organizacional por via da implementação de 2 subprojetos:

- ✓ **Autoavaliação na AP** (Mod. CAF – Common Assessment Framework), visando:
 - Avaliar o desempenho dos seus serviços, com base no modelo de autoavaliação CAF, enquanto ferramenta da Gestão da Qualidade Total, inspirada no Modelo de Excelência;
 - Melhorar o desempenho organizacional, através da implementação de ações que respondam às oportunidades de melhoria diagnosticadas;
 - Obter o reconhecimento externo do processo de implementação da CAF e dos resultados alcançados.
- ✓ **Capacitação para a Melhoria Organizacional e para a Gestão por Processos**, com os seguintes objetivos:
 - Desenvolver métodos de trabalho baseados na gestão por processos;
 - Estruturar a organização na abordagem de gestão por processos;
 - Reduzir suportes físicos;
 - Simplificar fluxos de informação;
 - Eliminar atividades que não acrescentam valor;
 - Melhorar tempos de resposta e monitorizar os processos;
 - Melhorar a satisfação dos clientes internos e externos.

A concretizar-se a aprovação desta candidatura, prevê-se que o projeto tenha início em 2017;

- **Meios automáticos de pagamento**

Em 2016 foi disponibilizada aos clientes do INIAV a modalidade de pagamentos por referência SIBS/Multi-banco em terminais ATM e serviços de homebanking;

- **Acesso à internet e serviços conexos aos convidados do instituto**

Foi dado início à instalação dos equipamentos com vista a garantir o acesso à internet a todos os dispositivos externos ao INIAV, salvaguardando a segurança e o isolamento da infraestrutura interna (rede), a concluir até ao final do ano de 2018;

- **Infraestrutura WAN**

Implementação de uma rede alargada a todo o Instituto visando permitir a convergência de serviços numa única rede e possibilitar aos seus utilizadores adicionarem soluções que potenciem o aumento da eficiência como a voz sobre IP, a virtualização, *backups* ou o controlo de acessos centralizado;

- **Pesquisa e Divulgação de informação**

Disponibilização à comunidade técnico-científica do INIAV de um leque variado e atualizado de informação sobre os programas de financiamento existentes e a abertura de concursos para candidaturas científicas nas áreas agrária e veterinária;

- **Página Institucional do INIAV e Redes Sociais**

Procedeu-se reestruturação e atualização do site institucional e redes sociais do INIAV visando a manutenção da informação atualizada no *site* e redes sociais institucionais e, ainda, a instalação e criação da rede Linkdin;

- **Sistema de Gestão de Informação Laboratorial**

Com o objetivo de melhorar a organização do arquivamento físico/digital da informação relativa a análises laboratoriais, reduziram-se as não conformidades reportadas em auditorias sobre evidências de registos de informação associados a amostras laboratoriais e iniciou-se a preparação de informação relevante do LIMS para divulgação em portal único;

- **Avaliação pelos utentes**

Foi efetuado um inquérito de satisfação (reportado no Capº 3.3). Esta ação visa medir o grau de satisfação dos clientes com os serviços prestados pelo INIAV;

- **Acessibilidades**

No âmbito dos programas de recetividade ao utente foram obras de adaptação de instalações sanitárias para pessoas com mobilidade reduzida.

3.7 Iniciativas de publicidade institucional

Em 2016 não se registaram iniciativas de publicidade institucional. Contudo foram desenvolvidas atividades ou ações regulares de publicidade em alguns canais media, nomeadamente imprensa escrita especializada, no âmbito da divulgação e disseminação regular de produção científica ou eventos realizados na área da ciência e inovação em que o INIAV atua.

3.8 Medidas tomadas para um reforço positivo do desempenho

Em consonância com a alínea d) do nº 2 do art.º 15º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, alterada pelas Leis nºs 64-A/2008, 55-A/2010 e 66-B/2012, todas de 31 de dezembro, propõe-se para 2016, e com vista à melhoria contínua de desempenho, o desenvolvimento de um conjunto de medidas, nomeadamente:

- Dar continuidade à redução do tempo médio de resposta às solicitações de serviços e clientes;
- Dar continuidade à desmaterialização de processos;
- Melhorar a eficiência operacional dos serviços;
- Reforçar as competências dos trabalhadores através da frequência de ações de formação;
- Promover a simplificação e uniformização de procedimentos através da elaboração de manuais;
- Fazer inquéritos de satisfação aos clientes externos que permitam identificar as áreas que deverão ser aperfeiçoadas e assim garantir a satisfação dos clientes e melhorar os serviços prestados.
- Implementar o Sistema Integrado de Gestão “SIG/INIAV”

4 RECURSOS AFECTOS

4.1 Recursos Humanos

Afetação real e prevista dos RH

Na programação do ciclo de gestão de 2016, iniciada com a preparação do QUAR de 2016, foram estimados os recursos humanos tidos por necessários à concretização dos objetivos estratégicos e operacionais identificados como indissociáveis do cumprimento da missão do INIAV.

Tendo como referencial os dados do Balanço Social, a análise comparativa entre o número de efetivos planeados no início do ano e os apurados, à data de 31 de dezembro de 2016, permite concluir que 618 trabalhadores contribuíram para a execução do ciclo de gestão de 2016, correspondendo ao mesmo número estimado no início do ano, embora se tenham registado algumas flutuações a nível dos grupos profissionais.

Cargos e grupos profissionais	Planeado QUAR	31-12-2016
Dirigentes – Direção Superior	3	3
Dirigentes – Direção Intermédia	15	15
Investigadores (Inclui Docentes)	146	134
Técnicos Superiores (inclui Especialistas de Informática)	138	147
Coordenadores Técnicos	3	3
Assistentes Técnicos (inclui Técnicos de Informática)	193	206
Assistentes Operacionais	120	110
Total:	618	618

Análise da utilização/execução face aos resultados obtidos

No que respeita às Unidades Equivalentes de Recursos Humanos Planeados (UERHP) executadas, foram considerados, para o respetivo cálculo, 228 dias úteis trabalháveis.

No quadro abaixo apresenta-se o número de efetivos realizados (618), a pontuação dos recursos humanos planeados (5603) e dos executados (5090,83) e a taxa de execução (91,42%).

Cargos e grupos profissionais	Pontuação	Planeado		Executado			Tx de utilização (%)	Desvio (%)
		Nº de efetivos	Pontos	Nº de efetivos	Pontos	Desvio		
Dirigentes – Direção Superior	20	3	60	3	59,91	0,09	99,85	0,15
Dirigentes – Direção Intermédia	16	15	240	15	237,96	2,04	99,15	0,85
Investigadores (Inclui Docentes)	12	146	1752	134	1543,32	208,68	88,09	11,91
Técnicos Superiores (inclui Especialistas de Informática)	10	138	1380	147	1287	93	93,26	6,74
Coordenadores Técnicos	9	3	27	3	25,66	1,34	95,04	4,96
Assistentes Técnicos (inclui Técnicos de Informática)	8	193	1544	206	1470,60	73,4	95,25	4,75
Assistentes Operacionais	5	120	600	110	498,05	101,95	83,01	16,99
Total:		618	5603	618	5090,83	480,5	91,42	8,58

Da análise do quadro conclui-se que de um total de 5603 pontos planeados, foram executados 5091, registando-se o maior desvio ao nível das carreiras de Pessoal de Investigação e Assistentes Operacionais (11,91% e -16,99%, respetivamente).

O desvio verificado na carreira de Investigação Científica deve-se, principalmente, à admissão de apenas 12 investigadores dos 20 antevistos, prevendo-se a admissão dos restantes no decorrer de 2017.

Em relação à carreira de Assistente Operacional, o desvio é justificado pelo facto de 14 funcionários se encontrarem em mobilidade intercarreiras na carreira de Assistente Técnico.

4.2 Recursos Financeiros

4.2.1 Enquadramento Orçamental

As atividades do INIAV foram asseguradas por recursos financeiros provenientes de:

1. **Receitas gerais** - dotações atribuídas pelo Orçamento de Estado - orçamento de funcionamento e orçamento de investimento (PIDDAC);
2. **Receitas comunitárias** – dotações consignadas a projetos de investigação e desenvolvimento;
3. **Receitas próprias** – dotações resultantes da venda de bens e da prestação de serviços;
4. **Receitas da transferência de verbas das Administrações Públicas** – dotações resultantes de:
 - a. Transferência de verbas consignadas a projetos de investigação e desenvolvimento, nomeadamente das entidades financiadoras de programas de investigação - Fundação da Ciência e Tecnologia e Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas;
 - b. Transferência de verbas no âmbito do Contrato-Programa celebrado entre a Fundação para a Ciência e Tecnologia e este Instituto;
 - c. Transferência de verbas no âmbito do Fundo Sanitário e de Segurança Alimentar Mais.

Em 2016, o orçamento inicial aprovado para o INIAV, foi de 28.349.187 euros, dos quais 18.847.717 euros provêm de receitas gerais, ou seja cerca de 66,5% dos recursos financeiros alocados ao Instituto.

O Orçamento ajustado de 2016 traduziu, face às dotações iniciais, uma variação de 3,10%, no montante de 879.953€

O orçamento inicial, bem como o orçamento ajustado, pode ser observado no quadro seguinte:

VARIAÇÃO DE DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS

Unidade: Euro

Recursos financeiros	Orçamento inicial	Orçamento ajustado (despesa)*	Variação absoluta	Variação %
Receitas Gerais	18.847.717	18.770.796	-76.921	-0,41
Receitas Comunitária	3.109.260	3.148.195	38.935	1,25
Receitas Próprias	4.554.000	5.543.188	989.188	21,72
Transferências no âmbito da Administração Pública	1.838.210	1.766.961	-71.249	-3,88
Total:	28.349.187	29.229.140	879.953	3,10

* Orçamento líquido de cativos e inclui saldos transitados da gerência anterior e créditos especiais autorizados superiormente

4.2.2 Receita

Em 2016 foi cobrada receita no montante de 26.165.425,06€ (incluindo os saldos transitados da gerência anterior), com a repartição constante do quadro seguinte:

REPARTIÇÃO DA RECEITA

Unidade: euro

Proveniência	Orçamento ajustado	Receita cobrada	Taxa de execução %
Receitas Gerais	19.162.717	18.736.212,00	97,8
Receitas Comunitária	3.148.195	771.728,72	24,5
Receitas Próprias	5.808.405	5.393.097,50	92,8
Transferências no âmbito da Administração Pública	1.863.322	1.264.386,84	67,9
Total:	29.982.639	26.165.425,06	87,3

As receitas gerais, provenientes do Orçamento de Estado, representaram cerca de 71,6% do total da receita cobrada, seguida das receitas próprias (20,6%).

As receitas provenientes de fundos comunitários representaram 2,9% da receita total cobrada e as transferências no âmbito da Administração Pública, 4,8%.

4.2.3 Despesa

As **receitas gerais**, provenientes do Orçamento de Estado, foram utilizadas da seguinte forma:

- Orçamento de funcionamento - 18.474.337,65€, em remunerações certas e permanentes dos trabalhadores do Instituto e encargos da entidade patronal;
- Orçamento de investimento - 259.247,07€, em obras de recuperação/adaptação de infraestruturas laboratoriais

A **receita comunitária**, incluindo os saldos de receitas comunitárias transitados, destinou-se ao pagamento de bolsas de investigação e à aquisição de bens e serviços necessários à execução dos projetos de investigação & desenvolvimento em curso e às atividades de experimentação realizadas nas Herdades Experimentais.

As **receitas próprias** cobradas destinaram-se ao pagamento de bolsas de investigação, à aquisição de bens e serviços necessários à atividade laboratorial, à execução dos Planos Oficiais de Controlo, ao pagamento das despesas gerais de funcionamento e a encargos com pessoal.

A **receita transferida das Administrações Públicas**, foi utilizada da seguinte forma:

- Pagamento de bolsas de investigação e na aquisição de bens e serviços necessários à execução dos projetos de investigação e desenvolvimento
- Pagamento de remunerações certas e permanentes dos Doutorados incluídos no Contrato-Programa
- Aquisição de bens e serviços necessários à atividade laboratorial e à execução dos Planos Oficiais de Controlo.

No quadro abaixo observa-se a aplicação da receita cobrada por natureza de despesa:

REPARTIÇÃO DA DESPESA

Unidade: euro

	Orçamento ajustado *	Despesa	Taxa de execução %
Receitas Gerais			
Orçamento funcionamento	18.510.484	18.474.337,65	99,8
Orçamento de investimento	260.312	259.247,07	99,6
Receitas Comunitária			
Comparticipação comunitária em projetos de I&D	3.148.195	732.484,04	23,3
Receitas Próprias			
Receitas Próprias **	5.543.188	5.362.551,23	96,7
Transferências no âmbito da AP			
Comparticipação nacional em projetos de I&D	764.351	355.190,23	46,5
Contrato-programa	119.503	98.507,57	82,4
Fundo Sanitário e de Segurança Alimentar Mais	883.107	763.185,18	86,4
Total:	29.229.140	26.045.502,97	89,1

*Orçamento líquido de cativos e inclui saldos transitados da gerência anterior e créditos especiais autorizados superiormente;

**Inclui 1.193.304,69€ de saldos de receita consignada destinada a investimentos prioritários

O quadro seguinte mostra a execução por agrupamento económico:

REPARTIÇÃO DAS DESESPAS POR AGRUPAMENTO ECONÓMICO

Unidade: euro

Agrupamento económico	Orçamento ajustado *	Despesa	Taxa execução %
Despesas com pessoal	18.666.577	18.593.180,57	99,6
Aquisição de bens e serviços	5.929.646	4.576.502,36	77,2
Juros e outros encargos	11.820	11.807,95	99,9
Transferências correntes	909.626	666.219,12	73,2
Outras despesas correntes	861.759	747.365,36	86,7

*Orçamento líquido de cativos e inclui saldos transitados da gerência anterior e créditos especiais autorizados superiormente

Verifica-se que as despesas com o pessoal representaram cerca de 71,4% da despesa total e a aquisição de bens e serviços representam 17,6%.

As transferências correntes representam 2,9% da despesa total e incluem o pagamento das bolsas de investigação (399.564,24€) as quais representam 53,5% desta despesa.

As despesas com a aquisição de bens de capital representam 5,6% da despesa total e destinaram-se sobretudo à reinstalação em Oeiras dos Laboratórios sediados em Lisboa, no âmbito da reestruturação dos laboratórios do MAM.

4.2.4 Situação Patrimonial

O valor patrimonial do INIAV, em 2016, registou um aumento em consequência de(a):

1. Melhorias efetuadas nas antigas instalações laboratoriais sitas em Oeiras e nas instalações do Pólo de Atividades de Alcobaça;
2. Melhorias efetuadas ao nível informático, nomeadamente no incremento da segurança informática, com a implementação de uma "FireWall" mais eficiente e na ampliação da conectividade entre os diversos ativos de rede com alto débito, com a aquisição do "Core".

Notas Finais

A descrição mais pormenorizada do capítulo “Recursos Financeiros” encontra-se disponível no RELATÓRIO DE GESTÃO - Conta Gerência 2016, em anexo.

5 SÍNTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA

Neste capítulo apresentam-se os resultados alcançados, por áreas de intervenção/U.O., face às metas definidas para os indicadores associados aos objetivos operacionais do QUAR e das UO's, as atividades desenvolvidas e planeadas, com a indicação dos resultados atingidos e, por último, as atividades desenvolvidas e não previstas no Plano de Atividades e respetivos resultados alcançados.

5.1 Atividades previstas no Plano de Atividades

As atividades aqui expressas correspondem às identificadas no Plano de Atividades traçado para 2016 tendo sido então, selecionadas pela sua particular complexidade técnica, exigência em termos de recursos a afetar e pertinência face ao enquadramento jurídico e à missão preconizada para o Instituto, sendo a sua execução cumulativa com um vasto conjunto de outras atividades não relevadas em plano, no qual se integram as atividades correntes e/ou processos e obrigações de carácter regular e ainda as atividades decorrentes de solicitações supervenientes, maioritariamente ditadas por fatores externos, relativamente às quais a imprevisibilidade é elevada mas a exigibilidade imperiosa, o que obriga à sua concretização em paralelo com a atividade planeada.

A aferição do grau de cumprimento dos indicadores previstos no Plano de Atividades foi elaborada com a colaboração de todas as estruturas orgânicas do INIAV, I.P., tendo por base instrumental a matriz em suporte digital existente para o efeito, através da qual foi operacionalizada a recolha da informação relevante para a concretização do processo.

Ao responsável por cada unidade orgânica diretamente relacionado com a produção das fontes de verificação (que sustentam os dados para o cálculo dos indicadores), foi solicitado o apuramento e também a fundamentação do resultado atingido pelos indicadores que, estando na sua esfera de atuação, contribuem como um todo para o desempenho do Instituto.

UEIS – Biotecnologia e Recursos Genéticos (BRG)

A BRG prossegue as seguintes atribuições:

Atribuições
Portaria n.º 392/2012

- Promover atividades de investigação, desenvolvimento, experimentação e inovação em curso no INIAV, e efetuar o aconselhamento técnico científico ao respetivo membro do Governo;
- Assegurar a conservação, a avaliação, a documentação e a valorização económica dos recursos genéticos nacionais;
- Realizar estudos que visam melhorar a compreensão das relações das plantas e dos animais com o ambiente, de modo a identificar combinações genéticas, mecanismos e tecnologias de reprodução e estratégias de seleção/conservação que explorem, de forma mais eficiente, os recursos naturais disponíveis, particularmente nas regiões mediterrânicas e ainda que contribuam para melhorar a compreensão do seu comportamento face a cenários de possíveis alterações climáticas;
- Desenvolver programas de melhoramento genético de espécies animais e vegetais estratégicas para o desenvolvimento dos sistemas agrícolas, através da introdução de novas variedades e da seleção de raças dessas espécies;
- Promover a conservação dos recursos genéticos nacionais nas áreas animal e vegetal, através da criação e manutenção de coleções vivas e de bancos nacionais de germoplasma.

Equipa							
Cargo / Carreira	Nº de efetivos	Distribuição dos postos de trabalho					
	Total	Elvas	Oeiras	Dois Portos	Santarem	Alter	Herdades Experimentais
Direção Intermédia	1	1					
Investigação	20	10	5	4	7		
Técnico Superior	20	8	5	1	5	1	
Informático	3	1			1	1	
Assistente Técnico	25	16	2		5	1	1
Assistente Operacional	24	13					11
Total:	99	49	12	5	18	3	12

Unidade Orgânica: UEIS - Biotecnologia E Recursos Genéticos (BRG)

Programa: Melhoramento Genético de Culturas Arvenses

Objetivos: Obtenção de variedades das diferentes espécies de culturas arvenses que integram os sistemas de agricultura nacionais com adaptação aos condicionalismos edafo-climáticos e socioeconómicos. A dinâmica dos programas do melhoramento permite enquadrar em qualquer fase a problemática da adaptação nomeadamente às alterações climáticas.

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Programa de melhoramento genético de cereais: trigo mole, trigo duro, cevada, tritica, aveia	Criação da variabilidade genética através da introgressão de características de interesse agrónomico, de qualidade tecnológica e de resistência a doenças e pragas	Realização de hidridações artificiais	Nº de cruzamentos a realizar	500	420	NA
	Avaliação qualitativa - seleção em populações segregantes obtidas por hibridação artificial e em germoplasma introduzido através do CIMMYT e ICARDA	Instalação de "screenings" provenientes do CIMMYT, ICARDA e outras Instituições	Nº de linhas segregantes em avaliação	4000	4100	S
		Identificação e seleção de genótipos para características de elevada heritabilidade				
	Avaliação quantitativa - seleção agrónómica, de qualidade tecnológica e ao nível das doenças e pragas prevalentes	Identificação e seleção de genótipos com elevada capacidade produtiva, de qualidade superior, resistentes a doenças e pragas e com estabilidade.	Nº de genótipos em Ensaios de Produção	1600	1590	NA
			Nº de entradas na Rede de Ensaios de Adaptação	164	180	S
		Candidatura de genótipos ao CNV	Nº de genótipos candidatos ao CNV de trigo mole	1	0	NA
			Nº de genótipos candidatos ao CNV de trigo duro	4	4	A
			Nº de genótipos candidatos ao CNV de tritica	4	4	A
			Nº de genótipos candidatos ao CNV de aveia	1	0	NA
	Definição de critérios de seleção para obtenção de um ideótipo de planta adaptado aos riscos climáticos atuais e futuros da região mediterrânica do sul da Europa	Identificação dos parâmetros e seleção de germoplasma	Nº de características a avaliar	15	15	A
			Nº de variedades a avaliar	30	26	NA
	Promoção da produção de cereais praganosos de qualidade, nomeadamente, trigo mole melhorador, trigo duro Classe A e cevada dística para malte.	Criação de Listas de Variedades Recomendadas	Lista com variedades recomendadas de trigo mole - LVR trigo mole	1	1	A
			Lista com variedades recomendadas de trigo duro - LVR trigo duro	1	1	A
			Lista com variedades recomendadas de cevada dística para malte - LVR cevada dística	1	1	A

Programa: Melhoria Genética de Culturas Arvenses (Continuação)

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Programa de melhoramento genético de arroz	Obtenção de variedades portuguesas de arroz adaptadas ao ambiente a que a cultura é sujeita durante o ciclo de desenvolvimento. Definição de critérios de seleção para qualidade tecnológica do tipo comercial carolino Sistema de produção da cultura do arroz (variedade + itinerário técnico) para produção de arroz biofortificado em selénio.	Criação de novas variedades de arroz Definição de critérios de seleção para qualidade tecnológica do tipo comercial carolino Sistema de produção da cultura do arroz (variedade + itinerário técnico) para produção de arroz biofortificado em selénio.	Nº de cruzamentos realizados	700	237	NA
			Nº de sementes F1 obtidas	6000	1054	NA
			Genótipos F1 seleccionados para F2	250	304	S
			Linhas segregantes instaladas	2000	1339	NA
			Plantas individuais seleccionadas para o ano seguinte	1600	1331	NA
			Nº de entradas em ensaio de avaliação agronómica - Tejo	60	39	NA
			Nº de entradas em ensaio de avaliação agronómica - Sado	35	24	NA
			Nº de entradas em ensaio de avaliação agronómica - Mondego	35	27	NA
			Nº de entradas na Rede de Ensaios de Adaptação	15	12	NA
			Nº de génotipos candidatos ao CNV	3	2	NA
	Difusão da atividade científica	Apresentações orais em eventos científicos e técnicos	Nº de apresentações orais	1	2	S
		Eventos organizados/co-organizados	Nº de eventos	2	3	S
	Representação Institucional	Participações em Grupos de Trabalho	Nº de participações	24	24	A
	Apoio à formação académica e profissional	Orientação de Mestrados	Nº de Mestrados	1	1	A
	Projetos de I&D a desenvolver em parceria	Projetos no âmbito dos Grupos Operacionais	Nº de projetos	1	1	A
		Novos produtos/soluções desenvolvidos	Nº de novos produtos/soluções	3	2	NA
Programa de melhoramento genético de leguminosas-grão: grão-de-bico, lentilha, chicharro, feijão, feijão-frade, ervilha, fava, tremçoço branco, tremocilha, tremçoço azul, chicharro miúdo, Vicia ervilia, Vicia narbonensis	Avaliação da diversidade genética de coleções portuguesas	Avaliação de populações de origem portuguesa (ervilha, fava, feijão-frade)	Nº de populações em avaliação (ervilha, fava, feijão-frade)	45	45	A
	Obtenção de variabilidade genética em todas as espécies	Instalação de "nurseries" provenientes do ICARDA e outras Instituições	Nº de linhas	700	700	A
		Realização de cruzamentos artificiais	Nº de cruzamentos artificiais	350	350	A
	Seleção de plantas nas diferentes espécies em função dos objetivos previamente estabelecidos	Identificação de germoplasma superior (ervilha, fava, feijão-frade, grão de bico, lentilha, Lupinus sp)	Nº de plantas seleccionadas	1500	1400	A
	Realização de ensaios comparativos de produção	Avaliação de génotipos	Nº de génotipos avaliados	350	330	A
Seleção de manutenção e multiplicação de sementes das variedades inscritas no CNV	Manter a integridade genética das variedades inscritas no CNV	Garantir a homogeneidade, identidade e estabilidade das variedades inscritas através de esquemas de seleção de manutenção	Número de variedades de LG	17	17	A
	Fornecer semente certificada da categoria Pré-base às empresas que representam os direitos das variedades	Produzir e garantir certificação de lotes de semente Pré-base de todas as variedades	Taxa de aprovação de lotes como semente Pré-base	100%	100%	A

Programa: Melhoria Genética de Espécies Forrageiras e Pratenses**Objetivos:**

Obter variedades das diferentes espécies forrageiras e pratenses essenciais para o aumento da produtividade e da qualidade dos produtos finais dos sistemas agro-silvo-pastoris do mediterrâneo. São factores intermédios que se pretende atingir com as novas cultivares a persistência e adaptabilidade aos diferentes condicionalismos agroclimáticos. Serão ponderados os condicionalismos socioeconomicos e as alterações climáticas.

(*) Grau de Realização: NA - Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Programa de melhoramento genético de espécies forrageiras: Vicias, Lathyrus, Lotus, Medicago, Trifolium, Plantago, Hedysarum e Melilotus	Caracterizar e avaliar agronomicamente muitas populações de cada um dos géneros botânicos/espécies vegetais do programa para detectar e eleger as que têm mais probabilidade de êxito na produção de alimentos para animais herbívoros	Obtenção de linhas avançada de cada género botânico/espécie vegetal, com documentação dos resultados padronizados.	Número de linhas avançadas e com documentação	204	138	NA
	Propôr novas variedades ao Catálogo Nacional de Variedades (CNV)	Obter e ir enriquecendo documentos com os resultados relativos a diversas populações experimentadas desde o início do esquema de trabalho	Novas populações conseguidas	57	32	NA
	Propôr novas variedades ao Catálogo Nacional de Variedades (CNV)	Ter para cada espécie, pelo menos no período trienal, uma nova variedade mais vantajosa,	Novas variedades obtidas	10	2	NA
Programa de melhoramento genético de espécies pratenses alogâmicas: leguminosas e gramíneas	Caracterizar e avaliar agronomicamente diferentes populações de cada uma das espécies (leguminosas e gramíneas) vegetais do programa para detectar e eleger as que têm mais probabilidade de êxito na produção de alimentos para animais herbívoros.	Obtenção de populações superiores estáveis de cada espécie, com documentação dos resultados padronizados.	Número de populações estáveis	16	13	A
	Obter novas combinações génicas, através de diferentes métodos de modo a alargar a base na qual incidem os estudos e ter maior número de tipos de comportamento e de produção.	Criar novas e melhores combinações génicas/plantas/populações.	Número de novas populações	18	12	A
	Fazer experimentação comparativa da produtividade das populações em avaliação com testemunhas comerciais; tendo condições de trabalho controladas.	Identificar quais populações, das diferentes espécies, revelam comportamentos agrónomicos mais interessantes.	Número de novas populações	7	4	A
	Determinar parâmetros qualitativos da matéria seca nos produtos obtidos	Identificar valor nutricional do material vegetal em estudo	Número de populações avaliadas	16	8	NA
	Propôr novas variedades (leguminosas e gramíneas) ao Catálogo Nacional de Variedades (CNV)	Ter para cada espécie, pelo menos no período trienal, uma nova variedade mais vantajosa,	Número de populações avaliadas	5	0	NA
Programa de melhoramento genético de espécies pratenses autogâmicas: Trifolium, Medicago, Ornithopus e Biserrula	Caracterizar e avaliar agronomicamente diferentes populações de cada uma das espécies vegetais do programa para detectar e eleger as que têm mais probabilidade de êxito na produção de alimentos para animais herbívoros.	Obtenção de populações superiores estáveis de cada espécie, com documentação dos resultados padronizados.	Número de populações estáveis	132	171	S
	Obter novas combinações génicas, através de diferentes métodos (Seleção de plantas individuais com teste de descendência; Tratamento com agentes químicos indutores de mutações) de modo a alargar a base na qual incidem os estudos e ter maior número de tipos de comportamento e de produção.	Criar novas e melhores combinações génicas/plantas/populações.	Novas populações	68	68	A
	Fazer experimentação comparativa da produtividade das populações em avaliação com testemunhas comerciais; tendo condições de trabalho controladas.	Identificar quais populações, das diferentes espécies, revelam comportamentos agrónomicos mais interessantes.	Número de populações avançadas e estáveis	38	38	A

Programa: Melhoria Genética de Espécies Forrageiras e Pratenses (Continuação)

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Programa de melhoramento genético de espécies forrageiras: Vicias, Lathyrus, Lotus, Medicago, Trifolium, Plantago, Hedysarum e Melilotus	Determinar parâmetros qualitativos da matéria seca nos produtos obtidos	Identificar valor nutricional do material vegetal em estudo.	Número de populações	38	38	A
	Propor novas variedades ao Catálogo Nacional de Variedades	Ter para cada espécie, pelo menos no período trienal, uma nova variedade mais vantajosa	Novas variedades	7	1	NA
Seleção de manutenção das variedades inscritas no CNV	Manter a integridade genética das variedades inscritas no CNV	Variedades mantidas	Nº de Variedades	22	22	A

Programa: Recursos Genéticos da Oliveira**Objetivos:** Preservar, Caracterizar, Valorizar e Ampliar a Coleção Portuguesa de Referência de Cultivares de Oliveira (CPRCO)

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Preservação da diversidade inter-varietal e intravarietal;	Condução das oliveiras	Práticas culturais: poda e tratamentos fitossanitários, fertilização e rega	Nº de Plantas Conservadas	3000	3000	A
	Projetos de I&D a desenvolver em parceria com empresas e Sistema Científico Nacional	Realização das atividades programadas	Taxa de execução física	90%	70%	NA
Caracterização morfológica de variedades	Identificar e caracterizar morfológicamente - International Union for the Protection of New Varieties of Plants (UPOV)	Caracterização dos frutos e endocarpos - campanha 2016-17	Nº acessos avaliados	360	360	A
			Nº acessos documentados	9	9	A
Caracterização agronómica de variedades	Avaliação agronómica em coleção	Caracterização do desenvolvimento vegetativo	Nº de Acessos Avaliados	134	134	A
		Desenvolvimento dos órgãos florais, fenologia da floração e vingamento	Nº de Acessos Avaliados	54	54	A
		Maturação e caracterização da azeitona	Nº de Acessos Avaliados	54	54	A
		Colheita, controlo produção de	Nº de Acessos Avaliados	134	104	A
		Caracterização pomológica / frutos e endocarpos	Nº de Acessos Avaliados	134	104	A
Apoio à formação académica	Colaborar na formação pós graduada	Orientação de Mestrados	Nº de Mestrados	1	2	S
Difusão da cultura científica	Participar em eventos técnico-científicos	Apresentações orais e em poster	Nº de apresentações	2	8	S
Caracterização química de azeites	Caracterização química elementar de azeites monovarietais	Caracterização química básica -campanha 2016-17	Nº de Acessos Avaliados	30	30	A
Ampliação da CPRCO	Proceder à Introdução, substituição e renovação de acessos	Multiplicação vegetativa e instalação em campo de material vegetal para introdução em coleção	Nº de Acessos	15	15	A

Programa: Melhoria Genética da Oliveira

Objetivos: Melhoramento das principais variedades portuguesas: 'Galega Vulgar', 'Cobrançosa', 'Cordovil de Serpa' e 'Azeitoneira' Obtenção de variedades mais produtivas, com maior rendimento em gordura, resistentes / tolerantes às principais doenças e pragas do olival e com adaptação aos condicionais edafoclimáticos.

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Caracterização / seleção de progenitores	Caracterizar o crescimento vegetativo, o vingamento e o crescimento do fruto e controlar a produção	Ciclo anual de oliveira	Nº de Acessos Avaliados	25	30	S
	Caracterização das fases fenológicas	Floração e maturação	Nº de Acessos Avaliados	25	30	S

Programa: Recursos Genéticos, Melhoramento e Ecofisiologia da Videira

Objetivos: Assegurar a conservação, a avaliação, a documentação e a valorização económica dos recursos genéticos vitícolas. Promover a conservação dos recursos genéticos vitícolas, através da manutenção de uma coleção viva. Realizar estudos que visam melhorar a compreensão das relações das plantas com o ambiente, particularmente nas regiões mediterrânicas, e ainda que contribuam para melhorar a compreensão do seu comportamento face a cenários de possíveis alterações climáticas.

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Coleção Ampelográfica Nacional	Preservar as castas tradicionais Portuguesas e executar estudos de caracterização e identificação, usando descritores morfológicos e moleculares	Determinação da fenologia de castas	Nº de determinações	60	60	A
		Caracterização morfológica e, eventualmente, molecular de castas	Nº de caracterizações	10	20	S
	Preservar a coleção nacional de referência das variedades de videira	Preservação das variedades de videira de referência	Nº de acessos	343	343	A
	Gerir a base de dados, demonstrar e divulgar a coleção	Gestão da base de dados das entradas da coleção	Nº de entradas	660	660	A
	Manutenção da vinha	Manutenção em cultura das entradas da coleção	Nº de entradas	660	660	A
VitisEryNecator – Projeto de I&D em parceria com empresas e SCN (ITQB)	Avaliar a suscetibilidade ao Oídio na videira: relação fenótipo-genótipo no germoplasma português	Resposta fenotípica ao E. necator em castas e em videiras silvestres.	Nº castas e videiras silvestres	60	60	A
	Selecionar castas suscetíveis	Castas suscetíveis	Nº de castas	4	4	A
	Selecionar castas tolerantes	Castas tolerantes	Nº de castas	4	4	A
	Quantificar em genótipos portugueses o nível de expressão de cinco fatores de transcrição associados à tolerância/resistência ao E. necator em Vitis.	Quantificação de genótipos	Nº de genótipos quantificados	8	0	NA
Valorização de Castas Minoritárias	Promover a conservação e a utilização de variedades minoritárias, aumentando a sua perspectiva de comercialização, através de um maior conhecimento sobre a sua identidade e a sua tecnologia de vinificação	Identificação, conservação, caracterização e avaliação de castas minoritárias	Nº de castas	10	10	A

Programa: Recursos Genéticos, Melhoramento e Ecofisiologia da Videira (Continuação)

Objetivos: Assegurar a conservação, a avaliação, a documentação e a valorização económica dos recursos genéticos vitícolas. Promover a conservação dos recursos genéticos vitícolas, através da manutenção de uma coleção viva. Realizar estudos que visam melhorar a compreensão das relações das plantas com o ambiente, particularmente nas regiões mediterrânicas, e ainda que contribuam para melhorar a compreensão do seu comportamento face a cenários de possíveis alterações climáticas.

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Projeto Estratégico de Apoio à Fieira do Vinho na Região Centro	Avaliação do comportamento agronómico e enológico das castas recomendadas e de outras castas autóctones com potencial interesse para a região da CVR Lisboa	Monitorização, caracterização e modelação da dinâmica fenológica de castas	Nº de castas	5	5	A
Smart Farming – Ferramenta avançada para a operacionalização da agricultura de precisão	Conceber uma ferramenta com a capacidade de processar de forma inteligente e o mais autónoma possível, múltiplos e diversificados dados e conhecimento agrónomo e atuar, de forma precisa e eficiente, num conjunto específico de processos agrícolas.	(a) Necessidades de Rega; (b) Necessidades de Fertilização; (c) Calendário de Operações Culturais; (d) Calendário de Fases Fenológicas; (e) Evolução da Maturação e Segmentação da Colheita; (f) Risco de Doenças	Taxa de execução física do projeto	90%	90%	A
Seleção e caracterização das castas mais bem adaptadas a cenários de alterações climáticas (WineClimAdapt).	Quantificar a resistência aos stresses térmico e hídrico e desenvolver uma ferramenta para a avaliação da eficiência do uso da água ao nível da planta (WUEtoolkit).	Ranking de adaptabilidade das castas em estudo	Nº de castas	189	189	A
VINOVERT	Melhorar a competitividade das empresas do setor vitícola da zona SUDOE, antecipando as exigências ambientais e sanitárias dos mercados e dos circuitos de comercialização.	Desenvolver novas abordagens de acesso aos mercados externos, e avaliar as condições de adoção de soluções de produção mais sustentáveis, suscetíveis de viabilizar as PME do setor face aos novos desafios de competitividade.	Nº de castas	2		T ¹

Programa: Recursos Genéticos Animais e Vegetais

Objetivos: Identificar, caracterizar e documentar os recursos genéticos autóctones.

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Banco Português de Germoplasma Animal (BPGA)	A informação relativa a esta atividade encontra-se descrita na U.O. “Pólo de Santarém”					
Banco Português de Germoplasma Vegetal (BPGV)	A informação relativa a esta atividade encontra-se descrita na U.O. “Pólo de Braga”					

¹ As atividades deste Projeto só foram iniciadas em 2017

Programa: Ecofisiologia das Plantas - Valorização de Recursos Genéticos face a cenários de Alterações Climáticas

Objetivos: Caracterização ecofisiológica das culturas em resposta aos stresses abióticos e bióticos, e definição de indicadores visando a melhoria da produtividade e a sustentabilidade dos sistemas agrários.
Adaptação de culturas às novas condições edafoclimáticas e valorização do seu potencial alimentar.

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
FASTBREED - Projeto de I&D em parceria com empresas e SCN	Implementar um programa de melhoramento de variedades de trigo com base em seleção genómica	Obtenção de progenitores de trigo mole em condições controladas (fitoclima)	Nº de plantas (progenitores) em fitoclima	30	-	T ²
		Medição de parâmetros fisiológicos em plantas F6 no campo (condutância estomática, teor de clorofilas)	Nº de parâmetros medidos	900	-	T ³
Uso de óleos essenciais encapsulados para protecção de cereais armazenados	Desenvolver um processo de proteção de cereais armazenados baseado num dispositivo de libertação controlada capaz de, no interior de uma embalagem típica, criar e manter uma atmosfera rica em óleos essenciais seleccionados, durante um período de vários meses.	Avaliação da capacidade germinativa de sementes armazenadas e tratadas com óleos essenciais	Patente	1	-	T ⁴
		Publicação de artigo em revista com referee	Nº de artigos publicados	1	-	T ⁵
Fenotipagem de raízes no trigo alagado	Fenotipagem de características distintivas no sistema radicular seminal em cultivares de trigo mole. Resposta em condições de alagamento	Resposta ao alagamento em 73 genótipos de trigo mole de diversas proveniências (estufa) Estudo ecofisiológico (determinações de Pn e bio-massa)	Nº de determinações	>1000	8541	S
		Publicação de artigo em revista com referee	Nº de artigos publicados	1	-	T ⁶

² Sementeira em janeiro 2017 (avaria nas câmaras fitoclima em 2016)

³ Sementeira efetuada a 20/12/2016

⁴ Necessidade de repetir ensaio de validação

⁵ Artigo em preparação

⁶ Publicação em preparação

Programa: Ecofisiologia das Plantas - Valorização de Recursos Genéticos face a cenários de Alterações Climáticas (Continuação)

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspendido (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
QUALIMILHO - Projeto de I&D	Definir um novo processo de produção de milho que inclua itinerários técnicos capazes de prevenir/minimizar a o aparecimento de cefalosporiose	Acompanhamento de ensaios com variedades de milho sob Pivot	Nº de visitas técnicas	3	3	A
Monitorização da atividade fotos-sintética de oliveiras num ensaio de Indução de carências de nutrientes	Medir a atividade fotossintética em oliveiras jovens da cv. Cobrançosa com carências de nutrientes induzidas (plantas em vasos)	Medição das taxas de fotossíntese nos 13 tratamentos, em 2 fases do ciclo da cultura	Nº de Determinações em estufa, in vivo	>400	420	S
		Doseamento de pigmentos in vivo (SPAD) e in vitro (13 tratamentos, 2 fases do ciclo da cultura)	Nº de Determinações em laboratório	>200	600	S
Monitorização de coleção de ecótipos de Opuntia instalados no campus de Oeiras	Caracterizar morfológica e fisiologicamente a coleção de ecótipos de Opuntia	Publicação de artigo em revista com refereee	Nº de artigos publicados	1	1	A
		Publicação técnica	Nº de publicações	1	Em curso	T ⁷
Projetos de I&D a desenvolver em parceria	Preparação conjunta de candidaturas a projetos, em colaboração com a Unidade de Investigação "Geobiotec"	Aprovação de candidaturas no âmbito dos Grupos Operacionais	Nº de candidaturas submetidas	7	12	S
	Preparação de projeto, no âmbito da Rede Rural Nacional, sobre a cultura do medronheiro	Submissão de candidatura	Nº de candidaturas	1	1	SP ⁸
Apoio à formação académica e profissional	Participação em programa doutoral (Plants for Life)-membro do 'Selection Committee'	Seleção de candidatos	Nº de candidatos a avaliar	40	43	S
		Divulgação de atividades do INIAV	Nº ações de divulgação	1	1	A
	Coordenação de doutorandos	Orientação de teses de Doutoramento	Nº de Doutorandos	1	-	T ⁹
	Orientação de estágios (alunos ensino secundário)	Ações de Formação em contexto de trabalho	Nº de ações	1	3	S
	Orientação de estágios (alunos licenciatura)	Colaboração na orientação de estágios de licenciatura	Nº de alunos	2	3	S
	Orientação do trabalho laboratorial de doutorandos	Acompanhamento nas determinações fisiológicas e análise/discussão de resultados	Nº de alunos	6	6	A
Representação Institucional	Representar o Instituto em eventos técnico-científicos	Participação em reuniões científicas	Nº de participações	1	5	S
Produção Científica	Publicação de resultados	Publicação de artigo em revista com refereee	Nº de artigos publicados	3	7	S

⁷ Realizado em março de 2017⁸ Retirada pelo INIAV, por excesso de candidaturas⁹ Tese PhD discutida em 1 Mar 2017

Programa: **Biologia Molecular****Objetivos:** Promover a valorização biotecnológica dos recursos genéticos nacionais

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
FASTBREED - Projeto de I&D em parceria com empresas e SCN	Implementação de métodos de seleção genómica em trigo com marcadores genéticos	Seleção das plantas com valor genético mais elevado	Nº de plantas selecionadas para novos cruzamentos	50	-	T ¹⁰
	Recriação de cruzamentos com progenitores de interesse em câmara de ambiente controlado	F1 de recriação de cruzamentos	Nº de semente F1 de cruzamentos selecionados	30	-	T ⁹
			Nº de cruzamentos criados com sucesso	48	-	T
	Sementeira de 1000 plantas	Obtenção de sementes para F7	Nº sementes para F7	1000	1000	A
	Fenotipagem e genotipagem das plantas até à colheita	Tabelas de dados das plantas individuais	Nº de Tabelas	2	-	T ⁹
	Testes de modelos estatísticos e determinação do valor genético de plantas individuais	Cálculo dos valores genéticos de cada planta	Nº de plantas selecionadas para novos cruzamentos	50	-	T ⁹
Projeto MEDWOLF - projeto em parceria com organismos internacionais	Análise forense de amostras não invasivas de canídeos em zona de ocupação de lobo ibérico	Análise de amostras	Nº de amostras	500	500	A
Protocolo Raiz – Protocolo com empresas nacionais	Genotipagem de indivíduos de eucalipto para controlo clonal	Genótipos individuais	Nº de Amostras	1000	1000	A
Projeto CASA - projeto em parceria com organismos internacionais	Divulgação de atividades do SCAR (Standing Committee for Agriculture Research)	Página eletrónica	Submissão do projeto da Página eletrónica ao SCAR	31Dez	31Dez	A
		Análise swot da Bioeconomia	Data limite para publicação do relatório na página eletrónica	31Dez	31Dez-	A
Projeto Plurifor - projeto em parceria com organismos internacionais	Gestão dos riscos em incêndios florestais	Execução das atividades mandatórias do projeto	% da execução física do projeto	80%	100%	S
Projeto INOVpomo- Projeto de I&D em parceria com empresas e SCN	Genotipagem para determinação clonal em coleções de pereira rocha e macieira da zona do Oeste	Genotipagem individual de 200 indivíduos	Nº de determinações de clones da coleção identificados	200	200	A
Candidaturas a projetos	Preparação de projetos para financiamento	Submissão de projetos a financiamento	Nº de submissões	2	4	S
	Angariar financiamento para desenvolvimento da atividade científica	Aprovação de novos projetos	Percentagem mínima de projetos aprovados	>20%	50%	S
Apoio à formação académica e profissional	Ministrar formação em biologia molecular	Estágios de formação	Nº de Estágios	3	6	S
	Ciência viva nas férias	Estágios de formação	Nº de Estágios	3	6	S
Difusão da atividade científica	Assegurar mecanismos de transferência de conhecimento e de divulgação de resultados	Organização de seminários para divulgação de resultados e/ou formação no âmbito de projetos	Nº de eventos organizados/co-organizados	2	3	S
			Nº de apresentações orais em eventos científicos e técnicos	6	6	A
			Nº de comunicações em poster	3	3	A
Representação Institucional	Representar o Instituto em eventos técnico-científicos	Comissões Técnicas	Nº de participações	2	3	S
		Grupos de Trabalho	Nº de participações	1	1	A

¹⁰ A plantação foi efetuada em 2017. As restantes atividades só terão lugar em 2017

Programa: Produção Científica**Objetivos:** Divulgar o conhecimento

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Publicações técnicas e científicas	Divulgação dos resultados obtidos	Publicação de artigos em revistas internacionais	Nº de artigos	30	32	S
		Publicação de artigos em revistas nacionais	Nº de artigos	20	20	S
		Livros/Partes de livros	Nº de artigos (capº de livro)	2	2	A
		Nº de apresentações orais em eventos científicos e técnicos	Nº de publicações	5	5	A
		Publicações em Livros de Atas	Nº de publicações	10	10	A
		Publicações em Livros de Resumos	Nº de publicações	20	23	S

UEIS – Sistemas Agrários e Florestais e Sanidade Vegetal (SAFSV)

A SAFSV prossegue as seguintes atribuições:

Atribuições
Portaria n.º 392/2012

- a) Promover atividades de investigação, desenvolvimento, experimentação e inovação em curso no INIAV, e efetuar o aconselhamento técnico científico ao respetivo membro do Governo;
- b) Desempenhar a função de Laboratório Nacional de Referência para a área da sanidade vegetal;
- c) Participar na elaboração dos planos oficiais de controlo nas áreas da proteção das plantas e sanidade vegetal;
- d) Realizar as análises oficiais que suportam os planos oficiais de controlo de proteção de plantas e sanidade vegetal;
- e) Prestar serviços aos operadores económicos das fileiras florestais.

Equipa					
Cargo / Carreira	Nº de efetivos	Distribuição dos postos de trabalho			
	Total	Alcobaça	Lisboa	Oeiras	Escaroupim
Direção Intermédia	1			1	
Investigação	62	3	7	52	
Técnico Superior	24		6	18	
Informático	1		1		
Assistente Técnico	35	1	9	23	2
Assistente Operacional	3		2	1	
Total:	126	4	25	95	2

Unidade Orgânica: UEIS – Sistemas Agrários e Florestais e Sanidade Vegetal

Programa: Ambiente e Recursos Naturais - Projetos de I&D

Objetivos: Promover as atividades de investigação, desenvolvimento, experimentação e inovação nas áreas de competência do Ambiente e Recursos Naturais

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
SUDOE- AGUAMOD SOE1/P5/F0026 - Desenvolvimento de uma plataforma de gestão dos recursos hídricos em situação de escassez no território do	Construir, em conjunto com os atores locais, responsáveis pela gestão da água (gestores, atores económicos, sociedade civil) no território Sudoeste Europeu (SUDOE), uma plataforma de gestão integrada da água para os períodos de escassez.	Obtenção de dados de entrada para a modelação (modelos SWAT e MOHID_Land) para o território de SUDOE	% de dados obtidos	30%	30%	A
SALTFREE ARIMNET2/0005/2015 - Salinização em áreas regadas: avaliação de riscos e prevenção	Desenvolvimento de um quadro para a avaliação do risco de salinização em sistemas de produção de regadio na bacia do Mediterrâneo; Propor práticas de gestão para prevenir ou corrigir mecanismos de salinização do solo	Mapeamento da salinidade com métodos geofísicos de indução electromagnética e sua calibração com métodos clássicos, em 2 áreas experimentais de regadio	Seleção de áreas experimentais	3	3	A
PTDC/AGR-FOR/3643/2014. O valor dos serviços de ecossistema do solo em montados de sobre e azinho (OAK4SOIL)	Relacionar o estado dos Montados com a conservação do solo, estado hídrico das árvores e práticas agrícolas;					CA ¹¹
	Melhorar o estado fitossanitário dos Montados com a introdução de plantas com efeito alelopático contra Phytophthora (uma nova abordagem);					
	Desenvolver ferramentas capazes de prever a evolução temporal da qualidade do solo em função de diferentes práticas culturais e os benefícios em termos de rendimento, à escala da parcela					
	Desenvolver indicadores dos SE do solo e quantificar os SE dos Montados às escalas regionais e da bacia hidrográfica, nomeadamente ao nível da preservação dos recursos naturais, necessidade de inputs externos e balanço do carbono;					
H2020 Waste 7 -2015 690078-1. Sustainable modern agro-forestry residues transformation and innovation (SMARTI)	Caracterização das propriedades físico-químicas de diversos resíduos agro-florestais a fim de seleccionar os mais apropriados para adicionar ao solo como fonte de matéria orgânica.					CA ¹¹
ERANETLAC Using local, regional and global climatic gradients to assess and monitor the vulnerability to climate change of biodiversity and its effects over key ecosystem processes and services (BioVips)	Descrever e quantificar a vulnerabilidade da biodiversidade às alterações climáticas, usando um gradiente climático (de um clima boreal até ao tropical)					CA ¹¹

¹¹ Projeto não aprovado

Programa: Ambiente e Recursos Naturais - Projetos de I&D (Continuação)

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
PA 020490047148 PRODER: Inovação e desenvolvimento na cultura do pessegueiro na região da Beira Interior (+ Pêssego)	Avaliação e adoção de novas metodologias de produção de pêssego na Região da Beira Interior, de modo a sustentar a rentabilidade e preservação ambiental dos pomares, através da implementação de ações que promovam a fertilização racional dos pomares	Elaboração de recomendações de fertilização para os pomares selecionados no âmbito do projeto com base nas suas características, nos resultados da análise de terra e foliar; incorporar os dados experimentais obtidos na base de dados do LQARS e atualizar os valores de referência para a espécie para interpretação dos resultados da análise foliar	Tx atualização dos valores de referência para interpretação da análise foliar em pessegueiro	100%	100%	A
		Elaboração de relatórios de progresso e final do projeto	Nº de relatórios	1	1	A
Avaliação da disponibilidade de azoto e fósforo em lamas de ETAR	Avaliação da disponibilidade de azoto e fósforo mineral proveniente de lamas tratadas de ETAR com recurso à cultura do milho como planta teste (ensaio em vaso sob estufa).	Medição da resposta numa segunda cultura aos efeitos residuais da aplicação de lamas de ETAR usada inicialmente como fertilizante orgânico numa primeira cultura, com quantificação do fósforo e azoto no solo e na planta, contribuindo para o conhecimento da evolução da mineralização de materiais desta índole e para uma mais correta recomendação de fertilização em situações semelhantes.	Elaboração de uma tese de mestrado	1	1	A
Smart Farming - Ferramenta avançada para operacionalização da agricultura de precisão (SII&DT) - aviso nº 33/SI/2015 (projeto em co-promoção).	Conceber uma ferramenta com a capacidade de processar de forma inteligente e o mais autónoma possível, múltiplos e diversificados dados e conhecimento agrónomico e atuar, de forma precisa e eficiente, num conjunto específico de processos agrícolas, requerendo uma reduzida e simples intervenção humana.	Inventariação dos factores que interferem na produção e na qualidade de vinhas e oliveais, bem como na dos produtos finais, vinho e azeite.	Nº reuniões	2	2	A
Indução de carências de nutrientes em oliveiras jovens da cv. Cobrançosa	Avaliar, em condições controladas (ensaio em vasos), a sintomatologia provocada pela carência de nutrientes (azoto, fósforo, potássio, cálcio, magnésio, ferro, manganês, zinco, cobre e boro) em árvores jovens da cv. Cobrançosa no que respeita ao crescimento e à fisiologia das plantas.	Identificação dos níveis foliares de macro e micronutrientes associados a determinada sintomatologia de carência na folha da oliveira; definição dos níveis foliares indutores da sintomatologia de carência de determinados nutrientes.	Nº de parâmetros avaliados: Crescimento vegetativo	4	4	A
			Nº de parâmetros avaliados: Produção	1	2	S
Avaliação da eficácia do composto produzido por compostagem de borras de café, estrume de cavalo e estilha.	Avaliação da fitotoxicidade e da eficácia agrónómica do produto final obtido por compostagem de borras de café com estrume de cavalo e estilha.	Resposta de uma cultura anual aos efeitos da aplicação de um composto usado como corretivo orgânico do solo.	Nº de ensaios de incubação a instalar e a terminar em 2016 para doseamento do N e do P no solo	1	1	A
		Quantificação do fósforo e do azoto no solo e na planta, comparando com a ação de adubos minerais.	Resultados do ensaio de incubação	1	1	A
		Contribuição para o conhecimento da evolução da mineralização no solo de um material orgânico estabilizado	Resultados do ensaio de incubação	1	1	A

Programa: Ambiente e Recursos Naturais -Prestação de serviços

Objetivos: Apoio técnico-científico aos Organismos da Tutela e da Administração Central e Regional do Estado, a entidades privadas e operadores económicos

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Pareceres técnicos	Adaptação ao progresso técnico do Regulamento (CE) n.º 2003/2003, relativo aos adubos	Fundamentar, do ponto de vista técnico-científico, as propostas de alteração efetuadas por Portugal	Nº de pareceres	2	2	A
	Critérios de segurança, eficiência agronómica e adequação aos solos nacionais,	Fundamentar do ponto de vista técnico-científico, junto da DGAE, a segurança, a eficiência agronómica e a adequação aos solos nacionais das matérias fertilizantes não harmonizadas que os operadores económicos pretendem colocar no mercado nacional.	Nº de pareceres	10	28	S
	Conformidade de matérias fertilizantes com vista à sua utilização em modo de produção biológico (MPB).	Fundamentar do ponto de vista técnico-científico, junto da DGADR, a utilização de determinadas matérias fertilizantes em MPB	Nº de pareceres	10	70	S
	Regulamento (CE) n.º 834/2007, do Conselho, relativo ao modo de produção biológico	Fundamentar, do ponto de vista técnico-científico, as propostas de alteração efetuadas por Portugal no âmbito da revisão do Regulamento (CE) n.º 834/2007 do Conselho	Nº de pareceres	2	0	CA ¹²
	Licenciamento de atividades de valorização agrícola de subprodutos e resíduos orgânicos	Dar suporte técnico-científico às atividades de licenciamento por parte das DRAPS	Nº de pareceres	4	41	S
	Equivalência de métodos analíticos	Dar suporte técnico-científico ao licenciamento, da responsabilidade das DRAPS, das atividades de valorização agrícola de subprodutos e resíduos orgânicos, em particular lamas de depuração analisadas através de métodos laboratoriais que não constam no Decreto-Lei n.º 276/2009, de 2 de outubro	Nº de pareceres	2	0	CA ¹³
Recomendações técnicas	Fertilização para pomares e vinha	Elaborar recomendações de fertilização para pomares e vinha com base nos resultados da análise foliar, de terra e água de rega	Nº de recomendações	500	169	A ¹⁴
	Olival	Promover a aplicação racional de fertilizantes ao olival	Nº de recomendações	200	150	NA
	Frutos pequenos (mirtilo, groselheiro, etc.)	Promover a aplicação racional de fertilizantes em pequenos frutos	Nº de recomendações	60	64	S
	Pastagens e forragens	Promover a aplicação racional de fertilizantes em pastagens e culturas forrageiras que não constam do MFC	Nº de recomendações	30	85	S
	Culturas protegidas (hortícolas e flores)	Promover a aplicação racional de fertilizantes em culturas protegidas	Nº de recomendações	30	21	A ¹⁴
	Pomares e culturas aromáticas	Elaborar recomendações de fertilização para culturas que não se encontram contempladas no programa informático ou que não constam no MFC	Nº de recomendações	100	98	A ¹⁴

¹²Não houve solicitações em 2016

¹³ Não foram solicitados pareceres em 2016

¹⁴ Não foram solicitados mais pareceres

Programa: Ambiente e Recursos Naturais -Prestação de serviços (Continuação)

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Análises laboratoriais	Realizar análises de terra para avaliação do estado de fertilidade das parcelas (culturas ao ar livre)	Determinações analíticas solicitadas em amostras de terra	Nº de determinações	40.000	21.754	NA ¹⁵
	Realizar análises de terra para avaliação do estado de fertilidade das parcelas (culturas protegidas)	Determinações analíticas solicitadas em amostras de terra	Nº de determinações	3.000	2.023	NA ¹⁵
	Realizar análises de material vegetal para avaliação do estado de nutrição das culturas	Determinações solicitadas em material vegetal e frutos	Nº de determinações	15.000	28.320	S
	Realizar análises de água para avaliação da sua qualidade	Determinações analíticas solicitadas em amostras de água	Nº de determinações	7.000	3.411	NA ¹⁵
	Realizar análises de corretivos minerais e orgânicos	Determinações analíticas solicitadas em matrizes orgânicas e minerais incluindo lamas de depuração	Nº de determinações	3.000	3.520	S
	Realizar Análises de adubos minerais	Determinações analíticas solicitadas em adubos minerais	Nº de determinações	500	332	NA ¹⁵
	Realizar análises físicas de solo para avaliação das características granulométricas, de retenção de água, de densidade aparente e de condutividade hidráulica	Determinações analíticas em amostras não-perturbadas e perturbadas de solo	Nº de determinações	850	850	A

Programa: Ambiente e Recursos Naturais -Acreditação**Objetivos:** Promover a acreditação de ensaios laboratoriais de acordo com o plano anual: Estender a acreditação de métodos de ensaio, efetuar a gestão da qualidade e a manutenção dos métodos acreditados, implementar novos ensaios laboratoriais com vista à sua acreditação no biénio 2017-2018

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Gestão da qualidade e manutenção dos métodos acreditados	Resolução das não conformidades, implementação de oportunidades de melhoria.	Manter o número de métodos acreditados	% de manutenção	100	46	NA ¹⁶
Continuação do processo de extensão da acreditação dos métodos dos adubos minerais já iniciado em 2014	Resolução de não conformidades, implementação de oportunidades de melhoria e continuação do processo de validação analítica dos ensaios	Acreditação de métodos em Adubos minerais	Nº de métodos acreditados	2	0	NA ¹⁵
Definição e validação dos métodos para possível extensão no biénio 2017-2018	Aumentar o número de métodos acreditados	Realização de ensaios interlaboratoriais	Nº de ensaios interlaboratoriais	8	4	NA ¹⁷
		Validação e optimização dos métodos analíticos seleccionados	Nº de métodos validados	8	0	NA ¹⁸

¹⁵ Não foram solicitadas mais análises do exterior, o que se explica pela falta de resposta em tempo útil dos laboratórios¹⁶ As limitações existentes no laboratório não permitiram a resolução das NC e o levantamento em tempo útil da suspensão da acreditação¹⁷ Não houve autorização superior para participar em ensaios interlaboratoriais de modo a cumprir a meta prevista¹⁸ As limitações existentes no laboratório não permitiram a validação de novos métodos

Programa: Ambiente e Recursos Naturais -Representação Institucional

Objetivos: Participar em Comissões Técnicas, Grupos de Trabalho, Redes, etc, em representação do INIAV

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Participação em Comissões Técnicas	Acompanhamento da Diretiva Nitratos (CTADN)	Redução da poluição das águas causada ou induzida por nitratos de origem agrícola, bem como impedir a propagação dessa poluição. Esclarecer questões levantadas na comissão da competência do INIAV	Nº de reuniões	3	3	A
	Comissão Nacional de Coordenação de Combate à Desertificação (CNCCD)	Produção de documentos e participação em iniciativas promovidas por ou com o apoio da CNCCD, cuja instalação está em curso. Dinamização de ações que se enquadrem nos seus objetivos.	Nº de reuniões	2	2	A
	Sistema Nacional de Inventário de Emissões por Fontes e Remoção por Sumidouros de Poluentes Atmosféricos (SNIERPA)	Facultar a informação solicitada disponível no INIAV	Nº de reuniões	1	1	A
	Comissão Técnica 90 Sistemas de saneamento básico / Sub Comissão 3 "Reutilização de águas residuais"	Preparação da norma internacional ISO/CD 16075	Nº de reuniões	CA ¹⁹		

Programa: Ambiente e Recursos Naturais – Apoio à Formação Académica e Profissional

Objetivos: Colaboração com diversas entidades de ensino público e privado para atividades de formação e apoio a estagiários e bolseiros

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Estágios Profissionais	Manter a colaboração já existente com escolas profissionais da região da Grande Lisboa na formação de estagiários	Proporcionar pelo menos 2 estágios profissionais em 2016	Nº de estagiários	2	4	S
Juris académicos	Participar como vogal em júri de provas de mestrado e/ou doutoramento	Participação de investigadores em júris de avaliação	Nº de juris	2	2	A
Ação de formação	Caracterização e classificação de solos. Riscos de degradação do solo	Participação de alunos da Licenciatura em Ciências do Ambiente da Universidade Aberta	Nº de alunos	20	20	A
Docência em Mestrados ou Licenciaturas	Dar aulas em Mestrados ou Licenciaturas, em áreas relacionadas com a actividade da Unidade	Docência em cursos de Mestrado ou Licenciaturas ministrados por instituições do ensino superior e universitário.	Nº de aulas	0	1	S
Palestras em eventos promovidos por instituições de ensino superior ou outras (Associações Agricultores, etc.), em ações de formação e ou divulgação.	Fazer palestras ou comunicações em eventos de natureza vária, quer para formação dos presentes, quer para divulgação de resultados da actividade realizada	Formar e ou informar plateias sobre matérias relacionadas com a actividade desenvolvida na Unidade	Nº de palestras ou comunicações	1	1	A

¹⁹ Não foi solicitada nenhuma reunião

Programa: Ambiente e Recursos Naturais – Produção Científica

Objetivos: Divulgar o conhecimento

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Publicação da terceira edição do Manual de Fertilização das Culturas (MFC)	Atualizar e aumentar a informação disponível para os utilizadores do MFC	Rever a informação presente na edição do MFC de 2006, com base em conhecimento científico e técnico entretanto adquirido	Preparação de resultados experimentais obtidos para inclusão	100%	100%	A
			Revisão bibliográfica sobre nutrição e fertilização de novas culturas e fertilidade e nutrição de plantas	100%	100%	A
Atualização da informação do site do INIAV sobre normas de colheita de amostras e Fichas de requisição de análises	Preparar normas de colheita de amostras de diferentes matrizes e culturas e atualizar fichas para requisição de análises ao Laboratório	Normas de colheita de amostras e fichas de requisição de análises atualizadas	Nº de fichas de requisição de análises atualizadas e disponibilizadas no site	6	6	A
			Nº de novas normas de colheita preparadas e disponibilizadas no site	1	1	A
Publicações em revistas científicas internacionais	Divulgação dos conhecimentos obtidos a nível mundial	Publicação de artigos científicos	Nº de artigos publicados	4	2	NA
Publicações em revistas nacionais	Divulgação dos conhecimentos obtidos	Publicação de artigos científicos	Nº de artigos publicados	4	9	S
Publicações em Atas de eventos técnico-científicos e em revistas de divulgação	Divulgação dos resultados obtidos	Publicação de artigos em Livros de Atas	Nº de publicações	3	3	A
Publicação eletrónica do Manual técnico "Características de retenção de água do solo para utilização na rega das culturas" no site do INIAV	Divulgar informação aos técnicos de regadio e a agricultores	Valor de referência dos solos para utilização na rega das culturas, baseados em informação científica e técnica existente	Disponibilização do Manual no site do INIAV	1	1	A

Programa: Ambiente e Recursos Naturais – Coleções de Referência

Objetivos: Manutenção, reorganização e ampliação das coleções

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Coleção de solos	Conservação das coleções de amostras de solo existentes na Tapada da Ajuda e em Oeiras	Coleções para uso interno dos laboratórios	Nº de amostras	100%	100%	A

Unidade Orgânica: UEIS – Sistemas Agrários e Florestais e Sanidade Vegetal

Programa: Sistemas Agrários - Projetos de I&D

Objetivos: Promover as atividades de investigação, desenvolvimento, experimentação e inovação nas áreas de competência do Ambiente e Recursos Naturais

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Projeto COST Action FA1204 "Vegetable grafting to improve yield and fruit quality under biotic and abiotic stress conditions"	Participar no 4.º Encontro Anual do projeto e apresentar comunicações.	Divulgação de experimentação com feijão verde em cultura protegida	N.º de comunicações orais	1	1	A
			N.º de comunicações em poster	1	1	A
Projeto europeu LEGATO - Legumes for the Agriculture of Tomorrow - Grant Agreement nº 613551	Desenvolvimento da tarefa 4.4 do "workpackage" 4 - "Consumers perception of sustainable indicators related to novel food uses"	Disposição a pagar dos consumidores portugueses por alimentos enriquecidos com leguminosas.	N.º de comunicações orais	1	2	S
Projeto europeu SUSDIET - Implementing Sustainable Diets in Europe	Participação no "workpackage" WP3 - "Understanding consumer preferences for food and the formation of whole diets"	Desenvolvimento de um mercado experimental com consumidores portugueses.	N.º de sessões do mercado experimental	4	0	CA ²⁰
		Interpretação e exploração dos dados obtidos.	N.º de artigos publicados	1	0	
Projeto COST Action IS 1410- Digital Literacy and Multimodal Practices of Young Children	Colaborar no Working Group 4 - Young children's online digital literacy practices and their relationship to offline literacy practices	Colaborar na publicação de artigos e/ou relatórios sobre boas práticas relativas à divulgação científica e envolvimento	N.º de artigos publicados	1	0	NA
			N.º de relatórios	1	0	NA
Projeto Collection, Characterization and Evaluation of Wild and Cultivated Brassica (acrónimo CO-CHEVABRAS)	Caracterização de amostras de brássica selvagem (n=9) e de B. rapa de coleções europeias de germoplasma.	Avaliar a resistência ao mildio (H. brassicae) de amostras de brássica em ambiente controlado.	N.º de amostras avaliadas	40	40	A
Caracterização fisiológica e produtiva de cultivares de morangueiro em cultura de substrato	Estabelecer o protocolo de parceria com estas empresas para avaliação de novos genótipos de morangueiro.	Avaliação da fenologia, biometria, produtividade e qualidade do fruto	N.º de genótipos avaliados	4	4	A
			N.º de substratos avaliados	2	2	A
Projeto COST Action TU1201 "Urban allotment gardens in European cities"	Participação no grupo de trabalho 3, na área da ecologia das hortas urbanas.	Manual sobre hortas urbanas	N.º de capítulos	3	3	A
		Fichas informativas práticas	N.º de fichas	2	2	A
		Outras publicações	N.º de publicações	0	1	S
Programa de Investigação no domínio das Alterações Climáticas	Criação de um programa de investigação transversal ao INIAV que reúna, de forma estruturada, um conjunto de projetos abordando tópicos relacionados com o tema das Alterações Climáticas	Calibragem do conjunto inicial dos projetos, alargando o âmbito temático do conjunto da investigação				SP ²¹
		Constituição de novas equipas de projeto				
		Obtenção de apoios financeiros para restantes projetos				

²⁰ A coordenação do WP alterou o programa de trabalhos

²¹ Em 2016 não foi encontrada solução financeira para concretização desta iniciativa

Unidade Orgânica: UEIS – Sistemas Agrários e Florestais e Sanidade Vegetal

Programa: Sistemas Agrários – Prestação de Serviços

Objetivos: Apoio técnico-científico aos Organismos da Tutela e da Administração Central e Regional do Estado, a entidades privadas e operadores económicos

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Protocolo INIAV/ACPA	Promover a conservação e a recuperação dos montados de sobre e azinho do concelho de Ourique	Acompanhamento de ensaios	N.º de ensaios	3	3	A
Protocolo INIAV/EPVR- Escola Profissional Val do Rio	Colaboração e participação conjunta em produção e edição de vídeos de divulgação científica	Vídeos e projetos de digital storytelling de divulgação científica	Exibição de vídeo	1	1	A
Protocolo AGIM	Apoio à associação e ao campo de ensaios	Fortalecimento dos conhecimentos em pequenos frutos	N.º de reuniões	2	2	A
Formalização de protocolo com empresa privada FirstFruit e/ou Hubel produção agrícola	Desenvolver ensaios em produtores	Melhoria das tecnologias de produção em pequenos frutos		SP ²²		

Programa: Sistemas Agrários -Representação Institucional

Objetivos: Participar em Comissões Técnicas, Grupos de Trabalho, Redes, etc, em representação do INIAV

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Grupo de Trabalho das Brássicas financiado pelo ECPGR "European Cooperative Programme for Plant Genetic Resources"	Participação numa rede temática sobre a investigação nas brássicas	Participação em linhas de investigação relacionadas com brássicas	N.º de participações em projeto	1	1	A
Focus Group (Peritos de rega)	Processo de consulta de projeto "FIGARO Decision Support System" (Seventh Framework Programme)	Elaboração de parecer técnico-científico	N.º de pareceres	1	1	A

Programa: Sistemas Agrários – Apoio à Formação Académica e Profissional

Objetivos: Colaboração com diversas entidades de ensino público e privado para atividades de formação e apoio a estagiários e bolsiros

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Mestrados	Orientação de estágios curriculares para obtenção de grau académico	Orientação de Teses de mestrado	N.º de teses	3	3	A

²² Ainda não foram reunidas condições para a formalização

Programa: Sistemas Agrários – Apoio à Formação Académica e Profissional (Continuação)

Objetivos: Colaboração com diversas entidades de ensino público e privado para atividades de formação e apoio a estagiários e bolsiros

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Estágios	Orientação de estágios curriculares	Elaboração de Relatórios de estágio	N.º de relatórios	3	4	S
Visitas de estudo	Organização e acompanhamento de visitas de estudo	Divulgação do conhecimento e da atividade científica do INIAV	N.º de visitas de estudo	4	4	A
Júris Académicos	Participar como vogal em júri de provas de mestrado e/ou doutoramento	Participação de pelo menos três investigadores em júri de avaliação de provas académicas	N.º de participações	3	4	S

Programa: Sistemas Agrários – Promoção da Imagem

Objetivos: Planear, desenvolver e implementar a comunicação interna e externa da instituição

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Organização de eventos científicos	Divulgar e partilhar o conhecimento científico e técnico	Organização de uma Conferência internacional sobre Investigação Agrária e Alterações Climáticas	N.º de conferências organizadas	1	0	SP ²³

Programa: Sistemas Agrários – Produção Científica

Objetivos: Divulgar o conhecimento

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Acompanhamento das dinâmicas agrorrurais, à escala meso, no Continente Português sob o impulso do Portugal2020, em particular do PDR	Enquadrar e monitorizar as incidências das dinâmicas estruturais, de mercados e das políticas públicas - em particular da PAC - nos sistemas de agricultura e nos territórios agrorrurais	Publicação de artigo e de capítulo de livro	N.º de publicações	1	1	A
Publicações em revistas científicas internacionais	Divulgação dos conhecimentos obtidos, a nível mundial	Publicações de artigos científicos	N.º de artigos publicados em revistas com referee	3	10	S
Publicações em revistas nacionais	Divulgação dos resultados obtidos em projetos/estudos	Publicações de artigos científicos	N.º de artigos publicados	3	21	S
Publicações em Atas de eventos técnico-científicos e em revistas de divulgação	Divulgação dos resultados obtidos.	Publicação de artigos em Livros de Atas	N.º de publicações	3	25	S

²³Evento adiado para o início de 2017

Programa: Sistemas Agrários – Coleções de Referência**Objetivos:** Manutenção, reorganização e ampliação das coleções

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Coleção de cárias e pistácias	Manutenção da coleção existente no Pólo de Oeiras	Divulgação coleções	N.º de visitas de estudo	2	2	A
Coleção de espécies endémicas de Rubus	Caracterização agronómica e fitoquímica das espécies endémicas.	Obtenção de cultivares com elevado valor nutricional e boa aptidão cultural e comercial	N.º de espécies	12	12	A
Coleção de genótipos de Corema album	Instalação de um campo clonal base	Seleção clonal dos melhores genótipos	N.º de genótipos	100	80	NA

Programa: Sistemas Florestais – Projetos de I&D

Objetivos: Promover as atividades de investigação, desenvolvimento, experimentação e inovação nas áreas de competência dos Sistemas Florestais

(*) Grau de Realização: NA - Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Desenvolvimento da resinagem no quadro do Interreg Europa	Promover a resinagem nas áreas florestais do interior centro e norte do país	Melhoria das condições de produção de resina no mato, rentabilização das operações de renova e colha da resina				CA ²⁴
PTDC/AGR-FOR/3356/2014 - Caracterização da formação da cortiça e da biologia reprodutiva numa população de híbridos de sobreiro	Análise para expressão diferencial de genes associados à produção de cortiça	Identificação de genes associados à cortiça	Nº de genes identificados associados à cortiça	1	9	S
PTDC /AGR-FOR/0743/2014 Avaliação dos fatores de agravamento da doença do carvão do entrecasco no sobreiro	Avaliação do micobioma	Identificação das comunidades micológicas associadas ao declínio do sobreiro				CA ²⁴
Utilização de dados de deteção remota para a monitorização dos recursos vegetais	Estudo da estrutura, estado sanitário e/ou fisiológico da vegetação sobre grandes extensões do território	Inventário, cartografia, monitorização temporal, aplicação de modelos locais sobre extensas áreas de território, etc.	Nº de projetos	1	1	A
Utilização de Sistemas de Informação Geográfica (SIG) para a análise espacial de dados, modelação e a elaboração de mapas	Apoio a vários projetos de I&D na análise espacial de dados geográficos, análise estatística, modelação e elaboração de mapas	Estatísticas, variáveis, modelos e mapas	Nº de projetos/pareceres	1	4	S
PTDC/AGR-FOR/6288/2014	Desenvolvimento e aplicação de novos marcadores microsatélites em <i>Pinus pinea</i> L.					CA ²⁴
Caraterização molecular de populações clonais de <i>Corema album</i>	Elaboração da tarefa "Caraterização molecular de <i>Corema album</i> "					CA ²⁴
Estudo ictiológico das ribeiras do concelho de Oeiras	Identificação e monitorização das espécies ictiológicas presentes nas principais ribeiras do concelho de Oeiras	Determinação das espécies ictiológicas presentes nas principais ribeiras do concelho de Oeiras				T ²⁵
	Avaliação do valor patrimonial e do estado ecológico das ribeiras	Valor patrimonial e do estado ecológico das ribeiras				
Estudo do comportamento reprodutor do endemismo lusitano <i>Achondrostoma oligolepis</i>	Reprodução em cativeiro da espécie piscícola de ocorrência estritamente nacional e elevado valor patrimonial <i>Achondrostoma oligolepis</i>	Reprodução em cativeiro da <i>Achondrostoma oligolepis</i>	Reprodução em cativeiro	100%	100%	A
	Afinação de metodologias para a melhoria do sucesso reprodutivo e de recrutamento da espécie	Metodologias para melhoria do sucesso reprodutivo e de recrutamento da espécie	Melhoria do sucesso reprodutivo e de recrutamento em 10%	100%	90%	NA
	Repovoamentos	Obtenção de indivíduos para a realização de repovoamentos	Aumento do número de indivíduos em 10%	100%	90%	NA

²⁴ Projeto não aprovado

²⁵ Projeto em fase de elaboração

Programa: Sistemas Florestais – Projetos de I&D (Continuação)

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Impacte da Ligula intestinalis nas comunidades piscícolas e na saúde pública e animal	Conhecimento da incidência de L. intestinalis nos peixes dulciaquícolas; conhecimento das dinâmicas de L. intestinalis e dos hospedeiros; conhecimento e previsão dos ciclos de mortalidade de peixe e os riscos para a saúde pública e atividades económicas; conhecimento das espécies de peixe autóctones ameaçadas sob risco potencial; contribuição para o estabelecimento de medidas para o controlo da L. intestinalis	Identificar os hospedeiros/vetores de Ligula intestinalis em Portugal				T ²⁶
		Avaliar as dinâmicas e inter-relações populacionais de L. intestinalis e dos seus hospedeiros, nomeadamente aquáticos				
		Avaliar os riscos para a Saúde Pública				
		Avaliar os riscos para a conservação da fauna selvagem, nomeadamente peixes autóctones ameaçados				
		Implicações nas actividades sociais e económicas				
		Controlo da doença				
Gestão integrada do apiário do Posto Apícola	Contribuir para a definição de boas práticas de gestão apícola no sentido da manutenção do efetivo apícola para o desenvolvimento das ações de formação, experimentação e investigação em curso.	Manutenção de 55 colónias geridas de forma sustentável para apoio a ações de formação, estágios, projetos de I&DE e produção de mel (1000 kg em 2016)	Ações de formação, experimentação e investigação	6	6	A
Estudo palinológico aplicado ao comportamento de recolção da abelha domestica e aos produtos apícolas, mel e pólen	Valorização apícola de diferentes sistemas agro-florestais	Definir padrões de comportamento de recolção e uso da flora apícola de diferentes territórios	N.º de padrões	3	0	NA
COST Action FP1203, the European Non-Wood Forest Products (NWFPs)- WP4 - Produtos não lenhosos de sistemas agro-florestais	Base de dados de NWFPs na União Europeia	Fornecer informação relativamente ao produto mel	N.º de reuniões	1	2	S
Valor da polinização entomófila em ecossistemas agroflorestais	Valorização do serviço de polinização fornecido por ecossistemas agro-florestais.	Grupo operacional POLIMAX	N.º de reuniões	2	3	S
Identificação de Processos Metabólicos no Mel - CATAA – INIAV - IBET	Identificação e caracterização de novos compostos com elevada atividade biológica e farmacêutica	Caracterização polínica do mel	N.º de reuniões	1	1	A
Definição de perfis sensoriais dos méis monoflorais e DOPs de Portugal	Organização de recolha de informação sobre os perfis sensoriais do mel em concurso nacional de mel de 2015	Concurso Nacional de Mel 2016	Organização e presidente de júri	1	1	A
Definição de redes de vigilância ativa para a monitorização da vespa asiática em Portugal	Objectivos do Projecto GESVESPA (POSEUR)	Amostragem e Instalação de 230 armadilhas para a rede de monitorização na NUT II (Norte)	N.º de armadilhas	75	100	S
O Medronho - Conversão da planta silvestre numa espécie frutífera rentável	Colheita de semente de medronheiro e produção de plantas	Produção de plantas	N.º de plantas	500	500	A

²⁶ Projeto em fase final de elaboração

Programa: Sistemas Florestais – Projetos de I&D (Continuação)

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
INOVCAS - Inovação na cadeia de produção da castanha: competitividade e sustentabilidade	Produção de plantas de castanheiro	Produção de plantas	N.º de plantas	3000	3000	A
LANDSEEDS: Dinâmica do Banco de Sementes em Zonas de Proteção do Litoral – uma abordagem Inovadora para a Gestão da Paisagem	Fornecer ferramentas fundamentadas cientificamente para avaliar o impacto das alterações da ocupação e uso do solo aplicadas ao estudo de questões ecológicas cruciais para a gestão das zonas de protecção costeira.					CA ²⁷
Projeto de Co-Promoção Resiagro	Desenvolvimento de compósito com pósto com desperdícios florestais	Produção do compósito				CA ²⁷
Projeto de Produção de Compostos da Cortiça	Produção de novos compostos químicos	Obtenção de novos compostos químicos				CA ²⁷
Projeto de Demonstração de Casas recuperadas com isolamentos naturais e florestais	Monitorização do comportamento térmico, acustico e vibrático em casas recuperadas com recurso a materiais naturais e florestais	Eficácia e eficiência destes materiais em casas recuperadas				CA ²⁷
Estudo da colonização do sul de Portugal pelo búbio-mouro Buteo rufinus cirtensis	Esclarecer o estatuto de ocorrência e a fenologia de B. r. cirtensis, e o aumento da frequência de observações e potencial nidificação no país	Documentação e estabelecimento de hipóteses sobre a expansão recente de uma nova espécie potencialmente nidificante no país em Portugal;	Avanço no conhecimento (%)			T ²⁸
	Caracterizar geno e fenotipicamente todas as formas de Buteo sp. que ocorrem na área de estudo	Esclarecimento das causas que presidem à expansão e eventual nidificação desta espécie (e.g., alterações climáticas, alterações do uso do solo)	Análises moleculares e comparação (%)			
	Determinar a dimensão e a estrutura demográfica da população de Buteo rufinus cirtensis na região do Campo Branco e áreas envolventes	Esclarecimento do estatuto filogenético dos indivíduos de B. r. cirtensis ocorrentes nos países do sul da Europa	Análises moleculares e comparação (%)			
	Verificar a existência de territórios de potencial nidificação e reprodução e estudar as suas características e a existência de segregação de habitat		Nº de territórios e ninhos			
A guilda das aves de presa como indicadora da alteração do uso do solo e da qualidade do ecossistema no Campo Branco – 2 décadas depois	Verificar se existem alterações na comunidade de aves de rapina (predadores de topo) de uma paisagem à escala regional	Registo de observações, censo das populações e cartografia dos territórios e ninhos.	Territórios das principais espécies de aves de rapina/Fiabilidade	90%	90%	A
	Verificar se existem alterações na paisagem do Campo Branco e nos seus sistemas agrícolas e florestais	Registo de alterações na ocupação do solo por comparação das aerofotos de 1990/95 e imagens do Google Earth e correcção de campo.	Identificação e cartografia (%)	10	10	A

²⁷ Projeto não aprovado²⁸ Sem financiamento

Programa: Sistemas Florestais – Projetos de I&D (Continuação)

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Ecologia e genética de duas populações simpátricas e aparentemente distintas de <i>Circaetus gallicus</i> na região do Campo Branco: uma nidificante e outra não nidificante (<i>Circaetus gallicus</i>) no Campo Branco	Comprovar a existência de duas populações simpátricas e aparentemente distintas de <i>Circaetus gallicus</i> na região do Campo Branco: uma nidificante e outra não nidificante Esclarecer, em termos nacionais e globais, o estatuto etário e/ou geográfico dos indivíduos e morfotipos não nidificantes Verificar a existência de separação de habitat entre as duas populações Estabelecimento de hipóteses sobre as causas da ocorrência simpátrica (espacial e temporalmente) dos indivíduos e morfotipos não nidificantes	Conhecimento dos territórios, ninhos e poisos de <i>C. gallicus</i>	Nº de territórios e ninhos da população nidificante	≥2	2	A
		Obtenção de amostras de penas e de regurgitações em ninhos e poisos	Nº de ninhos e de poisos onde são colhidas penas e regurgitações	≥2	2 ninhos/5-10 poisos	S
		Comprovação do estatuto nidificante, etário e filogenético dos indivíduos das duas populações	Nº de comprovações	≥1	≥5	S
Biofertilizantes para culturas gramíneas	Desenvolvimento de biofertilizantes constituídos por bactérias promotoras do crescimento vegetal para inoculação de azevém anual e outras gramíneas	Seleção de bactérias para biofertilização de azevém e outras gramíneas	Nº de estirpes isoladas e caracterizadas	25	25	A
PRODER 54971 - NOVINOC - "Novos inoculantes microbianos para a sustentabilidade das pastagens"	PRODER 54971 - NOVINOC - "Novos inoculantes microbianos para a sustentabilidade das pastagens"	Seleção de estirpes de <i>Rhizobium</i> altamente eficazes com várias espécies de leguminosas (<i>Trifolium</i> sp., <i>Medicago</i> sp. e <i>Lupinus</i> sp.) utilizadas pela empresa Fertiprado nas pastagens biodiversas e comparação com os inoculantes comerciais utilizados atualmente pela empresa. Seleção de bactérias promotoras do crescimento de plantas para inoculação de gramíneas utilizadas pela Fertiprado em pastagens biodiversas.	Obtenção de inoculantes microbianos, para leguminosas e gramíneas, com as seguintes características: alta eficácia com as espécies de plantas hospedeiras pretendidas, competitividade relativamente às estirpes existentes no solo, persistência no solo incluindo condições ambientais adversas, estabilidade genética, bom crescimento e sobrevivência durante a manufatura e conservação dos inoculantes	Leguminosas: 20 Gramíneas: 2 inoculantes	Leguminosas: 20 Gramíneas: 2 inoculantes	A
CYTED - AgroMicroBios - "Uso racional de la biodiversidad de microorganismos benéficos para la sostenibilidad de cultivos agrícolas de importância regional en Iberoamérica"	Implementação de estratégias modernas de biofertilização sobre variedades vegetais, essencialmente trevos e luzernas, adaptadas aos sistemas agro-florestais. Formulação de inoculantes para plantas não leguminosas com potencialidade de induzir o aumento da produtividade e actuar como antagonista de agentes fitopatogénicos.	Levamento do germoplasma microbiano com potencial atividade biofertilizante sobre as culturas com maior impacto na economia	Estirpes de bactérias fixadoras de azoto para leguminosas. Estirpes de bactérias promotoras do crescimento de plantas para gramíneas.	Leguminosas: 20 Gramíneas: 3 estirpes selecionadas	Leguminosas: 20 Gramíneas: 3 estirpes selecionadas	A
		Caraterização da diversidade por métodos moleculares.	Estirpes fixadoras de azoto isoladas dos nódulos radiculares de várias leguminosas	30	30	A
Caraterização fenotípica e genotípica de bactérias fixadoras de azoto isoladas de <i>Lotus</i> spp	Avaliação das simbioses <i>Rhizobium</i> / <i>Lotus</i> spp. Silvestres e com interesse agrícola, quanto à eficácia simbiótica e respetiva caracterização taxonómica, especialmente para as bactérias <i>Bradyrhizobium</i> sp.	Avaliação de bactérias isoladas de <i>Lotus parviflorus</i> quanto à nodulação de hospedeiros (diferentes leguminosas) e identificação molecular dos isolados	Eficácia na fixação de azoto e respetiva caracterização de estirpes de bactérias isoladas dos nódulos radiculares de <i>Lotus</i> spp.	20	20	A
		Avaliação "in Vitro" de actividades ligada à promoção de crescimento vegetal e ensaios de nodulação	Estirpes solubilizadoras de fósforo; estirpes com atividade antagonista contra fungos patogénicos/agentes patogénicos	20	20	A

Programa: Sistemas Florestais – Projetos de I&D (Continuação)

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Montagem e optimização de métodos para a avaliação do grau de micorrização por endomicorizas (arbusculares e ericoides)	Continuação da optimização do método de visualização e quantificação de micorizas arbusculares e ericoides no interior do tecido radicular.	Alargar o gama de plantas na visualização e avaliação do grau de micorrização por endomicorizas arbusculares e ericoides	Número de espécies vegetais (gramíneas) com procedimento experimental adaptado e melhorado para melhor determinação da % de micorrização	4	8	S
COST OC-2015-1-19851 "Biological Control of crop Diseases in a climate Change Scenario"	Estudo e optimização do controlo biológico de fitopatogénicos in vitro. Endomicorizas como componente fundamentais no controlo biológico.					CA ²⁹
PTDC/AGR-PRO/0837/2014. PRO-BIOPLANTA. Multitasking plant probiotics	Obter informação essencial sobre a formulação de inoculantes para culturas não leguminosas.	Obtenção de bactérias endófitas com potencialidade de induzir o aumento da produtividade de gramíneas e actuar como agente antagonista de fitopatogénicos				CA ²⁹
Produção de clones melhorados de castanheiro com resistência à doença da tinta	Produção em largas escala, por micropropagação, de clones híbridos de castanheiro seleccionados após ensaios de inoculação com o agente patogénico da doença da tinta, Phytophthora cinnamomi	Plantas enraizadas para viveiro	N.º de plantas	1000	1000	A
Mapeamento genético de genes de resistência à doença da tinta do castanheiro	Identificação de genes de resistência a Phytophthora cinnamomi, sua validação por PCR digital e mapeamento genético de QTLs (Quantitative Trait Loci) de resistência à doença da tinta do castanheiro.	Marcadores moleculares ligados à resistência à doença da tinta do castanheiro	N.º de mapas genéticos	1	1	A
Apoio à gestão cinegética	Promover a gestão sustentável dos recursos cinegéticos	Apoio à gestão cinegética em zonas de caça	N.º de ações	2	2	A
PTDC/AGR-FOR/2024/2014 Sustainability of Mediterranean evergreen oaks: the role of hydraulics and phenology in mature trees and seedlings under drought						CA ²⁹
PTDC/AGR-FOR/4846/2014 Descorticação do sobreiro: balanços ao nível da árvore e do ecossistema						CA ²⁹
PTDC/AGR-FOR/3229/2014 Efeito da interação entre eventos extremos de seca e invasão no funcionamento e resiliência de ecossistemas Mediterrânicos						CA ²⁹
PTDC/AGR-FOR/3453/2014 Construção de modelo estrutural-funcional para sobreiro-CorkImp	Conhecimento para o estabelecimento de um programa de melhoramento do sobreiro					CA ²⁹

²⁹ Projeto não aprovado

Programa: Sistemas Florestais – Prestação de Serviços

Objetivos: Apoio técnico-científico aos Organismos da Tutela e da Administração Central e Regional do Estado, a entidades privadas e operadores económicos

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Pareceres e Recomendações Técnico-Científicos	Elaboração de pareceres e recomendações técnico-científicos no âmbito da gestão e ordenamento piscícola de massas de água interiores e da conservação e gestão da fauna piscícola.	Recomendações técnico-científicas	Nº de recomendações	1-2	0	CA ³⁰
	Elaboração de pareceres e recomendações técnico-científicos no âmbito da gestão e ordenamento apícola.	Recomendações técnico-científicas	Nº de recomendações	2	2	A
	Elaboração de pareceres técnico-científicos no âmbito da qualidade e segurança do mel e produtos apícolas	Elaboração de pareceres e apoio técnico-científico a entidades públicas, estatais e privadas.	Nº de pareceres	2	3	S
	Elaboração de pareceres técnico-científicos no âmbito de conservação de fauna selvagem e biodiversidade (POSEUR e PDR2020)	Elaboração de pareceres e apoio técnico-científicos a entidades públicas, estatais e privadas.	Nº de pareceres	5	9	S
Consultorias	Consultoria no âmbito do Concurso Nacional de mel 2016	Presidente do júri do concurso nacional de mel 2016	Nº de recomendações	2	2	A
	Consultoria para a Produção de inoculantes	Produção de inoculantes para leguminosas praten-ses e de grão	Quantidade (L) de inoculantes	1	1	A
Análises laboratoriais	Realizar análises no âmbito da certificação de sementes (Decreto-Lei nº 205/2003)	Apoio técnico-científico interno a laboratórios de Sanidade vegetal e a parceiros externos do setor florestal	Nº de determinações/testes efetuados	8	24	S
	Realizar análises microbiológicas de materiais fertilizantes e águas de rega	Contagem de <i>E. coli</i> e coliformes fecais nas amostras solicitadas.	Nº de determinações/testes efetuados	43	43	A

Programa: Sistemas Florestais – Acreditação

Objetivos: Promover a acreditação de ensaios laboratoriais de acordo com o plano anual

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Laboratório de Sementes	Revisão de procedimentos de análises	Acreditação de ensaios laboratoriais	Nº de procedimentos	15	20	S

³⁰ Não houve solicitações

Programa: Sistemas Florestais -Representação Institucional

Objetivos: Participar em Comissões Técnicas, Grupos de Trabalho, Redes, etc, em representação do INIAV

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Plano de Ação para a Vigilância e Controlo da Vespa velutina em Portugal	Representante do INIAV	Participação em ações de formação, divulgação e coordenação da rede de vigilância ativa da vespa asiática	N.º de ações de formação	2	3	S
Programa Apícola Nacional 2014-2016	Avaliação da Medida 6 – projetos de investigação aplicada	Avaliação de projetos	N.º de projetos avaliados	4	4	A
Protocolo ICNF/INIAV	Revitalização do arboreto de Eucalyptus sp. Mata Nacional do Escaroupim	Verificação de existências	N.º de talhões de coleção incompletos	10	17	S
Protocolo ICNF/INIAV	Estudo da dinâmica do banco de sementes do solo da Reserva Botânica da Mata dos Medos da Arriba Fóssil da Costa da Caparica e da sua envolvente	Indicadores de Gestão da Mata dos Medos e da sua envolvente com vista à preservação da Reserva Botânica	N.º de amostras colhidas	5	5	A
Biblioteca do Palácio Nacional de Mafra (BPNM/INIAV/TNM/CMM/CEABN-ISA)	Valorização do património científico dos séculos XVI a XIX do acervo da BPNM	Disponibilizar à comunidade científica os conhecimentos do passado relativamente à agricultura e veterinária	N.º de gravuras de espécies da flora	10	10	A
Comissão Técnica de Gestão Florestal Sustentável (CT 145)	Aplicação dos critérios pan-europeus para a gestão florestal sustentável	Revisão da Norma Portuguesa NP 4406.2013	N.º de normas	1	1	A
Ponto Focal Core do INIAV para a monitorização e relatórios de implementação da Diretiva INSPIRE	Contacto da Instituição para a monitorização e elaboração de relatórios de implementação da Diretiva INSPIRE	Acompanhamento da implementação da diretiva INSPIRE na Instituição e ligação com o Ponto Focal Nacional (DGT)	N.º de reuniões	1	1	A
Grupo de Acompanhamento do Programa Apícola Nacional	Acompanhamento do Programa Apícola	Execução do programa 2014-2016 Preparação programa 2017-2019	N.º de ações	2	2	A
Medida 6 do PAN 2014-2016	Avaliação e acompanhamento de projetos	Avaliação dos relatórios finais dos projetos: APISIG, ROSIMEL, CARMELA, Pesticidas e abelhas	N.º de relatórios	4	4	A
Grupo de Trabalho de Abelhas e Pesticidas	Preparação de Grupo Operacional PP4BEES	Candidatura a GO	Aprovação do GO	1	0	T ³¹
Centro de Competências da Apicultura e Biodiversidade	Preparação da agenda de investigação	Normas atualizadas	Publicação da agenda de investigação	1	1	A
Comissão Técnica de Normalização de Cortiça	Revisão de Normas NP; CEN; ISSO	Normas atualizadas	Nº de normas revistas	3	0	NA
Grupo de Trabalho Agricultura e Florestas (Crescimento Verde)		Apreciação de iniciativas	Nº de documentos analisados	3	3	A

³¹ Aguarda aprovação

Programa: Sistemas Florestais – Apoio à Formação

Objetivos: Colaboração com diversas entidades de ensino público e privado para atividades de formação e apoio a estagiários e bolsiros

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Colaboração com Universidades	Orientação de estágios curriculares para obtenção de grau académico	Orientação de estágios de licenciatura	Nº de estágios	1	1	A
		Orientação de mestrados	Nº de mestrados	6	3	NA
		Orientação de doutoramentos	Nº de doutoramentos	2	3	S
		Docência de aulas de licenciatura e mestrado	Nº de participações	11	12	S
Colaboração com Escolas Profissionais	Orientação de estágios curriculares	Elaboração de Relatórios de estágio	Nº de relatórios	7	7	A
Colaboração com outras instituições oficiais	Divulgação do conhecimento e da atividade técnica e científica do INIAV	Organização de cursos de formação	Nº de cursos organizados	6	6	A
	Apoio no âmbito do PAN e do Plano de vigilância e controlo da Vespa velutina.	Participação de cursos de formação com a DGAV e, ICNF e FNAP	Nº de cursos organizados	3	3	A
Participação em júris académicos	Participar como vogal em júri de provas de mestrado e/ou doutoramento	Participação em júris	Nº de participações	2	2	A
Colaboração com Associações de Produtores Florestais	Apoio técnico-científico	Participação em ações de formação - extensão	Nº de ações de formação	8	9	S
Orientação de Bolsiros	Orientação de estágios curriculares	Orientação estágios no âmbito de projetos de investigação	Nº de estágios	5	3	NA
	Bolseira ERASMUS PLUS		Nº de estágios	1	1	A

Programa: Sistemas Florestais – Produção Científica

Objetivos: Divulgar a informação

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Publicações em revistas científicas internacionais	Divulgação dos resultados obtidos em projetos/estudos	Publicação artigos científicos em revistas com referência	N.º de artigos	12	15	S
Publicações em revistas nacionais	Divulgação de resultados	Publicação de artigos científicos	N.º de artigos	16	7	NA
Folhetos de divulgação da área dos Sistemas Florestais	Divulgação das atividades da Unidade e da Área	Folhetos de divulgação	N.º de folhetos	6	1	NA
Submissão de tese de doutoramento	Obtenção do grau de doutor em Bioquímica	Grau de doutor em Bioquímica	Discussão de Tese de doutoramento	1	0	T
Edição da revista <i>Silva Lusitana</i>	Divulgar conhecimento pela comunidade científica	Publicação números da revista	Números publicados	2	2	A
Participação em Encontros Técnicos	Divulgar conhecimento		Nº de posters/resumos em livro de atas	0	2	S

Programa: Sistemas Florestais – Produção Científica (Continuação)

Objetivos: Divulgar a informação

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Comunicações em poster	Divulgação dos resultados obtidos em congressos no projeto PRODER	Trabalho desenvolvido no INIAV em colaboração com a Fertiprado	N.º de apresentações	2	2	A
Comunicações orais	Apresentação das atividades da REDE AGROMICROBIOS na qualidade de representante nacional na rede	Resultados em curso em Portugal no INIAV	N.º de apresentações	1	1	A
	Divulgação dos resultados obtidos em estudos do doutoramento	Projectção do trabalho desenvolvido quer no ITQB quer na Instituição do INIAV	N.º de apresentações	3	3	A
Divulgação técnica	Divulgação do Laboratório de Sementes do INIAV	Boletim técnico sobre manipulação de sementes	Boletim	1	1	A
		Cartazes sobre as "Competências do Laboratório de Sementes do INIAV, IP"	N.º de cartazes	2	5	S
Xiloteca	Divulgação da Xiloteca	Divulgação do espólio científico da Xiloteca e laminoteca "Albino de Carvalho"	N.º de visitas	0	7	S

Programa: Sistemas Florestais – Coleções de Referência

Objetivos: Manter, reorganizar e ampliar as coleções de referência

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Xiloteca	Manutenção, reorganização e ampliação da coleção	Inventariação do espólio científico da Xiloteca e laminoteca "Albino de Carvalho"	N.º de peças	100	100	A
Suberoteca	Manutenção, reorganização e ampliação da coleção	Inventariação do espólio científico da suberoteca com amostras provenientes de montados de sobre diversos locais do país	N.º de entradas	6000	100	NA
Herbários LISE e LISFA	Manutenção, reorganização e ampliação das coleções	Ampliação das coleções	N.º de entradas	20	30	S
	Preparação de uma base de dados contendo registos dos exemplares de herbário, incluindo imagens digitais	Preparação e carregamento da informação de herbário na base de dados	N.º de entradas			T ³²
Sementário (coleção de sementes e frutos florestais)	Manutenção, reorganização e ampliação da coleção	Ampliação da coleção	N.º de entradas	10	25	S
Coleção de bactérias promotoras de crescimento vegetal isoladas de azevém anual	Manutenção, renovação das culturas em coleção	Manutenção da coleção de bactérias promotoras do crescimento de plantas	Estirpes isoladas de azevém anual	70	70	A
Coleção de Bactérias Fixadoras de Azoto isoladas de leguminosas	Manutenção, renovação das culturas em coleção	Ampliação da coleção de bactérias fixadoras de azoto isoladas de outras leguminosas	Estirpes isoladas de nódulos de várias leguminosas como sula e feijão	50	50	A

³² base de dados em construção

Programa: Sanidade Vegetal - Projetos de I&D

Objetivos: Promover as atividades de investigação, desenvolvimento, experimentação e inovação nas áreas de competência da Sanidade Vegetal

(*) Grau de Realização: NA - Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
PTDC /AGR-FOR/0743/2014 - Avaliação dos fatores de agravamento da doença do carvão do entrecasco no sobreiro	Conhecer os fatores e processos que influenciam o comportamento do fungo <i>B. mediterranea</i> , nomeadamente na sua patogenicidade	Avaliação da micoflora associada ao tronco do sobreiro				CA ³³
		Relação com o estado sanitário geral das árvores e com as características do povoamento				
PTDC/AGR-FOR/3956/2014 - O controlo da infeção por <i>Diplodia corticola</i> no contexto do declínio do sobreiro: uma abordagem sistémica	Medidas de gestão e controlo das doenças provocadas por <i>Diplodia corticola</i>	Prospecção, identificação e mapeamento de <i>D. corticola</i>				CA ³³
PTDC/AGRPRO/6634/2014 - Hipovirulência Um método integrado de luta contra o Cancro do Castanheiro	Extensão de luta Biológica contra o cancro do castanheiro ao Parque Natural da Serra de S Mamede (PNSSM) –Portalegre	Isolamento e caracterização genética de <i>C. parasitica</i>				CA ³³
PRODER 4.1 Projeto 51917 -SANI-MILHO	Definir um novo processo de produção de milho que inclua itinerários técnicos capazes de prevenir/minimizar os danos da cefaloporiose, e utilizar eficientemente os fatores intermédios (água, fertilizantes, energia)	Execução das tarefas previstas	Nº de ações de diferentes tipos previstas na candidatura	4	4	A
PRODER 4.1 - Projeto 57153 - SAFEBROCOLO - Melhoria do processo produtivo com base em modelos de risco para alternaria e mosca da couve	Análise de esporos para deteção precoce de <i>Alternaria</i> em brócolo	Execução das tarefas previstas	Nº de ações de diferentes tipos previstas na candidatura	7	7	A
PRODER 53110 - Melhoramento da espécie e valorização do Medronheiro	Identificação das estirpes de fungos mais eficazes para aumento da tolerância das plantas a stresse ambiental	i) Identificação de fungos que estabelecem associações simbióticas, em regiões naturais de medronheiro, caracterizadas por elevado stresse hídrico ii) Avaliação da compatibilidade entre espécies de fungos micorrízicos e o medronheiro em condições <i>in vitro</i> e <i>ex-vitro</i> iii) Avaliação da resistência à secura de várias espécies/isolados de fungos micorrízicos	Nº fungos micorrízicos em que se observou o estabelecimento de associação micorrízica (naturalmente e artificialmente)	11	10	A
	Produção de plantas melhoradas provenientes de cruzamentos estabelecidos entre plantas de elite					
	Identificação dos melhores métodos de condução em áreas naturais de medronheiro					
	Elaboração de um capítulo do Manual de Boas Práticas para a condução de áreas naturais de medronheiro					
PRODER 46490 - Tecnologias de Investigação Industrial aplicadas à Transformação e Comercialização de Cogumelos Silvestres	Promover o desenvolvimento da investigação industrial ao nível da transformação e inovação	Novos produtos de cogumelos silvestres	Nº de ensaios de conservação e processamento.	4	4	A
	Promover a relação entre o conhecimento científico e tecnológico e as atividades produtivas da empresa		Nº de ações de diferentes tipos previstas na candidatura	1	1	A
	Incentivar a incorporação da inovação nos processos produtivos	Elaboração de Manual de Boas Práticas para a implementação do sistema HACCP.	Manual	1	1	A

³³ Projeto não aprovado

Programa: Sanidade Vegetal - Projetos de I&D (Continuação)

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Projeto exploratório FCT-CRM:0048124-"Factores envolvidos na resistência e suscetibilidade de coníferas à doença da murchidão dos pinheiros	Identificar e discriminar os mecanismos anatómicos e bioquímicos que regulam a preferência por parte do inseto <i>M. galloprovincialis</i> para a sua alimentação e postura, e a resistência de espécies de pinheiros ao nemátode da madeira do pinheiro.	Ensaio de preferência de alimentação	Nº de hospedeiros	4	5	S
		Ensaio de preferência de postura	Nº de hospedeiros	4	5	S
		Análise anatómica de espécies de pinheiros nativos da Europa	Nº de espécies	5	10	S
		Otimização de metodologias para ensaio de inoculação de NMP em hospedeiros	Nº de metodologias selecionadas	1	1	A
		Criação de bases de dados	Nº de BD	1	1	A
Fungi associated with the vector of the pinewood nematode and their influence on pine wilt disease	Esclarecer o quão essenciais são os fungos para o ciclo de vida do NMP e a progressão da doença da murchidão dos pinheiros	Colmatar lacunas de conhecimento relativamente à fase micetófaga do NMP	Publicação de artigos	1	0	NA
Fungi associated with the pinewood nematode in Portuguese pine stands	Caracterizar a microflora de árvores sãs e árvores afetadas pelo NMP	Colmatar lacunas de conhecimento relativamente à fase micetófaga do NMP				CA ³⁴
Assessing the efficiency of different molecular methods for the detection of the PWN in different matrices	Desenvolver método expedito de detecção do NMP em amostras (representativas) de madeira	Novos "fast methods" para detecção do NMP	Eleição de um "fast method"			T ³⁵
EUPHRESO "Global warming and distribution of tropical Meloidogyne species"	Identificação e distribuição das espécies de Meloidogyne em Portugal	Identificar as espécies dos nemátodes das galhas com maior impacto nas culturas, em Portugal	Identificação de espécies; publicação de artigos			T ³⁵
EUPHRESO "Validation of real time PCR for Aphelenchoides besseyi"	Novo método de detecção do nemátode causador da doença da "ponta branca" em arroz					CA ³⁶
EUPHRESO "Potato cyst nematode"	Novos conhecimentos acerca do nemátode dos quistos da batateira (organismo de quarentena)					T ³⁵
EUPHRESO HLBVALID - Comparison of multiples real-time PCR & real-time LAMP detection methods for the plant pathogen 'Candidatus Liberibacter' spp. causing the Huanglongbing disease on Citrus spp. (2016-A-232)	Avaliar a performance de três métodos de PCR em tempo-real, descritos na norma OEPP PM7/121 e IPC ISPM 27 e ainda um método LAMP num ensaio interlaboratorial Organizar um teste colaborativo de validação de métodos de modo a avaliar interlaboratorialmente a reprodutibilidade de três métodos de PCR em tempo-real e um LAMP	Preparação do guia de colaboração	Guia	1	1	A
EUPHRESO "The nematode Ditylenchus destructor"	Deteção de Ditylenchus destructor em batateira					CA ³⁶
EUPHRESO "Focusing on Monochamus spp., insect vectors of Bursaphelenchus xylophilus (Monochamus)"	Aquisição de informação sobre potenciais vetores do NMP, género Monochamus em particular nos países onde a doença ainda não foi detetada	Mapas de distribuição da doença na europa; estudos da biologia das principais espécies do género Monochamus da europa; capacidade de vectorização das espécies de Monochamus europeias	Relatório final	1	1	A

³⁴ Alteração da carreira do IR³⁵ Não foi possível iniciar em 2016³⁶ Projeto não aprovado

Programa: Sanidade Vegetal - Projetos de I&D (Continuação)

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Projeto internacional no âmbito do NMP e seu inseto vetor SCPAFF Section Animal Health and Welfare	Efectuar uma investigação aplicada para a obtenção de conhecimento relativamente a alguns aspetos da relação Nematode-Vetor-Hospedeiro que não estão ainda devidamente esclarecidos	Resultados práticos a serem aplicados na Monitorização e controlo da Doença da Murchidão dos Pinheiros em Portugal e Espanha	Nº de parcelas experimentais marcadas	4	4	A
PTDC/AGR-FOR/4391/2014 -Decodificar os mecanismos subjacentes à transferência do nemátode da madeira do pinheiro Bursaphelenchus xylophilus	Compreender os processos que promovem e condicionam a transferência do nemátode da madeira do pinheiro do inseto vetor para a árvore hospedeira saudável e posteriormente da madeira do pinheiro morto para o inseto vetor recém-formado	Métodos inovadores para quebrar o ciclo de transmissão da doença da murchidão do pinheiro	Apresentação do projeto e dos resultados obtidos em congressos nacionais e internacionais	2	3	S
PTDC/AGR-TEC/3049/2014 - ECOVECTOR - New eco-friendly approaches for the biomangement of the pinewood nematode vector at Eurasia	Encontrar formulações mais eficientes, à base de fitoquímicos para o controlo do insecto vector do NMP (monolitos e/ou partículas à base de polímeros biodegradáveis, carregados com AIs (puros ou misturas) voláteis, selectivos e específicos)	Desenvolvimento de sistemas biodegradáveis de libertação controlada de IAs de base natural, voláteis e com capacidade atractiva/repelente para o controlo do insecto vector do NMP	N.º de reuniões preparatórias para início do projeto	2	2	A
SOE1/P4/F0112 - Interreg SUDOE - Plans de gestions des risques transnationaux pour les espaces ruraux forestiers sensibles aux risques biotiques et abiotiques	Preparação de planos de prevenção, emergência e gestão de catástrofes e regeneração de zonas danificadas pelas mesmas	Prevenir e gerir os riscos (Nematode da madeira do pinheiro, Vespa da galha do castanheiro, Gorgulho do eucalipto, Pragas emergentes, Cancro resinoso do pinheiro e Degradação dos solos de maneira mais eficaz	N.º de reuniões	3	5	S
			Elaboração de inquéritos para os diferentes riscos	3	3	A
Gestão sustentável da produção de castanha em Portugal com a introdução da vespa das galhas	Estudar a bioecologia da vespa das galhas do castanheiro Dryocosmus kuriphilus e o impacto da sua introdução nos castanheiros e na produção de castanha com o desenvolvimento e avaliação da eficácia de meios de luta	Elaboração de uma estratégia para impedir a expansão desta praga introduzida e para a limitação dos danos causados				CA ³⁷
Resistência de espécies de pinheiro à doença da murchidão: uma abordagem integrada	Estudar, identificar e caracterizar os mecanismos de defesa, constitutivos e induzidos, de natureza anatómica e bioquímica, que agem, isoladamente ou em grupo, contra o inseto vetor e/ou o NMP	Desenvolvimento de estratégias inovadoras que permitam interromper as interações entre o inseto, nemátode e hospedeiros, e controlar a disseminação da DMP em Portugal e na Europa				CA ³⁷
Projecto EUPHRESKO "Epitrix (flea beetle) species, life cycles and detection method" ou "Epitrix species, life cycle studies and diagnostics (EPITRIX)"	Estudo da Biologia e métodos de detecção e diagnóstico de Epitrix spp. em batateira	Analisar os dados obtidos no INIAV sobre a influência da temperatura no desenvolvimento e reprodução de Epitrix papa, para prever áreas europeias em risco; compreender a fenologia das populações; fundamentar estratégias de controlo da praga	Análise dos resultados (Biologia)	1	1	A
			Organização da Reunião Final do Projecto (INIAV)	1	1	A
			Participação na redacção do Relatório Final de Projecto	1	1	A
Projecto WR-INIAV (UR006083)- "Search for Epitrix Semiochemicals"	Comparar a atractividade de compostos voláteis de plantas em relação a Epitrix papa com vista ao desenvolvimento de armadilhas para a sua detecção no campo	Manutenção de uma cultura de E papa para testes Testar em laboratório (olfactómetro) a atractividade compostos voláteis seleccionados Identificar compostos voláteis atractivos	Multiplificação laboratorial de E. papa	1	1	A
			Realização de testes de escolha em olfactómetro	1	1	A
			Análise dos resultados	1	1	A
PTDC/AGR-PRO/4581/2014 -Avaliação da diversidade genética de Echinochloa spp no agro-ecossistema orizícola (GENECH)	Avaliação de diversidade genética nas populações das diferentes espécies de Echinochloa nos arrozais portugueses	Aprovação da candidatura	Atinge se Aprovada	A	NA	NA

³⁷ Projeto não aprovado

Programa: Sanidade Vegetal - Projetos de I&D (Continuação)

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
PTDC/AAG-REC/6025/2014 - Evolução da flora espontânea na área de influência do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva (EVA-FLORA)	Apresentar candidatura às entidades financiadoras	Submissão de candidatura	Candidaturas submetidas	1	0	NA
PDR 2010 Medida1.Acção 1.1. GO - Gestão sustentável de Echinochloa spp. em arroz (+ARROZ)	Apresentar candidatura às entidades financiadoras	Submissão de candidatura	Candidaturas submetidas	1	1	A
EUPHRESO (2015-D-130) Identification and mapping of herbicide resistant Echinochloa spp. in rice crops	Apresentar candidatura às entidades financiadoras	Submissão de candidatura	Candidaturas submetidas	1	0	NA
EUPHRESO"VECTRACROP"	Identificação do Ca. Phytoplasma rubi em amostras de rubus e putativos insetos vetores	Identificação por PCR de Ca. Phytoplasma rubus	Nº de amostras	50	87	A
EUPHRESO_GRADEPI 2-PROFICIENCY TEST FOR MOLECULAR DETECTION OF PHYTOPLASMAS (flavescence dorée phytoplasma and 'Candidatus Phytoplasma solani')	Ring-test envolvendo 15 laboratórios europeus para deteção molecular da FD e BN	Validação de métodos	N.º protocolos aplicados	6	6	A
PRODER – PA 49448 - InovPomo - Melhoramento do processo produtivo de peras e maçãs através da conservação e caracterização do material vegetal	Preservação do Património genético desta coleção de clones de cultivares autóctones,	Execução das tarefas calendarizadas	Taxa de execução das tarefas	100%	100%	A
PTDC/AGR-PRO/xxx/2014 - Maracadores moleculares paradiagnóstico de Pseudomonas syringae pv. actinidiae	Identificação e desenvolvimento de maracadores moleculares para controlo de Cancro Bacteriano do Kiwi on-site	Implementação de apps para smartphones para identificação das doenças em Actinidia sp.				CA ³⁸
PTDC/AGR-PRO/0856/2014 - Estudo multifuncional do fluido xilémico de cultivares portuguesas de oliveira e a sua relação com a suscetibilidade à infeção por Xylella fastidiosa	Identificação de cultivares de oliveira sensíveis e resistentes à infeção dos Xylella fastidiosa	Meios alternativos ambientalmente sustentáveis de prevenção e combate à bacteriose provocada por Xylella fastidiosa	Publicação de artigos	2	2	A
			Participações em congressos e ações de sensibilização e formação	2	2	A

³⁸ Projeto não aprovado

Programa: Sanidade Vegetal - Projetos de I&D (Continuação)

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos - Estudo do microbismo normal de águas minerais naturais e da sua funcionalidade	Identificação das comunidades microbianas de águas minerais natirais e estudo da sua funcionalidade	Cadastro microbiológico das águas minerais naturais e produção de material para alteração de legislação.	Estudo do universo das águas minerais naturais continentais	80	0	NA
PARRA – “Plataforma integrAda de monitoRização e avaliação da doença da Flavescência douRada na vinha (FD)	Desenvolver uma solução operacional para a proteção integrada da vinha, na óptica de uma agricultura de precisão, explorando sistemas de recolha e análise de informação do estado fitossanitário da vinha recolhidas a partir de multi plataformas	No 1º ano do projeto esperava-se conseguir identificar e selecionar os sintomas da FD na vinha e descrever os casos de uso para elaboração do desenho preliminar do sistema; caracterização das situações padrao e estudo e seleção de sensores	Levantamento de sintomas em duas castas (Loureiro e vinhão)	2	2	A
			Início do desenvolvimento de algoritmos para detetar a doenças em ambiente simulado	1	1	A
			Início do desenvolvimento de algoritmos para detetar a doenças com dados reais	1	1	A
PTDC/AGR-PRO/5631/2014	Avaliar perfis de mRNAs e de miRNA, de porco, em diferentes amostras de tecidos de porcos alimentados com rações com milho GM e não-GM					CA ³⁹
PDR2020 Med.1.Acção1.1 GO-FDCONTROLO	Avaliar a importância dos hospedeiros alternativos (plantas, insetos, <i>vitis</i> abandonada) na dispersão da doença da Flavescência dourada da vinha e das populações de <i>Scaphoideus titanus</i> nas Sub-Regiões vitivinícolas do Cávado e do Lima.Avaliação do nível de sensibilidade de combinações PE/Casta	Submeter candidatura	Candidatura apresentada	100%	100%	A
Programa mobilizador EPI-agri: Farm2030	Elaboração da PPS 4 do projeto FARM2030 que pretende desenvolver uma plataforma de apoio à decisão baseado num sistema de deteção e previsão de doenças da vinha, horticultura, fruticultura e olival, explorando sistemas de recolha e análise de informação do estado fitossanitário deste tipo de culturas recolhidas a partir de multiplataformas.	Apresentação de proposta de participação do INIAV- SAFSV neste projeto	Candidatura apresentada	100%	100%	A
EPICO	Recolha sistematizada de informação precisa ao longo do ciclo da cultura da pera Rocha e da vinha para uma eficiente e eficaz gestão da exploração agrícola: racionalização dos recursos humanos, identificação precoce de ataques de pragas e doenças, desenvolvimento de meios de combate alternativos e amigos do ambiente, racionalização do consumo de energia	Os resultados a obter na Sanidade Vegetal são: Desenvolvimento de sensores diretos de fitossanidade; Ações de demonstração, disseminação e outras formas de difusão de resultados técnico-científicos e económicos junto de empresas	Candidatura apresentada	100%	100%	A
Plano de Gestão Integrada nos Terrenos de TroiaResort da Península de Tróia	Promover a gestão e valorização dos povoamentos florestais através do adensamento dos pinhais					SP ⁴⁰

³⁹ Projeto não aprovado⁴⁰ Não se aplicou em 2016

Programa: Sanidade Vegetal – Prestação de Serviços

Objetivos: Apoio técnico-científico aos Organismos da Tutela e da Administração Central e Regional do Estado, a entidades privadas e operadores económicos

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Protocolo Eucalipto RAIZ/ALTRI FLORESTAL “Estudo das Doenças do eucalipto – prospeção e controlo”	Estudo das doenças do eucalipto em Portugal - em campo e em viveiro; desenvolvimento de métodos de luta em viveiro, desenvolvimento de novos métodos de diagnóstico; prospeção, isolamento, caracterização morfológica e molecular e ensaios de patogenicidade	Mapear as zonas de maior mortalidade, identificar os patogénios e obtenção de métodos de diagnóstico expeditos.	Nº de patogéneos identificados	20	40	S
		Ensaios de patogenicidade para testar materiais vegetais melhorados aos patogéneos	Nº de métodos expeditos	2	2	A
			Nº de ensaios	4	8	S
Protocolo INIAV - Cooperativa Agro-Pecuária da Beira Central, C.R.L.	Assegurar uma acção sistemática e eficiente que permita o desenvolvimento de meios para a protecção da Floresta Contra Agentes Bióticos Nocivos	Operacionalização de diversas ações com vista à melhoria das condições de gestão e protecção da área florestal				SP ⁴¹
Protocolo INIAV - Associação de Produtores Florestais dos Concelhos de Alcobaca e Nazaré	Assegurar uma acção sistemática e eficiente que permita o desenvolvimento de meios para a protecção da Floresta Contra Agentes Bióticos Nocivos	Operacionalização de diversas ações com vista à melhoria das condições de gestão e protecção da área florestal				SP ⁴⁰
Plano de Gestão Integrada nos Terrenos de TroiaResort da Península de Tróia	Prosseguir com as medidas anuais de controlo e minimização do impacto da presença do Nemátodo da Madeira do Pinheiro (NMP) e dos outros agentes bióticos de desequilíbrio presentes nos pinhais de Tróia;	Diminuir a incidência e impacto da doença da murchidão dos pinheiros em troia	Diminuição da taxa de infestação de pinheiros com o NMP	15% de árvores infestadas	7% de árvores infestadas	S
	Desenvolver e implementar meios de luta preventivos contra os agentes bióticos de declínio do pinhal, com recurso à inoculação de substâncias químicas com efeito inseticida e nematodocida	Diminuir a incidência e impacto dos agentes de declínio do pinhal e da mortalidade em geral	Diminuição da mortalidade anual dos pinheiros em Troia	Mortalidade inferior a 400 árvores/ano	Mortalidade de 380 árvores/ano	S
	Promover a gestão e valorização dos povoamentos florestais através do adensamento dos pinhais, empregando técnicas de minimização do stress hídrico, bem como a valorização dos percursos turísticos pedestres do Troia-resort, mediante a produção de conteúdos destinados a sinalética informativa	Não se aplicou em 2016				SP ⁴²
	Definir, testar e avaliar técnicas de controlo biológico para diminuir os níveis populacionais e o impacto dos mosquitos em Tróia.	Diminuir a incidência dos mosquitos em Troia, com especial ênfase na época alta (meses de verão)	Controlo das populações larvares de mosquito (nº de larvas por amostragem)	Menos de 30	Menos de 30	A
Plano de Gestão Integrada nos povoamentos florestais na Herdade de Vale Feitoso	Acompanhamento do estado sanitário dos povoamentos da Herdade de Vale Feitoso, bem como o estabelecimento de medidas para a sua gestão, recuperação e valorização	Caraterizar a incidência e impacto da doença da murchidão dos pinheiros em VF	Prospetar a presença do NMP na herdade de VF	Ausência do NMP em ≈ 30 amostras	Ausência do NMP em ≈ 35 amostras	S
		Diminuir a incidência e impacto dos agentes de declínio do pinhal e da mortalidade em geral	Aumentar as capturas de insetos escollitídeos e de <i>M. galloprovincialis</i>	1500 insetos/ano	≈2500	S

⁴¹ Não houve solicitação externa

⁴² Não se aplicou em 2016

Programa: Sanidade Vegetal – Prestação de Serviços (Continuação)

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Pareceres e Recomendações Técnico-Científicos	Elaboração de pareceres técnico-científicos no âmbito da Fitossanidade	Responder às solicitações para revisão de conteúdos de documentos oficiais, aconselhamento de medidas de luta contra agentes fitopatogénicos em ambiente florestal agrícola e viveiros	N.º de pareceres	1	2	S
		Elaboração de pareceres técnico-científicos como expert do painel Nematologia da EPPO	N.º de pareceres	3	7	S
		Elaboração de recomendações no âmbito da Fitossanidade	N.º de recomendações	5	12	S
		Reportar à DGAV as conclusões do Workshop EPPO/COST-SMARTER on the Evaluation and Regulation of the use of Biological Control Agents in the EPPO Region	Informação	1	1	A
		Elaboração de pareceres técnico-científicos no âmbito da Herbologia	N.º de pareceres	1	1	A
		Elaboração de recomendações no âmbito do controlo de pragas florestais	N.º de recomendações	1	7	S
	Elaboração de pareceres técnico-científicos no âmbito de serviços de consultoria prestados a concessionários de exploração de águas minerais naturais e empresas de engarrafamento de produtos aquosos	Apoio técnico científico a organismos estatais e empresas privadas	Nº de pareceres	3	3	A
Revisão de artigos científicos	Revisão Científica da de artigos a pedido das revistas	Revisão para a “Food Analytical Methods”	N.º de artigos	4	35	S
Análises laboratoriais no âmbito dos PNC's	Planos nacionais de organismos de quarentena	Prospecção dos organismos: Fusarium circinatum	N.º de análises	125	109	A ⁴³
		Pesquisa de Bursaphelenchus xylophilus	N.º de análises	100	100	A
		Prospecção dos organismos Phytophthora ramorum	N.º de análises	60	26	A ⁴⁰
		Prospecção dos organismos: Drosophila suzukii	N.º de análises	30	3	A ⁴⁰
		Prospecção dos organismos: Trioza erytreae e Toxoptera citricidus	N.º de análises	60	0	CA ⁴⁰
		Pesquisa de Globodera pallida e G. rostochiensis	N.º de análises	180	103	A ⁴⁰
		Pesquisa de Heterodera	N.º de análises	100	100	A
	Programa de Certificação de sementes de arroz	Pesquisa de Aphelenchoides besseyi causador da doença da ponta branca em arroz	N.º de análises	25	30	S
	Plano Nacional de Prospecção ao Nemátode da Madeira do Pinheiro	Pesquisa de Bursaphelenchus xylophilus	N.º de análises de madeira	5100	5200	S
	Programa Nacional Controlo de Ralstonia solanacearum	Deteção e identificação da bactéria de quarentena Ralstonia solanacearum em amostras de tubérculos, águas, solo, plantas espontâneas e resíduos de fábricas de processamento de solanáceas.	N.º de análises	186	228	S

⁴³ As análises realizadas correspondem às amostras recebidas

Programa: Sanidade Vegetal – Prestação de Serviços (Continuação)

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Análises laboratoriais no âmbito dos PNC's	Programa Nacional Controlo de <i>Clavibacter michiganensis</i> subsp. <i>Sepedonicus</i>	Deteção e identificação da bactéria de quarentena <i>Clavibacter michiganensis</i> subsp. <i>Sepedonicus</i> em amostras de tubérculos	N.º de análises	156	156	A
	Programa Nacional Controlo de <i>Erwinia amylovora</i>	Deteção e identificação da bactéria de quarentena <i>Erwinia amylovora</i> , agente da doença do Fogo bacteriano em amostras de Rosáceas frutícolas e ornamentais	N.º de análises	200	384	S
	Programa Nacional Controlo de <i>Pseudomonas syringae</i> pv. <i>actinidiae</i>	Deteção e identificação da bactéria de quarentena <i>Pseudomonas syringae</i> pv. <i>actinidiae</i> , agente da doença do cancro bacteriano em amostras de <i>Actinidia</i> sp. frutícolas e ornamentais	N.º de análises	140	178	S
	Programa Nacional Controlo de <i>Candidatus Liberibacter africanus</i> , <i>americanus</i> e <i>asiaticus</i> -em vegetais e insetos	Identificação biomolecular	N.º de análises	120	151	S
	Programa Nacional Controlo de Virus de Plantas	Diagnóstico de vírus de plantas (PEpMV)	N.º de análises	20	37	S
		Diagnóstico de vírus de plantas (PPV)	N.º de análises	30	28	A ⁴⁴
		Diagnóstico de vírus de plantas (CTV)	N.º de análises	170	179	S
	Programa Nacional Controlo de Fitoplasmas	Diagnóstico de fitoplasmas (FD)	N.º de análises	388	198	A ⁴¹
		Diagnóstico do phytoplasma <i>Ca. Phytoplasma Pyri</i>	N.º de análises	26	25	A ⁴¹
	Plano Nacional de Pomacea	Identificação de <i>Pomacea canaliculata</i> , caramujo dos arrozais, por recurso a marcadores moleculares	N.º de análises	10	0	CA ⁴⁵
	Plano Nacional de OGM	Deteção MON810 em 15 amostras de milho - Monitorização do cultivo de VGM	N.º de análises	15	14	A
		Catálogo Nacional de Variedades (CNV) - comprovação da presença de MON810	N.º de análises	10	0	CA ⁴⁶
	Plano Nacional de OGM	Controlo de lotes de Milho em comércio	N.º de análises	20	0	CA ⁴³
Análises laboratoriais no âmbito das Consultas Fitossanitárias	Planos de prospeção organismos de quarentena / DGAV	Plano de prospeção de <i>Thaumatotibia leucotreta</i>	N.º de análises	10	27	S
	Plano Nacional de outros insetos	Identificação de insetos diversos por recurso a marcadores moleculares	Nº de insetos identificados	1	255	S
	Identificação de agentes patogénicos em hospedeiros florestais e agrícolas; Despiste da presença de espécies de <i>Phytophthora</i> em solos.	Serviço de apoio aos agricultores	N.º de análises	30	178	S
	Bactérias fitopatogénicas	Deteção e identificação de bactérias de qualidade e de quarentena em plantas agrícolas e ornamentais	N.º de análises	58	58	A

⁴⁴ As análises realizadas correspondem às amostras recebidas⁴⁵ Não foram rececionadas amostras⁴⁶ Plano cancelado por decisão da DGAV

Programa: Sanidade Vegetal – Prestação de Serviços (Continuação)

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Análises laboratoriais no âmbito das Consultas Fitossanitárias	Deteção CTV	Identificação do vírus <i>Citrus tristeza vírus em material de citrinos</i>	N.º de análises	30	116	S
	Organismos de qualidade em vegetais e insectos	Deteção e identificação vírus, viróides e fitoplasmas de qualidade e de quarentena em plantas agrícolas e ornamentais	N.º de análises	500	1006	S
	Organismos de qualidade em vegetais e insectos	Deteção e identificação de ácaros	N.º de análises	15	20	S
Análises laboratoriais no âmbito de Projetos de I&D	EUPHRESCO VECTRACROP	Deteção do Ca. Phytoplasma rubi	N.º de análises	100	150	S
	Preojeto PARRA	Deteção de sintomas e análise laboratorial da Flavescência dourada na uva piloto	N.º de análises	200	200	A
	Projeto proderPA49448 - InovPomo	Deteção de Erwinia amylovora em clones de Pyrus cv. Rocha e em variedades autóctones de Pyrus e Malus	Nº de análises	72	100	S
	Interreg-SUDOE (2016-2019)-VINOVERT PTDC/ AGR-PRO/4261/2014- Suscetibilidade ao Oídio na Videira: relação fenótipo -genótipo no germoplasma português.(2016-2019)	Pesquisa de vírus em videira	Nº de análises	1474	1474	A
Análises laboratoriais - Outras	Análises nematológicas a entidades privadas, cooperativas, câmaras municipais e universidades	Resposta às consultas fitossanitárias	N.º de análises	50	150	S
	Produção de inóculos de Bursaphelenchus xylophilus e de diversos nemátodes agrícolas para projectos de investigação	Resposta às solicitações analíticas dos projetos em curso	N.º de análises	29	39	S
	Certificação de viveiros de Rosáceas	Deteção e identificação da bactéria de quarentena <i>Erwinia amylovora</i>	Nº de análises	0	184	S
	Certificação de viveiros de Actinidia sp.	Deteção e identificação da bactéria de quarentena <i>Pseudomonas syringae</i> pv. actinidiae	Nº de análises	0	38	S
	Comunidades microbianas - Águas	Caracterização do Microbismo natural e avaliação da qualidade bacteriológica	Número de microbiomas	3	3	A
	Comunidades microbianas - Bebidas aquosas	Caracterização do Microbismo natural e avaliação da qualidade bacteriológica	Número de microbiomas	2	2	A
	Comunidades microbianas - Biofilmes	Caracterização do Microbismo natural e avaliação da qualidade bacteriológica	Número de microbiomas	2	2	A

Programa: Sanidade Vegetal - Acreditação

Objetivos: Promover a acreditação de ensaios laboratoriais de acordo com o plano anual

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Preparação de documentos para acreditação - Laboratório de Micologia	Preparação de métodos de identificação de Fusarium circinatum e Phytophthora ramorum	Melhoria dos métodos de deteção de Fusarium circinatum e um procedimento para a deteção de Phytophthora ramorum	Um novo procedimento de preparação da amostra; 1 PO	2	2	A
Preparação de procedimentos para a acreditação de ensaios de Nematologia ainda em 2016	Seleccionar as diferentes técnicas a acreditar e proceder à sua validação interna	Um PE para a deteção de Bx e POs associados	Preparação de 1 PO, 1 PE, 2 IT	4	5	S
Participação em ensaios inter-laboratoriais	Participação em ensaios de validação de métodos e em exercícios de avaliação da proficiência	Participação ILT Ca. Liveribacter solanacearum, FD e BN e Xylella fastidiosa	Nº ILT	3	3	A
	Proficiency Test For Molecular Detection Of Phytoplasmas	Aplicação de protocolos	Nº de protocolos	6	6	A
	Participação nos testes comparativos do EURL-GMFF para OGM	Duas participações com bom desempenho	Deteção conforme; quantificação com z-score dentro do intervalo de aceitação	2	2	A
Procedimentos operativos para o teste ELISA a vírus de quarentena de plantas	Programasr as ações	Reunião de trabalho com plano de orientações	Nº de reuniões	1	1	A
Procedimentos operativos para fitoplasma de quarentena de plantas	Programasr as ações	Reunião de trabalho com plano de orientações	Nº de reuniões	1	1	A
Obtenção da acreditação do lab OGM (processo submetido em 2015) e sua manutenção	Realizar a auditoria interna em Dezembro de 2016	Sugestões de melhoria	Nº de melhorias	1	0	T ⁴⁷
Validação interna de diversos métodos da Sanidade Vegetal com vista à acreditação	Supervisão da validação interna de 4 métodos/ensaios, cálculo de parametros de validação e relatório para Epatrix sp, Xylella fastidiosa, FD, Fusarium e Phytophthora	Métodos validados	Relatório de validação para especificidade e sensibilidade para Epatrix sp	4	2	NA

Programa: Sanidade Vegetal -Representação Institucional

Objetivos: Participar em Comissões Técnicas, Grupos de Trabalho, Redes, etc, em representação do INIAV

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
EPPO	Participação no painel de diagnóstico de Nematologia, da bacteriologia, da Micologia, da Entomologia e da Qualidade da EPPO	Contribuir para a atualização dos procedimentos fitossanitários de diagnóstico de bacteriads fitopatogénicas publicados pela OEPP	Participação na reunião do painel	5	5	A

⁴⁷ A auditoria não foi realizada

Programa: Sanidade Vegetal -Representação Institucional (Continuação)

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
OEPP/EPPO	Participação no painel 'Resistance Pannel on Planta Protection Products'	Pareceres e acompanhamento das atividades do Painel de peritos	Relatório de Missão	1	1	A
OAK group da OIBL/OILB	Representar a Patologia Florestal no OAK group da OIBL/OILB e coordenar o trabalho dos outros patologistas do INIAV	Organização do próximo encontro da OILB em Oeiras	Eventos organizados/co-organizados	1	1	A
Revista de Ciências Agrárias	Editora Associada da Revista de Ciências Agrárias (Área Patologia Vegetal)	Cumprir as tarefas de EA para a Patologia Vegetal; escolhida como Editora Adjunta para o corpo editorial da revista	Nº de fascículos publicados da RCA	3	4	S
Plano de Ação contra o Dryocosmus kuriphilus	Participação na Comissão Técnica		Participação nas reuniões	3	3	A
Centro de Competências do Pinheiro bravo	Participação na Comissão de Coordenação	Definir a agenda de investigação do Centro de Competências, desenvolver ações de sensibilização de divulgação e de dinamização do setor do pinho	Nº de participações em reuniões da Comissão Coordenadora e dos grupos temáticos estabelecidos nas ações de sensibilização efetuadas	10	10	A
Grupo de trabalho sobre Fogo Bacteriano	Participação no Grupo de trabalho sobre Fogo Bacteriano coordenado pela DGAV	Contribuir para a atualização do documento do Plano de controlo coordenado pela DGAV	Nº de contributos	1	1	A
NMG Euphresco	Coordenação e Planeamento das actividades da network	Definição do funcionamento da network: Calls, relação com entidades similares e com a EU, modus operandi, etc...-	Nº de reuniões da NMG por teleconferência e presenciais	4	3	NA
			Reunião GB	1	1	A
			Lançamento de call interna	1	1	A
			Participação INIAV em projetos em Consórcio	6	6	A
			Atualização de informação no local url do INIAV	1	1	A
Sociedad Espanola de Malherbologia (SEMh)	Vogal da Junta Directiva da SEMh (2013-2016)		Nº de reuniões	1	1	A
Grupo de trabalho de controlo da Flavescência dourada	Participação no Grupo de trabalho sobre Flavescência dourada coordenado pela DGAV	Avaliar a eficácia das medidas de controlo do ano anterior e definir as próximas.	Nº de reuniões	1	1	A
Extra Working Group Pinewood Nematode Portugal.	Grupo de peritos da Comunidade Europeia formado para a decisão de medidas a tomar relativamente ao NMP.	Propor alternativas à gestão da DMP em Portugal e Espanha	Participação nas diferentes reuniões programadas (nacionais e internacionais)	2	2	A
Plano de ação contra o Gonipterus platensis	Participação na Comissão Técnica	Participação nas diferentes reuniões e nas ações de sensibilização efetuadas	Nº de participações	2	2	A

Programa: Sanidade Vegetal – Apoio à Formação

Objetivos: Colaboração com diversas entidades de ensino público e privado para atividades de formação e apoio a estagiários e bolsiros

(*) Grau de Realização: NA - Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Colaboração com Universidades (públicas e privadas)	Orientação ou co-orientação de trabalhos conducentes a graus académicos	Orientação de Mestrados	Nº de mestrados	1	7	S
		Orientação de Doutoramentos	Nº de Doutoramentos	2	2	A
		Orientação de Post-Doutoramentos	Nº de Post-Doutoramentos	1	1	A
		Docência (Mestrado) e Doutoramento - Aquisição de conhecimentos teóricos e práticos sobre Acarologia agrícola e florestal, OGM, entomologia	Nº de aulas	7	7	A
	Visitas de estudo ao laboratório de Acarologia e apoio técnico-científico	Contacto com as atividades laboratoriais e aquisição de conhecimentos sobre Acarologia agrícola e florestal	Nº de visitas	5	5	A
	Visitas de estudo ao laboratório de OGM pela Universidade Atlântica	Contacto com os OGM em questões de nutrição	Nº de visitas	1	1	A
Seminários e palestras	Divulgação de trabalhos técnico-científicos na área da sanidade vegetal; condução de visitas de estudo e apoio a estagiários	Participação na semana da Ciência Aberta “Ciência Aberta: rumo a uma Política Nacional”, Observatório do Sobreiro e da Cortiça, Coruche, 26 de Outubro de 2016; Apresentação das atividades de Investigação a duas turmas do 3º e 4º anos do 1º ciclo do ensino básico, EB Eça de Queirós (Odivelas), no âmbito do projeto BioTech Kids - Biotecnologia aplicada ao Ambiente, do programa Escola Ciência Viva, 31 de Maio e 2 de Junho de 2016. Comunicação oral “Pragas e doenças do Montado de Sobreiro e Azinho” no “Encontro sobre o Declínio do Montado”, organizado pelo Departamento de Conservação da Natureza e Florestas do Alentejo, pela Câmara Municipal de Barrancos e pela Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, Barrancos, 9 de Maio de 2016.	Nº de ações realizadas	1	14	S
Colaboração com Escolas Profissionais	Manter a colaboração já existente com escolas profissionais da região da Grande Lisboa, do Centro e Norte do País na formação de estagiários nas áreas da Entomologia Florestal	Proporcionar estágios profissionais	Nº de estágios profissionais	3	3	A
Cursos de formação Profissional (ICNF, DGAV, Ass. Produtores Florestais, empresas de sementes)	Colaboração com associações de produtores florestais; transmissão de conhecimentos visando uma melhor gestão da floresta e procedimentos com organismos de quarantena (florestal e agrícola)	Dotar os técnicos de maior conhecimento no domínio da Patologia Florestal e dos organismos de quarantena (florestal e agrícola)	Nº de ações realizadas	5	5	A

Programa: Sanidade Vegetal – Apoio à Formação

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Orientação de Bolseiros de projetos de investigação	No âmbito dos projetos SaniMilho; PARRA e outros projetos	Dotar os colaboradores de conhecimentos específicos de preparação de insectos e procedimentos experimentais	Nº de Bolseiros	2	5	S
Orientação de bolseiro do 'Protocolo Driscolls'	Orientação do bolseiro Nuno Videira	Executar trabalhos no âmbito do protocolo	Nº de técnicos	1	1	A
Ação de formação em Acarologia agrícola	Formação interna para assistentes técnicos	Aquisição de conhecimentos sobre triagem, identificação de grupos de ácaros à lupa e execução de preparações para observação microscópica	Nº de ações realizadas	1	1	A
Curso de Processamento inicial de amostras	Formação interna de técnicos (continuação)	Aquisição de conhecimentos sobre processamento inicial de amostras em Fitobacteriologia, Virologia, Nematologia, Entomologia e Micologia para assistentes técnicos e operacionais	Nº de ações realizadas	2	2	A
Curso de Formação "Identificação infestantes da cultura do milho – Academia Bayer"	Formação sobre "Mecanismo de Resistência aos Herbicidas"	Dotar os técnico de maior conhecimento sobre Herbologia em particular em 'Resistência aos herbicidas'	Nº de ações realizadas	1	1	A
Teste colaborativo INIAV, I.P.-DRA-PAlgarve –Deteção CTV	Formação e acompanhamento de técnicos do laboratório DrapALG na de deteção do vírus Citruz tristeza virus	Formação e acompanhamento da aplicação de protocolo de deteção do vírus Citruz tristeza virus	2 técnicos da DRAPALg	2	2	A
Participação em júris académicos	Participar como vogal em júri de provas de mestrado e/ou doutoramento	Participação em júris	Nº de participações	5	5	A
Ensaio Tunel de Vento	Acompanhamento e apoio a ensaios em túnel de vento com organismos pragas agrícolas e auxiliares realizados por investigadores do ISA	Avaliação comportamental de atrativos	Nº ensaios	6	6	A

Programa: Sanidade Vegetal – Produção Científica**Objetivos:** Divulgar a informação

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Artigos científicos em revistas internacionais com referee	Divulgação de resultados de trabalhos científicos realizados em diversos âmbitos	Publicação de artigos	Nº de artigos publicados	20	12	NA
Comunicações científicas em actas congressos e revistas de divulgação	Divulgação de resultados de trabalhos científicos no âmbito dos trabalhos de rotina e de investigação	Publicação de artigos	Nº de artigos publicados	22	19	NA
Publicações em revistas nacionais	Transmissão de conhecimentos, valorização do currículo, divulgação e projecção do INIAV	Publicação de artigos	Nº de artigos publicados	12	7	NA
Elaboração e divulgação de artigos técnicos	Divulgação de resultados de trabalhos científicos no âmbito dos trabalhos de rotina e de investigação	Publicação de artigos	Nº de artigos publicados	0	1	S
Publicações on-line	Euphresco- Research projects - Success stories	Publicação de artigos	Nº de artigos publicados	1	2	S

Programa: Sanidade Vegetal – Produção Científica (Continuação)

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Livro temático	Apresentação pública do livro temático sobre a Doença da Murchidão dos Pinheiros (19/02/2016)	Apresentação pública do livro temático sobre a Doença da Murchidão dos Pinheiros	Livro versão em inglês, português e guia	3	3	A

Programa: Sanidade Vegetal – Coleções de Referência**Objetivos:** Manter, reorganizar e ampliar as coleções de referência

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Micoteca MEAN	Manter e gerir a coleção de fungos	Assegurar a viabilidade dos isolados mantidos em coleção, adicionar novos isolados e fornecer isolados quando solicitados.	Nº de isolados novos	20	26	S
			Nº de isolados fornecidos	33	43	S
Coleção de trabalho de micologia florestal	Manutenção, por repicagem, da coleção de trabalho de micologia florestal em boas condições de viabilidade.	Assegurar a viabilidade dos isolados mantidos em coleção, adicionar novos isolados e fornecer isolados quando solicitados.	Nº de isolados novos	50	160	S
Coleção de insetos	Aumentar o nº de exemplares da entomoteca	Assegurar a manutenção da coleção e actualização com novas entradas	Nº entradas novas	1	0	NA
Coleção de ácaros	Manutenção e atualização da acaroteca	Ampliação da acaroteca	Nº de amostras	12	17	S
Bacterioteca	Gestão e Manutenção da Bacterioteca	Assegurar a viabilidade dos isolados mantidos em coleção, adicionar novos isolados e fornecer isolados quando solicitados.	Nº de isolados introduzidos na coleção	1	72	S

UEIS – Produção e Saúde Animal (PSA)

A PSA prossegue as seguintes atribuições:

Atribuições da PSA
Portaria n.º 392/2012

- a) Promover atividades de investigação, desenvolvimento, experimentação e inovação em curso no INIAV, e efetuar o aconselhamento técnico científico ao respetivo membro do Governo;
- b) Desempenhar a função de Laboratório Nacional de Referência para a área da saúde animal;
- c) Participar na elaboração dos planos oficiais de controlo na área da saúde animal;
- d) Realizar as análises oficiais que suportam os planos oficiais de controlo de sanidade animal;
- e) Prestar serviços aos operadores económicos das fileiras agropecuárias.

Unidade Orgânica: UEIS – Produção e Saúde Animal (PSA)

Programa: Prestação de serviços – Análises laboratoriais no âmbito dos Planos Nacionais de Controlo

Objetivos: Realizar as análises oficiais que suportam os planos oficiais de controlo de sanidade animal

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Programa de Controlo, Vigilância e Erradicação das EETs	Garantir o diagnóstico laboratorial	Ensaio necessários das amostras rececionadas nos prazos contratualizados	Nº de amostras processadas	58915	39473	NA
			Tempo de resposta	Variável	1-2 dias consumos; 15 mortos; 30 dias confirmações dias	A
Plano de Epidemio Vigilância da PSA & PSC - JAVALIS	Garantir o diagnóstico laboratorial	Ensaio necessários das amostras rececionadas nos prazos contratualizados	Nº de amostras processadas	1000	270	NA
			Tempo de resposta	5 dias	3 dias	S
Plano de Controlo e Erradicação da Doença de Aujeszky.	Garantir o diagnóstico laboratorial	Ensaio necessários das amostras rececionadas nos prazos contratualizados	Nº de amostras processadas	1000	40	NA
			Tempo de resposta	5 dias	4 dias	S
Programa de Controlo, Vigilância e Erradicação da Língua Azul.	Garantir o diagnóstico laboratorial	Ensaio necessários das amostras rececionadas nos prazos contratualizados	Nº de amostras processadas	4070	7120	S
			Tempo de resposta	5 dias	4 dias	S
Programa de Erradicação e Programa de Vigilância da Leucose Enzootica Bovina	Garantir o diagnóstico laboratorial	Ensaio necessários das amostras rececionadas nos prazos contratualizados	Nº de amostras processadas	40700	36699	NA
			Tempo de resposta	5 dias	4 dias	S
Programa de Vigilância da Gripe Aviária em Aves de Capoeira e Aves Selvagens.	Garantir o diagnóstico laboratorial	Ensaio necessários das amostras rececionadas nos prazos contratualizados	Nº de amostras processadas	480	343	NA
			Tempo de resposta	5 dias	4 dias	S
Plano de Vacinação Preventiva contra a Gripe Aviária.	Garantir o diagnóstico laboratorial	Ensaio necessários das amostras rececionadas nos prazos contratualizados	Nº de amostras processadas	4230	4474	S
			Tempo de resposta	5 dias	4 dias	S
Programa Integrado de Controlo Oficial de Apiários.	Garantir o diagnóstico laboratorial	Ensaio necessários das amostras rececionadas nos prazos contratualizados	Nº de amostras processadas	1660	1775	S
			Tempo de resposta	1 a 5 dias	4 dias	S
Plano TB Caça Maior	Garantir o diagnóstico laboratorial	Ensaio necessários das amostras rececionadas nos prazos contratualizados	Nº de amostras processadas	630	762	S
			Tempo de resposta	45 dias	45 dias	A
Plano TB Bovina	Garantir o diagnóstico laboratorial	Ensaio necessários das amostras rececionadas nos prazos contratualizados	Nº de amostras processadas	800	458	NA
			Tempo de resposta	45 dias	45 dias	A
Plano da Raiva	Garantir o diagnóstico laboratorial	Ensaio necessários das amostras rececionadas nos prazos contratualizados	Nº de amostras processadas	1000	1319	S
			Tempo de resposta	5 dias	3 dias	S
Plano BTV - EXPORTAÇÃO	Garantir o diagnóstico laboratorial	Ensaio necessários das amostras rececionadas nos prazos contratualizados	Nº de amostras processadas	S/previsão	4990	S
			Tempo de resposta	5 dias	4 dias	S
Plano Salmonelas	Garantir o diagnóstico laboratorial	Ensaio necessários das amostras rececionadas nos prazos contratualizados	Nº de amostras processadas	256	1844	S
			Tempo de resposta	8 dias	3 dias	S

Programa: Prestação de serviços – Análises laboratoriais no âmbito dos Planos Nacionais de Controlo (Continuação)

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Plano Brucelose Bovina	Garantir o diagnóstico laboratorial	Ensaio necessários das amostras rececionadas nos prazos contratualizados	Nº de amostras processadas	225091	305383	S
			Tempo de resposta	5 dias	4 dias	S
Plano Bru. P. Ruminantes	Garantir o diagnóstico laboratorial	Ensaio necessários das amostras rececionadas nos prazos contratualizados	Nº de amostras processadas	1010545	1009253	NA
			Tempo de resposta	5 dias	4 dias	S
Plano de Vigilância em aquicultura (Peixes de águas interiores e maricultura)	Garantir o diagnóstico laboratorial da Necrose Hematopoiética Infeciosa (NHI) e da Septicémia Hemorrágica Viral (SHV) em Trutas; Septicémia Hemorrágica Viral (SHV) em Pregado; Herpesvírose da Carpa Koi (HCK) em Ciprinídeos; e, Vigilância Sanitária em Maricultura	Ensaio necessários das amostras rececionadas nos prazos contratualizados	Nº de amostras processadas	58	58	A
			Tempo de resposta	5 dias	5 dias	A
Necrópsias e exames histopatológicos	Efetuar necrópsias forenses, anatomoclínicas, exames histopatológicos e colorações específicas com indicadores de qualidade estabelecidos em procedimento	Exames necessários das amostras rececionadas nos prazos contratualizados	Nº de exames anatomopatológicos	s/previsão	872	Não aplicável
			Nº de exames histopatológicos	s/previsão	1138	Não aplicável

Programa: Produção Científica**Objetivos:** Publicação de resultados e divulgação das atividades de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico.

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Publicação de artigos técnico-científicos	Divulgar a informação científica	Artigos publicados em revistas internacionais com referee	Nº publicações	20	21	S
		Artigos publicados em revistas nacionais	Nº publicações	1	1	A
		Livros/Capítulos de livros	Nº capítulos	4	5	S
		Apresentações orais em eventos científicos e técnicos	Nº apresentações	4	4	A
		Artigos publicados em atas/resumos de congressos	Nº publicações	5	8	S

Programa: Projetos de I&D**Objetivos:** Promover as atividades de investigação, desenvolvimento, experimentação e inovação

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
“European network for neglected vectors and vector-borne infections” (EurVecNeg)	Divulgação, informação e partilha de estudos relativos a doenças emergentes e resistências transmitidas por vectores	Avaliação do impacto destas doenças	Participação na reunião anual do projeto apresentando comunicação oral	1	1	A
“ANTARES – Anthrax Analysis and Screening in Soils”.	Deteção de esporos de Bacillus anthracis em solos e estudos moleculares em estirpes isoladas de casos de carbúnculo	Isolamento e caracterização genética de Bacillus anthracis	Ações de diferentes tipos previstas na candidatura (reuniões, workshops)	2	2	A
“BrucMedNet – Improvement of epidemiological and serological tools for diagnosis and control of brucellosis in the Mediterranean region”.	Caracterização molecular de estirpes de Brucella	Obtenção de Perfis de estirpes de Brucella	Ações de diferentes tipos previstas na candidatura (reuniões, workshops)	1	1	A
“Comparative epidemiology of wildlife and domestic ungulate tuberculosis in distinct EU regions: prospects for animal welfare and wildlife management”	Estudo da emergência, dissiminação, vias de transmissão, resistência e evolução da tuberculose bovina num cenário de infeção em múltiplas espécies animais	Decorrentes da execução das tarefas previstas				CA ⁴⁸
“Human antimicrobial resistance risks and pig systems”	Avaliar o risco da exposição humana a determinantes de resistência antimicrobiana existentes em suínos e identificar práticas que possam mitigar o risco de transmissão através da cadeia alimentar ou de contacto direto	Decorrentes da execução das tarefas previstas				CA ⁴⁸
“OviCapAbortos Vigilância ativa: abortos em explorações de pequenos ruminantes”	Implementação de um sistema de monitorização para o diagnóstico de aborto em pequenos ruminantes com o objetivo de diminuir as perdas económicas das explorações devidas a estas ocorrências.	Decorrentes da execução das tarefas previstas				CA ⁴⁸
“Estudo etiológico e epidemio-patológico de abortos nos pequenos ruminantes e meios de prevenção”	Estudo etiológico e epidemio-patológico de abortos nos pequenos ruminantes e meios de prevenção	Decorrentes da execução das tarefas previstas				CA ⁴⁸
“One Health, zoonoses-emerging threats”	Reforço da colaboração entre vários institutos europeus de referência na saúde humana e animal através de projectos de investigação e integrativos e de actividades de formação e treino.	Decorrentes da execução das tarefas previstas				T ⁴⁹
“Valorização da Economia da Caça”	Desenvolvimento de modelos de gestão das espécies cinegéticas e dos seus habitats; melhoria do estado de saúde das populações cinegéticas; e definição de uma rede-piloto de garantia sanitária para os produtos da caça.	Decorrentes da execução das tarefas previstas				CA ⁴⁸
“Towards Control of Avian Coronaviruses: Strategies for Diagnosis, surveillance and Vaccination.”	Desenvolvimento de novos métodos de diagnóstico molecular; Epidemiologia molecular.Desenvolvimento de novas vacinas	Decorrentes da execução das tarefas previstas	Taxa de execução física do projeto	100%	80%	NA

⁴⁸ Projeto não aprovado⁴⁹ Início agendado para janeiro 2018

Programa: Apoio à Formação Académica e Profissional

Objetivos: Apoiar o sistema educativo a vários níveis, designadamente, nos domínios da formação graduada e pós-graduada, mas também acções de formação profissional, quer numa perspectiva teórico-científica quer numa perspectiva prático-profissional

(*) Grau de Realização: NA - Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Colaboração com Universidades	Orientação de estágios curriculares para obtenção de grau académico	Orientação de estágios de licenciatura	Nº de estágios	3	9	S
		Orientação de mestrados	Nº de mestrados	4	6	S
		Orientação de doutoramentos	Nº de doutoramentos	3	3	A
		Docência de aulas de licenciatura/mestrado/doutoramento	Nº de participações	3	6	S
Orientação de Bolseiros	Orientação de estágios curriculares	Orientação de estágios no âmbito de projetos de investigação	Nº de estágios	1	4	S
Colaboração com outras entidades	Formação profissional	Prelecções em ações de formação	Nº participações	1	6	S
Participação em júris de natureza académico-científica	Participar em júris de provas de mestrado e/ou doutoramento	Participação de pelo menos um investigador em júri de avaliação de provas académicas	Nº de participações	S/previsão	4	Não aplicável

UEIS – Tecnologia e Segurança Alimentar (TSA)

A TSA prossegue as seguintes atribuições:

Atribuições da TSA
Portaria n.º 392/2012

- a) Promover atividades de investigação, desenvolvimento, experimentação e inovação em curso no INIAV, e efetuar o aconselhamento técnico científico ao respetivo membro do Governo;
- b) Desempenhar a função de Laboratório Nacional de Referência para a área da segurança alimentar;
- c) Participar na elaboração dos planos oficiais de controlo na área da segurança alimentar;
- d) Realizar as análises oficiais que suportam os planos oficiais de controlo de segurança alimentar;
- e) Prestar serviços aos operadores económicos das fileiras agropecuárias.

Equipa				
Cargo / Carreira	Nº de efetivos	Distribuição dos postos de trabalho		
	Total	Oeiras	Dois Portos	Vairão
Direção Intermédia	1	1		
Investigação	26	21	4	1
Técnico Superior	26	15	1	10
Informático				
Assistente Técnico	17	11	1	5
Assistente Operacional	5	2	2	1
Total:	75	50	8	17

Unidade Orgânica: UEIS – Tecnologia e Segurança Alimentar – UD Vairão

Programa: Resolução Analítica dos Planos Oficiais de Controlo de Segurança Alimentar

Objetivos: Exercer as funções de Laboratório Oficial para cada um dos Planos Nacionais de Controlo de Segurança Alimentar promovidos pela Direção Geral de Alimentação e Veterinária. Otimizar o tempo de resposta ao cliente nos serviços laboratoriais prestados. Gerir a acreditação dos métodos analíticos a utilizar nos Planos

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Plano Nacional de Pesquisa de Resíduos (PNPR) (LRT_Vairão)	Exercer as funções de Laboratório Oficial para o PNPR	Terminar a execução analítica do Plano antes de 15 de Março do ano seguinte ao que se reporta o mesmo	Nº de amostras analisadas	1301	1298	A ⁵⁰
			Taxa de resposta dentro do prazo estipulado	>20% <70%	38%	S
	Acreditar todos os procedimentos para a realização analítica integral dos Grupos A e B (de acordo com a Diretiva 96/23/EC)	Aumentar o número de procedimentos analíticos acreditados e gerir a acreditação dos atualmente existentes	Validar e submeter à acreditação procedimentos analíticos_Lab. Vairão	≥ 2	4	S
			Manter os procedimentos analíticos atualmente acreditados_Lab. Vairão	100%	100%	A
	Realizar os testes de proficiência promovidos pelos EU_RL's ou outros	Realização de testes de proficiência promovidos pelos EU_RL's ou outros	Taxa de realização de testes de proficiência	100%	100%	A
			Z score obtido ≤ 2 em todos os testes de proficiência executados	100%	100%	A
Plano de Inspeção dos Géneros Alimentícios (PIGA) (LMA_Vairão)	Exercer as funções de Laboratório Oficial para o PIGA	Analisar todas as amostras recebidas no âmbito do PIGA	Nº de amostras analisadas	380	470	A ¹
			Taxa de resposta dentro do prazo estipulado	>70%	81,5%	S
	Acreditar todos os procedimentos para a realização analítica integral do Plano	Aumentar o número de procedimentos analíticos acreditados e gerir a acreditação dos atualmente existentes	Validar e submeter à acreditação procedimentos analíticos	≥ 2	2	A
			Manter os procedimentos analíticos atualmente acreditado	100%	100%	A
	Realizar os testes de proficiência promovidos pelos EU_RL's ou outros	Realização de testes de proficiência promovidos pelos EU_RL's ou outros	Taxa de realização de testes de proficiência	100%	100%	A
			Z score obtido ≤ 2 em todos os testes de proficiência executados	100%	100%	A
Plano Nacional de Controlo da Alimentação Animal (CAA) (LMA_Vairão)	Exercer as funções de Laboratório Oficial para o CAA	Analisar todas as amostras recebidas no âmbito do CAA	Nº de amostras analisadas	135	112	NA ⁵¹
			Taxa de resposta dentro do prazo estipulado	>20% <70%	2,4%	NA ²

⁵⁰ O número de amostras previstas não foi cumprido. As amostras realizadas correspondem às amostras entregues

⁵¹ As amostras deram entrada no Serviço mas as respetivas requisições de análise associadas e essenciais à execução analítica devida, só começaram a dar entrada no LMA em Janeiro 2017

Programa: Outros Planos**Objetivos:** Analisar as amostras colhidas no âmbito de outros Planos Nacionais de Controlo

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Plano Nacional de Controlo de Salmonella (PNCS)	Deteção de Salmonella spp. [Reg (CE) nº 200/2010]	Analisar as amostras do Plano	Nº amostras analisadas	434	434	A
(LMA_Vairão)	Resultado em 48 horas após receção da amostra	Melhorar o tempo de resposta	Taxa de resposta dentro do prazo estipulado	≥ 80%	86%	S
Plano Nacional de Pesquisa de Resíduos de Pesticidas (PNPR_P)	Participar como Laboratório Oficial na execução do PNPR_P	Validar e acreditar metodologias analíticas	Nº de metodologias validas e acreditadas	≥ 2	2 ⁵²	A
(LCCP_Vairão)	Realizar os testes de proficiência promovidos pelos EU_RL's ou outros	Realização de testes de proficiencia promovidos pelos EU_RL's ou outros	Taxa de realização de testes de proficiência	100%	100%	A
			Z score obtido ≤ 2 em todos os testes de proficiencia executados	100%	100%	A

Programa: Prestação de serviços**Objetivos:** Apoiar outros serviços do INIAV, instituições estatais e o setor empresarial agroalimentar no âmbito das competências da UEISTA

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Exames Toxicológicos (LRT_Vairão)	Apoiar o Serviço de Necrópsias da UEISPSA e as entidades judiciárias e ambientais no âmbito das análises toxicológicas	Efetuar as determinações analíticas toxicológicas nas amostras recebidas	Número de determinações efectuadas	--- ⁵³	71	A
			Taxa de execução	100%	100%	A
Realização de análises para entidades públicas ou privadas (LMA_Vairão, LRT_Vairão)	Execução de análises para o sistema HACCP do Matadouro do Pólo de Santarém	Efetuar as determinações analíticas nas amostras recebidas	Número de amostras analisadas	--- ¹	54	A
			Taxa de execução	100%	100%	A
	Execução de análises para Entidades Privadas	Efetuar as determinações analíticas nas amostras recebidas	Número de amostras analisadas	--- ¹	1	A
			Taxa de execução	100%	100%	A

⁵² Ainda não foi auditado pelo IPAC⁵³ Não é possível prever o número de amostras a analisar dado o carácter aleatório desta atividade. Desta forma, as amostras realizadas correspondem às amostras entregues

Programa: Produção e difusão da atividade científica

Objetivos: Publicação de resultados e divulgação das atividades de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico especialmente aplicado na resolução de problemas na área agroalimentar

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Produção técnico-científica	Publicação de trabalhos técnico-científicos	Publicação em revistas e capítulos de livros com arbitragem científica	Nº de artigos e capítulos de livros a submeter em revistas com <i>referee</i>	2	3	S
Difusão da atividade técnico-científica	Participação em eventos técnico-científicos	Participação em eventos com apresentação de comunicações orais ou pósteres	Nº de participações	3	3	A
		Participação em eventos técnico-científicos em representação do INIAV	Nº de participações	7	7	A
		Participação em eventos técnico-científicos	Nº de participações	8	8	A

Programa: Atividades de formação académica e profissional

Objetivos: Apoiar o sistema educativo a vários níveis, designadamente, nos domínios da formação graduada e pós-graduada, mas também ações de formação profissional, quer numa perspetiva teórico-científica quer numa perspetiva prático-profissional especialmente aplicado na resolução de problemas na área agroalimentar

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Realizar atividades de formação profissional	Apoiar a "The Consumers, Health, Agriculture and Food Executive Agency" (CHAFAEA) da Comissão Europeia na realização de formação dirigida a países terceiros no âmbito da Pesquisa de Resíduos de Medicamentos Veterinários em alimentos de origem animal	Organização e realização do curso teórico-prático Better Training for Safer Food (BTSF) para 15 participantes de 12 países	Grau de satisfação dos participantes	≥ 70%	87%	S
			Grau de satisfação dos docentes	≥ 70%	92%	S
			Grau de satisfação da CHAFAEA/CE	≥ 70%	89%	S

Unidade Orgânica: UEIS – Tecnologia e Segurança Alimentar – Oeiras

Programa: Resolução Analítica dos Planos Oficiais de Controlo de Segurança Alimentar

Objetivos: Exercer as funções de Laboratório Oficial para cada um dos Planos Nacionais de Controlo de Segurança Alimentar promovidos pela Direção Geral de Alimentação e Veterinária. Otimizar o tempo de resposta ao cliente nos serviços laboratoriais prestados. Gerir a acreditação dos métodos analíticos a utilizar nos Planos

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Plano Nacional de Pesquisa de Resíduos (PNPR) (LAR_Oeiras) (LCAA_Oeiras)	Exercer as funções de Laboratório Oficial para o PNPR	Terminar a execução analítica do Plano antes de 15 de Março do ano seguinte ao que se reporta o mesmo	Nº amostras analisadas	1741 ⁽⁴⁾	1125	NA ⁵⁴
			Taxa de resposta dentro do prazo estipulado	>20%	10%	NA ⁶
	Acreditar todos os procedimentos para a realização analítica integral dos Grupos A e B (de acordo com a Diretiva 96/23/EC)	Aumentar o número de procedimentos analíticos acreditados e gerir a acreditação dos atualmente existentes	Validar e submeter à acreditação procedimentos analíticos	≥ 2	0	NA ⁶
			Manter os procedimentos analíticos atualmente acreditados	100%	100%	A
	Realizar os testes de proficiência promovidos pelos EU_RL's ou outros	Realização de testes de proficiência promovidos pelos EU_RL's ou outros	Taxa de realização de testes de proficiência	100%	100%	A
			Z score obtido ≤ 2 em todos os testes de proficiência executados	100%	100%	A
Plano Nacional de Controlo de Alimentos para Animais (CAA) (LCAA_Oeiras)	Exercer as funções de Laboratório Oficial para o CAA	Terminar a execução analítica do Plano antes de 15 de Março do ano seguinte ao que se reporta o mesmo	Nº amostras analisadas	745 ⁵⁵	484	NA ⁶
			Taxa de resposta dentro do prazo estipulado	>20%	8,5%	NA ⁶
	Acreditar todos os procedimentos para a realização analítica integral do Plano	Aumentar o número de procedimentos analíticos acreditados e gerir a acreditação dos atualmente existentes	Validar e submeter à acreditação procedimentos analíticos	≥ 2	0	NA ⁶
			Manter os procedimentos analíticos atualmente acreditado	100%	100%	A
	Realizar os testes de proficiência promovidos pelos EU_RL's ou outros	Realização de testes de proficiência promovidos pelos EU_RL's ou outros	Taxa de realização de testes de proficiência	100%	100%	A
			Z score obtido ≤ 2 em todos os testes de proficiência executados	100%	100%	A
Plano Nacional de Pesquisa de Resíduos de Pesticidas (PNPR_P) (LRP_Oeiras)	Exercer as funções de Laboratório Oficial para o PNPR_P	Analisar todas as amostras recebidas no âmbito do PNPR_P	Nº amostras analisadas	101	101	A
			Taxa de resposta dentro do prazo estipulado	>20%	22,5%	A
Plano de Inspeção dos Géneros Alimentícios (PIGA) (LMAI_Oeiras)	Exercer as funções de Laboratório Oficial para o PIGA	Contagem de Células Somáticas em Leite cru	Analisar todas as amostras recebidas no âmbito do PIGA	100%	100%	A
		Realização de testes de proficiência promovidos pelos EU_RL's ou outros	Taxa de realização de testes de proficiência	100%	100%	A

⁵⁴ O não cumprimento tem fundamento na mudança de instalações de Benfica para Oeiras que retirou operacionalidade ao Laboratório, necessidade de revalidar todas as metodologias analíticas antes de iniciar a análise das amostras, concentração do número de amostras entregues pelo início tardio do Plano (de Março para Outubro) e falta de reagentes/consumíveis.

⁵⁵ As amostras indicadas não correspondem às previstas mas a todas as que deram entrada para o Plano em causa. Não existiam previsões.

Programa: Prestação de outros serviços

Objetivos: Apoiar outros serviços do INIAV, instituições estatais e o setor empresarial agroalimentar no âmbito das competências da UEISTA

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Realização de análises para entidades públicas ou privadas (LMAI_Oeiras))	Execução de análises para Entidades Privadas	Efetuar as determinações analíticas nas amostras recebidas	Taxa de amostras analisadas	100%	100%	A
	Execução de análises para o sistema HACCP do Matadouro do Pólo de Santarém	Efetuar as determinações analíticas nas amostras recebidas	Taxa de amostras analisadas	100%	100%	A

Programa: Laboratórios Nacionais de Referência no âmbito da Segurança Alimentar

Objetivos: Exercer as funções de Laboratório Nacional de Referência no âmbito da Segurança Alimentar de acordo com o Regulamento nº 882/2004

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Exercer as funções de Laboratório Nacional de Referência no âmbito das suas competências	Potenciar a relevância e prestígio dos Laboratórios Nacionais de Referência para o setor agroalimentar nacional	Dar visibilidade às atividades dos Laboratórios Nacionais de Referência	Atualizar os conteúdos disponíveis no site do INIAV	100%	--	T ⁵⁶
		Fomentar a participação de investigadores e técnicos em <i>workshops</i> e outras ações de formação promovidas pelos Laboratórios Comunitários de Referência e em congressos e outras ações técnico-científicas de grande relevância nas temáticas alvo.	Taxa de participação em workshops promovidos pelos EURL's	100%	100%	A

⁵⁶ A mudança foi concretizada totalmente e a operacionalidade restabelecida só em Setembro.

Programa: Projetos de I&D a desenvolver em parceria com financiamento ou co-financiamento externo

Objetivos: Realização de atividades de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico especialmente aplicadas na resolução de problemas na área agroalimentar

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Projeto "RISKFISH"	Avaliação da utilização de antibióticos em aquicultura de dourada e de robalo, com início em 2012, duração efetiva de 42 meses. (PTDC/CVT/113047/2009)	Gerar dados científicos relacionados com a transferência de vários tipos de antibióticos das rações para peixes como dourada e robalo, espécies com elevada importância na aquicultura da região Mediterrânica.	Taxa de execução física do projeto	100%	100%	A
Projeto "BIOPHARMA"	Efeitos individuais e ao nível da população decorrentes da exposição prolongada a fármacos em estuários (PTDC/MAR-EST/3048/2014)	Produzir uma avaliação única em Portugal (e rara no mundo) dos impactos dos fármacos em estuários	Taxa de execução física do projeto	100%	0%	T ⁵⁷
Projeto "BEST-RICE-4-LIFE"	Desenvolvimento de um sistema global de qualidade do arroz, recorrendo a ferramentas de análises de imagem, físico-químicas, sensoriais e quimiométricas	Execução das tarefas calendarizadas	Taxa de execução física do projeto	100%	100%	A
Projeto "LEGATO"	Legumes for the Agriculture of Tomorrow - FP7-KBBE-2013-7	Execução das tarefas calendarizadas	Taxa de execução física do projeto	100%	100%	A
Projeto "CASA"	Common Agricultural and wider bioeconomy reSearch Agenda , H2020	Execução das tarefas calendarizadas	Taxa de execução física do projeto	100%	100%	A
Projeto "ValBioTecCynara"	Valorização económica do cardo (Cynara cardunculus): Variabilidade natural e suas aplicações biotecnológicas (PO Alentejo, ALT20-03-0145-FEDER-000038)	Execução das tarefas calendarizadas	Taxa de execução física do projeto	100%	100%	A
Projeto "VegMedCabras"	Vegetação mediterrânica: anti-helmínticos naturais na dieta selecionada por cabras em pastoreio (PO Alentejo, ALT20-03-0145-FEDER-000009)	Execução das tarefas calendarizadas	Taxa de execução física do projeto	100%	100%	A
Projeto "GenPrOv"	GenPrOv - Marcadores GENéticos para a Produção e qualidade do leite em Ovelhas da raça Assaf (PO Alentejo, ALT20-03-0145-FEDER-000019)	Execução das tarefas calendarizadas	Taxa de execução física do projeto	100%	100%	A

⁵⁷ A indisponibilidade financeira para aquisição de reagentes e consumíveis impossibilitou a realização das determinações analíticas previstas

Programa: Produção Científica**Objetivos:** Publicação de resultados e divulgação das atividades de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico especialmente aplicado na resolução de problemas na área agroalimentar

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Publicações científicas e técnicas	Divulgação de resultados de trabalhos científicos realizados em diversos âmbitos	Publicação de artigos	Capítulos de Livros	3	3	A
			Artigos científicos publicados em revistas internacionais com referee	7	7	A
			Comunicações científicas em actas congressos e revistas de divulgação	7	7	A
			Publicações em revistas nacionais	2	2	A
			Outras publicações	1	1	A
Eventos científicos	Divulgação das atividades de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico	Participação	Congressos	2	2	A
			Seminários	14	14	A
			Colóquios	4	4	A
			Workshops	2	2	A
			Outras ações de divulgação	20	20	A

Programa: Apoio à Formação Académica e/ou Profissional**Objetivos:** Colaboração com diversas entidades de ensino público e privado para atividades de formação

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Formação Académica	Orientação ou co-orientação de trabalhos conducentes a graus académicos	Orientação de Mestrados	Nº de mestrados	4	4	A
		Orientação de Doutoramentos	Nº de Doutoramentos	1	1	A
		Docência	Nº de ações	7	7	A
Formação Técnica e Profissional	Painel de provadores	Análise Sensorial de Queijo São Jorge	Nº de ações	1	1	A
	Estágios	Avaliação físico-química de farinhas de milho e das respetivas broas	Nº de estagiários	1	1	A
		Protocolo Escola Superior de Saúde Ribeiro Sanches	Nº de estagiários	1	1	A

Programa: Protocolos Técnico Científicos**Objetivos:** Estabelecer protocolos técnico-científicos entre o INIAV e entidades do sistema produtivo, de ensino ou outras

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Protocolo INIAV/IPB	Diversas temáticas no âmbito dos produtos Alimentares	Cumprimento do Protocolado	Taxa de execução	100%	100%	A
Protocolo ESHT/INIAV	Orientação de alunos de mestrado no âmbito do Mestrado em Segurança e Qualidade Alimentar em Restauração	Cumprimento do Protocolado	Taxa de execução	100%	100%	A
Protocolo com a Escola Fonseca de Benevides	Orientação de estágios curriculares, com a duração de 300 horas	Cumprimento do Protocolado	Taxa de execução	100%	100%	A

Programa: Representação Institucional**Objetivos:** Participar em Comissões Técnicas, Grupos de Trabalho, Redes, etc, em representação do INIAV

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
PortFIR	Representar o INIAV no Grupo de Trabalho Utilizadores do PortFIR	Propor metodologia(s) de levantamento de necessidades e de definição de prioridades relativamente a alimentos, nutrientes, contaminantes químicos e informação microbiológica a constarem na Base de Dados e formas de disponibilização da informação. Aplicar aquelas metodologias, tratar os resultados, elaborar relatórios e divulgá-los	Nº de reuniões	1	1	A

Programa: Otimizar a capacidade de resposta com recurso à concentração de serviços e equipamentos**Objetivos:** Concentrar os laboratórios de resíduos e de controlo da alimentação animal atualmente em Benfica em instalações laboratoriais em Oeiras.

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Mudança, de Benfica para Oeiras, dos Laboratórios de Controlo da Alimentação Animal (LCAA) e de Análise Resíduos (LAR)	Concentração de meios humanos e de equipamentos	Criação de sinergias para melhoria da produtividade e de economias de escala	Aumento do número de amostras analisadas			T ⁸
			Redução dos consumos de R&C			T ⁸
		Gestão mais coerente com a consequente melhoria dos serviços com redução de custos	Melhoria nos prazos de resposta para satisfação dos clientes			T ⁸
			Redução de custos de funcionamento			T ⁸

Departamento de Recursos Humanos (DRH)

O Departamento de Recursos Humanos prossegue as seguintes atribuições:

Atribuições do DRH
Portaria n.º 392/2012

Ao DRH compete, genericamente, assegurar as funções de carácter transversal, necessárias no apoio à gestão e à garantia das obrigações legais, fomentando nomeadamente as áreas de serviços, projetos, qualidade, desenvolvimento organizacional e relacional com os clientes internos e externos.

Compete ainda:

- a) Assegurar a gestão integrada dos recursos humanos do INIAV, I. P.;
- b) Assegurar as tarefas de administração de pessoal, incluindo o processamento de vencimentos;
- c) Elaborar o balanço social do INIAV, I. P.;
- d) Promover, organizar e coordenar o processo de aplicação do SIADAP, relativamente aos seus subsistemas 2 e 3, e assegurar a elaboração do respetivo relatório;
- e) Assegurar a elaboração do mapa de pessoal do INIAV, I. P. e apoiar as ações de recrutamento e seleção de pessoal.

Equipa	
Cargo / Carreira	Nº de efetivos
Direção Intermédia	1
Investigação	
Técnico Superior	3
Assistente Técnico	10
Informático	1
Assistente Operacional	
Total:	15

Unidade Orgânica: Departamento de Recursos Humanos (DRH)**Programa:** Gestão dos arquivos**Objetivos:** Proceder à gestão do arquivo intermédio.

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Avaliar a documentação em depósito	Rastrear a documentação	Dimensionamento do arquivo e organização	Taxa de documentos em depósito	90%	90%	A
Definir a documentação a preservar para arquivo.	Análise dos documentos arquivados	Melhorar o acesso aos documentos	Taxa de documentos analisados	50%	60%	S

Programa: Atividades de Suporte**Objetivos:** Contribuir para a melhoria da eficácia do sistema de gestão

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Elaboração/Revisão de Normativos	Promover a melhoria e uniformização de procedimentos	Manual procedimentos "Bolsas de Investigação"	Nº de Manuais	1	1	T ⁵⁸
		Manual procedimentos "Concursos"	Nº de Manuais	1	1	A

⁵⁸ Em avaliação atendendo ao novo enquadramento legal para bolseiros doutorados

Departamento de Recursos Financeiros e Patrimoniais (DRFP)

O DRFP prossegue as seguintes atribuições:

Atribuições do DRFP
Portaria n.º 392/2012

Ao DRFP compete, genericamente, assegurar as funções de carácter transversal, necessárias no apoio à gestão e à garantia das obrigações legais, fomentando nomeadamente as áreas de serviços, projetos, qualidade, desenvolvimento organizacional e relacional com os clientes internos e externos.

Compete ainda:

- Assegurar a legalidade e regularidade das operações das receitas cobradas e das despesas efetuadas, a fiabilidade, integridade e exatidão dos registos contabilísticos e garantir o controlo do respetivo arquivo;
- Organizar os procedimentos e a celebração de contratos para a aquisição de bens e serviços;
- Assegurar a gestão, distribuição e controlo e o inventário dos bens e equipamentos afetos ao INIAV, I. P. ou à sua guarda;
- Assegurar a gestão, manutenção, conservação e segurança do património e das instalações e executar as funções de aprovisionamento e economato.

Equipa	
Cargo / Carreira	Nº de efetivos
Direção Intermédia	1
Investigação	
Técnico Superior	9
Assistente Técnico	12
Informático	
Assistente Operacional	
Total:	22

Unidade Orgânica: Departamento de Recursos Financeiros e Patrimoniais (DRFP)**Programa:** Melhoria contínua**Objetivos:** Promover a simplificação e eficiência de processos

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificção); SP - Suspensão (requer justificção); CA - Cancelado (requer justificção)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Recuperação de dívida	Incrementar as ações do processo de recuperação de dívida	Diminuição dos valores de dívida de clientes ao organismo	% de dívida recuperada	10%	12%	S

Programa: Instrumentos de gestão**Objetivos:** Elaborar e/ou monitorizar os Instrumentos de Gestão do INIAV, da área da sua competência

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificção); SP - Suspensão (requer justificção); CA - Cancelado (requer justificção)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Orçamento	Preparar as propostas de orçamento do organismo	Aprovação do orçamento proposto	Prazo de apresentação da proposta de orçamento	19/08/2016	18/08/2016	S
Conta de Gerência	Elaboração da Conta de Gerência do organismo relativa ao ano anterior	Aprovação da Conta de Gerência relativa ao ano anterior	Prazo de apresentação da Conta de Gerência	02/05/2017	02/05/2017	A
QUAR	Monitorizar os indicadores do QUAR relacionados com a gestão financeira	Produção de relatórios de acompanhamento do QUAR	Nº de relatórios	3	3	A
Relatório financeiro anual	Apresentação do Relatório financeiro anual do ano anterior para aprovação do Conselho Diretivo	Aprovação do Relatório financeiro anual pelo Conselho Diretivo	Prazo de apresentação do Relatório	02/05/2017	28/04/2017	S

Programa: Gestão de Processos**Objetivos:** Rever e melhorar os métodos e práticas nas atividades do Departamento.

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificção); SP - Suspensão (requer justificção); CA - Cancelado (requer justificção)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Contratação de aquisição de bens e serviços	Realizar e gerir a contratação de aquisição de bens e serviços, não centralizados, através de plataforma eletrónica	Incremento dos processos de aquisição de bens e serviços, através de concurso público, geridos por plataforma eletrónica	Nº de concursos	1	5	S
	Realizar e gerir a contratação de aquisição de bens e serviços, de forma centralizada	Diminuição de procedimentos concursais através de ajuste direto	Número de procedimentos	1351	531	S
		Incremento de adjudicação que compreendem a assinatura de contratos escritos	Número de contratos	28	43	S

Programa: Gestão de Processos (Continuação)

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Gestão Financeira e Orçamental%	Efetuar Reconciliações bancárias	Reconciliações bancárias efetuadas dentro dos prazos legais previstos	Número de reconciliações	84	84	A
	Efetuar a arrecadação de receita	Incremento do valor de receita arrecadada em relação ao ano anterior	% do valor arrecadado	3%	6%	S
	Efetuar alterações orçamentais	Diminuição de alterações orçamentais processadas de acordo com as normas legais em vigor	Número de alterações orçamentais	330	227	S

Departamento de Logística e Sistemas de Informação (DLSI)

O DLSI prossegue as seguintes atribuições:

Atribuições do DLSI
Portaria n.º 392/2012

Genericamente, assegurar as funções de carácter transversal, necessárias no apoio à gestão e à garantia das obrigações legais, fomentando nomeadamente as áreas de serviços, projetos, qualidade, desenvolvimento organizacional e relacional com os clientes internos e externos

Compete ainda:

- a) Assegurar a compatibilidade, funcionalidade, integridade e segurança dos sistemas de informação, em todas as vertentes de apoio à gestão, promovendo uma eficiente comunicação a nível interno e no relacionamento com o exterior;
- b) Assessorar o conselho diretivo na definição da estratégia da instituição em matéria de tecnologias de informação, de acordo com a sua missão e as oportunidades de intervenção, respondendo às necessidades sectoriais;
- c) Coordenar e gerir o funcionamento dos recursos informáticos e logísticos;
- d) Assegurar o apoio aos utilizadores.

Equipa	
Cargo / Carreira	Nº de efetivos
Direção Intermédia	1
Investigação	
Técnico Superior	
Assistente Técnico	
Informático	7
Assistente Operacional	
Total:	8

Unidade Orgânica: Departamento de Logística e Sistemas de Informação (DLSI)

Programa: Gestão de Sistemas

Objetivos: Criar instrumentos de planeamento e gestão dos meios informáticos e de comunicação

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Sistemas informáticos	Optimizar os recursos existentes e consequente redução dos custos	Centralização e virtualização dos servidores existentes	% de servidores virtulizados	90%	95%	S

Programa: Infraestruturas

Objetivos: Assegurar a gestão e atualização das infraestruturas informáticas e de comunicação, bem como a salvaguarda dos ativos (*hardware e software*)

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Infraestrutura WAN	Permitir a convergência de serviços numa única rede e possibilitar aos seus utilizadores adicionarem soluções as quais potenciam o aumento da eficiência como a voz sobre IP, a virtualização, <i>backups</i> ou o controlo de acessos centralizado	Implementação da rede alargada a todo INIAV	Nº de U.O. intervencionadas	15	16	S
Infraestrutura de cablagem estruturada em Oeiras	Interligar/modernizar a infra-estrutura da rede de comunicações no Campus de Oeiras	Acesso aos serviços e funcionalidades disponibilizados pelo DLSI	% da instalação efetuada	100%	100%	A
			Nº de edifícios ligados (FO)	6	6	A
Salvaguarda dos ativos	Identificar das necessidades e criação de um plano de intervenção global de <i>backup's</i>	Aumento dos níveis de segurança/integridade e salvaguarda da informação/dados de uso comum no instituto	Tx de levantamento nas necessidades	100%	100%	A
		Implementação uma solução de <i>backups</i> para os servidores	Tx de implementação	100%	100%	A
Segurança Informática	Reduzir as vulnerabilidades internas do(s) sistema(s) informático(s)	Detecção, identificação e correcção de vulnerabilidades internas e pontos de falha.	% Resolução/correção das vulnerabilidades	70%	85%	S
	Garantir o acesso à internet a todos os dispositivos externos ao INIAV, salvaguardando a segurança e o isolamento da infraestrutura interna (rede)	Acesso à internet e serviços conexos aos convidados do instituto	Data limite p/ implementação da rede <i>guest</i> em IPv6	31-12-2016	31-08-2016	S

Programa: Apoio aos utilizadores**Objetivos:** Assegurar o funcionamento dos equipamentos, sistemas/serviços informáticos locais

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Helpdesk	Dotar o INIAV de um serviço de apoio aos utilizadores do INIAV, I.P. no que se refere aos equipamentos, sistemas/serviços informáticos locais	Prestação de serviços de apoio ao utilizador	Taxa de resposta às solicitações	85%	90%	S
			Tempo médio de resolução	3 h	3 h	A

Programa: Atividades de suporte**Objetivos:** Contribuir para a o desenvolvimento de outros processos no âmbito da atividade do Departamento

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Apoio à decisão	Elaborar os instrumentos de gestão do DLSI	Elaboração do Plano e Relatório de Atividades do Departamento	PA entregue no prazo estipulado	A –No prazo NA – Depois do prazo; S – Antes do prazo	A	A
			RA entregue no prazo estipulado	A –No prazo NA – Depois do prazo; S – Antes do prazo	NA	NA
Apoio à formação profissional	Apoiar o desenvolvimento de estágio(s) curricular(es) CI-TEFORMA	Cumprimento dos Planos Curriculares - Programação Java / 400 h	Nº de estágios	3	3	A
		Cumprimento dos Planos Curriculares - instalação e Gestão de Redes / 210 h	Nº de estágios	2	2	A
Melhoria contínua	Assegurar a uniformização de procedimentos e agilizar os processos de decisão	Manual “Salvaguarda de Informação (Backups)”	Prazo de conclusão	31Dez	23Dez	S
Projetos TIC	Apoiar a concepção e implementação de projetos transversais de abrangência TIC	Participação em congressos, seminários e demais eventos de natureza tecnológica	Nº de participações	10	14	S

Pólo de Atividades de Braga - Banco Português de Germoplasma Vegetal (BPGV)

O PA de Braga prossegue as seguintes atribuições:

Atribuições do PA-Braga – Banco Português de Germoplasma Vegetal
Deliberação n.º 11/2014

- a) Prestar apoio especializado à investigação, gestão e desenvolvimento do Recursos Genéticos Vegetais através da coordenação de atividades de inventário nacional, de missões de colheita, de ações de conservação *in-situ* e *ex-situ* de avaliação, de informação/documentação e de apoio à implementação de políticas relativas à proteção da biodiversidade, garantindo um Sistema Nacional para a Conservação dos Recursos Genéticos
- b) Coordenar atividades de conservação dos recursos genéticos vegetais sob a responsabilidade do INIAV, de acordo com a estratégia nacional e sua representação externa
- c) Assegurar a conservação da diversidade biológica das coleções, por forma a garantir uma produção agrícola sustentável, atual e futura
- d) Assegurar a funcionalidade das estruturas e meios de usos comuns e regular o acesso e sua utilização

Equipa	
Cargo / Carreira	Nº de efetivos
Direção Intermédia	1
Investigação	
Técnico Superior	4
Assistente Técnico	5
Informático	
Assistente Operacional	14
Total:	24

Unidade Orgânica: Pólo de Atividades de Braga**Programa:** Conservação de Recursos Genéticos**Objetivos:** Conservar *in situ* e *ex situ* e apoiar a implementação de políticas relativas à proteção da biodiversidade.

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Conservação a médio e longo prazo de sementes	Conservação e manutenção de acervo para avaliação, multiplicação e distribuição imediata	Disponibilidade de acessos para actividades de rotina com potencialidade de utilização imediata	Nº de acessos Conservados - Coleção Base	44752	44752	A
	Conservação e manutenção dos acervos conservados, como segurança, por um período prolongado	Disponibilidade dos acervos para o futuro, de forma a assegurar a diversidade biológica e a produção agrícola sustentável no futuro	Nº de acessos Conservados - Coleção ativa	22376	22376	A
	Preparação das sementes dos acessos para poderem integrar as colecções conservadas em condições adequadas	Obtenção de acessos em condições adequadas para conservação	Nº de acessos intervencionados para posterior conservação	100	100	A
	Determinação da viabilidade e capacidade de germinação de acessos conservados	Assegurar a viabilidade dos acessos conservados	Nº de acessos germinados	400	400	A
Colecções de campo	Conservação e manutenção da coleção de campo de <i>Humulus lupulus</i> L.	Disponibilidade de acessos para actividades de rotina com potencialidade de utilização imediata	Nº de acessos conservados	104	104	A
	Conservação e manutenção da coleção de campo do género <i>Allium</i>	Disponibilidade de acessos para actividades de rotina com potencialidade de utilização imediata	Nº de acessos conservados	327	327	A
	Conservação e manutenção da coleção de campo de plantas aromáticas e medicinais	Disponibilidade de acessos para actividades de rotina com potencialidade de utilização imediata	Nº de acessos conservados	105	105	A
Conservação <i>in vitro</i>	Conservação e manutenção dos acervos de propagação vegetativas, como segurança, por um período prolongado	Conservação e manutenção da coleção <i>in vitro</i> do género <i>Allium</i>	Nº de acessos de <i>Allium</i>	296	296	A
		Conservação e manutenção <i>in vitro</i> de fruteiras	Nº de acessos de <i>Pyrus communis</i> L.	111	111	A
			Nº de acessos de <i>Malus domestica</i> L.	6	6	A
			Nº de acessos de <i>Prunus dulcis</i> Mill.	5	5	A
		Conservação e manutenção <i>in vitro</i> de plantas aromáticas e medicinais	Nº de acessos de <i>Mentha pulegium</i> L.	18	18	A
Prospecção e colheita de germoplasma vegetal	Ampliar ou completar a diversidade genética disponível no acervo conservado	Identificação dos locais de colheita e do material de colheita	Nº de missões de colheita	4	-	CA ⁵⁹
	Defenir as espécies alvo, locais de amostragem e a estratégia de amostragem	Recolha da diversidade genética das espécies alvo	Nº de acessos recolhidos	100	-	
			Nº relatórios de missão de colheita	4	-	
	Proceder à prospecção e colheita da diversidade genética das espécies vegetais	Enriquecimento das colecções do BPGV	Nº acessos integrados na coleção	100	-	

⁵⁹O projeto onde se inseriam estas atividades foi cancelado

Programa: Conservação de Recursos Genéticos (Continuação)

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Avaliação e caracterização das coleções conservadas	Avaliação morfológica dos acessos utilizando os descritores morfológicos standatizados	Caracterização morfológica de <i>Brassica rapa</i> L.	Nº acessos.avaliados	23	33	S
		Caracterização morfológica de <i>Lavandula</i>	Nº acessos.avaliados	33	33	A
		Caracterização morfológica de <i>Mentha</i>	Nº acessos.avaliados	15	18	S
		Caracterização morfológica de <i>Secale cereale</i> L.	Nº acessos.avaliados	50	53	S
		Caracterização morfológica de <i>Phaseolus vulgaris</i> L.	Nº acessos.avaliados	30	84	S
		Caracterização morfológica de <i>Vigna unguiculata</i> (L.) Walp e <i>P. coccini</i> L.	Nº acessos.avaliados	20	31	S
		Caracterização morfológica de <i>Zea mays</i> L.	Nº acessos.avaliados	50	50	A
		Caracterização morfológica de <i>Lycopersicum esculentum</i> L.	Nº acessos.avaliados	30	30	A
		Caracterização morfológica de <i>Capsicum</i> spp.	Nº acessos.avaliados	25	25	A
Informação e documentação de recursos genéticos vegetais	Continuar a implementar o novo sistema de documentação GRIN GLOBAL com os dados de passaporte e inventário	Integrar toda a informação das coleções num único sistema de base de dados, otimizando a gestão e acesso à informação	Nº de Acessos documentados	18.914	18.914	A
	Gerir e implementar o novo sistema de documentação - GRIN GLOBAL com os dados de avaliação	Integrar toda a informação de avaliação dos acessos conservados no sistema de documentação Grin Global	Nº de Acessos avaliados	10.687	10687	A
	Georeferenciação do acervo de recursos genéticos vegetais conservado	Georeferenciação, da informação de recursos genéticos	Nº de Acessos georeferenciados	10.000	10.000	A
	Gerir e implementar o Inventário nacional de recursos genéticos vegetais de Portugal na base de dados europeia EURISCO	Manter informação atualizada do Inventário Nacional de Recursos Genéticos Vegetais de Portugal no EURISCO	Nº de Acessos documentados	18.914	18.914	A
Apoio à DGAV	Realizar o ensaio de adaptação de trevos	Acompanhar e fazer o registo de todos os itens descritos no protocolo de ensaio de trevos	Nº de Relatórios dos ensaios	2	2	A
Protocolo EDP	Conservação de material genético para a EDP (conservação a longo prazo do acervo conservado e originário do Tua)	Manter o material genético nas melhores condições de conservação	Nº acessos conservados	156	156	A
Pólo de recursos genéticos animais	Conservação do duplicado do sêmen das raças autóctones nacionais, no Pólo do Norte	Salvaguardar a conservação do material em perfeitas condições para utilizações futuras	Nº de doses de sêmen conservados	6.424	6.264	A
Gestão dos recursos genéticos vegetais	Garantir as melhores condições ao acervo conservado	Assegurar o bom funcionamento dos equipamentos de conservação	Tempo máximo de paragem para reparação (nº de dias)	1	1	A

Pólo de Atividades de Santarém

O PA de Santarém prossegue as seguintes atribuições:

Atribuições do PA de Santarém
Deliberação do Conselho Diretivo, nº 4/2013 de 29 de janeiro

- a) Prestar apoio especializado às áreas de investigação e experimentação e desenvolvimento nas áreas de produção, reprodução e melhoramento de animais, nomeadamente:
- Dinamização da atividade científica com vista à valorização dos sistemas agropecuários e agroalimentares, com especial ênfase a produção animal, em modos ambientalmente sustentáveis e da competitividade do sector agropecuário e agroindustrial.
 - Preservação, caracterização e valorização dos recursos genéticos animais, através da dinamização do Banco Português de Germoplasma Animal e ações de investigação em atividades técnico-científicas.
 - Suporte às estruturas oficiais nas políticas para os setores agropecuário e agroalimentar.
 - Promoção da formação técnico-profissional, universitária e pós-graduada no sector agropecuário e agroindustrial.
 - Apoio da atividade privada como laboratório de referência ou através de outras ações em associação com o tecido empresarial em projetos de interesse mútuo.
- b) Assegurar a funcionalidade das estruturas e meios de usos comuns e regular o acesso e seu uso.

Equipa				
Cargo / Carreira	Nº de efetivos			
	Total	Da Unidade	Da BRG	Da PSA
Direção Intermédia	1	1		
Investigação	13		7	6
Técnico Superior	9	3	5	1
Informático	2	1	1	
Assistente Técnico	25	13	5	7
Assistente Operacional	34	32		2
Total:	84	50	18	16

Unidade Orgânica: Pólo de Atividades de Santarém

Programa: Banco Português de Germoplasma Animal (BPGA)

Objetivos: Assegurar a recolha e manutenção de germoplasma destinado à conservação ex-situ e in situ - nomeadamente sémen, embriões, células somáticas e DNA - de todas as raças nacionais de animais domésticos

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Garantir a conservação de germoplasma a longo prazo, de acordo com as recomendações das organizações internacionais competentes	Colheita, avaliação, processamento, criopreservação, manutenção e disponibilização das amostras	Sessões de recolha e avaliação de ejaculados de pequenos ruminantes	Nº de sessões	80	42	NA
		Germoplasma animal criopreservado (Bovinos, Ovinos e Caprinos)	Nº de doses criopreservadas	160.000	215.140	S
		Criopreservação em 2016 (ovinos e caprinos)	Nº de doses criopreservadas	3200	1.928	NA
		Avaliação de ejaculados 2016 (ovinos e caprinos)	Nº de ejaculados avaliados (Fresco+ congelado)	960	504	NA

Programa: Laboratórios e outras Unidades de apoio a atividades de I&D

Objetivos: Atividades IED nas áreas da Nutrição e Alimentação, da Qualidade do Produto, da Conservação, Melhoramento e Reprodução Animal

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Laboratório de Andrologia	Contribuir para a conservação (<i>in situ e ex situ</i>), melhoramento genético e aumento da fertilidade de pequenos ruminantes	Avaliação andrológica dos reprodutores	Nº de reprodutores avaliados	25	18	NA
		Recolha, avaliação, processamento e congelação de sémen	Nº de doses	3200	2168	NA
		Recolha, avaliação, processamento e congelação de sémen	Nº de sessões de recolha de sémen	80	42	NA
		Desenvolvimento e aplicação de métodos de controlo do ciclo éstrico	Sessões de sincronização do estro	7	5	NA
		Inseminação artificial com sémen refrigerado e congelado	Nº de inseminações	350	230	NA
	Difusão da atividade científica	Apresentações orais em eventos científicos e técnicos	Nº de apresentações orais ou poster	2	2	A
		Eventos organizados/co-organizados	Nº de eventos	1	0	NA
	Apoio à formação académica e profissional	Estágios/cursos profissionais	Nº Estágios/cursos profissionais	2	2	A
	Desenvolvimento de projetos de I&D	Projetos no âmbito dos Grupos Operacionais, colaboração com empresas ou outras	Nº de projetos	6	6	A
Laboratório de Genética Molecular	Apoio à caracterização genética, conservação e melhoramento dos RGA	Testes de paternidade	Certificado de paternidade	9.000	8263	NA
		Diversos parâmetros de variabilidade genética	Relatório técnico por raça	3	3	A
		Genotipagem para o Scrapie e Halotano	Certificado genético	700	720	S
		Genotipagem para Miostatina, Calpaina-Calpastatina, Leptina e Caseínas	Certificado genético	200	419	S
	Difusão da atividade científica	Apresentações orais em eventos científicos e técnicos	Nº de apresentações orais ou poster	9	9	A
		Eventos organizados/co-organizados	Nº de eventos	1	1	A
		Artigos científicos/livros	Nº de artigos	4	4	A
	Representação Institucional	Participações em Grupos de Trabalho/colaborações	Nº de participações	6	7	S
	Apoio à formação académica e profissional	Orientação de Licenciaturas, Mestrados, Doutoramento e pos-doutoramentos	Nº de Licenciaturas, Mestrados, Doutoramento e pos-doutoramentos	3	1	NA
		Estágios/cursos profissionais	Nº Estágios/cursos profissionais	2	2	A
Genética Quantitativa, Conservação e Melhoramento Animal	Apoio Técnico Científico a Programas de Conservação e Melhoramento Genéticos de raças de espécies pecuárias	Apoio Técnico Científico	Relatórios/Pareceres Técnico-Cient.	10	12	S
		Avaliação genética de raças de espécies pecuárias	Relatórios/Pareceres Técnico-Cient	10	12	S
		Caracterização genética por análise demográfica	Relatórios/Pareceres Técnico-Cient	5	5	A
		Definição de estratégias de seleção	Relatórios/Pareceres Técnico-Cient	5	6	S
		Estimativa de parâmetros genéticos	Relatórios/Pareceres Técnico-Cient	5	6	S

Programa: Laboratórios e outras Unidades de apoio a atividades de I&D (Continuação)

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Genética Quantitativa, Conservação e Melhoramento Animal (Continuação)	Difusão da atividade científica	Apresentações orais em eventos científicos e técnicos	Nº de apresentações orais ou poster	12	12	A
		Eventos organizados/co-organizados	Nº de eventos	5	5	A
		Artigos científicos/livros	Nº de artigos	4	4	A
	Representação Institucional	Comissões Técnicas	Nº de participações	3	3	A
		Grupos de Trabalho	Nº de participações	3	3	A
	Apoio à formação académica e profissional	Orientação de Licenciaturas, Mestrados, Doutoramento e pos-doutoramentos	Nº de Licenciaturas, Mestrados, Doutoramento e pos-doutoramentos	2	2	A
Laboratório dos Alimentos	Avaliação da dieta animal: características químicas e nutritivas dos alimentos e das matérias primas alimentares. Estudo de novas fontes alimentares.	Técnicas analíticas de rotina (Weende, Van Soest)	Nº de análises realizadas	2.500	2820	S
		Estudo de substâncias antinutritivas	Nº de análises realizadas	100	120	S
		Análise do perfil de ácidos gordos	Nº de análises realizadas	150	160	S
		Análise de minerais e microelementos	Nº de análises realizadas	1.500	840	NA
Laboratório da Digestão	Avaliação da dieta animal: características químicas e nutritivas dos alimentos e das matérias primas alimentares. Estudo de novas fontes alimentares.	Técnicas in vitro de simulação da digestão em ruminantes	nº de ensaios realizados	10		SP ⁶⁰
		Técnicas in vitro de simulação da digestão em monogástrico	nº de ensaios realizados	10		
		Técnicas in situ de simulação da digestão ruminal	nº de ensaios realizados	5		
		Ensaio metabólicos com ovinos	nº de ensaios realizados	5		
		Ensaio metabólicos com suínos	nº de ensaios realizados	5	6	S
Laboratório de Embriologia	Divulgação e Aumento do rendimento da produção de embriões; Contributo para o incremento da sobrevivência ao processo de criopreservação de gâmetas e embriões; Investigação dos mecanismos conducente á fertilidade/infertilidade	Testes da capacidade de fertilização in vitro do sêmen das raças autótones	Nº de testes	60	76	S
		Colheita de oócitos (OPU, aspiração pós-mortem de folículos ovários), fertilização e cultura in vitro	Nº de oócitos	5000	5875	S
		Colheita e/ ou transferenciade embriões in vivo em fêmeas autótones	Nº de embriões	30	29	NA
		Congelação de tecido ovário, oócitos e embriões	Nº de fragmentos de ovário, oócitos e embriões	1000	1098	S
		Análises hormonais e genómica funcional reprodutiva	Nº de análises	2000	2180	S
	Difusão da atividade científica	Apresentações orais em eventos científicos e técnicos	Nº de apresentações orais ou poster	10	11	S
		Eventos organizados/co-organizados	Nº de eventos	1	1	A
		Artigos científicos/livros	Nº de artigos	6	9	S

⁶⁰ Constrangimentos por falta de animais canulados para a realização deste tipo de experimentação.

Programa: Laboratórios e outras Unidades de apoio a atividades de I&D (Continuação)

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Laboratório de Embriologia (Continuação)	Representação Institucional	Participações em Grupos de Trabalho/colaborações	Nº de participações	15	15	A
	Apoio à formação académica e profissional	Orientação de Licenciaturas, Mestrados, Doutoramento e pos-doutoramentos	Nº de Licenciaturas, Mestrados, Doutoramento e pos-doutoramentos	10	10	A
		Estágios/cursos profissionais	Nº Estágios/cursos profissionais	20	21	S
	Projetos de I&D a desenvolver em parceria	Projetos no âmbito dos Grupos Operacionais, colaboração com empresas ou outras	Nº de projetos	3	3	A
Laboratório da Qualidade do Produto Animal	Avaliação da qualidade dos produtos de origem animal em estudos e projetos ou em resposta protocolos de colaboração com Associações de Criadores	Técnicas analíticas de rotina	Nº de análises realizadas	300	496	S
		Análise do perfil lipídico	Nº de análises realizadas	300	180	NA
		Análise sensorial por painel de provadores	Nº de análises realizadas	100	106	A
		Avaliação de parâmetros físicos da carne	Nº de análises realizadas	300	328	S
		Avaliação das caseínas em leites	Nº de análises realizadas	50	75	S
		Avaliação do rendimento queijeiro do leite	Nº de análises realizadas	500	253	NA
		Ureia-N no leite – 855	Nº de análises realizadas	500	855	S
Matadouro Experimental	Dar resposta às necessidades de abate de animais e de recolha de dados de características de carcaças para fins de investigação ou experimentais, ou por solicitação do setor agropecuário.	Operações de abate de animais do Pólo de Investigação	Nº de abates	250	626	S
		Preparação de amostras para laboratório	Nº de amostras para laboratório	120	280	S
		Atualização da base de dados do SNIRA	Nº de abates inscritos	350	626	S
Unidade de fabrico de alimentos compostos	Produção de alimentos compostos para a investigação, experimentação e manutenção dos efetivos pecuários	Fabrico de rações	Toneladas de alimentos compostos produzidos	250	293	S
Cirurgia Experimental/ Clínica Veterinária	Dar respostas às atividades de cirurgia experimental no âmbito de Projetos , protocolos ou necessidades do Pólo de Investigação	Cirurgias e atos clínicos	Nº de intervenções cirúrgicas e ações terapêuticas/ profiláticas	350	461	S

Programa: Projetos de I&D

Objetivos: Garantir a disponibilidade de instalações (experimentação animal e laboratórios), de animais, de alimentação para animais e de recursos humanos, para permitir a execução dos diferentes protocolos experimentais

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Projeto PTDC/CVT-REP/2863/2012 (UEISBRG e PA Santarem)	Aprofundar o conhecimento da fisiologia da criopreservação de oócitos e melhorar os protocolos existentes	Comparar protocolos de criopreservação de oócitos, com ordem crescente de taxas de viabilidade, correlacionando-os com as propriedades da membrana e a homeostasia do Ca ²⁺ .	Taxa de execução física do projeto	100%	100%	A
Projecto PRODER – Acção 4.2.2. (UEISBRG e PA Santarem)	Criar uma rede de tratamento e difusão da informação técnica e científica sobre melhoramento, conservação e promoção de recursos genéticos.	Carregamento do repositório de Informação e Conhecimento	Taxa de execução física do projeto	100%	100%	A
PTDC/CVT-NUT/5931/2014: (UEISPSA - PA Santarem)	Avaliar o desempenho produtivo de suínos, e respectiva qualidade da carne.	Aprovação da candidatura	Atinge se “Aprovada”	Aprovada	Aprovada	A
Projeto/ operação ALT20-03-0246-FEDER-000021	Transmitir conhecimentos científicos e tecnológicos nas áreas das biotecnologias, reprodução e genética animal aos diversos agentes do sector agropecuário.	Aprovação da candidatura	Atinge se “Aprovada”	Aprovada	Aprovada	A
Projeto ALT20-03-0145-FEDER-000040 (UEISPSA e PA Santarem).	Reduzir a os cereais na alimentação de ruminantes e promover a diferenciação da carne produzida na região	Aprovação da candidatura	Atinge se “Aprovada”	Aprovada	Aprovada	A
Projeto ALT20-03-0145-FEDER-000023 (UEISPSA e PA Santarem .	estabelecimento das bases científicas e tecnológicas que suportem a implementação de estratégias nutricionais para pequenos ruminantes	Aprovação da candidatura	Atinge se “Aprovada”	Aprovada	Aprovada	A
ALT20-03-0145-FEDER-000019 - (UEISPSA e PA Santarem)	O objectivo da presente operação é descobrir mutações causais nos genes do eixo somatotrófico ovino, associadas com ovelhas leiteiras	Aprovação da candidatura	Atinge se “Aprovada”	Aprovada	Aprovada	A
ALT20-03-0145-FEDER-000009 - (UEISPSA e PA)	Conhecer as dietas seleccionadas por cabras em pastoreio com base em vegetação arbustiva mediterrânica.	Aprovação da candidatura	Atinge se “Aprovada”	Aprovada	Aprovada	A
ALT20-03-0145-FEDER-000038 - (UEISPSA e PA Santarem).	Estudo da variabilidade genética da Cynara cardunculus, conhecida como Cardo.	Aprovação da candidatura	Atinge se “Aprovada”	Aprovada	Aprovada	A
ALT20-01-0853-FEDER-000022 - (UEISPSA e PA Santarem).	Qualificação e capacitação das PME da fileira agroalimentar localizadas na margem esquerda do rio Guadiana	Aprovação da candidatura	Atinge se “Aprovada”	Aprovada	Aprovada	A
PO ALT20 - EG20_2015-SI-33-T458005032-00020199 (UEISPSA e PA Santarem)	Contribuir para a transição para uma economia circular no sector agroalimentar, em que o valor dos produtos, materiais e recursos se mantenham na cadeia de valor o máximo de tempo possível e a produção de resíduos se reduza ao mínimo.	Aprovação da candidatura	Atinge se “Aprovada”	Aprovada	Aprovada	A
Cost Action OC-2015-2-20148: IPEMA (UEISPSA - PA Santarem)	Accelerate innovations by networking, developing and disseminating science-based best practices.	Aprovação da candidatura	Atinge se “Aprovada”	Aprovada	Aprovada	A
BovMais –, Grupos Operacionais (UEISBRG - PA Santarem)	Melhoria da produtividade da fileira dos bovinos de carne	Submissão de candidatura	Atinge se “Submetida”	Sumetida	Submetida	A
SubProMais - Grupos Operacionais (UEISPSA - PA Santarem)	Utilização de subprodutos da agroindústria na alimentação animal	Submissão de candidatura	Atinge se “Submetida”	Sumetida	Submetida	A

Programa: Projetos de I&D (Continuação)

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Child Lamb -.Grupos Operacionais (UEISPSA - PA Santarem)	Avaliação do impacto de diferentes processos na preparação e conservação de dois produtos cárneos provenientes de carne de borrego e adaptados à alimentação de lactantes e crianças	Submissão de candidatura	Atinge se "Submetida"	Sumetida	Submetida	A
GOEfluentes - Grupos Operacionais (UEISPSA - PA Santarem)	Efluentes de pecuária: abordagem estratégica à valorização agronómica/energética dos fluxos gerados na atividade agropecuária	Submissão de candidatura	Atinge se "Submetida"	Sumetida	Submetida	A
LegForBov-. Grupos Operacionais (UEISPSA - PA Santarem)	Alimentos alternativos na produção de carne de bovino	Submissão de candidatura	Atinge se "Submetida"	Sumetida	Submetida	A

Programa: Protocolos Técnico Científicos**Objetivos:** Estabelecer protocolos técnico-científicos entre o INIAV e entidades do sistema produtivo, de ensino ou outras

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
VALINVEST - Investimentos e Gestão Agrícola	Acordo de Cooperação para a realização da Feira AGRO-GLOBAL 2016 no Mouchão do Esfolo Vacas	Organização e logística da AGROGLOBAL 2016	Cumprimento do Protocolado	100%	100%	A
		Cedência de espaço na AGROGLOBAL 2016 para pavilhão do INIAV	Cumprimento do Protocolado	100%	100%	A
		Instalação de uma cultura de milho para ensilar na Quinta da Fonte Boa	Cumprimento do Protocolado	100%	100%	A
		Instalação, manutenção e produção de culturas permanentes ou outras	Cumprimento do Protocolado	100%	100%	A
		Disponibilização de máquinas agrícolas para a preparação das culturas forrageiras	Cumprimento do Protocolado	100%	100%	A
		Apoio às atividades de investigação e experimentação	Cumprimento do Protocolado	100%	100%	A
PARMALAT PORTUGAL - Produtos Alimentares, LDA	Compra de leite de vaca cru, comercializável nos termos da legislação aplicável e nas condições protocoladas	Ordenha do efetivo de vacas leiteiras	Cumprimento do Protocolado	100%	100%	A
		Recolha diária e transporte do leite em camião cisterna	Cumprimento do Protocolado	100%	100%	A
		Amostragem e análise do leite	Cumprimento do Protocolado	100%	100%	A
		Registo mensal permanente das recolhas efetuadas	Cumprimento do Protocolado	100%	100%	A
		Pagamento mensal do leite recolhido	Cumprimento do Protocolado	100%	100%	A
Federação Portuguesa das Associações de Suinicultores	Estabelecer o compromisso de promover, manter, estudar e difundir as raças porcinas autóctones nacionais, nomeadamente a raça Malhado de Alcobaça	Instalação de um núcleo de 30 fêmeas e 2 varrascos	Cumprimento do Protocolado	100%	100%	A
		Instalações e manejo dos animais	Cumprimento do Protocolado	100%	100%	A
		Registo no Livro Genealógico	Cumprimento do Protocolado	100%	100%	A
		Assistência técnica e informática através dos meios existentes no Livro Genealógico	Cumprimento do Protocolado	100%	100%	A
Associação de Criadores de Bovinos da Raça Alentejana (ACBRA)	Colaboração no âmbito da Investigação, experimentação e demonstração na área da produção animal: caracterização. Conservação, melhoramento, reprodução e alimentação da Raça Bovina Alentejana e no estudo da adaptabilidade e otimização da utilização de variedades e de espécies vegetais em diferentes ecossistemas, para alimentação animal.	Realização de projetos de investigação	Cumprimento do Protocolado	100%	100%	A
		Colaboração na execução de programas específicos	Cumprimento do Protocolado	100%	100%	A
		Participação em seminários, workshops e iniciativas públicas	Cumprimento do Protocolado	100%	100%	A
		Participação em ações de formação	Cumprimento do Protocolado	100%	100%	A
		Participação em projetos de cooperação técnico científica	Cumprimento do Protocolado	100%	100%	A

Programa: Protocolos Técnico Científicos (Continuação)

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Instituto Politécnico de Santarém: Escola Superior Agrária e Escola Superior de Educação	Desenvolvimento de ações colaboração no âmbito das missões Institucionais e domínio das atividades a que se dedicam, considerando as finalidades do ensino superior e técnico profissional e de investigação numa perspectiva de espaço europeu de educação e de desenvolvimento	Colaboração em ações de prestação de serviço do-cente	Cumprimento do Protocolado	100%	100%	A
		Acesso a bibliotecas, centros de documentação e redes de informação	Cumprimento do Protocolado	100%	100%	A
		Apoio a estágios de natureza científica e técnica	Nº de estágios	4	6	S
		Colaboração no empreendedorismo	Cumprimento do Protocolado	100%	100%	A
Escola Técnica e Profissional do Ribatejo (ETPR)	Enquadramento de estudantes do ensino técnico profissional em contexto de trabalho	Definição dos programas de estágio	Nº de programas de estágio	4	6	S
		Enquadramento e acompanhamento de estagiários	Nº de estágios	4	6	S
		Acompanhamento na redação do relatório final	Nº de relatórios finais	4	6	S
Universidade de Lisboa: Faculdade de Medicina Veterinária; Instituto Superior de agronomia	Atividades de colaboração técnico-científica no âmbito das competências de cada entidade. Formalização de propostas de candidaturas conjuntas a concursos a fontes de financiamento de atividades científicas e tecnológicas. Atividades formativas e enquadramento de estudantes pós graduados e profissionais.	Utilização de infraestruturas de investigação e laboratórios	Cumprimento do Protocolado	100%	100%	A
		Utilização de campos de ensaio	Cumprimento do Protocolado	100%	100%	A
		Atividades formativas (docência e acolhimento de estudantes)	Cumprimento do Protocolado	100%	100%	A
		Acesso a bibliotecas, centros de documentação e redes de informação	Cumprimento do Protocolado	100%	100%	A
Universidade de Lisboa: Faculdade de Medicina Dentária	Colaboração com a Unidade de Cirurgia Experimental, para realização de experimentação cirúrgica em implatologia dentária.	Apoio técnico nas cirurgias	Cumprimento do Protocolado	100%	100%	A
		Utilização do bloco cirúrgico	Cumprimento do Protocolado	100%	100%	A
		Realização de projetos de investigação	Cumprimento do Protocolado	2	2	A
		Colaboração na execução de programas específicos	Cumprimento do Protocolado	100%	100%	A
BIO3, Estudos e Projetos em Biologia e Valorização de Recursos Naturais Lda	Alojamento de dois cães e guarda de um radar de deteção no âmbito do Projeto "Soluções integradas para a gestão da biodiversidade em parques eólicos: reduzir e compensar a mortalidade de aves e quirópteros"	Cedência de espaço para a instalação de dois cães	Cumprimento do Protocolado	100%	100%	A
		Alimentação dos animais	Cumprimento do Protocolado	100%	100%	A
		Manutenção das instalações	Cumprimento do Protocolado	100%	100%	A
		Cedência de espaço para guarda dos radares	Cumprimento do Protocolado	100%	100%	A

Programa: Gestão dos recursos patrimoniais

Objetivos: Garantir a manutenção e operacionalidade das infraestruturas do Pólo e gestão da exploração agropecuária

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Gestão dos efetivos pecuários	Gestão do setor agropecuário e manutenção dos efetivos animais das unidades de experimentação agropecuária	Maneio (alimentar, reprodutivo....) dos efetivos	Nº de efetivos	Totalidade do efetivo	211 (Bov.) 318 (Ovi.) 43 (Capr.) 267 (Suínos) 60 (Aves)	A
		Saneamento em colaboração com a clínica veterinária	Nº de intervenções realizadas	350	443	S
		Atualização das bases de dados e também do SNIRA em colaboração com o matadouro experimental	Nº de inscrições na base de dados	350	1150	S
		Manutenção de infraestruturas e instalações animais e laboratórios	Nº de intervenções realizadas	50	56	S
		Cumprir com as imposições do REAP	Licenciamento da exploração	1	1	A
Gestão do património fundiário	Gestão do património e produção de forragens	Instalação de culturas de forragens: lavoura da terra, sementeira e colheita	Área de cultura (ha)	75	85	S
		Maneio de pastagens	Área de cultura (ha)	5	9	S
Manutenção de edifícios e instalações	Manutenção e rentabilização do património existente	Manutenção de viaturas, tratores e equipamneto agrícola	Nº de intervenções realizadas	50	65	S
		Manutenção de cercas e vedações	Área de intervenção (ha)	25	40	S
		Manutenção das redes de abastecimento de eletricidade, de água e de esgotos	Nº de intervenções realizadas	15	21	S
		Manutenção limpeza e segurança de outras infraestruturas.	Nº de intervenções realizadas	15	29	S

Programa: Administração**Objetivos:** Assegurar os procedimentos administrativos exigidos de todas as atividades decorrentes nos domínios do Pólo

(*) Grau de Realização: NA - Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Área financeira	Operações de gestão financeira e articulação com a DRF e apoio de secretariado ao Setor Agropecuário	Tesouraria, gestão de fundo de maneo e relações com entidades bancárias	Resposta às solicitações	100%	100%	A
		Gestão de despesas de Protocolos e projetos	Resposta às solicitações	100%	100%	A
		Controle da receita	Resposta às solicitações	100%	100%	A
Área de pessoal	Operações de gestão de recursos humanos e articulação com a DRH	Controle do registo diário de assiduidade dos funcionários afetos ao Pólo de Investigação	Resposta às solicitações	100%	100%	A
		Gestão dos comprovativos com despesas de saúde dos funcionários e relações com a ADSE	Resposta às solicitações	100%	100%	A
		Elaboração dos mapas mensais de pessoal	Resposta às solicitações	100%	100%	A
		Coordenação dos mapas de férias	Resposta às solicitações	100%	100%	A
Área patrimonial	Operações de requisições e aquisição de bens e serviços	Colaboração nos procedimentos para a venda de bens	Resposta às solicitações	100%	100%	A
		Colaboração nos procedimentos para a aquisição de bens e serviços	Resposta às solicitações	100%	100%	A
Comunicações	Apoio à coordenação do Pólo e comunicações com o exterior	Serviço de telefonista	Resposta às solicitações	100%	100%	A
		Apoio ao secretariado do Pólo	Resposta às solicitações	100%	100%	A

Programa: Centro de Documentação e Informação

Objetivos: Manutenção e divulgação do acervo bibliográfico do Pólo de Investigação, coordenação de visitas e do secretariado de estágios, gestão da rede e património informático, gestão do espaço. Gestão das bibliotecas do INIAV.

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Documentação	Conservação, indexação e divulgação do património bibliográfico	Catálogo, classificação e indexação de documentos	Nº de Documentos	20	9	NA
		Atualização das bases de dados	Nº de registos atualizados	5		SP
Formação profissional	Gestão do secretariado de estágios	Responder a solicitações para estágios	Nº de estágios solicitados	10	10	A
		Formalização e registo dos estágios em curso	Nº de estágios ocorridos	10	12	S
		Manutenção e atualização dos sistemas de informação implementados.	Taxa de Atualização	100%	98%	NA

Programa: Centro de Documentação e Informação (Continuação)

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Informática	Responder às necessidades informáticas do Pólo de Investigação, em estreita colaboração com o Departamento de Logística e Sistemas de Informação	Apoio aos utilizadores e resolução de avarias	Nº de pedidos de apoio	750	1000	S
		Gestão e manutenção do parque informático	Downtime	5%	2%	S
		Apoio aos utilizadores e resolução de avarias	Downtime	5	1	S
		Organização e apoio a eventos	Nº de eventos organizados e/ou coordenados	10	15	S
		Coordenação de visitas	Nº de visitas	6	6	A
Apoio à realização de eventos e visitas	Apoiar a realização de eventos e a organização de visitas no Pólo de Investigação	Manutenção das áreas de exposição, dos auditórios e salas de reuniões	Taxa de disponibilidade das instalações	100%	100%	A

Pólo de Atividades de Alcobaça

O Pólo de Atividades de Alcobaça prossegue as seguintes atribuições:

Atribuições do PA-Alcobaça
Deliberação n.º 4/2013

- a) Prestar apoio especializado à investigação e gestão;
- b) Prestar apoio especializado à conservação das coleções na área da fruticultura e frutos secos;
- c) Prestar apoio especializado à experimentação na área das pomóideas, prunóideas e frutos secos;
- d) Prestar apoio especializado à experimentação de outras espécies frutícolas de interesse nacional.

Equipa			
Cargo / Carreira	Nº de efetivos		
	Total	Da Unidade	Da SAFSV
Direção Intermédia	1	1	
Investigação	3		3
Técnico Superior			
Assistente Técnico	4	3	1
Informático			
Assistente Operacional			
Total:	8	4	4

Unidade Orgânica: Pólo de Atividades de Alcobça**Programa:** Investigação & Desenvolvimento Tecnológico**Objetivos:** Desenvolver estudos na área da fruticultura

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Projecto PRODER PA 54103 - Pro-Fruta	Desenvolver um projeto em parceria com empresas e Sistema Científico Nacional	Valorização do subproduto própolis como agente natural para o controlo de doenças em pós-colheita	Nº de novos produtos/soluções desenvolvidos	1	1	A
		Divulgação de resultados	Nº de artigos publicados em revistas com referee	2	2	A
			Nº de comunicações em poster	2	2	A
			Nº de eventos organizados/co-organizados	1	1	A
Protocolo de colaboração científica, INIAV - ANP	Desenvolver estudos de conservação de pera Rocha	Avaliação da influência das técnicas culturais e da influência de tratamentos de pós-colheita na conservação da pera Rocha	Nº de novos produtos/soluções desenvolvidos	1	2	S
		Divulgação de resultados	Nº de eventos organizados/co-organizados	1	2	S
Protocolo de colaboração científica, INIAV - SAPEC AGRO	Desenvolver estudos na área das pragas e doenças de fruteiras	Avaliação da eficácia dos produtos fitossanitários no controlo das pragas e doenças em macieiras e pereiras regionais.	Nº de novos produtos/soluções desenvolvidos	1	1	A
		Divulgação de resultados	Nº de eventos organizados/co-organizados	1	1	A
			Relatórios	1	1	A
Protocolo de colaboração científica, INIAV - Syngenta	Desenvolver estudos na área das pragas e doenças de fruteiras	Avaliação da eficácia dos produtos fitossanitários no controlo das pragas e doenças em macieiras e pereiras	Nº de novos produtos/soluções desenvolvidos	1	1	A
		Divulgação de resultados	Nº de eventos organizados/co-organizados	1	1	A
			Relatórios	1	1	A
Protocolo de colaboração científica, INIAV - BASF	Desenvolver estudos na área das pragas e doenças de fruteiras	Avaliação da eficácia dos produtos fitossanitários no controlo das pragas e doenças em macieiras	Nº de novos produtos/soluções desenvolvidos	1	1	A
		Divulgação de resultados	Nº de eventos organizados/co-organizados	1	1	A
			Relatórios	1	1	A

Programa: Investigação & Desenvolvimento Tecnológico (Continuação)

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Protocolo de colaboração científica, INIAV - Bayer	Desenvolver estudos na área das pragas e doenças de frutíferas	Avaliação da eficácia dos produtos fitossanitários no controlo das pragas e doenças	Nº de novos produtos/soluções desenvolvidos	1	1	A
		Divulgação de resultados	Nº de eventos organizados/co-organizados	1	1	A
			Relatórios	1	1	A
Protocolo de colaboração científica, INIAV – Raul Patrocinio Duarte S.A.	Desenvolver estudos na área da polinização de macieiras com abelhões	Avaliação quantitativa e qualitativa da produção	Nº de novos produtos/soluções desenvolvidos	1	1	A
		Divulgação de resultados	Nº de eventos organizados/co-organizados	1	1	A
			Relatórios	1	1	A
Protocolo de colaboração científica, INIAV – KOPPERT	Desenvolver estudos na área da polinização de pereiras com abelhões	Avaliação quantitativa e qualitativa da produção	Nº de novos produtos/soluções desenvolvidos	1	1	A
		Divulgação de resultados	Nº de eventos organizados/co-organizados	1	1	A
			Relatórios	1	1	A

Pólo de Atividades de Dois Portos

O Pólo de Atividades de Dois Portos prossegue as seguintes atribuições:

Atribuições do PA-Dois Portos
Deliberação n.º 4/2013

1 - Prestar apoio especializado às áreas de investigação e experimentação, nomeadamente:

- a) Otimização de tecnologias enológicas
- b) Caracterização do aroma de uvas, vinhos e aguardentes, microbiologia enológica;
- c) Constituição polifenólica de uvas, vinhos e aguardentes;
- d) Controlo da qualidade, autenticidade e segurança alimentar de produtos de origem vitícola e efeitos benéficos na saúde do consumidor;
- e) Tecnologias de produção sustentável da vinha;
- f) Caracterização, conservação e avaliação de germoplasma de videira;
- g) Melhoramento e multiplicação dos materiais selecionados

2 - Apoio à formação profissional especializada;

3 - Gestão de infraestruturas e meios de uso comum, assegurando a sua funcionalidade e regulando o seu uso;

4 - Apoio à gestão dos Recursos humanos, financeiros e patrimoniais.

5 - Assegurar a funcionalidade das estruturas e meios de usos comuns e regular o acesso e seu uso.

Equipa				
Cargo / Carreira	Nº de efetivos			
	Total	Da Unidade	Da BRG	Da TSA
Direção Intermédia	1	1		
Investigação	8		4	4
Técnico Superior	2		1	1
Informático				
Assistente Técnico	2	1		1
Assistente Operacional	6	4		2
Total:	19	6	5	8

Unidade Orgânica: Pólo de Atividades de Dois Portos**Programa:** Laboratórios de apoio a atividades de I&D e de Prestação de Serviços**Objetivos:** Apoiar a realização de atividades de I&D e prestar serviços nas áreas da Química Enológica e da Microbiologia Enológica

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Taxa de concretização
				Previstas	Realizadas	
Laboratório Central	Apoio a atividades I&D	Determinações analíticas em mostos, vinhos e aguardentes: álcool provável, título alcoométrico, densidade, pH, acidez total, acidez fixa, acidez volátil, extrato seco, SO ₂ , açúcares redutores, características cromáticas, pesquisa FML	Número de análises efetuadas	998	998	A
	Prestação de serviços	Determinações analíticas em vinhos e aguardentes, incluindo as efetuadas no âmbito do protocolo entre o INIAV e o DIA PORTUGAL: título alcoométrico, densidade, pH, acidez total, acidez fixa, acidez volátil, extrato seco, SO ₂ , açúcares redutores, características cromáticas, pesquisa FML	Número de análises efetuadas	1971	1981	S
Laboratório Microbiologia	Apoio a atividades I&D	Isolamento e purificação de culturas; contagem de leveduras por cultura em placa; pesquisa de Brettanomyces	Número de análises efetuadas	469	492	S
	Prestação de serviços	Contagem de leveduras por cultura em placa; contagem de bactérias acéticas por cultura em placa; pesquisa de Brettanomyces; ensaio de estabilidade ao ar; observação microscópica	Número de análises efetuadas	406	441	S
Laboratório de Aromas	Apoio a atividades I&D	Determinação dos teores de metanol e de álcoois superiores de vinhos e de aguardentes; caracterização do perfil de odorantes de mostos, de vinhos e de aguardentes	Número de análises efetuadas	700	839	S
	Prestação de serviços	Determinação dos teores de metanol e de álcoois superiores de vinhos e de aguardentes	Número de análises efetuadas	1080	1164	S
Laboratório de Polifenóis	Apoio a atividades I&D	Determinação dos teores de compostos fenólicos de vinhos e de aguardentes	Número de análises efetuadas	30	46	S
Laboratório de Análise Mineral	Apoio a atividades I&D	Caracterização multi-elementar de vinhos de ensaio de envelhecimento, à escala industrial (em colaboração com a empresa José Maria da Fonseca). Determinação analítica por ICP-MS. Determinação analítica de K, Ca, Mg, Na e Fe por FAAS.	Número de análises efetuadas	192	192	A

Programa: Laboratórios de apoio a atividades de I&D e de Prestação de Serviços

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Taxa de concretização
				Previstas	Realizadas	
Laboratório de Análise Mineral (Cont.)	Apoio a atividades I&D	Caracterização isotópica (87Sr/86Sr) de vinhos de ensaio de envelhecimento, à escala industrial (em colaboração com a empresa José Maria da Fonseca). Determinação analítica por ICP-MS após preparação de amostras por HPMW e separação cromatográfica de troca iónica	Número de análises efetuadas	32	32	A
		Caracterização multi-elementar de vinhos (Ensaio "Vinhos de Talha"). Determinação analítica por ICP-MS	Número de análises efetuadas	8	8	A

Programa: Projetos de I&D em parceria com financiamento ou co-financiamento externo**Objetivos:**

Realizar atividades de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico; Garantir a disponibilidade de instalações (adeiga, destilaria, cave, laboratórios, sala de prova), de matérias-primas, de consumíveis e de recursos humanos, para permitir a execução dos diferentes protocolos experimentais respeitantes a Projetos de I&D na área da Enologia^Φ

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
SOE1/P2/F0246 "VINOVERT - Vinhos, competitividade, políticas ambientais e sanitárias das empresas da zona SUDOE – acompanhamento da aplicação de metodologias" – 7 meses (UEISBRG, UEISTSA e PA Dois Portos)	Melhorar a competitividade das empresas do setor vitícola da zona SUDOE, antecipando as exigências ambientais e sanitárias dos mercados e dos circuitos de comercialização	Desenvolver novas abordagens de acesso aos mercados externos, e avaliar as condições de adoção de soluções de produção mais sustentáveis, suscetíveis de viabilizar as PME do setor face aos novos desafios de competitividade	Taxa de execução do projeto	100%	100%	A
SFRH/BPD/93535/2013 (FCT) "Avaliação da autenticidade do vinho através da razão isotópica de estrôncio: influência de processos tecnológicos" - 36 meses Programa de investigação em desenvolvimento com a colaboração das unidades de investigação LEAF (ISA, ULisboa), CEFEMA (IST, ULisboa) e das empresas Companhia Agrícola do Sanguinhal, José Maria da Fonseca e Sogrape (UEISTSA e PA Dois Portos)	Estudar a influência de processos tecnológicos, concretamente da ultrafiltração (UF), nanofiltração (NF) e envelhecimento em madeira (WA), na razão isotópica 87Sr/86Sr do vinho, testando a sua robustez como marcador de origem geográfica	Os resultados/avanços deste projecto são da maior importância para a fileira vitivinícola e especialmente para a Organização Mundial da vinha e do Vinho (OIV) e para o desenvolvimento do UE Wine Databank, e extensíveis a outros produtos agrícolas de elevado valor	Taxa de execução do projeto	70%	70%	A

Programa: Projetos de I&D em parceria com financiamento ou co-financiamento externo (Continuação)

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
CENTRO-04-3928-FEDER-000001 “Projecto Estratégico de apoio à Fileira do Vinho na região Centro” (UEISBRG, UEISTSA e PA Dois Portos)	Avaliar o comportamento agronómico e enológico de castas recomendadas e de outras castas autóctones com potencial interesse para a região da CVR Lisboa; Otimizar o processo de envelhecimento da aguardente DOP Lourinhã	Aprovação da candidatura	Atinge-se “Aprovada”	Aprovada	Aprovada	A
AgetEm “Desenvolvimento de Novos Produtos - POCI; PO Lisboa (UEISTSA e PA Dois Portos)	Desenvolver novos produtos	Submissão de candidatura	Atinge-se “Submetida”	Sumetida	Sumetida	A
ECONSERVANDO “Mejora de la gestión de los recursos naturales para la definición de un modelo de desarrollo territorial sostenible en espacios naturales” - INTERREG V A ESPANHA-PORTUGAL (POCTEP) 2014-2020 (UEISTSA e PA Dois Portos)	Estudar o conjunto de valores naturais de vegetação, solo e água para melhorar a sua proteção, recuperação e valorização nos parques naturais de Portugal e Espanha	Submissão de candidatura	Atinge-se “Submetida”	Sumetida	Sumetida	A
Grupo Operacional “Valorização do Medronho: do fruto ao mercado” – PDR2020 (UEISTSA e PA Dois Portos)	Contribuir para o aumento da valorização do medronho	Submissão de candidatura	Atinge-se “Submetida”	Sumetida	Sumetida	A
Grupo Operacional “WineClimAdapt - Seleção e caracterização das castas mais bem adaptadas a cenários de alterações climáticas” – PDR2020 (UEISBRG, UEISTSA e PA Dois Portos)	Selecionar e caracterizar castas com base em critérios de adaptação a stresses térmicos e hídricos	Submissão de candidatura	Atinge-se “Submetida”	Sumetida	Sumetida	A
Projeto FCT – MSTC (China) – Cooperação Científica e Tecnológica Bilateral 2016/2018 (UEISTSA e PA Dois Portos)	Investigar e desenvolver novos corantes alimentares naturais estáveis	Submissão de candidatura	Atinge-se “Submetida”	Sumetida	Sumetida	A
Projeto nacional do MSTC (China) 2016/2019 (UEISTSA e PA Dois Portos)	Desenvolver novos produtos naturais benéficos para a saúde humana	Submissão de candidatura	Atinge-se “Submetida”	Sumetida	Sumetida	A

Programa: Protocolos Técnico-Científicos**Objetivos:** Estabelecer protocolos técnico-científicos entre o INIAV e entidades do sistema produtivo, de ensino ou outras^Φ

(*) Grau de Realização: NA - Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Protocolo entre o INIAV e o DIA PORTUGAL (UEISTSA e PA Dois Portos)	Realizar o controlo analítico e sensorial de vinhos	O INIAV procede mensalmente à caracterização analítica (físico-química e microbiológica) e sensorial dos vinhos amostrados pelo DIA PORTUGAL	Cumprimento do Protocolado	100%	100%	A
Protocolo entre o INIAV e a Universidade de Santiago de Compostela (UEISTSA e PA Dois Portos)	Estreitar as relações, unir esforços e estabelecer amplas normas de atuação que canalizem e incrementem, no âmbito de um quadro pré-estabelecido, os contactos e colaborações	Caraterização sensorial e de compostos voláteis de vinhos provenientes de vinhas de ensaios da Universidade de Santiago de Compostela	Cumprimento do Protocolado	100%	100%	A
Protocolo entre o INIAV e a Pro-enol-Indústria Biotecnológica (UEISTSA e PA Dois Portos)	Realizar ensaios de Produtos de Aplicação Foliar Derivados de Leveduras	Realização de ensaios tecnológicos, análises físico-químicas dos vinhos obtidos e elaboração do respetivo relatório	Cumprimento do Protocolado	100%	100%	A
Protocolo entre o INIAV e a Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal (UEISTSA e PA Dois Portos)	Lecionar aulas práticas no Laboratório de Microbiologia	1. Realização de 2 aulas práticas a alunos do Curso Técnico de Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar, disciplina de Microbiologia, 3º ano 2. Realização de 3 aulas práticas a alunos do C.T.S.P. Cuidados Veterinários, disciplina de Microbiologia	Cumprimento do Protocolado	100%	100%	A
Protocolo de colaboração bilateral entre o INIAV e a Shenyang Pharmaceutical University (China) (UEISTSA e PA Dois Portos)	Alargar a colaboração bilateral não só na área da Viticultura e Enologia, como também no âmbito da Ciência e Tecnologia Alimentar, segurança alimentar e plantas	Publicações em revistas científicas internacionais (período 2016/2018): 5-8	Nº de artigos publicados	2	4	S
		Patentes (período 2016/2018): 1-2	Nº de patentes	0	0	A
		Formação de alunos de doutoramento e/ou investigadores pós-doc (período 2016/2018): 3-5	Nº de alunos em formação	1	1	A
Grupo de prova de aguardentes	Dispor de um grupo de provadores treinados e motivados para a realização de prova organolética de aguardentes de origem vitivinícola (apoio a atividades I&D e prestação de serviços)	Avaliação de padrões e amostras de aguardentes de ensaio e do comércio	Nº de padrões e amostras avaliados em 9 sessões de prova	145	145	A

Programa: Coleções de Referência**Objetivos:**

O INIAV é responsável pela manutenção no país das variedades de videira inscritas no Catálogo Nacional (Despacho nº 33/98 de 2012); possui e é responsável pela manutenção da coleção de referência das castas constantes na Portaria nº 380/2012); é responsável pela manutenção das plantas iniciais de clones certificados de videira da rede da Seleção Nacional de Videira; é responsável pela manutenção e gestão da Coleção de Microrganismos EVN.

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Taxa de concretização
				Previstas	Realizadas	
Coleção Ampelográfica Nacional	Manutenção da CAN	Trabalhos de poda, empa, vindima	Data limite para conclusão dos trabalhos	1ª quinzena de Out	Dez 2016	NA
Coleção de Microrganismos	Manutenção da Coleção de Microrganismos	Manutenção dos acessos conservados	Nº de acessos	1.229	1.229	A
Gestão de vinhas experimentais	Contratação de trabalhos de poda, empa, vindima	Manutenção das vinhas em bom estado vegetativo	Área de vinha conservada	6 ha	6 ha	A

Programa: Apoio à formação académica e profissional**Objetivos:**

Colaborar no desenvolvimento de formação pós-graduada

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Taxa de concretização
				Previstas	Realizadas	
Formação académica	Orientação de trabalhos académicos	Trabalhos e Teses de Licenciatura, Mestrado, Doutoramento, Pós-Doutoramento	Nº de orientações	1	1	A
	Docência	Lecionação de aulas em Licenciaturas e em Mestrados	Nº de aulas lecionadas	10	10	A
	Júris académicos	Participação em júris de Licenciatura, de Mestrado e de Doutoramento	Nº de participações	3	3	A
	Arbitragem científica	Revisão de artigos para revistas científicas internacionais com arbitragem científica	Nº de artigos revistos	15	15	A
Formação profissional	Colaborar com diversas entidades de ensino público e privado para atividades de formação.	Realização de estágios / visitas de estudo	Nº de estágios / visitas de estudo	4	5	S
		Realização de cursos de formação	Nº de cursos de formação	2	2	A

Programa: Produção e Difusão da atividade científica

Objetivos: Assegurar mecanismos de transferência de conhecimento e de divulgação de resultados

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Taxa de concretização
				Previstas	Realizadas	
Produção técnico-científica	Publicar trabalhos técnico-científicos	Publicação de livros	Nº de livros publicados	1	2	S
		Publicação de capítulos de livros	Nº de capítulos de livros publicados	2	2	A
		Publicação de artigos em revistas científicas com arbitragem científica	Nº de artigos publicados	8	9	S
		Publicação de artigos de divulgação	Nº de artigos publicados	8	9	S
Difusão da atividade técnico-científica	Participar em eventos técnico-científicos	Participação em eventos com apresentação de comunicações orais ou posters	Nº de participações	8	22	S
		Participação em eventos técnico-científicos em representação do INIAV	Nº de participações	10	10	A
	Redigir e editar a Folha Informativa Dois Portos	Divulgação mensal da Folha Informativa	Nº de publicações	10	11	S

Serviço Desconcentrado do Vairão

O SD do Vairão prossegue as seguintes atribuições:

Atribuições do Serviço Desconcentrado do Vairão
Portaria n.º 392/2012

Compete ao serviço desconcentrado localizado em Vila do Conde, assegurar, na área da sua circunscrição territorial, em articulação com Unidades Estratégicas de Investigação e Serviços de Tecnologia e Segurança Alimentar e Produção e Saúde Animal, as competências nas áreas da saúde animal, segurança alimentar:

- a) Participar na elaboração dos planos oficiais de controlo nas áreas da saúde animal, segurança alimentar;
- b) Realizar as análises oficiais que suportam os planos oficiais de controlo de sanidade animal, segurança alimentar e de proteção de plantas e sanidade vegetal;
- c) Prestar serviços aos operadores económicos das fileiras agropecuárias.

Equipa				
Cargo / Carreira	Nº de efetivos			
	Total	Da Unidade	Da PSA	Da TSA
Direção Intermédia	1	1		
Investigação	1			1
Técnico Superior	18		8	10
Informático	1	1		
Assistente Técnico	18	4	9	5
Assistente Operacional	7	5	1	1
Total:	46	11	18	17

Unidade Orgânica: Serviço Desconcentrado do Vairão**Programa:** Plano Nacional Saúde Animal e Géneros Alimentares**Objetivos:** Contribuir para a execução do plano nacional de erradicação da brucelose bovina e dos pequenos ruminantes, bem como para o cumprimento do plano de vigilância da leucose enzoótica bovina, conforme o plano definido pela autoridade nacional

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Plano erradicação brucelose bovina	Cumprir o plano anual e plurianual definido pela autoridade nacional (DGAV)	Efetuar os ensaios necessários das amostras rececionadas com os indicadores de qualidade estabelecidos em procedimento	Nº de amostras processadas	80.000	87166	S
			Nº de determinações efetuadas - ensaio Rosa de bengala	80.000	87166	S
			Nº de determinações efetuadas - ensaio Fixação do complemento	13.000	14312	S
	Realizar exames bacteriológicos do Programa Nacional de Erradicação da Brucelose dos Bovinos	Realizar exames bacteriológicos que conduzam à pesquisa e identificação da Brucella spp	Nº de amostras processadas	20	23	S
			Taxa de execução de realização	90%	100%	S
			Nº de ensaios	70	81	S
Plano erradicação brucelose pequenos ruminantes	Cumprir o plano anual e plurianual definido pela autoridade nacional (DGAV)	Efetuar os ensaios necessários das amostras rececionadas com os indicadores de qualidade estabelecidos em procedimento	Nº de amostras processadas	510.000	519461	S
			Nº de determinações efetuadas - ensaio Rosa de bengala	510.000	519461	S
			Nº de determinações efetuadas - ensaio Fixação do complemento	110.000	112916	S
	Realizar exames bacteriológicos que conduzam à pesquisa e identificação da Brucella spp	Realizar exames bacteriológicos que conduzam à pesquisa e identificação da Brucella spp	Nº de amostras processadas	370	381	S
			Taxa de execução de realização	90%	100%	S
			Nº de ensaios	1.300	1321	S
Plano erradicação leucose enzoótica bovina	Cumprir o plano plurianual definido pela autoridade nacional (DGAV)	Efetuar os ensaios necessários das amostras rececionadas com os indicadores de qualidade estabelecidos em procedimento	Nº de amostras processadas	6.000	9616	S
			Nº de determinações efetuadas - ensaio ELISA	6.000	9616	S

Programa: Plano Nacional Saúde Animal e Géneros Alimentares (Continuação)

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Plano de Inspeção dos Géneros Alimentícios (PIGA)	Realizar exames bacteriológicos de pesquisa de Brucella	Efetuar os ensaios conducentes à pesquisa e identificação da Brucella spp. em 100% das amostras rececionadas com os indicadores de qualidade estabelecidos em procedimento	Nº de amostras processadas	80	64	NA ⁶¹
			Taxa de execução	90%	62,5 %	NA
			Nº de ensaios	80	40	NA
Plano Nacional de Vigilância, Controlo e Erradicação das Encefalopatias Espongiformes Transmissíveis	Cumprir o plano plurianual definido pela autoridade nacional	Efetuar os ensaios ELISA	Nº de amostras processadas	20.000	16763	NA
		Efetuar os ensaios histopatológicos	Nº de amostras processadas	240	--	T ⁵⁵

⁶¹ Falta de provimento de material para executar os ensaios

Serviço Desconcentrado de Elvas

O SD de Elvas prossegue as seguintes atribuições:

Atribuições da UD Elvas
Portaria n.º 392/2012

Compete ao serviço desconcentrado localizado em Elvas, assegurar, na área da sua circunscrição territorial, em articulação com a Unidade Estratégica de Investigação e Serviços de Biotecnologia e Recursos Genéticos, as atividades técnicas e científicas de melhoramento vegetal

Equipa	
Cargo / Carreira	Nº de efetivos
Direção Intermédia	1
Investigação	
Técnico Superior	4
Assistente Técnico	5
Informático	
Assistente Operacional	14
Total:	24

Unidade Orgânica: Serviço Desconcentrado de Elvas

Programa: Unidades Experimentais de Culturas Arvenses, Espécies Pratenses e Forrageiras e Olival

Objetivos: Apoiar a execução de projetos de investigação na área da experimentação de campo, multiplicação, processamento e embalagem de sementes para certificação na categoria Pré-base

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspendo (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Actividades Agrícolas	Assegurar todos os trabalhos referentes à aplicação dos itinerários técnicos às diferentes espécies agrícolas garantindo a sua execução em tempo útil e oportuno	Ensaaios de campo válidos	% de ensaios válidos	90%	85%	A
		Parcelas de multiplicação de semente aprovadas no campo	% De semente aprovadas	90%	90%	A
	Terminar a plantação de novos olivais experimentais	Plantação dos novos olivais experimentais (% em relação ao previsto)	% de olivais plantadas	95%	85%	A
	Multiplicação e processamento de sementes de variedades obtidas no INIAV e inscritas no Catálogo Nacional de Variedades (CNV) para certificação na categoria Pré-base	Garantir o fornecimento de sementes da categoria Pré-base às empresas detentoras da exclusividade de comercialização das variedades do INIAV	% de semente fornecida relativamente à encomenda	90%	90%	A
			% de lotes de semente aprovados pela DGAV (% em relação ao total)	90%	90%	A
Atividades de suporte	Garantir a manutenção de todos os edifícios - gabinetes, salas de tratamento de sementes, laboratórios, oficinas, armazéns e residência	Operacionalidade de todos os edifícios	Taxa de operacionalidade	95%	75%	NA
	Garantir a operacionalidade de todos os equipamentos, viaturas, tratores, semeadores, pulverizadores.	Operacionalidade das viaturas, tratores e equipamentos	Taxa de operacionalidade	75%	50%	NA

Programa: Unidades Experimentais da Herdade da Fataca, Alvalade do Sado, Coruche e Salvaterra de Magos

Objetivos: Assegurar as condições para a experimentação de campo a todos os investigadores do INIAV que o solicitem e o cumprimento dos protocolos existentes com o COTAR-ROZ, a ANPROMIS, a empresa D. Keijo, e outros

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspendo (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Herdade Experimental da Fataca	Garantir as condições necessárias à implementação de programas de investigação relacionados com a hortofruticultura.	Aumentar o número de ensaios realizados	Número de ensaios realizados por investigador do INIAV e em parceria	9	9	A
	Assegurar a gestão e manutenção do núcleo de vacas de raça Limousine	Aumentar o rendimento das vacas	% de partos	85%	90%	S

Programa: Unidades Experimentais da Herdade da Fataca, Alvalade do Sado, Coruche e Salvaterra de Magos (Continuação)

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Herdade Experimental de Alvalade do Sado e Monte dos Alhos	Garantir as condições necessárias à implementação de programas de investigação relacionados com as culturas regadas	Aumentar o número de ensaios realizados	Número de ensaios realizados por investigador do INIAV e em parceria	4	4	A
	Assegurar a gestão do protocolo com a Cooperativa da Herdade de Monte dos Alhos	Implementação integral do protocolo	Tx de implementação	100%	100%	A
	Assegurar a gestão do protocolo técnico-científico com a empresa D. Keijo a implementar na Estação Experimental de Alvalade do Sado	Implementação integral do protocolo	Tx de implementação	100%	100%	A
Centro Experimental António Teixeira - Coruche	Assegurar a relação com a Anpromis e Cotarroz no âmbito da execução do Protocolo de Colaboração com essas entidades.	Cumprimento do protocolo sem desvios	Tx de cumprimento	100%	100%	A
Estação Experimental de Salvaterra de Magos - Cotarroz	Garantir as condições necessárias à implementação do programa de melhoramento genético do arroz em colaboração com o Cotarroz.	Cumprimento do protocolo sem desvios	Tx de implementação	100%	100%	A

Programa: Atividades de Suporte**Objetivos:** Assegurar a manutenção dos edifícios, equipamentos, viaturas, tratores e equipamentos agrícolas, assim como assegurar os procedimentos administrativos nas áreas financeira, de pessoal, patrimonial e recursos informáticos.

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Manutenção de edifícios	Garantir a manutenção de todos os edifícios - gabinetes, salas de tratamento de sementes, laboratórios, oficinas, armazéns e residência	Operacionalidade de todos os edifícios	Taxa de operacionalidade	95%	70%	NA
Manutenção de equipamentos, viaturas e tratores	Garantir a operacionalidade de todos os equipamentos, viaturas, tratores, semeadores, pulverizadores.	Operacionalidade dos equipamentos	Taxa de operacionalidade	95%	50%	NA
Processamento, embalagem e expedição de sementes	Multiplicação e processamento de sementes de variedades obtidas no INIAV e inscritas no Catálogo Nacional de Variedades (CNV) para certificação na categoria Pré-base	Fornecimento de sementes da categoria Pré-base às empresas detentoras da exclusividade de comercialização das variedades do INIAV	% de semente fornecida relativamente à encomenda	90%	90%	A
			% de lotes de semente aprovados pela DGAV (% em relação ao total)	90%	90%	A

Programa: Atividades de Suporte (Continuação)

Objetivos: Assegurar a manutenção dos edifícios, equipamentos, viaturas, tratores e equipamentos agrícolas, assim como assegurar os procedimentos administrativos nas áreas financeira, de pessoal, patrimonial e recursos informáticos.

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Apoio Administrativo e Informático	Assegurar os procedimentos administrativos nas áreas financeira, de pessoal, patrimonial e recursos informáticos	Garantir a interface com os Serviços Centrais	Tempo para introdução de requisições no FileMaker	2 Dias	1,5 dias	S
			Elaboração dos relatórios financeiros dos projetos	PRAZO	PRAZO	A
			Percentagem de resposta os pedidos enviados para o Servicedesk	80%	80%	A
			Registo de assiduidade, processamento envio de ajudas de custo e despesas a reembolsar pela ADSE	até ao dia 15 de cada mês	< prazo previsto	S
Apoio a actividades de transferência de resultados	Promover a divulgação e transferência de resultados dos projetos de investigação desenvolvidos	Organização do Dia do Agricultor e outros eventos relacionados com os projetos de investigação	Nº de eventos	6	6	A

Gabinete de Apoio a Projetos (GAP)

O GAP prossegue as seguintes atribuições:

Atribuições do GAP
Deliberação nº 4/2013 de 29 de janeiro

- a) Pesquisa, divulgação e esclarecimentos inerentes à abertura dos diferentes concursos para apresentação de candidaturas em I&D;
- b) Disponibilização de informação relativa aos documentos normativos que regulamentam os concursos — Avisos de Abertura, Editais, Regulamentos e Formulários;
- c) Disponibilização de uma base de dados atualizada em permanência com as principais questões (FAQ), que forem sendo colocadas pela comunidade científica sobre as diversas tipologias de projetos;
- d) Articulação com todos os intervenientes visando a elaboração dos pedidos de pagamento e submissão dos mesmos nas diversas plataformas Web que lhes servem de suporte.

Equipa	
Cargo / Carreira	Nº de efetivos
Direção Intermédia	
Investigação	1
Técnico Superior	3
Assistente Técnico	2
Informático	
Assistente Operacional	
Total:	6

Unidade Orgânica: Gabinete de Apoio a Projetos

Programa: Pesquisa e Divulgação

Objetivos: Disponibilizar à comunidade técnico-científica do INIAV um leque variado e atualizado de informação sobre os programas de financiamento existentes e a abertura de concursos para candidaturas científicas nas áreas agrária e veterinária

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Pesquisa e Divulgação de informação	Aumentar o acesso da comunidade técnico-científica do INIAV aos vários programas disponíveis de financiamento científico;	Aumento do nº de candidaturas submetidas aos concursos	Nº de candidaturas submetidas	100	130	S
	Facilitar o conhecimento sobre os vários formulários disponíveis para candidaturas a projetos de investigação;	Aumento na taxa de aprovação das candidaturas submetidas pelos investigadores e técnicos do INIAV	Taxa de aprovação das candidaturas = nº projetos aprovadas/nº candidaturas submetidas	>35%	Ainda não é conhecido	T ⁶²
	Aumentar o conhecimento da comunidade técnico-científica sobre as várias regras de elegibilidade dos projetos, das despesas e dos beneficiários;					
	Realizar sessões de esclarecimento em auditório sobre preparação de candidaturas a projetos de investigação					
	Elaborar súmulas de carácter prático e informativo sobre os concursos abertos e disponibilizá-las via mail para toda a comunidade científica;	Um repositório atualizado e sucinto dos Programas a decorrer e das datas dos concursos a abrir	Nº de boletins informativos disponibilizados aos investigadores	4	4	A

Programa: Melhoria Contínua

Objetivos: Promover a simplificação e eficiência de processos

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
COST ACTION Targeted Network 1302 - The voice of research administrators - building a network of administrative excellence (BESTPRAC)	Promover uma melhor e mais consistente administração dos projetos de investigação	Conclusão do Projeto	Tx de execução física do Projeto	100%	100%	A
Pedidos de Pagamento	Articular com o DRFP um maior apoio à organização dos pedidos de pagamento a submeter	Um processo eficaz de organização física e digital das despesas submetidas no âmbito dos projetos	Nº de pedidos de pagamento submetidos	30	29	A
		Aumento da elegibilidade da despesa submetida	Taxa de execução = despesa elegível/despesa submetida	>90%	99,49	S

⁶² O intervalo temporal entre a submissão das candidaturas e o conhecimento sobre a decisão de financiamento que recai sobre elas varia de 3 meses a ano e meio, não permitindo, à data saber qual a taxa de aprovação das 130 candidaturas submetidas pelo INIAV em 2016

Programa: Melhoria Contínua (Continuação)

Objetivos: Promover a simplificação e eficiência de processos

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Formação / Valorização Profissional	Frequentar os workshops práticos e ações de formação sobre os aspetos administrativos, financeiros e técnicos inerentes à nossa participação nestes programas	Mais autonomia e eficiência dos colaboradores do GAP na execução das suas tarefas e aumento generalizado da eficácia na gestão diária dos projetos	Nº de ações de formação frequentadas	4	1	NA
	Promover as relações de trabalho com os GAP das instituições parceiras	Uma melhor articulação institucional com os organismos que integram consórcios com o INIAV	Nº de contactos (presenciais ou virtuais) estabelecidos com outros GAP	50	60	S

Programa: Atividades de Suporte

Objetivos: Contribuir para a melhoria da eficácia do sistema de gestão

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Taxa de concretização
				Previstas	Realizadas	
Instrumentos de Gestão	Utilizar e/ou disponibilizar, a par da que já possuímos, a informação nova que vamos passar a integrar na BD_GAP para apoio ao cálculo dos indicadores do QUAR e elaboração dos Planos e Relatórios de Atividade do Organismo	Transparência e uniformização da informação institucional a integrar nos documentos de gestão oficiais do organismo	Nº de indicadores cuja informação é facultada pelo GAP	5	5	A

Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI)

O GCI prossegue as seguintes atribuições:

Atribuições do GCI
Deliberação nº 4/2013 de 29 de janeiro

- a) Promoção da comunicação à comunidade, das soluções do INIAV, através da divulgação de casos de sucesso, dos produtos ou serviços;
- b) Assegurar o fluxo de informação permanente através de serviço de relações públicas;
- c) Assegurar a participação do INIAV em exposições, feiras e eventos especiais;
- d) Organizar eventos promovidos pelas Unidades de Investigação e Investigadores, no âmbito da sua atividade,
- e) Coordenar as atividades no domínio dos audiovisuais, assegurando a cobertura fotográfica e videográfica, sua manutenção e divulgação.

Equipa	
Cargo / Carreira	Nº de efetivos
Direção Intermédia	1
Investigação	
Técnico Superior	1
Assistente Técnico	1
Informático	2
Assistente Operacional	
Total:	5

Unidade Orgânica: Gabinete de Comunicação e Imagem**Programa:** Promoção da Comunicação Interna e Externa**Objetivos:** Promover a imagem do INIAV

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Página Institucional do INIAV e Redes Sociais	Manter o <i>site</i> e <i>facebook</i> sempre atualizados	Públicos satisfeitos e informados	Nº de visitas ao <i>site</i>	5000	5262	S
Organização de eventos	Divulgar as atividades do INIAV	Eventos organizados/co-organizados	Nº de eventos	20	28	S
		Referências semanais nos <i>media</i>	Índice de cobertura dos <i>media</i>	14	20.3	S
		Produção gráfica de materiais ilustrativos das atividades do INIAV	Nº de materiais produzidos	40	52	S
Feiras e Certames	Participar como expositor	Reconhecimento/interesse do público em geral	Nº de Participações em stand	6	5	NA
Construção de subsites	Divulgar as actividades em curso e/ou evento especifico	Projetos e Congressos que requeiram a implementação de sites	Nº de subsites construídos	2	2	A

Gabinete de Informação ao Cliente (GIC)

O GIC prossegue as seguintes atribuições:

Atribuições do GIC
Deliberação nº 4/2013 de 29 de janeiro

Prestar apoio especializado ao Conselho Diretivo e às Unidades Estratégicas de Investigação mediante:

- a) Coordenação e emissão de resultados de análises laboratoriais;
- b) Comunicação e gestão da satisfação do cliente;
- c) Elaboração de relatórios técnicos e de produção de indicadores de gestão;
- d) Coordenação dos Sistemas de Informação Laboratorial

Equipa	
Cargo / Carreira	Nº de efetivos
Direção Intermédia	1
Investigação	
Técnico Superior	1
Assistente Técnico	9
Informático	1
Assistente Operacional	
Total:	12

Unidade Orgânica: Gabinete de Informação ao Cliente (GIC)**Programa:** Sistema de Gestão de Informação Laboratorial (Nautilus)**Objetivos:** Introduzir melhorias nos fluxos de informação do Nautilus

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Harmonização de fluxos	Facilitar a operacionalidade do Sistema ao nível dos registos e das pesquisas	Diminuir o erro do operador	Nº de correções efetuadas no registo de amostras por erros atribuídos ao operador	≤30	>30	NA
		Aumentar a rapidez das operações de registo	Registo das amostras no próprio dia de entrada	100%	75%	NA
Desenvolvimento de novos fluxos	Permitir o início do processo de alargamento do Nautilus a outras atividades laboratoriais que atualmente utilizam outras Bases de Dados	Integração dos ensaios laboratoriais de 3 laboratórios	Taxa de integração dos ensaios	80%		T ⁶³
Integração do Sistema de Gestão de Informação Laboratorial (Nautilus) no Sistema Integrado de Gestão do INIAV	Aumentar a autonomia dos técnicos das áreas de suporte	Fluxo automático de informação autorizada	Redução de pedidos de correção de preços, e dados de clientes	90%		
		Envio de resultados analíticos e fatura, no mesmo momento e por e-mail aos clientes	Diminuição do prazo de pagamento	20%		

⁶³ Não existiram condições (meios técnicos e humanos) para implementar as atividades.

Programa: Ações de melhoria contínua

Objetivos: Promover a simplificação e eficiência de processos

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Atualização de procedimentos/ins-truções técnicas em algumas ati-vidades do GIC	Garantir que todos os operadores executam as mesmas atividades de igual forma	Harmonização de linguagem	Diminuição da variabilidade de sinóni-mos na informação registada	80%	30%	NA
		Rapidez na implementação face a qualquer altera-ção processual	Tx de implementação	90%	90%	A
	Permitir que a informação seja fácilmente rastreada	Melhorias na organização do arquivamento físico / digital da informação	Não conformidades em auditorias so-bre evidências de registos de informa-ção associado a amostras	≤3	0	S
Revisão de todas as fichas para re-quisição de análises, ao nível da Saude Animal	Elaboração de um formato de modelo de requisição de análises, para preenchimento em suporte físico ou digital, que seja de fácil e rápido preenchimento e em que a lin-guagem seja harmonizada com a do SGIL- Nautilus.	Facilidade de interpretação das requisições por parte dos operadores	Redução dos pedidos de esclareci-mento aos requisitantes	80%		T ⁶⁴
		Rapidez de registo no Sistema	Redução de correções posteriores efe-tuadas nos registos pelo administrador do Sistema	80%		
Contribuição para a implementa-ção de uma solução on line de re-gisto, orçamentação e pagamento prévio de análises laboratoriais pelo Cliente	Melhorar o serviço ao Cliente	Aumentar a informação disponível ao cliente	Diminuir os pedidos de informação junto do GIC- Infocliente	70%		
	Criar condições para pagamento no acto de requisição de análise	Redução de faturas não pagas ou pagas tardia-mente	Aumento do montante coletável	30%		

Programa: Atividades de Suporte

Objetivos: Contribuir para a melhoria da eficácia do sistema de gestão

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Instrumentos de Gestão	Utilizar e/ou disponibilizar, a par da que já possuímos, a in-formação nova que vamos passar a integrar na BD_GIC para apoio ao cálculo dos indicadores do QUAR e elabora-ção dos Planos e Relatórios de Atividade do Organismo	Transparência e uniformização da informação insti-tucional a integrar nos documentos de gestão ofici-ais do organismo	Nº de indicadores cuja informação é facultada pelo GIC	5		T ⁶⁵

⁶⁴ Não existiram condições (meios técnicos e humanos) para implementar as atividades.

⁶⁵ Não existiram condições (meios técnicos e humanos) para implementar as atividades.

Gabinete de Segurança e Qualidade (GSQ)

O GSQ prossegue as seguintes atribuições:

Atribuições do GSQ
Deliberação nº 4/2013 de 29 de janeiro

- a) Elaborar e manter a atualizado o Manual da Qualidade e todos os procedimentos de Gestão da Qualidade;
- b) Apoiar o Conselho Diretivo na definição dos processos necessários para o sistema de gestão da qualidade, bem como reportar o desempenho e quaisquer necessidades de melhoria do mesmo;
- c) Prestar apoio especializado às Unidades Estratégicas de Investigação, nas áreas de ambiente e segurança, certificação e acreditação;
- d) Elaborar o programa de auditorias e a realização de auditorias da qualidade internas necessárias à verificação da conformidade com os procedimentos e normas nacionais e internacionais;
- e) Coordenar e acompanhar as ações corretivas necessárias para eliminar as não conformidades detetadas e suas causas, e a implementação de ações preventivas ou de melhoria contínua, bem como a organização de ensaios laboratoriais para avaliação da competência no âmbito de Laboratório Nacional de Referência;
- f) Gerir e assegurar que o sistema de gestão da qualidade é adequado e eficaz, garantindo o controlo e manutenção dos processos, de forma a ser um importante instrumento de gestão nos diferentes níveis.

Equipa	
Cargo / Carreira	Nº de efetivos
Direção Intermédia	1
Investigação	1
Técnico Superior	5
Assistente Técnico	
Informático	
Assistente Operacional	
Total:	7

Unidade Orgânica: Gabinete de Segurança e Qualidade**Programa:** Acreditação do INIAV**Objetivos:** Acreditar as estruturas laboratoriais do MADRP

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Gestão dos Processos de acreditação do INIAV e Avaliação externa do IPAC	Manter o reconhecimento formal das competências (Avaliação dos âmbitos dos Anexos técnicos)	Preparação da documentação para avaliação (Manual da Qualidade: Revisão pela Gestão; Auditorias internas e IPAC; Planos Plurianuais ECIs e Planos de calibração)	Envio da documentação com 1 mês de antecedência às datas das auditorias do IPAC	>80%	90%	S
		Coordenação a elaboração do Plano de ações corretivas das auditorias externas e enviar nos prazos regulamentares	Planos de ações corretivas enviados 1 mês após a data final das auditorias do IPAC	90%	90%	A
			Evidências das correções e das ações corretivas solicitadas nos 3 meses após a data final das auditorias do IPAC	>80%	80%	A
		Balanço das decisões de acreditação dos processos do INIAV (L0246, L0360 e L0445)	Número de ensaios acreditados em 2016/ Número de ensaios acreditados em 2015	>30%	10%	NA ⁶⁶
	Avaliar e submeter pedidos de extensão de ensaios e de alterações documentais do L0246; L0360 e L0445	Submissão dos pedidos de extensão ao IPAC, após aprovação do Presidente do INIAV	Pedidos de extensão de acreditação submetidos aceites para avaliação	>80%	90%	S
		Submissão dos pedidos de alterações documentais e administrativas ao IPAC, após aprovação do Presidente do INIAV	Pedidos de alterações documentais aceites pelo IPAC para avaliação	>95%	100%	S
	Gerir as Listas de ensaios acreditados sob acreditação fixa, Flexível Global e intermédia	Controlo das listas de ensaios acreditados por Plano oficial	Taxa de cobertura da acreditação dos ensaios	35%	65%	A
		Controlo das listas de ensaios sob acreditação Flexível Global	Envio para o IPAC das listas controladas até 15 dias depois da aprovação dos RTs	100%	100%	A
		Controlo das listas de ensaios sob acreditação Flexível intermédia	Envio para o IPAC das listas de ensaios após aprovação dos RTs com antecedência de 30 dias à data confirmada da auditoria IPAC	100%	100%	A

⁶⁶ 50% dos ensaios do Laboratório Químico Agrícola Rebelo da Silva (L0246-1) foram, voluntariamente, suspensos da acreditação, por descontinuidade dos equipamentos analíticos associados.

Programa: Acreditação do INIAV (Continuação)

(*) Grau de Realização: NA - Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Assegurar a Rastreabilidade das medições	Garantir a rastreabilidade das medições das balanças, termómetros, sondas de Temperatura, micropipetas, pipetómetros, peneiros, termohigrometros	Cumprimento do Plano de Calibração/verificações externas	Nº de equipamentos calibrados ou verificados / Nº de equipamentos a calibrar ou a verificar (taxa de cumprimento)	85%	50%	T ⁶⁷
	Cumprimento do Plano de validação das câmaras de fluxo laminar, de segurança biológica	Nº de câmaras de fluxo laminar e de segurança biológica validadas por entidade acreditada	Taxa de cumprimento dos prazos dos Planos de validação da CFL, CSB	100%	100%	A
	Coordenar a Lista dos materiais de referência (MRC; Padrões e estirpes de referencia) do INIAV	Elaboração da lista de materiais de referência (MRC; Padrões e estirpes de referencia) com base nos planos de calibração/verificação de cada laboratório	Taxa de utilização de materiais de referência (MRC; MR; Padrões e estirpes de referencia)	100%	100%	A
Avaliação interna da qualidade e controlo interno do desempenho	Avaliação interna dos ensaios acreditados constantes dos Anexos técnicos de acreditação do INIAV (L0246; L0360 3 L0445)	Execução do Programa de auditorias internas	Taxa de cumprimento do Programa de auditorias internas	100%	100	A
			Número de relatórios de auditorias internas	22	15	T ⁶⁸
		Execução dos Planos de avaliação por áreas técnicas	Nº de Planos de ações corretivas completos	100%	90%	T ⁶⁶
	Avaliação de todos os ensaios dos pedidos de extensão da acreditação das UEIS (Oeiras, Vairão, Tapada da Ajuda)	Realização de auditorias técnicas aos ensaios dos pedidos de extensão da acreditação	Nº de ensaios avaliados propostos para extensão/Nº de ensaios submetidos a extensão	75%	90%	S
	Verificação e acompanhamento do tratamento das ocorrências, Trabalhos Não conforme e Não conformidades	Plano de acompanhamento do tratamento das ocorrências, Trabalhos Não conforme e Não conformidades registadas nos laboratórios das UEIS PSA; TSA e SAFSV	Nº de Ocorrências/TNC/NC Avaliadas e fechadas	75%	75%	A
		Acompanhamento do tratamento das Não conformidades resultantes das reclamações	Nº de NC resultantes das reclamações / Nº de reclamações aceites para tratamento	100%	80%	NA
	Avaliação do grau de cumprimento dos requisitos de gestão da ISO 17025 pelos órgão de gestão e serviços centrais do INIAV	Realização de auditoria interna Global aos requisitos de gestão	Nº de Relatórios	1	1	A
	Avaliação da rastreabilidade dos registos apresentados e os registos técnicos originais	Realização de auditorias verticais	Nº de relatórios de ensaio sujeitos a auditorias verticais e respetivos PAC	30	40	S

⁶⁷ O Concurso público para a aquisição de serviços de calibrações/verificações só foi possível em 2017

⁶⁸ Após a transferência efetiva das instalações de Benfca para Oeiras (concluídas em finais de outubro de 2016) 10 sectores do LNRSA não reuniram as condições para a realização das auditorias previstas no Programa de 2016.

Programa: Acreditação do INIAV (Continuação)

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Avaliação externa da qualidade	Avaliação do desempenho dos laboratórios das UEIS	Controlar a execução das amostras do programa VETQAS	Taxa de resultados satisfatórios e aceitáveis	>90%	95%	S
		Controlar a Execução das amostras do programa TEST VERITAS	Taxa de resultados satisfatórios e aceitáveis	>80%		T
		Controlar a Execução das amostras do programa FAPAS-Resíduos	Taxa de resultados satisfatórios e aceitáveis	>80%		T
		Controlar a Execução das amostras do programa AFFCO	Taxa de resultados satisfatórios e aceitáveis	>90%		T
		Controlar a Execução das amostras do programa API	Taxa de resultados satisfatórios e aceitáveis	>80%	95%	A
		Controlar a Execução das amostras do programa BI-PEA	Taxa de resultados satisfatórios e aceitáveis	>75%	95%	A
		Controlar a Execução das amostras do programa FAPAS-OGM's	Taxa de resultados satisfatórios e aceitáveis	>75%		T
	Planos Plurianuais de participação nos Ensaio de Inter-comparação Interlaboratoriais (ECI's)	Controlar a execução dos Planos Plurianuais de ECI's	Taxa de execução dos Planos Plurianuais	>75%	80%	A
Adequação de políticas e procedimentos ao Sistema de Gestão	Harmonizar e otimizar os procedimentos às práticas de gestão técnica e dos processos de suporte	Atualizar o manual da qualidade à estratégia de actuação e estruturas de funcionamento e/ou novas práticas	Nº de edições do Manual da Qualidade aprovadas em 2016	2	2	A
		Revisões dos Procedimentos Gerais da Qualidade (PGQ); Instruções Gerais da Qualidade (IGQ) e Impressos (IMP) e Modelos (Mod.)	Nº de PGQ IGQ IMP e Mod revistos e aprovados em 2017/Nº em vigor em Dez 2016	50%	70%	S
	Aumentar a formalização das práticas em documentos do Sistema de Gestão Normalizado do INIAV	Elaboração de novos MP; PGQ e IGQ; POS	Nº de MP; PGQ; IGQ e POS com 1ªs edições em 2017	10	8	A
		Verificar a Conformidade com o SG dos Manuais de procedimentos das áreas de suporte	Nº de novos documentos codificados no SG do INIAV/Nº existente em 2016	20%	50%	S
Serviço da Satisfação do Cliente	Medir o Grau de satisfação do clientes	Envio de inquérito de satisfação aos clientes dos laboratórios da UEIS PSA; UEIS TSA e UEIS SAFSV na Plataforma de inquéritos do INIAV	Prazo de execução do inquérito de satisfação	2 meses	2 Meses	A
		Tratamento dos resultados do Inquérito de satisfação do Cliente	Índice de Satisfação dos Clientes (1 a 5)	4	3.5	A
			Relatório da avaliação da satisfação dos Clientes	1	1	A
Melhoria continua	Uniformizar a apresentação dos boletins de análise e relatório de ensaio dos laboratórios	Formatar e codificar os impressos do Nautilus; os do SAFSV	Número de relatórios de ensaio e boletins de análise	80%	82%	S
	Publicar os documentos de suporte à Qualidade para divulgação geral a todos os colaboradores do INIAV	Colocar os Documentos gerais, PGQ; IGQ; Impressos e Modelos Gerais no Servidor	Todos os documentos divulgados na Pasta do servidor Geral: G.\QUALIDADE	100%	100%	A

Programa: Laboratórios Nacionais de Referência

Objetivos: Coordenar as actividades de referência do LNRs do INIAV

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Supervisão dos laboratórios oficiais	Coordenar as avaliação da capacidade técnica dos laboratórios a autorizar pela DGAV como Laboratórios oficiais	Inqueritos aos laboratórios oficiais	Nº de inqueritos para actualização dos dados dos laboratórios	2	2	A
		Reuniões técnicas com laboratórios oficiais por planos oficiais	Reuniões técnicas (Brucelose; Salmonella ou Aujeszky)	1	1	A
	Avaliar o desempenho dos laboratórios oficiais, através dos resultados das suas participações nos ECI's recomendados	Avaliar os resultados obtidos nos programas dos ECI's recomendados pelo LNR	Nº de ECI's avaliados PT 0088	16	16	A
			Nº de ECI's avaliados PT 0015; PT0020; PT0045	9	9	A
			Nº de ECI's avaliados PT 003	11	10	A
	Coordenar a elaboração e divulgar os Procedimentos LNR	Rever, elaborar os Procedimentos das actividades de referência	Nº de Procedimentos LNR novos/revistos	7	7	A
		Divulgar os Procedimentos LNR aos LO	Nº de Procedimentos LNR divulgados	4	4	A
Representar e coordenar a informação sobre os LNRs do INIAV às autoridades competentes	Actualização da informação sobre o INIAV nos Planos oficiais	Prestar informação à DGAV para preparação das auditorias da DG SANTE	Número de inquéritos preenchidos/Nº de Inquéritos solicitados	100%	100%	A
	Prestar informação actualizada para a DGAV para efeitos de preparação de missões da EU e Países III	Prestar informação ao IGAMAOT para preparação das auditorias aos Planos oficiais de Controlo	Número de inquéritos preenchidos/Nº de Inquéritos solicitados	100%	100%	A
	Representar o INIAV nas auditorias oficiais a Portugal e receber as equipas de peritos nos laboratórios do INIAV	Preenchimento de inquéritos para preparação de missões de países III para avaliação do sistema de controlo	Número de inquéritos preenchidos/Nº de Inquéritos solicitados	100%	100%	A
		Prestar a informação solicitada no âmbito das auditorias oficiais	Assegurar a representação e participação do INIAV nas auditorias da DGSANTE	100%	100%	A
			Nº de Planos de ação respondidos /Nº de Planos de ação enviados	100%	100%	A
Emissão de certificados dos materiais de referência e reagentes biológicos preparados nos LNRs	Avaliar a conformidade e emitir os certificados materiais de referência nacionais e reagentes biológicos preparados nos LNR's	Certificados dos soros de controlo P2 e P3 da Brucelose	Nº de certificados	2	4	S
		Certificados dos Soros Nacionais de Referência Positivos e Negativos e do Antígeno da PPCB	Nº de certificados	3	2	A
		Certificados do soro de controlo da Leucose Enzootica Bovina	Nº de certificados do soro nacional de referência da Leucose	2	2	A
	Declarações de exportação e importação de material biológico	Declarações de exportação de material biológico preparado nos LNR, para envio à EURL ou para outros LNR de outros EM da EU	Nº de Declarações de exportação	≥10	12	A

Programa: Laboratórios Nacionais de Referência

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Emissão de declarações e certificados dos materiais de referência e reagentes biológicos e amostras de controlo.	Declarações de exportação e importação de material biológico	Declarações de importação de material biológico para recepção de materiais de referência, antígenos, amostras controlo para análise e desenvolvimento e validação de métodos nos LNRs	Nº de Declarações de importação	≥10	50	S
Incrementar a acreditação Flexível nos LNRs (INIAV)	Adquirir competências para gerir o âmbito da acreditação ISO 17025 no âmbito dos métodos dos ensaios oficiais	Aumentar a linhas de acreditação flexível global no Anexos técnicos L0360-1 e 2)	Aumentar 30% o Nº linhas de acreditação flexível global no ATE L0360 em 2015 em 2016	30%	37%	S

Núcleo de Acompanhamento e Controlo (NAC)

O NAC prossegue as seguintes atribuições:

Atribuições do NAC
Portaria n.º 392/2012

Monitorização e acompanhamento da performance de gestão do INIAV

- a) Elaboração e monitorização dos Planos e Relatórios de Atividades
- b) Elaboração de relatórios periódicos de apoio à decisão
- c) Apoio ao CD na elaboração e acompanhamento da implementação e monitorização contínua do BSC

Condução, sob supervisão do CD, do desenvolvimento e melhoria contínua do modelo de controlo de gestão

- a) Identificação e implementação das ações necessárias à melhoria e uniformização de procedimentos
- b) Elaboração, revisão e melhoria, assim como a monitorização do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas
- c) Elaboração, revisão e melhoria, assim como a monitorização do Código de Conduta e Ética
- d) Apoio aos demais serviços e unidades do instituto, nomeadamente das áreas de suporte, na elaboração, revisão e adequada articulação dos respetivos manuais de procedimentos com os instrumentos de gestão da sua competência

Equipa	
Cargo / Carreira	Nº de efetivos
Direção Intermédia	
Investigação	
Técnico Superior	3
Assistente Técnico	
Informático	
Assistente Operacional	
Total:	3

Unidade Orgânica: Núcleo de Acompanhamento e Controlo**Programa:** Instrumentos de Gestão**Objetivos:** Desenvolver e implementar os mecanismos de acompanhamento e controlo de gestão

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Planeamento e Controlo de Gestão	Elaborar os instrumentos de gestão do INIAV	QUAR, Relatório e Plano de Atividades	Nº de documentos submetidos ao CD	3	3	A
	Monitorizar os indicadores do controlo de gestão e avaliação periódica do desempenho das estruturas orgânicas	Monitorizações do QUAR	Nº de relatórios submetidos ao CD	4	4	A

Programa: Ações de Melhoria Contínua**Objetivos:** Contribuir para a melhoria da eficácia do Sistema de Gestão e Controlo Interno

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Normas	Elaborar/rever normas que promovam a qualidade dos serviços	Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas Código de Ética e Conduta	Nº de documentos produzidos	2	2	A
Manuais de Procedimentos	Assegurar a uniformização de procedimentos tendo em vista clarificar e agilizar os processos de decisão	Capítulo "Plano de Atividades" do Manual de Procedimentos do NAC	Nº de capítulos produzidos	1	1	A

Programa: Assessoria Técnica**Objetivos:** Apoiar o Conselho Diretivo em matérias por ele designadas

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Concursos de recrutamento de pessoal de Investigação (12 concursos/20 vagas)	Assessorar os júris dos concursos	Assessoria aos júris dos concursos	Nº de reuniões de júri	36	43	S
		Publicação da abertura dos concursos, em DR	Nº de concursos abertos	12	12	A
		Taxa de conclusão dos concursos	$Tx = \frac{\sum \text{Listas de homologação}}{\sum \text{Concursos publicados em DR}}$	70%	83%	S
		Admissão de novos colaboradores	Nº de candidatos admitidos	14	17	S

Núcleo de Gestão da Formação (NGF)

O NGF prossegue as seguintes atribuições:

Atribuições do NGF
Deliberação nº 3/2016

- a) Desempenhar funções relativas à melhoria e uniformização de procedimentos, à recolha de elementos, tratamento e monitorização da informação, quer no que respeita ao levantamento das necessidades de **formação interna** do pessoal, quer no referente à respetiva estruturação e planificação
- b) Articular as suas atividades com o DRH para concretização eficaz das políticas de recursos humanos, designadamente recrutamento e seleção, promoção e progressão, mobilidade, realização pessoal e profissional dos funcionários e políticas de inovação
- c) Articular as suas atividades com o GAP e DRFP no âmbito da promoção, organização e gestão de ações de formação cofinanciadas ou cofinanciáveis
- d) Articular com as diferentes Unidades Estratégicas, com vista a assegurar o planeamento e organização da **formação externa** nas áreas de competência do Instituto

Equipa	
Cargo / Carreira	Nº de efetivos
Direção Intermédia	
Investigação	1
Técnico Superior	2
Assistente Técnico	1
Informático	
Assistente Operacional	
Total:	4

Unidade Orgânica: Núcleo de Gestão da Formação**Programa:** Formação Profissional Interna**Objetivos:** Qualificar os Recursos Humanos do INIAV

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificção); SP - Suspensão (requer justificção); CA - Cancelado (requer justificção)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Plano de Formação 2016	Operacionalizar o PF/2016	Monitorização e avaliação da execução do Plano de Formação	Nº médio de hrs de formação por colaborador/ano	4	6	S
			Tx de execução do PF	90%	150%	S
Plano de Formação 2017	Elaborar o Plano de Formação 2017	Aprovação do Plano de Formação/2017, pelo CD	Data de apresentação do PF ao CD	Nov		T ⁶⁹
Instrumentos de Gestão	Contribuir para a elaboração/acompanhamento dos principais instrumentos de gestão	Plano de Atividades 2017	Data limite para conclusão (Atinge se entregue no prazo estipulado; Não atinge se entregue para além do prazo estipulado)	Dentro do prazo	Dentro do prazo	A
		Monitorização do QUAR 2016	Nº Relatórios	2	2	A
		Relatório RAF 2015	Data limite para conclusão (Atinge se entregue no prazo estipulado; Não atinge se entregue para além do prazo estipulado)	Dentro do prazo	Dentro do prazo	A

Programa: Formação Externa**Objetivos:** Divulgar o Conhecimento Científico do INIAV para o exterior

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificção); SP - Suspensão (requer justificção); CA - Cancelado (requer justificção)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Plano de Formação 2016	Operacionalizar a formação 2016 – Formação ao abrigo de Protocolos e Projetos	Realização de ações de formação	Nº de ações de formação	2	5	S

⁶⁹ Constrangimentos no NGF, nomeadamente a falta de Recursos Humanos e a alteração da sua composição ao longo do ano

Programa: Ações de Melhoria Contínua

Objetivos: Promover a simplificação e eficiência de processos

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Manual de Procedimentos do NGF	Concluir o Manual de Procedimentos do NGF	Conclusão e aprovação do Manual de Procedimentos pelo Conselho Directivo	Nº de manuais de procedimentos aprovados	1		SP ⁷⁰

⁷⁰ Não foi elaborado um novo Manual, porém foi adaptado o Manual já existente para procedimentos na área da formação, de acordo com o definido pelo GQS - Ambiente de Qualidade e Segurança, do INIAV

Núcleo de Gestão do Património (NGP)

O NGP prossegue as seguintes atribuições:

Atribuições do NGP
Deliberação nº 12/2016

Gestão e manutenção de bens, equipamentos e espaços

- a) Conduzir o processo de inventariação de todo o património disperso do INIAV, I.P.,
- b) Assegurar o adequado e tempestivo registo do património móvel e imóvel
- c) Propor ou emitir parecer requerido sobre a alienação, transferência ou cessão e abate de bens e equipamentos
- d) Conduzir a identificação, recolha e organização de um arquivo de projetos de arquitetura e edificações, plantas e mapas de edificações e espaços
- e) Gerir o uso e afetação de todo o parque de viaturas
- f) Prestar a necessária e tempestiva informação ao NAC, para a elaboração do plano de atividades anual e respetivo relatório de execução

Gestão e manutenção de existências e inventários do INIAV

- a) Proceder à revisão e melhoria do Manual de Procedimentos de gestão e Inventário de Existências (Bens de consumo ou mercadoria) e instrumentos de suporte (mapas e formulários)
- b) Propor a revisão e aplicação de métodos e procedimentos que assegurem o menor custo de aquisição, armazenamento e rotação de existências
- c) Assegurar a satisfação física das requisições de consumíveis e material de uso corrente
- d) Assegurar a tempestiva e regular inventariação de bens de consumo e mercadoria armazenados

Área de obras e manutenção

- a) Proceder ao acompanhamento e controlo da execução física de obras e empreitadas contratualizadas
- b) Propor planos de utilização e afetação de espaços e infraestruturas
- c) Organizar e assegurar a manutenção geral dos edifícios e infraestruturas
- d) Assegurar a monitorização dos consumos de água, eletricidade e gás
- e) Promover candidaturas a fundos passíveis de financiar investimentos nos edifícios e infraestruturas

Área da prevenção e segurança

- a) Coordenar os serviços de segurança dos Pólos e estações experimentais
- b) Organizar e assegurar ações e intervenções de prevenção e vigilância
- c) Elaborar, implementar e monitorizar a execução das normas de segurança passiva e ativa legalmente exigíveis nos espaços e edificações detidas ou administradas pelo INIAV

Área de apoio geral

- a) Gerir os contratos de Fornecimento de Bens e Serviços e/ou de concessão relativos a residências, casas de função, refeitórios e bares
- b) Assegurar e monitorizar o bom desempenho das empresas responsáveis pela limpeza e higiene das instalações
- c) Assegurar as boas condições de funcionamento dos espaços de formação e auditórios

Equipa	
Cargo / Carreira	Nº de efetivos
Direção Intermédia	
Investigação	
Técnico Superior	5
Assistente Técnico	4
Informático	
Assistente Operacional	9
Total:	18

Unidade Orgânica: Núcleo de Gestão do Património (NGP)**Programa:** Gestão do Património**Objetivos:** Implementar medidas de melhoria na gestão e manutenção de bens, equipamentos e espaços do INIAV

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Gestão de frota automóvel	Reduzir consumos	Diminuição do volume de combustível consumido pelas viaturas	Taxa de redução	10%	0%	NA
	Otimizar a utilização das viaturas	Disponibilidade das viaturas para as deslocações programadas	Taxa da Capacidade instalada	90%	92,5%	S
Gestão de edifícios	Manter a operacionalidade das instalações técnicas	Plano de manutenção de elevadores	Data submissão do Plano à Tutela	31Dez	28Mar	S
		Plano de manutenção de edifícios	Tempo médio de resposta aos pedidos de reparação (detecção/1ª ação)	5 dias úteis	5	A
Gestão de Eficiência Energética	Otimizar o desempenho energético dos serviços.	Monitorização dos consumos de água, eletricidade, gás e combustíveis	Nº de relatórios mensais de monitorização	12	12	A

Programa: Ações de Melhoria Contínua**Objetivos:** Promover a simplificação e eficiência de processos

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensão (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Elaboração/Revisão de Normativos	Elaborar o Manual de Procedimentos do NGP	Disponibilização, em suporte de papel e electrónico, de informação crítica destinada a apoiar o trabalho de quem inicia e exerce a sua actividade profissional no NGP	Data de conclusão	31Dez	30Nov	S
	Elaborar o Manual de Utilização de Viaturas	Aprovação e Implementação do Regulamento	Data de conclusão	31Dez	31Dez	A
Instrumentos de Gestão	Contribuir para a elaboração/acompanhamento dos principais instrumentos de gestão	Plano de Atividades para 2017	Data limite para conclusão	2Dez	10Dez	NA
		Relatório de Atividades do Núcleo relativo ao ano de 2016	Data limite para conclusão	24Mar	9Jun	NA

5.2 Atividades não previstas no Plano de Atividades

Unidade Orgânica: UEIS – Sistemas Agrários, Florestais e Sanidade Vegetal

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Resultados obtidos
Colaboração com o Conselho Nacional da Água	Participação e reflexão crítica sobre as estratégias do Governo no âmbito das políticas da água	Pareceres e acompanhamento das atividades do Conselho	N.º de pareceres técnicos	1
Participação na Sub Comissão 3 “Reutilização de águas residuais”	Apoio a discussões técnicas e à avaliação de resoluções para a utilização de água residual com sistemas de rega	Normas do uso de águas residuais com sistemas de rega	N.º de normas	1
Projeto ‘Emc²’ - Explorar Matos de Camarinha da Costa - (MARE-NOVA- financiado pelo MARE- FCT UID/MAR/4292/2013)	Sensibilização ambiental e divulgação dos matos de Camarinha	Vistas de Estudo ao Pinhal do Camarido e Duna de Mole do com comunidades escolares (Ensino Básico e 2º Ciclo) de Caminha	N.º de visitas realizadas	2
		Divulgação técnica sobre a camarinha	N.º de publicações	2
			N.º de comunicações orais	1
EUPHRESO 2016 CERACRY Identification and early detection of <i>Cryphonectria parasitica</i> and <i>Ceratocystis platani</i> occurring on trees in Europe	Estudar a genética dos fungos e desenvolver métodos de identificação mais expeditos.	Identificação dos grupos de compatibilidade vegetativa e MATs em <i>C. parasitica</i> .	N.º de características genéticas	12
EUPHRESO - BROWNSPOTRISK Lecanosticta -Brown spot disease of pines- spread in European forest ecosystems: impact on pines, predisposing and contributing factors, control	Estudar a doença de quarentena	Mapaeamento da doença na Europa e métodos de deteção mais expeditos	N.º de deteções	2
COST Action FP1103 -FRAXBACK Fraxinus dieback in Europe: elaborating guidelines and strategies for sustainable management	Estabelecimento de network. Desenvolvimento de métodos de diagnóstico e publicações temáticas	Publicações técnicas e científicas.	N.º de publicações	2
Emissão de pareceres técnicos solicitados pela DGAE ao abrigo da portaria 1322 / 2006, de 24 de novembro	Prestar apoio técnico à Direção Geral das Atividades Económicas (DGAE) no âmbito da colocação de determinados tipos de adubo no mercado nacional	Emissão de pareceres sobre a eficácia e adequação aos solos nacionais de determinados tipos de adubos	Nº de pareceres	5
Preparação de declarações de eficácia e segurança agronómica de novas matérias fertilizantes a colocar no mercado nacional	Analisar os relatórios dos ensaios de eficácia das matérias fertilizantes enviados ao LQARS pelas empresas, a fim de confirmar a sua eficácia, segurança agronómica e adaptação aos solos nacionais, ao abrigo do Dec. Lei nº 103/2015	Emissão de declarações atestando a eficácia, segurança agronómica e adaptação aos solos nacionais das matérias fertilizantes	Nº de declarações preparadas	8
Análise das competências técnico científicas de instituições oficiais e privadas para efetuar ensaios de eficácia e segurança agronómica de novas matérias fertilizantes a colocar no mercado nacional	Análise das competências técnico científicas de instituições oficiais e privadas para efetuar ensaios de eficácia e segurança agronómica de novas matérias fertilizantes a colocar no mercado nacional, ao abrigo do Despacho n.º 9594/2015, de 24 de agosto de 2015	Emissão de pareceres sobre as competências técnico científicas de instituições públicas e privadas que desejem efetuar ensaios de eficácia	Nº de pareceres	9

Unidade Orgânica: UEIS – Sistemas Agrários, Florestais e Sanidade Vegetal (Continuação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Resultados obtidos
Esclarecimentos escritos efetuados a pedido das empresas comercializadoras de matérias fertilizantes	Esclarecer as empresas de fertilizantes sobre a aplicação do Decreto-Lei nº 103/2015	Melhor entendimento da aplicação do Dec. Lei nº 103/2015 por parte das empresas.	Nº de esclarecimentos prestados	41
Elaboração do Plano de Defesa da Floresta contra Incêndios (DFCI) para a Quinta do Marquês.	Plano DFCI para a Quinta do Marquês	Plano DFCI para a Quinta do Marquês incluindo mapa com os principais tipos de vegetação e zonas a intervir para a prevenção de incêndios.	Nº de planos	1
Elaboração de parecer técnico sobre a construção de uma sebe viva para impedir entrada de intrusos na Quinta do Marquês	Parecer técnico sobre a construção de uma sebe viva para impedir entrada de intrusos na Quinta do Marquês incluindo as espécies a utilizar.	Parecer técnico sobre o assunto mencionado	Nº de pareceres técnicos	1
Consultoria para a Produção de inoculantes	Elaboração de parecer sobre a aplicação de um biofertilizante com base em endomicorrizas.		Nº de pareceres	1
Informação sobre a deteção do vírus do marmoreado das nervuras do pimenteiro [<i>Pepper veinal mottle virus</i> , (PVMV)] em Portugal	Elaboração de pareceres	Fundamentação do ponto de vista técnico-científico	N.º de pareceres	1
Informação sobre a deteção do vírus marroquino do mosaico da melancia [<i>Moroccan Watermelon Mosaic virus</i> , (MWMV)] em Portugal	Elaboração de pareceres	Fundamentação do ponto de vista técnico-científico	N.º de pareceres	1
Informação sobre a deteção do viroide citrus exocortis (CEV) em Verbenas em Portugal	Elaboração de pareceres	Alerta	N.º de pareceres	1
Análises laboratoriais no âmbito dos PNC's	Plano oficial de deteção e identificação de organismos de quarentena	Plano prospeção <i>Rhagoletis pomonella</i>	Nº amostras analisadas	2
		Plano prospeção <i>Ceratitis rosa</i> e <i>Bactrocera dorsalis</i>	Nº amostras analisadas	9
		Plano de prospeção <i>Scirtothrips</i> sp.	Nº amostras analisadas	17
		Plano prospeção <i>Eotetranychus lewisi</i>	Nº de Análises	5
	Programa Nacional Controlo de <i>Xylella fastidiosa</i> (em vegetais e insetos)	Identificação e caracterização de insetos vetores	N.º de análises	186
Análises laboratoriais no âmbito das Consultas Fitossanitárias	Organismos Geneticamente Modificados	Deteção de OGM em milho	Nº de análises	2
Participação na Comissão Técnica de Acompanhamento da Diretiva Lamas (CTADL)	Participação nas reuniões da comissão. Apoio no âmbito das competências do INIAV, nas tarefas previstas para a CTADL.	Apoio no âmbito das competências do INIAV, nas tarefas previstas para a CTADL.	Nº de reuniões	6
			Nº de Ações de formação	1
			Nº de pareceres	2
Participação no Grupo de Trabalho Lamas (GTL)	Participação nas reuniões do GTL. Apoio no âmbito das competências do INIAV, nas tarefas previstas para o GT.	Apoio no âmbito das competências do INIAV, nas tarefas previstas para o GT	Nº de reuniões	2
			Nº de pareceres/ esclarecimentos	2

Unidade Orgânica: UEIS – Sistemas Agrários, Florestais e Sanidade Vegetal (Continuação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Resultados obtidos
Grupo de Trabalho Temático - Valorização da Floresta - Gestão Florestal", Rede Rural Nacional	Elaboração de recomendações para a execução do Programa da RRN	Recomendações	N.º de reuniões	1
Membro da comunidade "Working Party on Agricultural Structures and Rural Development (Rural Development)"	Interlocutor no quadro do MADRF	Divulgação de informação	N.º de registos no portal de delegados	2
Grupo de Trabalho Temático - Circuitos Curtos de Comercialização, da Rede Rural Nacional	Elaboração de recomendações para a inclusão de questões sobre os CCA no próximo recenseamento agrícola	Recomendações	N.º de reuniões	1
Grupo de Trabalho do CC do Pinheiro Manso e do Pinhão	Elaboração do plano nacional de ação territorial do Centro de Competências do Pinheiro Manso e do Pinhão	Plano de ação	N.º de documentos	1
Grupo de Trabalho do Centro de Competências do Porco Alentejano e do Montado: "Comercialização e marketing"; "Formação e divulgação"	Interlocutor no quadro do Centro de Competências	Recomendações	N.º de reuniões	1
Grupo de Trabalho das Brássicas financiado pelo ECPGR "European-Cooperative Programme for Plant Genetic Resources".	Participação numa rede temática sobre a investigação nas brássicas.	Participação em linhas de investigação relacionadas com brássicas	N.º de participações em projeto.	1
Focus Group (Peritos de rega).	Processo de consulta de projeto "FIGARO Decision Support System" (Seventh Framework Programme).	Elaboração de parecer técnico-científico	N.º de pareceres	1
Participação em reuniões técnicas/grupos de trabalho	Contribuição para a discussão de programas regionais e nacionais de ordenamento e valorização territorial, florestas, caça, pesca, biodiversidade e serviços		Nº de participações	3
Júris Académicos	Participar como vogal em júri de provas públicas para professor coordenador ensino superior politécnico	Participação de um investigador em júri de avaliação	N.º de participações	2
Organização de eventos científicos	Divulgar e partilhar o conhecimento científico e técnico	V Colóquio Nacional da Produção de Pequenos Frutos	N.º de colóquios	1
Colecção de Híbridos de amora (Rubus)	Obtenção de plantas com melhores qualidades organolépticas e fitoquímicas	Novas cultivares de amora silvestre	N.º de híbridos	55

Unidade Orgânica: UEIS – Produção e Saúde Animal

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Resultados obtidos
Participação no evento “Cientistas ao Luar”, Kickoff meeting do projecto ARIM-NET2 – Improvement of epidemiological and serological tools for diagnosis and control of brucellosis in the Mediterranean region (Bruc-MedNet). IZSAM-G.Caporale, Teramo, Italia. Duração: 12 horas.	“À caça de PokeBacs”; “Quem és tu bactéria?” e “Aqui há...superbactérias!”	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
IV workshop of the National Reference Laboratories for Brucellosis in Italy. Teramo, Italia.	Controlo da Brucelose nos países do mediterrâneo	Melhoria das ferramentas de diagnóstico e controlo da Brucelose	Relatório da Missão	1
Workshop promovido pelo Laboratório Europeu de Referência para a Resistência Antimicrobiana em em Lingby, Dinamarca.	Participação na reunião como representante do Laboratório de Referência de Portugal para a Brucelose. Institut Zooprofilattico Sperimentale dell’Abruzzo e del Molise “Giuseppe Caporale” (IZSAM-G.Caporale),	Colaboração com outras entidades na área da Brucelose	Relatório da Missão	1
Workshop of the National Reference Laboratories for VTEC em Roma Italia	Atualização e difusão de conhecimentos na área da resistência antimicrobiana	Implementação de novas técnicas	Relatório da Missão	1
Workshop of the National Reference Laboratories for Salmonella na Holanda	Atualização e difusão de conhecimentos na área da enterobacterioses- E. coli- VTEC	Implementação de novas técnicas	Relatório da Missão	1
Organização do arquivo de amostras EETs positivas	Atualização e difusão de conhecimentos na área das Salmoneloses	Implementação de novas técnicas	Relatório da Missão	1
Organização de uma fototeca do Laboratório de Patologia	Conservação de amostras EETs positivas e catalogação informática na base de dados	Ampliação do arquivo para assegurar futuros estudos e disponibilizar material de referência	Nº de novas amostras introduzidas no arquivo	30
	Documentação fotográfica e digitalização de slides e de lâminas histológicas de várias afeções patológicas animais com interesse e relevância para futuros estudos e controlos	Organização e conservação do espólio existente do Laboratório de Patologia	Nº imagens de casos selecionados e arquivados	839 imagens catalogadas e 1871 slides digitalizados

Unidade Orgânica: Gabinete de Segurança e Qualidade

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Resultados obtidos
Gestão da qualidade do INIAV	Manter a acreditação dos ensaios no curto prazo pós mudanças (Julho 2016)	Boletins de análise e relatórios de ensaio com símbolo da acreditação	Nº de Boletins de análise e Relatórios de ensaio emitidos sem símbolo/ idem com símbolo de acreditação	50%

5.3 Formação Profissional

No âmbito da formação profissional foram frequentadas 90 acções, distribuídas pelas seguintes áreas:

Área de Formação	Nº de Acções	Nº de formandos	Volume da formação
Programas de base	5	16	460
Humanidades	1	4	120
Ciências Empresariais	7	8	146
Ciências da Vida	6	52	480
Matemática e Estatística	4	10	80
Informática	3	4	30,5
Agricultura e Pesacas	39	154	1740,5
Veterinária	16	30	250,5
Saúde	1	1	21
Proteção do Ambiente	8	191	422
Total:	90	470	3750,5

Estas acções envolveram 470 formandos, o que correspondeu a um volume de formação de 3750,5 Horas

O número médio de horas de formação por colaborador (Indicador nº 11 do QUAR) foi de **6 Horas**.

6 AVALIAÇÃO FINAL

Face aos objetivos estratégicos e operacionais definidos no âmbito do QUAR, complementados com toda a sua restante atividade, o balanço final que se faz da atividade desenvolvida pelo INIAV, em 2016, é positivo.

Os resultados obtidos pelo INIAV, no período em análise, foram os seguintes:

- ✓ O desempenho do serviço esteve acima do planeado, com uma taxa de concretização do QUAR de 121% e uma taxa de execução do Plano de Atividades de 80% - dos 954 indicadores definidos para 2016, 511 (54%) foram atingidos, 255 (27%) foram superados e 97 (10%) não foram atingidos. Os restantes 1 (10%) correspondem a ações não executadas (transferidas, suspensas e/ou canceladas) por motivos não imputáveis às Unidades Orgânicas;
- ✓ Dos 11 objetivos definidos no QUAR foram superados 7, o que equivale a uma taxa global de superação de 63,6%. A percentagem de objetivos com desvio igual ou superior a 25% foi de 18%;
- ✓ Dos 15 indicadores de eficiência, eficácia e qualidade, 7 foram atingidos e 8 foram superados, correspondendo a uma taxa global de execução de 121%.
- ✓ Os três parâmetros, Eficácia, Eficiência e Qualidade, foram superados com taxas de execução de 121%, 136% e 109%, respetivamente.
- ✓ Deu-se cumprimento às orientações preconizadas na RCM/89/2010, de 17 de novembro, no que respeita à formação profissional para o ano 2016, tendo 44% dos trabalhadores, face ao total de efetivos a exercerem funções no INIAV a 31 de dezembro, frequentado pelo menos uma ação de formação em 2016;
- ✓ O grau de satisfação dos utilizadores/clientes externos do INIAV, foi aferido através de questionário. A taxa de resposta foi de 7% e o nível médio de satisfação apurado foi de 3,5, numa escala de 1 a 5.
- ✓ A avaliação do sistema de controlo interno, através das respostas ao anexo A do modelo de relatório de autoavaliação, demonstra que o INIAV tem implementado a maioria das medidas de controlo interno;
- ✓ O grau de utilização dos recursos humanos foi inferior ao planeado, sendo o número de efetivos executados de 618 e a taxa de utilização de 91,4%
- ✓ Foram executadas menos 480,5 unidades UERHP do que o planeado, representando um desvio negativo na ordem dos 8,6%, sendo a maior diferença da pontuação executada, face à planeada, assinalada ao nível das carreiras de Investigação Científica e de Assistente Operacional;
- ✓ Relativamente aos recursos financeiros foi efetuada uma cuidadosa gestão orçamental sendo a execução final do orçamento de funcionamento inferior, à dotação disponível (Receita cobrada). A taxa de execução foi de 89,1%;
- ✓ A informação incluída no presente relatório de autoavaliação está de acordo com o n.º 2 do art.º 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, alterada pelas Leis n.ºs 64-A/2008 (D.R. n.º252, I série, suplemento),

55-A/2010 (D.R. n.º 253, I série, suplemento) e 66-B/2012 (D.R. n.º 252, I série, suplemento), todas de 31 de dezembro para as alíneas:

- a) Apreciação, por parte dos utilizadores, da quantidade e qualidade dos serviços prestados, com especial relevo, quando se trate de unidades prestadoras de serviços a utilizadores externos;
- b) À avaliação do sistema de controlo interno;
- c) Às causas de incumprimento de acções ou projectos não executados ou com resultados insuficientes;
- d) Às medidas que devem ser tomadas para um reforço positivo do seu desempenho, evidenciando as condicionantes que afectem os resultados a atingir;

Assim, face ao resultado da atividade global desenvolvida, aos resultados alcançados, propõe-se para o INIAV, nos termos do disposto no art.º 18º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro (D.R. n.º 250, I série, 1º suplemento), alterada pelas Leis nºs 64-A/2008 (D.R. n.º 252, I série, suplemento), 55-A/2010 (D.R. n.º 253, I série, suplemento) e 66-B/2012 (D.R. n.º 252, I série, suplemento), todas de 31 de dezembro, uma menção qualitativa de “**Desempenho Bom**”.

ANEXOS

Anexo 1 - QUAR

Anexo 2 – Balanço Social

Anexo 3 – Relatório de Gestão – Conta de Gerência

Anexo 1 - QUAR



Data: 12-Out-16
Versão: 2/2016 (Revisão)

ANO: 2016

Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural

Designação do Serviço | Organismo:

Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, IP

Objetivos Estratégicos (OE):

	Meta 2020	Grau de concretização 2016
OE1: Impulsionar a transferência de conhecimento através de uma cultura organizacional orientada para a investigação aplicada e para a inovação	Implementar 10 Centros de Competências	100%
OE2: Otimizar a capacidade operacional dos Laboratórios Nacionais de Referência do INIAV	100% dos Ensaios a acreditar	65%
OE3: Promover a sustentabilidade económico-financeira das atividades desenvolvidas	Atingir 5M € de Receita própria	76%
OE4: Incrementar a preservação e valorização dos recursos genéticos nacionais à guarda do Instituto	Inventário Nacional dos RGV	100%
OE5: Potenciar a relevância e prestígio dos Laboratórios Nacionais de Referência e Estações Experimentais do INIAV para o setor agroalimentar nacional	200 publicações com referee	90%

Objetivos Operacionais (OOP)

EFICÁCIA

PESO: 40%

OOP1: Incrementar a divulgação de resultados da produção científica aplicada

Peso: 30%

Indicadores		Meta 2016	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind1	Nº de publicações científicas em revistas com referee	173	10	215	100%	182	100,00%	Atingiu	0%
Taxa de Realização do OOP1									100%

OOP2: Promover parcerias estratégicas de cooperação nas estações experimentais do INIAV

Peso: 30%

Indicadores		Meta 2016	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind2	Nº de Centros de competência implementados	2	1	6	50%	2	100,00%	Atingiu	0%
Ind3	Nº de parcerias para a investigação e inovação com empresas e organizações do sector	112	10	121	50%	164	144,00%	Superou	44%
Taxa de Realização do OOP2								122%	

OOP3: Incrementar a receita proveniente de projetos de investigação co-financiados

Peso: 20%

Indicadores		Meta 2016	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind4	Volume de receita contratualizada em projetos co-financiados de IDT (Mil €)	1.780	100	2.220	100%	2.100	118,18%	Superou	18%
Taxa de Realização do OOP3									118%

OOP4: Promover a difusão e evolução dos Bancos de Germoplasma animal e vegetal nacionais

Peso: 20%

Indicadores		Meta 2016	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind5	Efetuar reuniões/visitas no âmbito do PNRGV	3	1	5	50%	2	100,00%	Atingiu	0%
Ind6	Incrementar o nº de doses de semen criopreservado	1800	100	2200	50%	1.910	106,88%	Superou	7%
Taxa de Realização do OOP4									103%

EFICIÊNCIA

PESO: 35%

OOP5: Melhorar o controle de gestão e normalização dos processos de suporte

Peso: 30%

Indicadores		Meta 2016	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind7	Nº de Manuais de procedimentos revistos ou implementados nos processos de suporte	6	1	8	100%	6	100,00%	Atingiu	0%
Taxa de Realização do OOP5									100%

OOP6: Aumentar a partilha de serviços e equipamentos na atividade operacional

Peso: 20%

Indicadores		Meta 2016	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind8	Variação do rácio de CF/CV	0,21	0,02	0,16	100%	0,07	170,00%	Superou	70%
Taxa de Realização do OOP6									170%

OOP7: Aumentar as receitas próprias através do alargamento da base de clientes e diversificação dos serviços prestados

Peso: 30%

Indicadores		Meta 2016	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind9	Receita própria cobrada no ano (mil €)	3.209	160	3.798	100%	4.905	171,99%	Superou	72%
Taxa de Realização do OOP7									172%

OOP8: Reduzir os custos ambientais decorrentes da atividade do INIAV

Peso: 20%

Indicadores		Meta 2016	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind10	Variação do rácio Custos Ambientais/Custos Operacionais	0,29	0,02	0,20	100%	0,28	100,00%	Atingiu	0%
Taxa de Realização do OOP8									100%

QUALIDADE

PESO: 25%

OOP9: Capacitar os Colaboradores do INIAV para os objetivos estratégicos da organização

Peso: 20%

Indicadores		Meta 2016	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind11	Nº médio de hrs de formação por colaborador/ano	2	0,5	9	100%	6	114,29%	Superou	14%
Taxa de Realização do OOP9									114%

OOP10: Incrementar em 20% o nº de ensaios acreditados nos Laboratórios Nacionais de Referência								Peso:	45%
Indicadores		Meta 2016	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind12	Taxa de cobertura de ensaios acreditados dos planos de controlo oficiais	66%	5%	80%	100%	65%	100,00%	Atingiu	0%
Taxa de Realização do OOP10								100%	
OOP11: Melhorar a comunicação e a satisfação de clientes e parceiros								Peso:	35%
Indicadores		Meta 2016	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind13	Nível de satisfação de clientes e parceiros (de 0 a 5)	3,5	0,2	4,0	30%	3,5	100,00%	Atingiu	0%
Ind14	Índice de Cobertura do INIAV nos Media (nº médio de refs semanais nos media)	13,5	2,0	17,0	30%	20,3	148,57%	Superou	49%
Ind15	Nº de Eventos de divulgação promovidos ou organizados pelo INIAV	100	10	130	40%	111	109,17%	Superou	9%
Taxa de Realização do OOP11								118%	

RELAÇÃO entre OBJETIVOS ESTRATÉGICOS e OBJETIVOS OPERACIONAIS

	OOP3	OOP4	OOP5	OOP6	OOP8	OOP9	OOP10	OOP11
Objetivo Estratégico 1								X
Objetivo Estratégico 2			X	X		X	X	X
Objetivo Estratégico 3	X		X	X	X			
Objetivo Estratégico 4		X						
Objetivo Estratégico 5							X	X

OBJETIVOS MAIS RELEVANTES

OOP1, OOP2, OOP5, OOP7, OOP10 e OOP11

Eficácia	40%	Eficiência	35%	Qualidade	25%
120,92%		136%		109%	

AVALIAÇÃO FINAL DO SERVIÇO/ORGANISMO

Bom	Satisfatório	Insuficiente
123%		

RECURSOS HUMANOS

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	Pontuação Planeada	Pontuação Realizada	DESVIO
Dirigentes - Direção Superior	20	60	59,91	0,09
Dirigentes - Direção intermédia e Chefes de equipa	16	240	237,96	2,04
Investigadores (inclui Docentes Universitários)	12	1752	1543,42	208,58
Técnico Superior - (inclui Especialistas de Informática)	10	1380	1287	93
Coordenador Técnico - (inclui Chefes de Secção)	9	27	25,66	1,34
Assistente Técnico - (inclui Técnicos de Informática)	8	1544	1470,6	73,4
Assistente Operacional	5	600	498,05	101,95
Total		5.603	5.122,60	480,40

RECURSOS FINANCEIROS

DESIGNAÇÃO	PLANEADO (Ajustado *)	EXECUTADO	DESVIO
Orçamento de Funcionamento (OF)	28.968.828,00 €	25.786.255,90 €	3.182.572,10 €
Despesas c/Pessoal	18.666.577,00 €	18.593.180,57 €	73.396,43 €
Aquisições de Bens e Serviços	5.929.646,00 €	4.576.502,36 €	1.353.143,64 €
Outras despesas correntes	1.783.205,00 €	1.425.392,43 €	357.812,57 €
Despesas de capital	2.589.400,00 €	1.191.180,54 €	1.398.219,46 €
Orçamento de Investimento-PIDDAC (OI)	260.312,00 €	259.247,07 €	259.247,07 €
Outros Valores (OV)	€		
Total (OF+OI+OV)	29.229.140,00 €	26.045.502,97 €	3.441.819,17 €

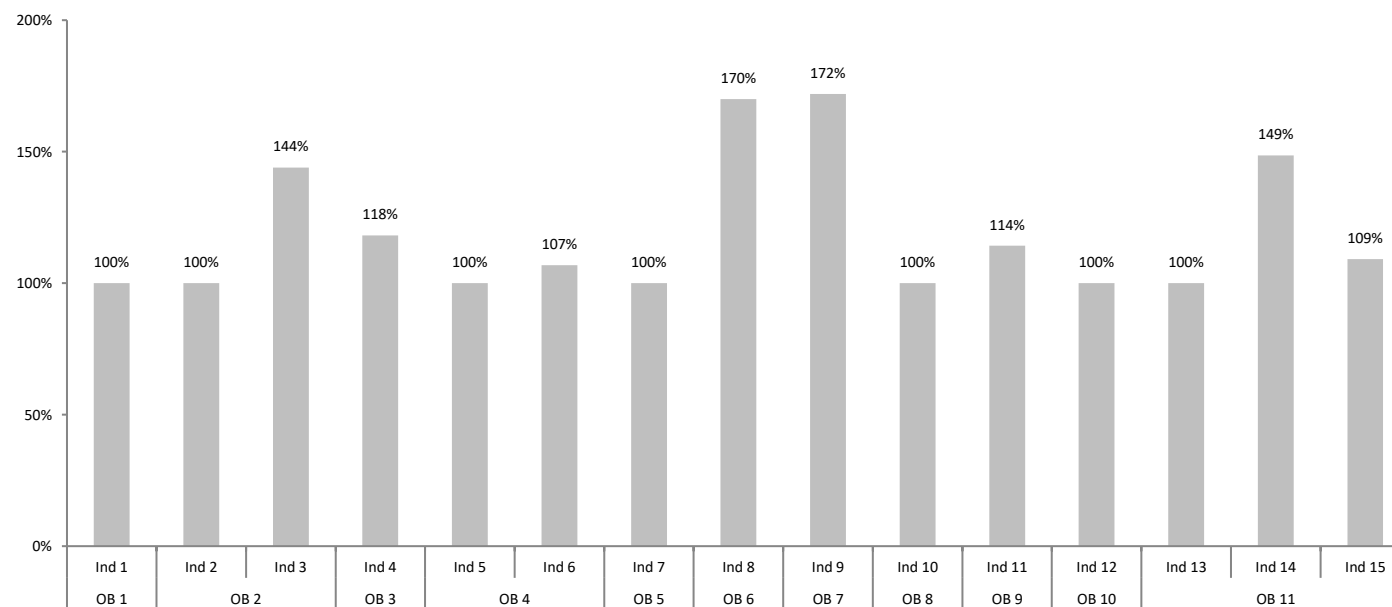
* Orçamento líquido de cativos e inclui saldos transitados da gerência anterior e créditos especiais autorizados superiormente

INDICADORES | FONTES DE VERIFICAÇÃO

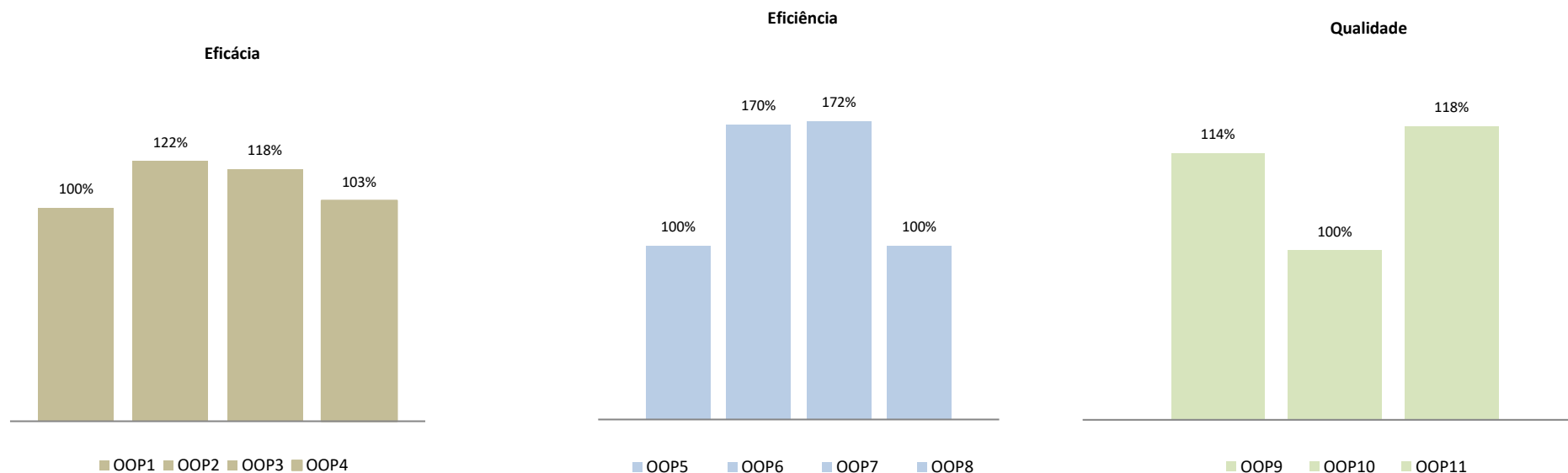
Ind 1	QUAR_Monit4ºTrim_ Registo Excel/NAC
Ind 2	Pasta "Centros de Competências" / Secretariado CD
Ind 3	BD/GAP e Pasta "Parcerias"/Secretariado CD
Ind 4	Conta de Gerência/2016/DRFP
Ind 5	Relatório de Progresso
Ind 6	Ficheiro Excel partilhado INIAV/DGAV - PA Santarém
Ind 7	Repositório dos documentos normalizados pela Gestão da Qualidade/GSQ
Ind 8	Relatório de Contas/DRFP
Ind 9	Relatório de Contas/DRFP
Ind 10	Demonstração de resultados /DRFP
Ind 11	Relatório RAF/NGF
Ind 12	Registo informatizado DIC 006 / GQS
Ind 13	Inq. Satisf./GQS
Ind 14	Relat. Ativ./GCI
Ind 15	Relat. Ativ./GCI

CÁLCULOS AUXILIARES | GRÁFICOS

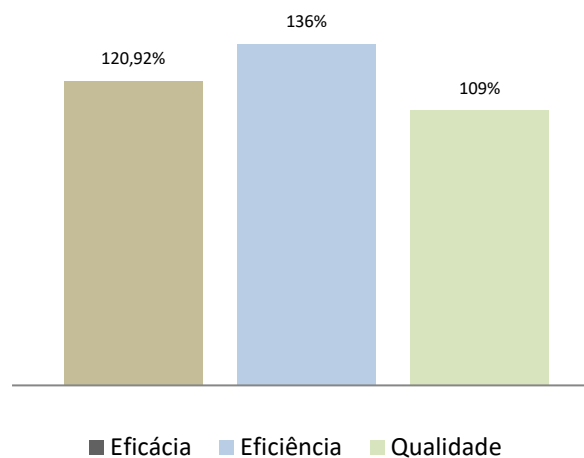
Taxa de Realização dos Indicadores de Desempenho

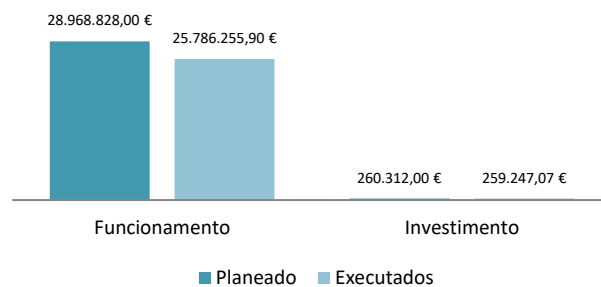
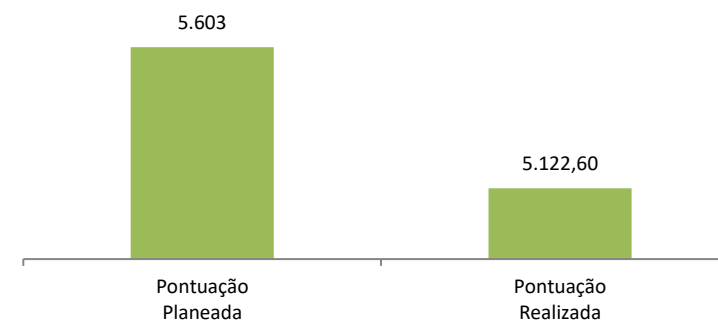


Taxa de Realização dos Objetivos Operacionais



Taxa de Realização dos Parâmetros



Recursos Financeiros**Recursos Humanos**

Anexo 2 - Balanço Social

Balanço Social | 2016

Índice

FICHA TÉCNICA	3
I. INTRODUÇÃO	4
II. RECURSOS HUMANOS	5
A. Trabalhadores por modalidade de vinculação	5
B. Trabalhadores por cargos e carreiras	6
C. Trabalhadores segundo o género	7
D. Trabalhadores por escalão etário	7
E. Trabalhadores por escalão de antiguidade	8
F. Trabalhadores por nível de escolaridade	9
G. Trabalhadores portadores de deficiência	9
H. Admissões / Regressos de Trabalhadores	9
I. Saídas de Trabalhadores	10
J. Mudança de situação	10
K. Modalidades de horário e período normal de trabalho	10
L. Trabalho extraordinário	11
M. Ausências ao trabalho	11
III. REMUNERAÇÕES E ENCARGOS COM PESSOAL	12
A. Estrutura remuneratória	12
B. Total de encargos com pessoal	13
IV. HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	14
V. FORMAÇÃO PROFISSIONAL	14
VI. RELAÇÕES PROFISSIONAIS E DISCIPLINA	14

I. INTRODUÇÃO

O Balanço Social é um instrumento de planeamento e gestão de recursos humanos, inserido no ciclo anual de gestão tal como o Plano de Atividades, Relatório de Atividades, o QUAR, constituem relevantes instrumentos de planeamento da organização.

A análise dos indicadores aferidos com base neste instrumento permite caracterizar os recursos humanos da organização, viabilizando uma administração mais racional dos recursos disponíveis.

O INIAV, I.P., apresenta o seu balanço social nos termos do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, na Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro (Estatuto do pessoal dirigente), com as alterações introduzidas pelas Leis n.ºs 51/2005, de 30 de agosto, 64-A/2008, de 31 de dezembro, 3-B/2010, de 28 de abril, 64/2011, de 22 de dezembro e 68/2013, de 29 de agosto, na Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, 55-A/2012 de 31 de dezembro, 55-A/2010 de 31 de dezembro, e de acordo com as orientações emanadas pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), utilizando, para os efeitos, o formulário disponível no seu site institucional.

Neste relatório, reportado a 31 de dezembro 2016, pretende-se apresentar uma síntese tão clara quanto possível da evolução verificada na área dos recursos humanos ao longo do ano de 2016, utilizando um conjunto de indicadores que retratam o modelo de gestão adotado e os seus fatores críticos de sucesso.

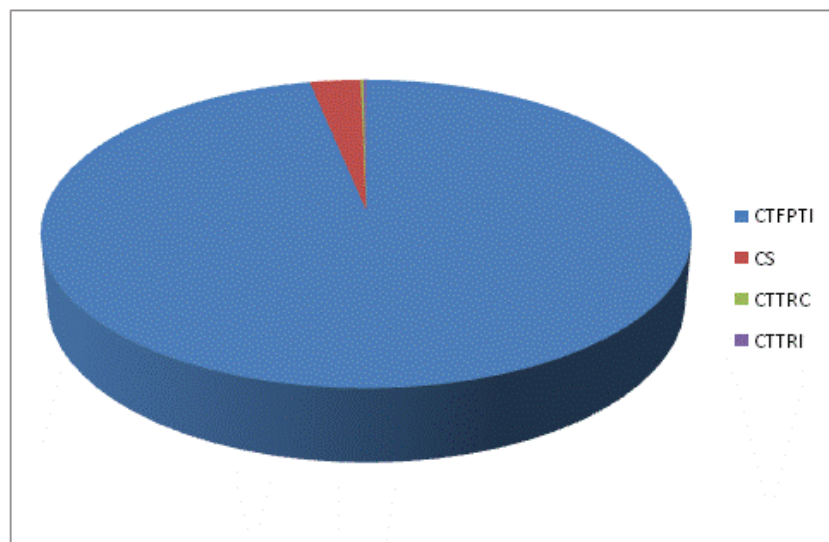
Da análise e avaliação dos dados facultados, é possível partir para uma reflexão sobre a estratégia a adotar relativamente à gestão dos recursos humanos por forma a contribuir para a consolidação do seu capital humano, o desenvolvimento das suas competências, o aumento da sua motivação, a diminuição do absentismo e a melhoria do clima organizacional, fatores essenciais para o aumento da eficiência e da eficácia dos serviços prestados face às crescentes competências que atribuídas.

II. RECURSOS HUMANOS

A. Trabalhadores por modalidade de vinculação

Em 31 de dezembro de 2016, estavam em efetividade de funções no INIAV 618 trabalhadores.

Gráfico 1.



Quadro 1.

	CTFPTI	CS	CTTRC	CTTRI
2016	598	18	1	1

Analisando a distribuição dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, verifica-se que a maioria de trabalhadores possui como vínculo o Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado (CTFPTI), com 598 trabalhadores (96,7%), a seguir a nomeação em comissão de serviço (CS) no âmbito da Lei de Vínculos, Carreiras e Remunerações (LVCR - Estatuto do Pessoal Dirigente), com 18 trabalhadores (2,9%), e em último os Contratos de Trabalho a Termo Resolutivo (CTTR) com 2 Trabalhadores, sendo 1 a Termo Certo (CTTRC) e outro a Termo Incerto (CTTRI).

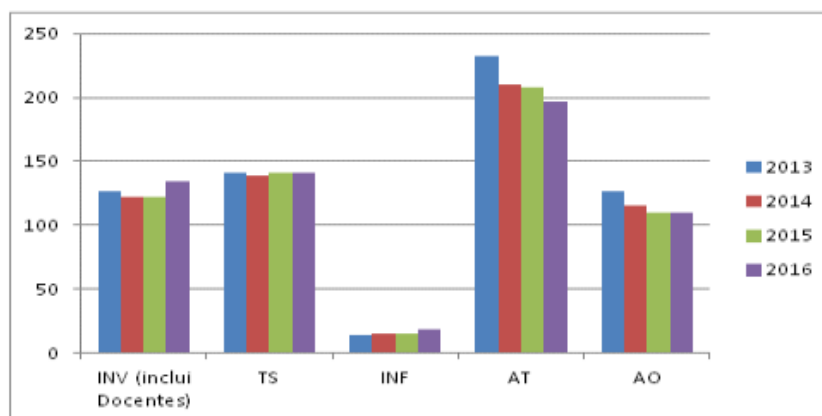
Quadro 2.

Variação de efetivos			
2013	2014	2015	2016
659	621	614	618

B. Trabalhadores por cargos e carreiras

Os 618 trabalhadores encontram-se divididos em 8 grupos profissionais, sendo 2,91% dirigentes (DIR), 21,20% investigadores (INV), 0,49% docentes (DOC), 22,82% técnicos superiores (TS), 2,91% informáticos (INF), 31,88% assistentes técnicos (AT) e 17,80% assistentes operacionais (AO).

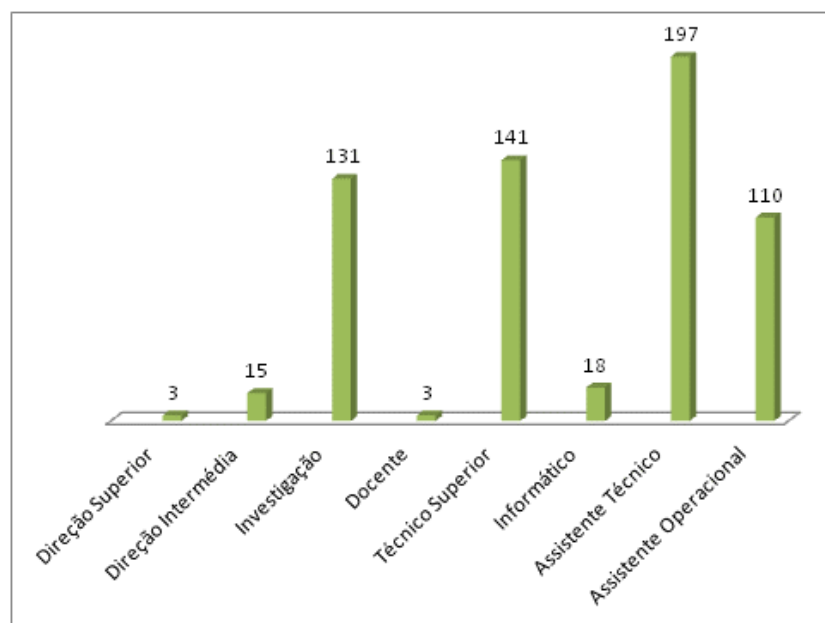
Gráfico 2.



Quadro 3.

	INV (inclui Docentes)	TS	INF	AT	AO
2013	127	141	14	232	127
2014	122	139	15	210	115
2015	122	141	15	208	110
2016	134	141	18	197	110

Gráfico 3.



Balanço Social | 2016

A **Taxa de Tecnicidade** – relação entre o pessoal técnico (incluindo dirigentes, investigadores, técnicos superiores e informáticos) e o total de trabalhadores é de 50,3%, verificando-se um ligeiro aumento.

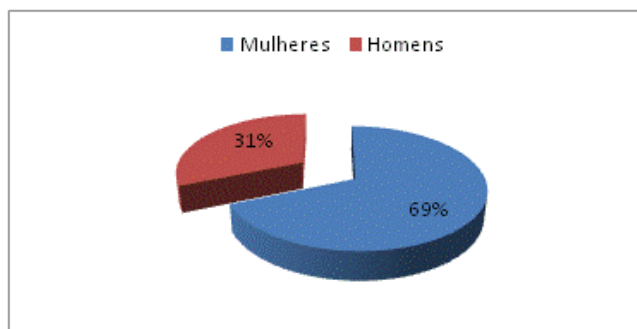
Taxa de Tecnicidade	
2015	2016
47,7%	50,3 %

C. Trabalhadores segundo o género

Do total de 618 trabalhadores, 424 são do género feminino e 194 são do género masculino, sendo o índice de feminização de 68,6%, igual ao ano transato.

Constata-se uma predominância do género feminino na carreira de assistente técnico, onde 80,2% dos trabalhadores são do sexo feminino, seguido da carreira de técnico superior, com 71,6%.

Gráfico 4.



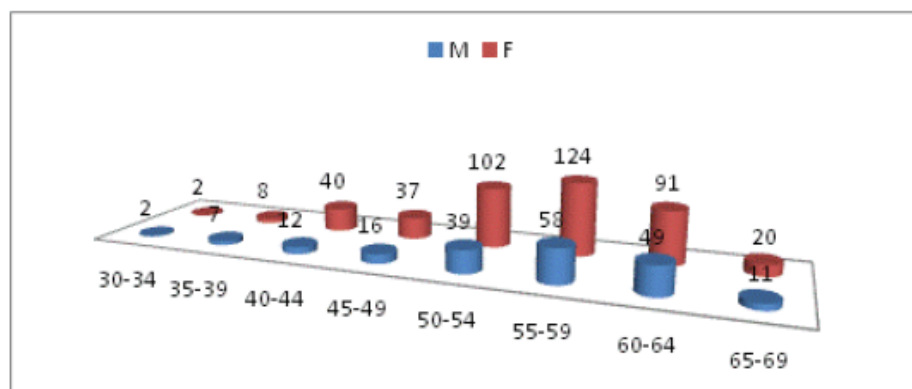
Índice de feminização	
2015	2016
68,6%	68,6%

D. Trabalhadores por escalão etário

Seguindo a tendência de anos anteriores, o maior número de trabalhadores encontra-se nos escalões acima dos 50 anos (79,94%), verifica-se um aumento relativamente a 2015 (73,8%).

O escalão etário mais representativo é o de 55-59 anos (29,45%).

Gráfico 5.

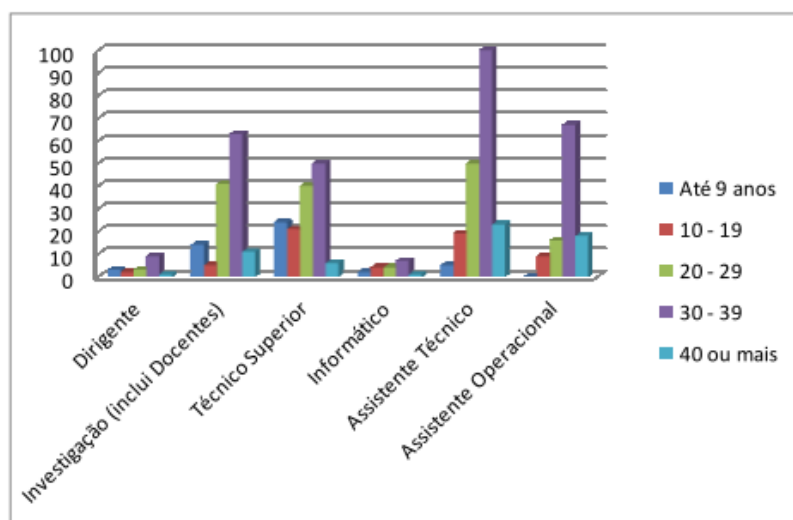


E. Trabalhadores por escalão de antiguidade

O nível de antiguidade mais representativo situa-se entre os 30 e os 39 anos de serviço (296 trabalhadores).

Com 40 ou mais anos, existem 60 trabalhadores.

Gráfico 6.



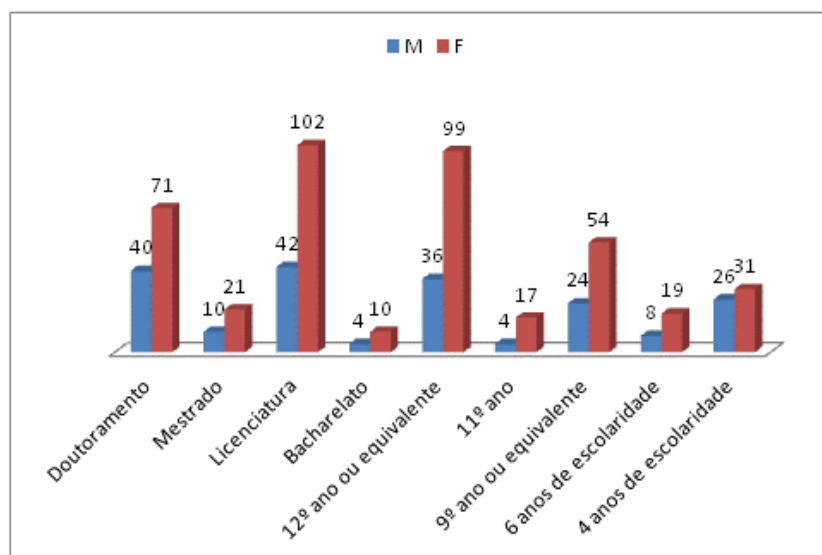
Quadro 4.

	Até 9 anos	10 - 19	20 - 29	30 - 39	40 ou mais
Dirigente	3	2	3	9	1
Investigação (inclui Docentes)	14	5	41	63	11
Técnico Superior	24	21	40	50	6
Informático	2	4	4	7	1
Assistente Técnico	5	19	50	100	23
Assistente Operacional	0	9	16	67	18

F. Trabalhadores por nível de escolaridade

O elevado nível técnico existente no INIAV está patente no número de trabalhadores com formação superior (300), sendo que 68% pertencem ao género feminino e 32% ao género masculino.

Gráfico 7.



Taxa de habilitação superior	
2016	48,5%

G. Trabalhadores portadores de deficiência

Em 2016 verifica-se um total de 40 trabalhadores (6,5%) portadores de deficiência.

H. Admissões / Regressos de Trabalhadores

Quadro 5.

Carreira	Procedimento Concursal	Mobilidade Interna	Outras Situações	Total
Direção Superior				
Direção Intermédia				
Investigação (inclui Docentes)	12	1		13
Técnico Superior		8		8
Informático (inclui Especialistas de Informática)	1	3		4
Assistente Técnico		3		3
Assistente Operacional		1	2	3
Total	13	16	2	31

Balanço Social | 2016

Verifica-se uma maior expressividade nas carreiras de Investigação na sequência de procedimentos concursais e de Técnico Superior, nas situações de mobilidade Interna.

I. Saídas de Trabalhadores

Quadro 6.

Carreira	Morte	Reforma/Aposentação	Mobilidade	Outras Situações	Total
Direção Superior					
Direção Intermédia					
Investigação (inclui Docentes)	1				1
Técnico Superior	1	2	2	3	8
Informático (inclui Especialistas de Informática)	1				1
Assistente Técnico	2	3	6	3	14
Assistente Operacional	1		1	1	3
Total	6	5	9	7	27

No ano de 2016, registou-se a saída de 27 trabalhadores, sendo o grupo dos técnicos superiores e assistentes técnicos onde se verificou a predominância.

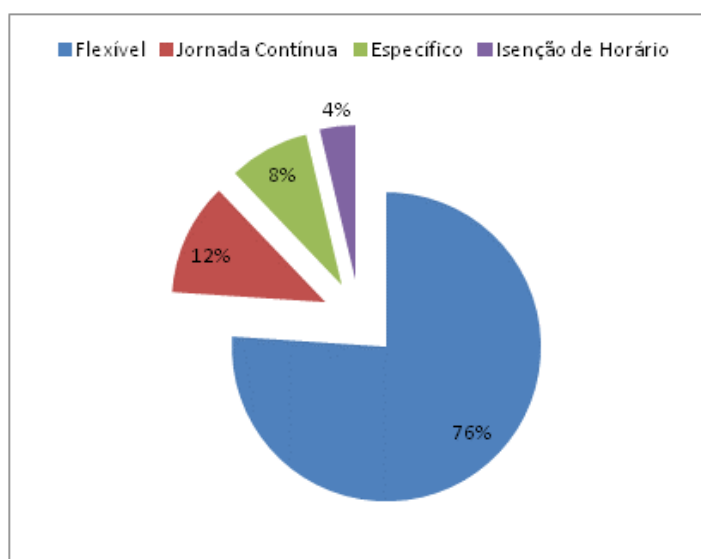
J. Mudança de situação

Em 2016, foi consolidada a situação de mobilidade na categoria a 6 trabalhadores – 3 Técnicos Superiores e 3 Assistentes Técnicos.

K. Modalidades de horário e período normal de trabalho

No ano de 2016, o horário de trabalho predominante, é o horário flexível.

Gráfico 8.



Quadro 7.

Modalidade de horário	Nº trabalhadores
Flexível	470
Jornada Contínua	73
Específico	52
Isenção de Horário	23

L. Trabalho extraordinário

Ao longo de 2016, foi prestado no INIAV, um total de 6277:30 horas de trabalho extraordinário.

O trabalho extraordinário foi, maioritariamente, realizado por trabalhadores da carreira de assistente operacional (4783:30).

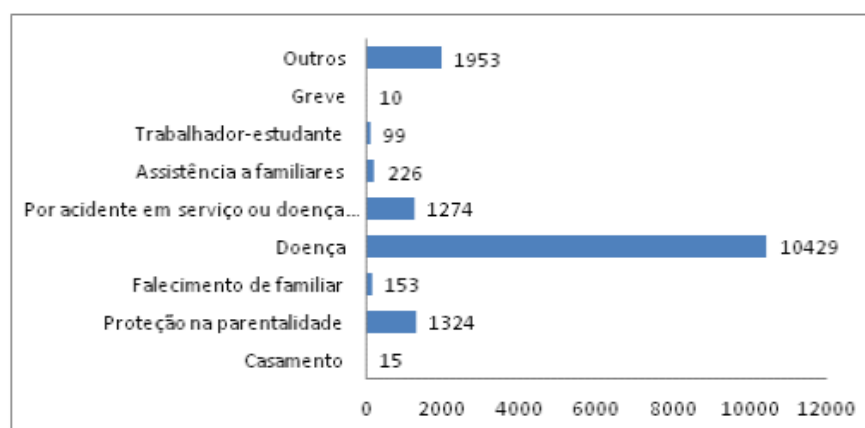
Quadro 8.

Carreira	Trabalho Suplementar Diurno	Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório	Trabalho em dias de descanso semanal complementar	Total
Investigação (inclui Docentes)		16:00		16:00
Técnico Superior			14:00	14:00
Assistente Técnico	215:00	600:00	649:00	1464:00
Assistente Operacional	1206:30	1772:00	1805:00	4783:30
Total	1421:30	2388:00	2468:00	6277:30

M. Ausências ao trabalho

O número total de dias de ausências foi de 15.483 dias o que corresponde a uma taxa de absentismo de 10,9%, sendo a doença, o motivo que mais a influenciou (67,35% do total de dias de ausência).

Gráfico 9.



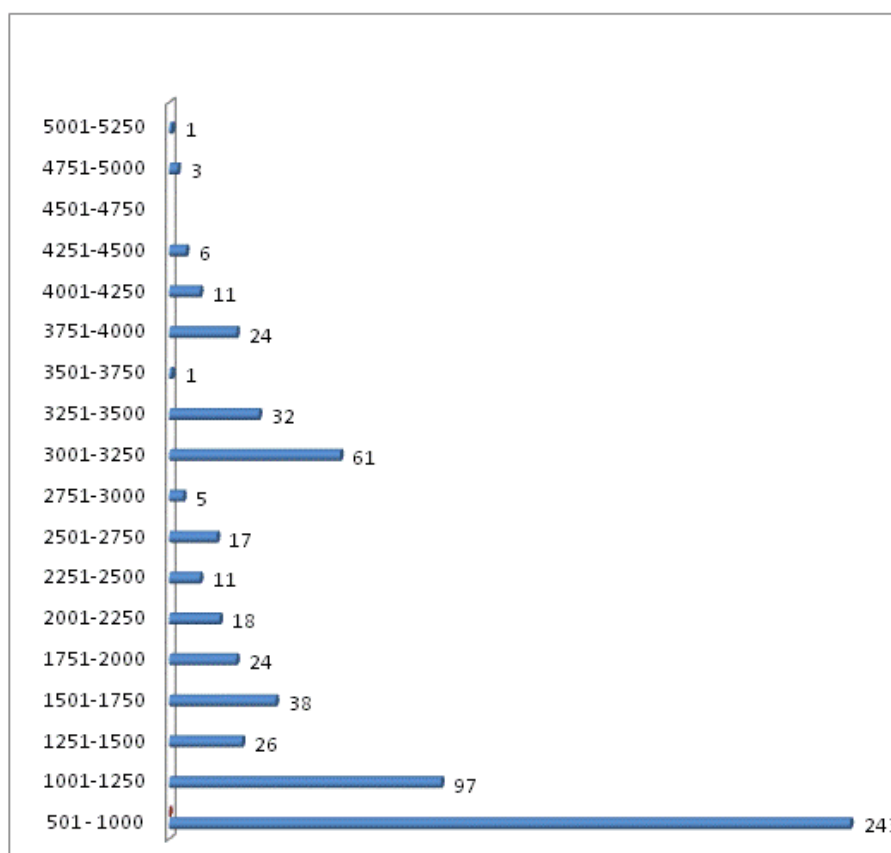
Balanço Social | 2016

Taxa de absentismo		
2014	2015	2016
8,7%	9,0%	8,04%

III. REMUNERAÇÕES E ENCARGOS COM PESSOAL

A. Estrutura remuneratória

Gráfico 10.



Considerando a remuneração mensal base ilíquida correspondente à posição remuneratória dos efetivos no mês de dezembro/2016, verifica-se que o escalão de remuneração com maior incidência é o de “501 a 1000€” com 39,3% dos colaboradores.

A estrutura remuneratória dos trabalhadores do INIAV tem um leque salarial ilíquido de 8,8 (relação entre as remunerações máxima e mínima).

Balço Social | 2016

Quadro 9.

Remuneração (Euros)	Masculino	Feminino
Mínima	530,00	530,00
Máxima	5074,17	4337,6

Leque salarial		
2013	2014	2015
9,42	9,04	9,2

B. Total de encargos com pessoal

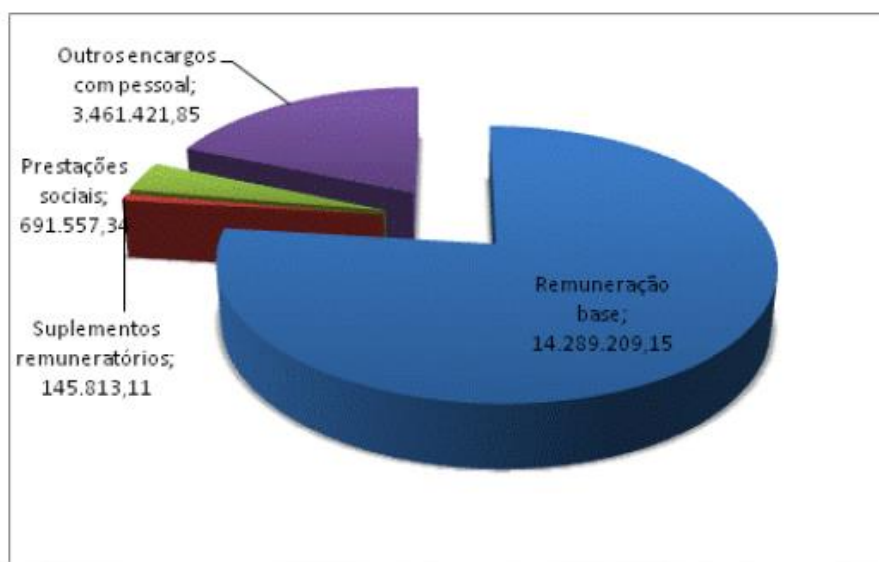
Do total dos encargos com pessoal, 76,87% refere-se à remuneração base, 0,78% a suplementos remuneratórios e 3,7% a prestações sociais.

A rubrica “Outros encargos com pessoal” reflete a quota-parte que o INIAV, enquanto entidade empregadora suporta de descontos para a Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social (18,62% das Remunerações Base).

Quadro 10.

	2015	2016
Total de encargos com RB	13.783.541,55	14.251.317,05
RB Média	1.603,48 €	1.647,17

Gráfico 11.



IV. HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Durante o ano em referência registaram-se 16 acidentes no local de trabalho, tendo resultado na perda de 160 dias de trabalho.

Relativamente ao número de ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho, foram contabilizadas 7 ações de formação nestas matérias, das quais cinco internas e duas externas, para um total de 213 trabalhadores. As duas formações externas, foram sobre temas de segurança em laboratórios e aplicação de produtos fitofármacos e envolveram 15 trabalhadores.

As cinco ações de formação internas envolveram um total de 198 trabalhadores; Quatro destas ações de formação foram ministradas a pessoal de laboratório, dedicadas a temas como regras de segurança, gestão de resíduos laboratoriais e boas práticas em laboratório, e envolveram 164 trabalhadores. Uma das ações de formação contabilizada neste âmbito, trata-se de uma sessão de sensibilização sobre “Envelhecimento Ativo”, focando sobretudo temas de saúde no trabalho e foi frequentada por 34 trabalhadores.

V. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

No seguimento da RCM n.º 89/2010, de 17 de novembro, o INIAV entendeu dar continuidade ao ciclo de formação destinado a todos os trabalhadores.

Relativamente à contagem relativa a participações em ações de formação profissional das 483 participações em ações de formação, 322 dizem respeito a ações realizadas internamente, enquanto 161 se referem a participações em ações externas.

Quadro 11.

Cargo/Carreira	Nº Participações Internas	Nº Participações Externas
Dirigente	10	12
Investigação (inclui Docentes)	63	59
Técnico Superior	102	57
Informático	4	2
Assistente Técnico	102	21
Assistente Operacional	41	10
Total	322	161

VI. RELAÇÕES PROFISSIONAIS E DISCIPLINA

Estão sindicalizados 87 trabalhadores.

A taxa de sindicalizados é de 14%.

No ano em análise registou-se a instauração de 2 processos disciplinares.

RÁCIO GLOBAL	2015	2016
$Taxa\ de\ Pessoal\ Vinculado = \frac{\sum\ Pessoal\ vinculado}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	100%	100%
$Taxa\ de\ Rotação = \frac{\sum\ Trabalhadores\ em\ 31\ de\ dezembro}{\sum\ trabalhadores\ em\ 2015 + entradas + saídas} \times 100$	90%	91,9%
$Taxa\ de\ Reposição = \frac{\sum\ Admissões}{\sum\ Saídas} \times 100$	66,7%	114,8%
$Índice\ de\ Enquadramento = \frac{\sum\ Dirigentes}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	2,9%	2,9%
$Índice\ de\ Enquadramento\ Feminino = \frac{\sum\ Dirigentes\ Femininos}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	1,5%	1,5%
$Índice\ de\ Enquadramento\ Masculino = \frac{\sum\ Dirigentes\ Masculinos}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	1,5%	1,5%
$Índice\ de\ Feminização = \frac{\sum\ Trabalhadores\ do\ Género\ Feminino}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	68,6%	68,6%
$Índice\ de\ Tecnicidade = \frac{\sum\ Dirig. + \sum\ Técn. Sup. + \sum\ Informáticos + \sum\ Invest.}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	47,7%	50,3%
$Nível\ Etário\ Médio = \frac{\sum\ Idades}{Total\ de\ trabalhadores}$	54 anos	56 anos
$Leque\ Etário = 69\ anos\ (Trabalhdor\ mais\ idoso) - 31\ anos\ (Trabalhador\ menos\ idoso)$	35 anos	38 anos
$Índice\ de\ Envelhecimento = \frac{\sum\ Trabalhadores\ com\ idade > 55}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	48,5%	42,8%
$Nível\ Médio\ de\ Antiguidade = \frac{\sum\ Antiguidades}{Total\ de\ trabalhadores}$	29 anos	29 anos
$Taxa\ de\ Efetivos\ Deficientes = \frac{\sum\ Trabalhadores\ Deficientes}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	6,5%	6,5%
$Índice\ de\ trabalhadores\ Estrangeiros = \frac{\sum\ Trabalhadores\ Estrangeiros}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	0%	0,3%
$Taxa\ de\ Formação\ Superior = \frac{\sum\ Bachar. + \sum\ Licenc. + \sum\ Mestr. + \sum\ Doutor.}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	48,5%	48,5%
$Taxa\ de\ Habilitação\ Secundária = \frac{\sum\ Trabalhadores\ com\ 11^o\ ou\ 12^o\ ano}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	26,1%	25,2%
$Taxa\ de\ Escolaridade\ Básica = \frac{\sum\ Trabalhadores\ com\ escolaridade \leq 9\ anos}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	27,2%	26,2%
$Taxa\ de\ Admissões\ e\ Regressos = \frac{\sum\ Admissões\ e\ Regressos}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	2,3%	9,3%
$Taxa\ de\ Saídas = \frac{\sum\ Saídas}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	3,4%	4,3%
$Taxa\ de\ Aposentações = \frac{\sum\ Trabalhadores\ aposentados}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	1,6%	0,8%
$Taxa\ de\ Absentismo = \frac{\sum\ Dias\ de\ ausência\ (sem\ férias)}{N^o\ Dias\ Trabalháveis \times Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	9,0%	10,9%
$Taxa\ de\ Incidência\ de\ Acidentes\ de\ trabalho = \frac{\sum\ Acidentes\ em\ serviço}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	1,6%	2,5%
$Taxa\ de\ Alterações\ Remuneratórias = \frac{\sum\ Alterações\ Remuneratórias}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	0%	0%
$Leque\ Salarial\ Ilíquido = \frac{Maior\ Remuneração\ Base}{Menor\ Remuneração\ Base}$	9,2	8,8
$Vencimento\ Base\ Médio = \frac{\sum\ Remunerações\ Mensais\ Base}{Total\ de\ trabalhadores}$	1603,4€	1647,17€
$Taxa\ de\ Formação\ Profissional = \frac{\sum\ Participantes\ em\ ações\ de\ FP}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	22,5%	44,5%
$Taxa\ de\ Efetivos\ Sindicalizados = \frac{\sum\ Trabalhadores\ Sindicalizados}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	13,2%	14%

Anexo 3 – Relatório de Gestão – Conta de Gerência 2016



ÍNDICE

1 – Caracterização do INIAV, I.P.	2
2 - Enquadramento Orçamental do INIAV, I.P. - 2016.....	4
3 – Execução orçamental da receita do INIAV, I.P. - 2016.....	8
4 – Execução orçamental da despesa do INIAV, I.P. - 2016.....	9
5 – Situação Patrimonial – 2016	13
6 – Notas Finais – 2016	14

ÍNDICE DOS QUADROS

QUADRO 1 - FONTES DE FINANCIAMENTO DO ORÇAMENTO 2016 DO INIAV	5
QUADRO 2- VARIAÇÃO DE DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS - 2016.....	6
QUADRO 3 - VARIAÇÃO DE DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS POR FONTE DE FINANCIAMENTO- 2016	6
QUADRO 4 – REPARTIÇÃO DA RECEITA - 2016	8
QUADRO 5 – REPARTIÇÃO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO - 2016.....	8
QUADRO 6 – REPARTIÇÃO DA DESPESA - 2016	9
QUADRO 7 – REPARTIÇÃO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO - 2016.....	10
QUADRO 8 – REPARTIÇÃO DAS DESPESAS POR AGRUPAMENTO ECONÓMICO - 2015	11



1 – CARACTERIZAÇÃO DO INIAV, I.P.

Missão

O INIAV tem por missão *"a prossecução da política científica e a realização de investigação de suporte a políticas públicas orientadas para a valorização dos recursos biológicos nacionais, na defesa dos interesses nacionais e na prossecução e aprofundamento de políticas comuns da União Europeia."*, de acordo com o definido no Decreto-Lei n.º 69/2012, de 20 de março, que aprovou a sua Lei Orgânica.

Atribuições

Neste enquadramento, o INIAV prosseguiu as seguintes atribuições:

- Desenvolver as bases científicas e tecnológicas de apoio à definição de políticas públicas sectoriais;
- Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração, na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores, que assegurem o apoio técnico e científico conducente ao desenvolvimento e inovação e melhoria da competitividade, nas áreas agroflorestal, da proteção das culturas, da produção alimentar, da sanidade animal e vegetal, da segurança alimentar, bem como na área das tecnologias alimentares e da biotecnologia com aplicação nas referidas áreas;
- Assegurar as funções de Laboratório Nacional de Referência, nomeadamente, nas áreas da segurança alimentar, da sanidade animal e vegetal;
- Cooperar com instituições científicas e tecnológicas afins, nacionais ou estrangeiras, e participar em atividades de ciência e tecnologia, designadamente em consórcios, redes e outras formas de trabalho conjunto, e promover o intercâmbio e a transmissão de conhecimentos com entidades públicas e privadas, nacionais ou internacionais, nomeadamente através da celebração de acordos e protocolos de cooperação, sem prejuízo das competências próprias do Ministério dos Negócios Estrangeiros;
- Participar na elaboração dos planos oficiais de controlo nas áreas da saúde animal e vegetal e segurança alimentar;
- Assegurar a realização das análises laboratoriais enquadradas nos planos oficiais de controlo coordenados pelo MAFDR, nas áreas da sua competência, designadamente, através da colocação em rede dos laboratórios acreditados já existentes.

Enquadramento Legal

Decreto-Lei n.º 18/2014, de 4 de fevereiro: Lei Orgânica do Ministério da Agricultura e do Mar.

Decreto-Lei n.º 69/2012 de 20 de março, que aprova a orgânica do INIAV.

Portaria 392/2012 de 29 de novembro, que aprova os estatutos do INIAV.

Deliberação do Conselho Diretivo n.º 4/2013, de 29 de janeiro, que cria quatro Gabinetes de Apoio Técnico e três Pólos de Atividades.



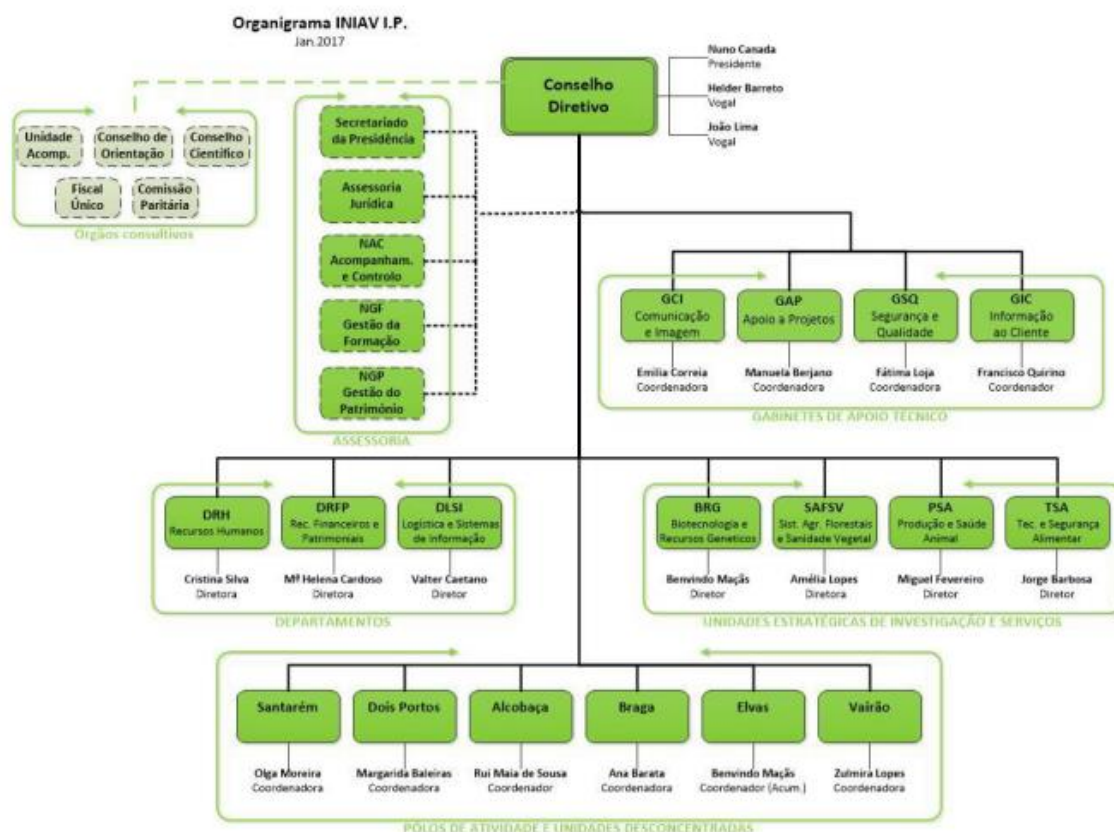
Deliberação do Conselho Diretivo nº 11/2014, de 1 de junho, que cria o quarto Pólo de Atividades.

ESTRUTURA ORGÂNICA DO INIAV

Constituem órgãos do INIAV, I.P. nos termos da lei orgânica do Instituto, o Conselho Diretivo (CD), Fiscal Único, Conselho de Orientação, Conselho Científico (CC) e Comissão Paritária.

De acordo com a Portaria n.º 392/2012 de 29 de novembro, que aprova os estatutos do INIAV, a sua organização interna está estruturada da seguinte forma:

- Unidades orgânicas de 1º nível designadas por:
 - Unidades Estratégicas de Investigação e Serviços (UEIS) - quatro Unidades Estratégicas de Investigação e Serviços, que promovem as atividades de investigação, desenvolvimento, experimentação e inovação em curso no INIAV e efetuam o aconselhamento técnico-científico ao respetivo membro do Governo - Biotecnologia e Recursos Genéticos, Sistemas Agrários e Florestais e Sanidade Vegetal, Produção e Saúde Animal, Tecnologia e Segurança Alimentar;
 - Departamentos - três Departamentos que asseguram as funções de carácter transversal, necessárias no apoio à gestão e à garantia das obrigações legais – Recursos Humanos, Recursos Financeiros e Patrimoniais, e Logística e Sistemas de Informação.
- Unidades orgânicas de 2º nível, criadas por deliberação do Conselho Diretivo, designadas por:
 - Gabinetes de Apoio Técnico - quatro Gabinetes de Apoio Técnico, que embora fazendo parte da estrutura flexível do Instituto, apoiam o Conselho Diretivo e dinamização da atividade científica – Gabinete de Comunicação e Imagem, Gabinete da Segurança e Qualidade, Gabinete de Informação ao Cliente, Gabinete de Apoio a Projetos;
 - Polos de Atividades - quatro Polos de atividades, onde são desenvolvidas as diferentes atividades do INIAV, distribuídos por vários distritos nacionais – Polos de Dois Portos, Santarém, Alcobaça, Braga;
 - Unidades Desconcentradas – duas unidades onde são desenvolvidas as diferentes atividades do INIAV, Vila de Conde e Elvas.



2 - ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL DO INIAV, I.P. - 2016

As atividades do INIAV foram asseguradas por recursos financeiros, provenientes de:

- **Receitas gerais** - dotações atribuídas pelo Orçamento de Estado - orçamento de funcionamento e orçamento de investimento (PIDDAC);
- **Receitas comunitárias** – dotações consignadas a projetos de investigação e desenvolvimento;
- **Receitas próprias** – dotações resultantes da venda de bens e da prestação de serviços, decorrentes das suas atividades laboratoriais, destacando-se a execução dos Planos de Controlo Oficial no âmbito da segurança alimentar, sanidade animal e vegetal, do controlo às exportações, assim como à salvaguarda da saúde animal e da saúde pública e da assistência técnica às empresas e agentes económicos;
- **Receitas da transferência de verbas das Administrações Públicas** – dotações resultantes de:
 - Transferência de verbas consignadas a projetos de investigação e desenvolvimento, nomeadamente das entidades financiadoras de programas de investigação - Fundação da Ciência e Tecnologia e Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas;



- Transferência de verbas no âmbito do Contrato-Programa celebrado entre a Fundação para a Ciência e Tecnologia e este Instituto;
- Transferência de verbas no âmbito do Fundo Sanitário e de Segurança Alimentar Mais.

Estes recursos financeiros são classificados no orçamento do Instituto nas seguintes fontes de financiamento:

QUADRO 1 - FONTES DE FINANCIAMENTO DO ORÇAMENTO 2016 DO INIAV

Fonte de Financiamento	Âmbito
311	Estado – Receitas Gerais – Orçamento de Funcionamento e Orçamento de Investimento
313	SalDOS de RG não afetas a projetos cofinanciados
358	SalDOS de RG afetas a projetos cofinanciados
319	Transferências de RG entre organismos. Verbas provenientes de projetos de investigação e desenvolvimento, nomeadamente os financiados pela Fundação da Ciência e Tecnologia, bem como as transferências realizadas no âmbito do Contrato-Programa
359	Transferências de RG afetas a projetos cofinanciados. Verbas provenientes da componente nacional de projetos de investigação e desenvolvimento, nomeadamente os financiados pelo Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas
411	Receitas comunitárias no âmbito do FEDER – Quadro Estratégico Comum, para execução de projetos de investigação e desenvolvimento
412	Receitas comunitárias no âmbito do FEDER – PO Fatores de Competitividade, para execução de projetos de investigação e desenvolvimento
414	Receitas comunitárias no âmbito do FEDER – PO Regional Norte, para execução de projetos de investigação e desenvolvimento
416	Receitas comunitárias no âmbito do FEDER – PO Regional Lisboa, para execução de projetos de investigação e desenvolvimento
417	Receitas comunitárias no âmbito do FEDER – PO Regional Alentejo, para execução de projetos de investigação e desenvolvimento
421	Receitas comunitárias no âmbito do FEDER – Cooperação transfronteiriça, para execução de projetos de investigação e desenvolvimento
452	Receitas comunitárias no âmbito do FEADER, para execução de projetos de investigação e desenvolvimento
462	Receitas comunitárias no âmbito do FEAGA
480	Receitas comunitárias no âmbito dos outros programas da UE, para execução de projetos de investigação e desenvolvimento
510	Verbas provenientes receitas próprias do Instituto (RP)
520	Verbas provenientes de saldos de RP transitados
540	Transferências de RP entre organismos provenientes do Fundo Sanitário e de Segurança Alimentar Mais
910	SalDOS de Fundos Europeus

Em 2016, o orçamento inicial aprovado para o INIAV, foi de 28.349.187 euros, dos quais 18.847.717 euros provêm de receitas gerais, ou seja cerca de 66,5% dos recursos financeiros alocados ao Instituto.

O orçamento inicial, bem como o orçamento ajustado, pode ser observado no Quadro 2 e Quadro 3.



QUADRO 2- VARIAÇÃO DE DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS - 2016

Unidade: Euro

Recursos financeiros	Orçamento inicial	Orçamento ajustado (despesa)*	Variação absoluta	Variação %	
Receitas Gerais	18.847.717	18.770.796	-76.921	-0,41	b), c)
Receitas Comunitária	3.109.260	3.148.195	38.935	1,25	a), e)
Receitas Próprias	4.554.000	5.543.188	989.188	21,72	a), b)
Transferências no âmbito da Administração Pública	1.838.210	1.766.961	-71.249	-3,88	b), d)
Total:	28.349.187	29.229.140	879.953	3,10	

* - orçamento líquido de cativos e inclui saldos transitados da gerência anterior e créditos especiais autorizados superiormente

QUADRO 3 - VARIAÇÃO DE DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS POR FONTE DE FINANCIAMENTO- 2016

Unidade: Euro

Fonte de Financiamento	Medida	Orçamento inicial	Orçamento ajustado (despesa)*	Variação absoluta	Variação %	
311 (remunerações)	041	18.550.217	18.510.484	-39.733	-0,21	b), c)
311 (investimento)	041	297.500	260.312	-37.188	-12,50	b)
313	041	0	1.636	1.636		a)
313	064	0	25.830	25.830		a)
319	041	419.332	324.830	-94.502	-22,54	b)
319	064	96.231	119.503	23.272	24,18	b), d)
358	042	0	2.277	2.277		a)
359	042	439.540	439.521	-19		b)
411	041	254.145	254.145	0		
412	041	14.110	14.110	0		
414	041	33.120	33.120	0		
416	041	745.900	745.900	0		
417	041	331.000	331.000	0		
421	041	200.000	200.000	0		
452	042	890.985	890.985	0		
462	041	150.000	163.658	13.658	9,11	e)
480	041	490.000	490.000	0		
510	041	4.554.000	4.288.783	-265.217	-5,82	b)
520	041	0	1.224.002	1.224.002		a)
520	042	0	660	660		a)
540	064	883.107	883.107	0		
910	041	0	6.640	6.640		a)
910	042	0	18.637	18.637		a)
TOTAL		28.349.187	29.229.140	879.953	3,10	

* - orçamento líquido de cativos e inclui saldos transitados da gerência anterior e créditos especiais autorizados superiormente

O Orçamento ajustado de 2016 traduziu, face às dotações iniciais, uma variação de 3,10%, no montante de 879.953€.

A variação apresentada deve-se aos seguintes factos:



- a) Integração de saldos apurados na gerência de 2015, com a seguinte distribuição:
- Receitas comunitárias – 25.276,79€;
 - Receitas próprias – 1.254.401,76€, correspondentes a:
 - 35.251,05€ - de projetos de investigação e desenvolvimento;
 - 25.829,27€ - Contrato-Programa;
 - 16,75€ - receitas próprias;
 - 1.193.304,69€ - a verba consignada à transferência dos Laboratórios para Oeiras.
- b) Cativações aplicadas em consequência da Lei e Decreto-Lei de Execução Orçamental para 2016, teve a seguinte distribuição:
- Receitas Gerais - FF 311 (no orçamento de funcionamento) – 354.733€;
 - Receitas Gerais - FF 311 (no orçamento de investimento) – 37.188€;
 - Receitas próprias - FF 510 – 265.217€;
 - Transferências no âmbito da Administração Pública – 96.361€.
- c) Reforço do orçamento, no montante de 315.000€, no âmbito da gestão flexível do Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural a fim de colmatar o *deficit* em remunerações certas e permanentes e encargos da entidade patronal – FF 311 (orçamento de funcionamento).
- d) Reforço orçamental de transferências da Fundação da Ciência e Tecnologia, no âmbito do Contrato-Programa, no montante de 25.112€.
- e) Reforço orçamental de receitas comunitárias no âmbito do FEAGA (FF 462), no montante de 13.658€.



3 – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA DO INIAV, I.P. - 2016

Em 2016 foi cobrada receita no montante de 26.165.425,06€ (incluindo os saldos transitados da gerência anterior), com a repartição constante do Quadro 4 e detalhada por Fonte de Financiamento no Quadro 5

QUADRO 4 – REPARTIÇÃO DA RECEITA - 2016

Unidade: euro

Proveniência	Orçamento ajustado	Receita cobrada	Taxa execução %
Receitas Gerais	19.162.717	18.736.212,00	97,8
Receitas Comunitária	3.148.195	771.728,72	24,5
Receitas Próprias	5.808.405	5.393.097,50	92,8
Transferências no âmbito da Administração Pública	1.863.322	1.264.386,84	67,9
Total:	29.982.639	26.165.425,06	87,3

As **receitas gerais**, provenientes do Orçamento de Estado, representaram cerca de 71,6% do total da receita cobrada, seguida das receitas próprias 20,6%. De salientar que nas receitas próprias se encontram contabilizadas 1.193.304,69€ referentes a verbas consignadas destinadas ao pagamento de dívida de 2015 referente, principalmente, à transferência dos laboratórios para Oeiras, no âmbito da reestruturação dos laboratórios do MAFDR.

As receitas provenientes de fundos comunitários representaram, em 2016, 2,9% da receita total cobrada e as transferências no âmbito da Administração Pública 4,8%.

QUADRO 5 – REPARTIÇÃO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO - 2016

Unidade: euro

Fontes de Financiamento	Medida	Orçamento ajustado	Receita cobrada	Taxa de execução (%)
311 (remunerações)	041	18.865.217	18.475.900,00	97,9
311 (investimento)	041	297.500	260.312,00	87,5
313	041	1.636	1.635,10	99,9
313	064	25.830	25.829,27	100,0
319	041	419.332	333.941,97	79,6
319	064	121.343	121.342,39	100,0
358	042	2.277	2.276,63	100,0
359	042	439.540	43.269,42	9,8
411	041	254.145		
412	041	14.110	12.870,85	91,2
414	041	33.120		
416	041	745.900	22.446,15	3,0
417	041	331.000	284.346,81	85,9
421	041	200.000		



452	042	890.985	73.196,03	8,2
462	041	163.658	163.657,17	100,0
480	041	490.000	189.934,92	38,8
510	041	4.554.000	4.138.695,74	90,9
520	041	1.224.002	1.224.001,69	100,0
520	042	660	659,07	99,9
540	064	883.107	765.833,06	86,7
910	041	6.640	6.639,84	100,0
910	042	18.637	18.636,95	100,0
TOTAL		29.982.639	26.165.425,06	87,3

4 – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA DO INIAV, I.P. - 2016

No quadro 6 observa-se a aplicação da receita cobrada por natureza de despesa e no quadro 7 por fonte de financiamento.

QUADRO 6 – REPARTIÇÃO DA DESPESA - 2016

	Unidade: euro		
	Orçamento ajustado *	Despesa	Taxa execução %
Receitas Gerais			
Orçamento funcionamento	18.510.484	18.474.337,65	99,8
Orçamento de investimento	260.312	259.247,07	99,6
Receitas Comunitária			
Comparticipação comunitária em projetos de I&D	3.148.195	732.484,04	23,3
Receitas Próprias			
Receitas Próprias **	5.543.188	5.362.551,23	96,7
Transferências no âmbito da AP			
Comparticipação nacional em projetos de I&D	764.351	355.190,23	46,5
Contrato-programa	119.503	98.507,57	82,4
Fundo Sanitário e de Segurança Alimentar Mais	883.107	763.185,18	86,4
Total:	29.229.140	26.045.502,97	89,1

* - orçamento líquido de cativos e inclui saldos transitados da gerência anterior e créditos especiais autorizados superiormente;

** - Inclui 1.193.304,69€ de saldos de receita consignada destinada a investimentos prioritários



QUADRO 7 – REPARTIÇÃO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO - 2016

Unidade: euro

Fontes de Financiamento	Medida	Orçamento ajustado *	Despesa	Taxa de execução (%)
311 (remunerações)	041	18.510.484	18.474.337,65	99,8
311 (investimento)	041	260.312	259.247,07	99,6
313	041	1.636	248,18	15,2
313	064	25.830	25.829,27	100,0
319	041	324.830	311.999,37	96,1
319	064	119.503	98.507,57	82,4
358	042	2.277		
359	042	439.521	43.190,86	9,8
411	041	254.145		
412	041	14.110	11.777,34	83,5
414	041	33.120		
416	041	745.900	17.759,17	2,4
417	041	331.000	264.318,32	79,9
421	041	200.000		
452	042	890.985	72.172,65	8,1
462	041	163.658	152.403,89	93,1
480	041	490.000	189.841,71	38,7
510	041	4.288.783	4.113.718,90	95,9
520	041	1.224.002	1.222.754,88	99,9
520	042	660		
540	064	883.107	763.185,18	86,4
910	041	6.640	6.622,34	99,7
910	042	18.637	17.588,62	94,4
TOTAL		29.229.140	26.045.502,97	89,1

* - orçamento líquido de cativos e inclui saldos transitados da gerência anterior e créditos especiais autorizados superiormente

As **receitas gerais**, provenientes do Orçamento de Estado, e foram utilizadas da seguinte forma:

- 18.474.337,65€, em remunerações certas e permanentes dos trabalhadores deste Instituto e encargos da entidade patronal (orçamento de funcionamento) tendo permitido suprimir 99,4% destes encargos.
- 259.247,07€, em obras de recuperação/adaptação de infraestruturas laboratoriais (orçamento de investimento), nomeadamente na:
 - execução da 2.ª fase das obras de adaptação do edifício de ex-Entomologia do INIAV, na Quinta do Marquês em Oeiras, para instalação dos laboratórios da Unidade de Tecnologia Alimentar;
 - execução da 2ª Fase da Remodelação dos Laboratórios de Resíduos e Pesticidas do INIAV, na Quinta do Marquês, em Oeiras, para instalação do laboratório de Resíduos;
 - reparação de anomalias nos sistemas de esgoto e pluvial, no polo de Santarém.
 - obras de Recuperação e Reabilitação do Edifício do Banco Português de Germoplasma Vegetal, na Quinta de S. José, Merelim, Braga;
 - recuperação/adaptação das infraestruturas do sistema de abastecimento de água potável e do sistema de aquecimento de águas existente no Polo de Vairão/INIAV e aquisição de painéis solares.



A **receita comunitária, incluindo os saldos de receitas comunitárias transitados**, destinou-se ao pagamento de bolsas de investigação e à aquisição de bens e serviços necessários à execução dos projetos de investigação & desenvolvimento em curso e às atividades de experimentação realizadas nas Herdades Experimentais.

As **receitas próprias** cobradas/proveniente do:

- **Ano:** destinaram-se ao pagamento de bolsas de investigação, à aquisição de bens e serviços necessários à atividade laboratorial, à execução dos Planos Oficiais de Controlo, ao pagamento das despesas gerais de funcionamento e a encargos com pessoal;
- **Saldo transitado**, destinaram-se:
 - 30.928,43€, no pagamento de bolsas de investigação e à aquisições de bens e serviços necessários à execução dos projetos financiados pela Fundação da Ciência e Tecnologia (FCT) e pelo Gestor do Programa PRODER e financiados pelo Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP);
 - 25.829,27€, Eniko kadar incluídos no Contrato-Programa celebrado entre a Fundação para a Ciência e a Tecnologia e este Instituto;
 - 16,75€, aquisições de serviços necessários à atividade laboratorial;
 - 1.192.057,88€, pagamento de dívida de 2015 referente, principalmente, à transferência dos laboratórios para Oeiras, no âmbito da reestruturação dos laboratórios do MAFDR.

A **receita transferida das Administrações Públicas**, foram utilizados da seguinte forma:

- 355.190,23€, no pagamento de bolsas de investigação e na aquisição de bens e serviços necessários à execução dos projetos de investigação & desenvolvimento, aprovados e financiados pela Fundação da Ciência e Tecnologia (FCT) e pelo Gestor do Programa PRODER e financiados pelo Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP);
- 98.507,57€, no pagamento de remunerações certas e permanentes dos Doutorados incluídos no Contrato-Programa celebrado entre a Fundação para a Ciência e a Tecnologia e este Instituto; Eniko kadar
- 763.185,18€, destinaram-se à aquisição de bens e serviços necessários à atividade laboratorial e à execução dos Planos Oficiais de Controlo

O quadro 8 mostra a execução por agrupamento económico.

QUADRO 8 – REPARTIÇÃO DAS DESEAS POR AGRUPAMENTO ECONÓMICO - 2016

Unidade: euro

Agrupamento económico	Orçamento ajustado *	Despesa	Taxa execução %
Despesas com pessoal	18.666.577	18.593.180,57	99,6
Aquisição de bens e serviços	5.929.646	4.576.502,36	77,2
Juros e outros encargos	11.820	11.807,95	99,9
Transferências correntes	909.626	666.219,12	73,2
Outras despesas correntes	861.759	747.365,36	86,7
Aquisição de bens de capital	2.849.712	1.450.427,61	50,9
Total:	29.229.140	26.045.502,97	89,1

* - orçamento líquido de cativos e inclui saldos transitados da gerência anterior e créditos especiais autorizados superiormente



Verifica-se que as **despesas com o pessoal**, representaram cerca de 71,4% da despesa total e a aquisição de bens e serviços representam 17,6%.

As transferências correntes representam 2,9% da despesa total e incluem o pagamento das bolsas de investigação (399.564,24€) as quais representa 53,5% desta despesa.

As despesas com a aquisição de bens de capital representam 5,6% da despesa total e destinaram-se sobretudo à reinstalação em Oeiras dos Laboratórios sediados em Lisboa, no âmbito da reestruturação dos laboratórios do MAM.



5 – SITUAÇÃO PATRIMONIAL – 2016

O valor patrimonial do INIAV, em 2016, registou um aumento em consequência de(a):

- Melhorias efetuadas nas antigas instalações laboratoriais sitas em Oeiras e nas instalações do Polo de Alcobaça;
- Melhorias efetuadas ao nível informático, nomeadamente no incremento da segurança informática, com a implementação de uma “FireWall” mais eficiente e na ampliação da conectividade entre os diversos ativos de rede com alto débito, com a aquisição do “Core”.

Assim:

I - Imobilizado Corpóreo respeitante:

- À conclusão da “Empreitada de conceção-construção do Laboratório de Referência Nacional de Saúde Animal e das redes de energia, rede estruturada (voz e dados) e segurança contra incêndio do edifício da ex-EAN do INIAV, I.P., na Quinta do Marquês, em Oeiras, pelo valor 2.489.562,42€, incluída nas obras de adaptação/reestruturação de várias instalações laboratoriais existentes em Oeiras para acomodar grande parte dos laboratórios sediados em Lisboa;
- À conclusão da “Empreitada de Reabilitação de Edifícios da Estação Nacional de Fruticultura Vieira da Natividade”, em Alcobaça, pelo montante de 71.793,81€;
- À conclusão reparação do Quadro Geral do PT – Edifício Principal, pelo valor de 8.480,33€;
- À conclusão do fornecimento dos seguintes equipamentos informáticos:
 - “CORE”, pelo valor de 31.286,74€
 - “FIREWALL”, pelo valor de 33.833,07.

Nota:

Solicitou-se nova avaliação à Autoridade Tributária aos dois imóveis sítos:

- Largo de Santos com um valor patrimonial de 24.485€
- Calçada da Memória com um valor patrimonial de 547.000€.

II – Participações Financeiras

O INIAV detém várias participações financeiras as quais se encontram discriminadas, por entidade e valor nominal, nas Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados.



6 – NOTAS FINAIS – 2016

Analisando as contas da Demonstração de Resultados e do Balanço da Gerência é de referir:

- A Demonstração de Resultados do exercício de 2016 apresenta em relação ao exercício de 2015:
 - Uma diminuição, no montante de 876.751,12€;
 - Um aumento das amortizações (na sequência do aumento do activo fixo de 29,25%), no montante de 63.642,42€
 - Um aumento significativo das provisões de clientes de cobrança duvidosa no montante de 92.599,82€.
- O Balanço do exercício de 2016 apresenta em relação ao exercício de 2015:
 - Um acréscimo de custos diferidos com pessoal no valor de 469.795,44€;
 - Um acréscimo do saldo da conta clientes cobrança duvidosa em cerca de 57% explanados no anexo às DF's, com a correlacionada provisão da dívida de clientes de cobrança duvidosa em resultado da maturidade da dívida e do acerto da correção das provisões de dívidas relativas a 2013.

Oeiras, 28 de abril de 2017

A Diretora do Departamento de Recursos Financeiros e Patrimoniais

(Maria Helena Ribeiro Magalhães Cardoso)

Anexo 4 – Parecer do Conselho Científico



CONSELHO CIENTÍFICO

PARECER

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO INIAV - 2016

O Plenário do Conselho Científico do INIAV, através de consulta deliberativa escrita lançada a 29 de novembro de 2017 e terminada nesta data, analisou a versão de 20 de novembro de 2017 do Relatório de Atividades do INIAV, I.P. relativo a 2016.

O Conselho Científico (CC) emite o seguinte parecer:

1. Regista-se com agrado a apresentação deste documento para apreciação pelo CC. O presente relatório possui desenvolvimentos em diversos domínios que aprez registar, pese embora o facto de ser apresentado num prazo dilatado após o termo do período de referência.
2. Considera o CC que a metodologia de produção deste tipo de reporte deverá ser agilizada e inserida na atividade normal das diversas estruturas orgânicas do INIAV, por forma a antecipar a sua publicitação.
3. Relativamente à concretização da atividade e da sua vertente financeira considera o CC ser preocupante a dificuldade de execução dos fundos contratualizados, implicando uma baixa concretização dos compromissos assumidos no quadro dos projetos de investigação. A imagem do INIAV junto dos parceiros nacionais e internacionais dos projetos ficou assim fortemente depreciada.
4. O CC recomenda a inserção de destaques sintéticos das mais relevantes aquisições científicas e técnicas, assinaladas por “área científica”, bem como dos desempenhos laboratoriais e analíticos verificados no período a que se refere o relatório.
5. O CC considera, ainda, ser recomendável:
 - 5.1 A revisão/complemento do Objetivo Estratégico 1 do QUAR (Impulsionar a transferência de conhecimento através de uma cultura organizacional orientada para a investigação aplicada e para a inovação), ao nível dos indicadores a contemplar: os livros e os capítulos de livros a par das “revistas com revisão pelos pares”; para além das “publicações técnicas produzidas” os artigos de divulgação em suporte digital e papel; os documentos científicos e técnicos de apoio ao delineamento/acompanhamento de políticas públicas.

5.2 O aumento substancial da taxa de resposta ao inquérito sobre o “grau de satisfação dos utilizadores dos serviços do INIAV” deverá constituir um objetivo para 2017 e anos seguintes.

O CC considera, assim, estarem reunidas as condições para emitir parecer favorável sobre o documento em apreço.

Oeiras, 7 de dezembro de 2017

O Conselho Científico do INIAV, I.P.